

Relatório de Gestão

2025

ELABORAÇÃO

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Chirlaine Cristine Gonçalves

Diretoria de Planejamento e Gestão

Marisa Rodrigues Antunes (Diretora de Planejamento e Gestão)

Maria Alvina de Araújo Gomes (Chefe do Departamento de Gestão de Riscos)

Escritório de Processos

Márcio de Souza Costa

Apoio

Isilly Santos de Jesus – Bolsista da PRODIN

Levi Ribeiro Santiago de Mendonça – Bolsista da PRODIN

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

PRODIN, PROAD, PROEN, PROPEX, PROGEP, DTI, DINOVE, DIPUB, DCOM e Gabinete da Reitoria

Auditoria Interna

Equipe dos campi do IFS: Aracaju, São Cristóvão, Lagarto, Estância, Itabaiana, Glória, Propriá, Socorro, Tobias Barreto e Poço Redondo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Relatório de Gestão – exercício 2025 [recurso eletrônico] / Instituto Federal de Sergipe; Márcio de Souza Costa, organizador. – Aracaju: PRODIN, 2026.

1 recurso online (148 p.) : il. color.

Produzido pela PRODIN.

1. Relatório de gestão. 2. Administração pública – IFS. I. Instituto Federal de Sergipe. II. Título.

CDU 37.07(047)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2025

REITORA

Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITORES

Pró-Reitor de Administração
Ider de Santana Santos

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Chirlaine Cristine Gonçalves

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Carlos Menezes de Souza Júnior

Pró-Reitor de Ensino
Alysson Santos Barreto

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão
José Osman dos Santos

DIRETORES SISTÊMICOS

Diretor de Inovação e Empreendedorismo
José Augusto Andrade Filho

Diretor de Tecnologia da Informação
Marcos Pereira Santos

Diretora de Unidades Informacionais e Publicações
Kelly Cristina Barbosa

DIRETORES GERAIS

Diretor Geral do Campus Aracaju
Francisco Luiz Gumes Lopes

Diretor Geral do Campus Socorro
José Franco de Azevedo

Diretor Geral do Campus Lagarto
Ricardo Monteiro Rocha

Diretor Geral do Campus Propriá
José Luciano Mendonça Morais

Diretora Geral do Campus Glória
Jeanne de Souza e Silva

Diretor Geral do Campus São Cristóvão
Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Diretora Geral do Campus Estância
Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Diretor Geral do Campus Itabaiana
Jairton Mendonça de Jesus

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto
Márcio de Melo

Diretora Geral do Campus Poço Redondo
Irinéia Rosa do Nascimento

Organização: Márcio de Souza Costa (Portaria nº 4.103/2025)

Normas gerais para a elaboração do Relatório de Gestão – Exercício 2025:



- Instrução Normativa - TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2020.



- Decisão Normativa - TCU nº 198, de 23 de março de 2022, que estabelece normas complementares para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2022, incluindo auditoria e certificação de contas.



- Lei nº 15.263, de 14 de novembro de 2025, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples, com diretrizes para tornar a comunicação da administração pública mais clara, objetiva e acessível, ampliando a transparência, o acesso aos serviços públicos e o controle social.

Principais sistemas utilizados para obtenção e produção das informações e dados que são apresentados no Relatório de Gestão:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)
- Tesouro Gerencial
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)
- Plataforma Nilo Peçanha (PNP)
- Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE)
- Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)
- Software de Planejamento Estratégico (GEPLANES)
- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)
- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)
- Sistema de Publicações do IFS (SISPUBLI)
- Sistema de Informações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (SISPNAES)
- Sistema de Informações de Custos (SIC)
- Plataforma ForPDI (ForPDI)
- Sistema e-PAD (e-PAD)
- Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)

Processo de elaboração, consolidação e divulgação do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão do exercício de 2025 do Instituto Federal de Sergipe (IFS) foi elaborado em conformidade com os normativos do Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente a Instrução Normativa TCU nº 84, de 2020, e a Decisão Normativa TCU nº 198, de 2022, que orientam a prestação de contas na forma de relato integrado. Na organização e redação dos conteúdos, também se buscou observar a Lei nº 15.263, de 14 de novembro de 2025, voltada à linguagem simples na administração pública, bem como princípios como clareza, concisão, transparência e foco estratégico na geração de valor público para a sociedade.

O processo envolveu orientações da comissão responsável pela prestação de contas, com definição de prazos, diretrizes e padrões para envio das informações pelas áreas, assegurando tempestividade e padronização. As unidades organizacionais contribuíram com informações sobre atividades, resultados, iniciativas, dificuldades e perspectivas, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Anual de Trabalho (PAT) e a cadeia de valor do IFS, favorecendo a conectividade das informações e a coerência na apresentação dos resultados.

Após a coleta, os conteúdos foram consolidados, revisados e padronizados, com atenção à confiabilidade, completude, comparabilidade e materialidade das informações. Nesse processo, também foram adotados cuidados para simplificar a linguagem e ampliar a clareza e a compreensão do documento pelos diferentes públicos.

Na abertura do relatório, a mensagem da Reitora apresenta, de forma sintética, as principais contribuições da gestão no exercício, reforçando o foco estratégico e no cidadão. Em seguida, o documento foi organizado em seções temáticas que evidenciam a atuação institucional, considerando as relações com partes interessadas e a geração de valor público.

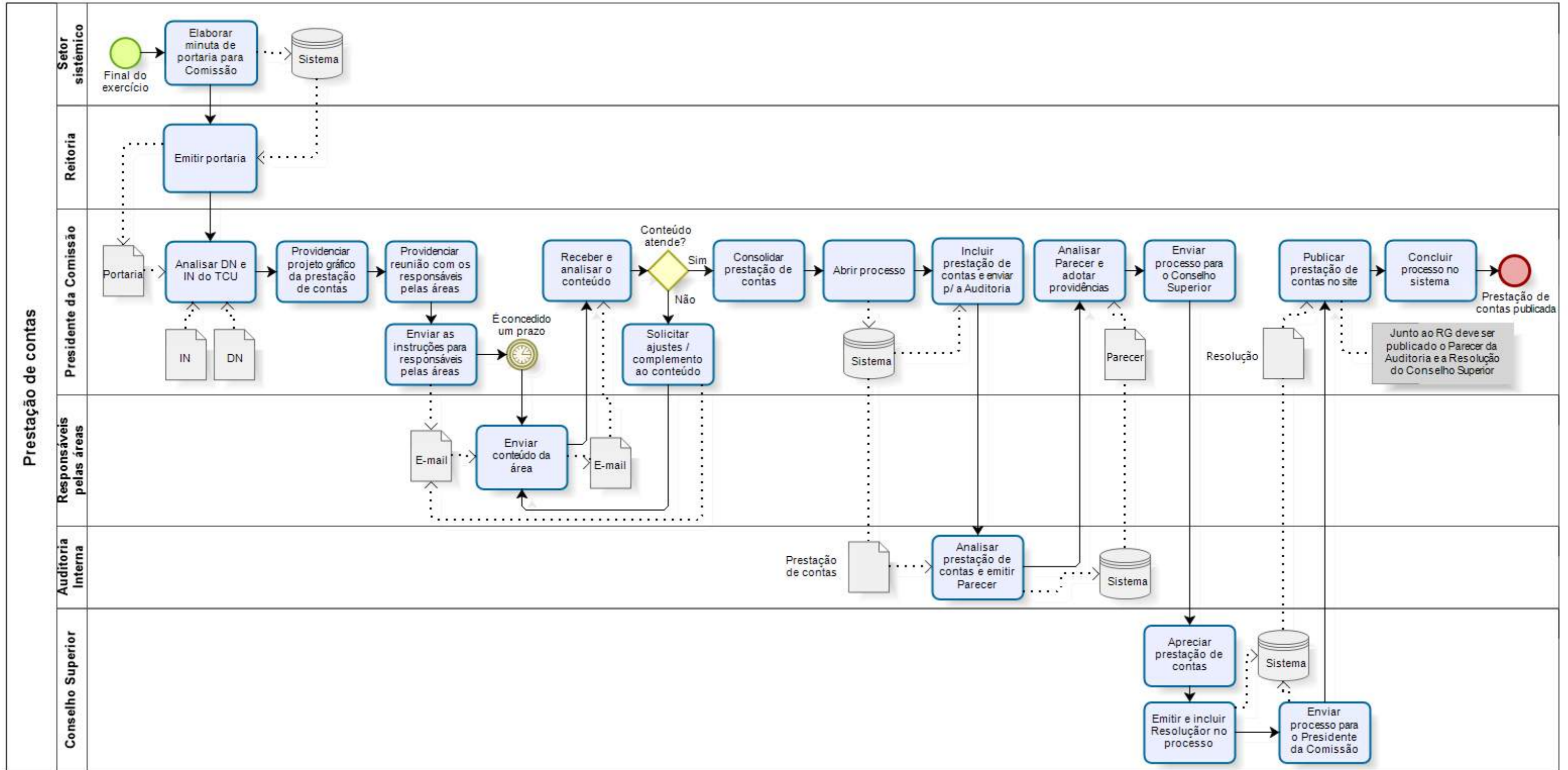
Também foram incluídos links para conteúdos complementares na página institucional de transparência e prestação de contas, ampliando o acesso às informações. Após a apreciação da Auditoria Interna e o encaminhamento ao Conselho Superior, o relatório foi disponibilizado ao público, assegurando transparência e tempestividade na divulgação.

Elementos que orientaram a elaboração do Relatório de Gestão



O fluxo desse processo está apresentado na página seguinte.

Fluxo de elaboração do Relatório de Gestão – Exercício 2025



Critérios de materialidade na seleção de conteúdo do Relatório de Gestão

A definição dos conteúdos apresentados no Relatório de Gestão do Instituto Federal de Sergipe (IFS) observou critérios de materialidade, considerando a relevância das informações para demonstrar a geração de valor público, o alcance dos objetivos estratégicos e a transparência da atuação institucional.

O processo de seleção buscou assegurar alinhamento com os normativos do Tribunal de Contas da União (TCU), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Plano Anual de Trabalho (PAT) e com a Cadeia de Valor Integrada do IFS, além de considerar os interesses das partes interessadas e a disponibilidade de dados confiáveis.

Para dar maior clareza e transparência a esse processo, os critérios adotados estão sistematizados no quadro a seguir.



Critérios adotados para seleção de conteúdo com base na materialidade e na geração de valor público.

Bem-vindos!

Mensagem da Reitora

Visão geral organizacional e ambiente externo

Riscos, oportunidades e perspectivas

Governança, estratégia e desempenho

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis


Anexos

**Acesse aqui a página de Transparência
e Prestação de Contas do IFS:**



<http://www.ifs.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>

SU MÁRIO

 Clique nos numerais ou títulos para ser redirecionado aos capítulos

11

Mensagem da Reitora

13

Visão geral organizacional e ambiente externo

28

Riscos, oportunidades e perspectivas

40

Governança, estratégia e desempenho

55 Gestão de Ensino

61 Gestão da Inovação

67 Gestão da Pesquisa, Extensão e Pós-graduação

76 Gestão de Ensino a Distância

78 Gestão de Pessoas

86 Gestão da Tecnologia da Informação

92 Gestão da Infraestrutura

97 Gestão das Contratações

100 Gestão da Assistência Estudantil

103 Gestão da Informação Corporativa

104 Gestão das Unidades Informativas e Publicações

106 Programas, Projetos e Iniciativas Estratégicas

127

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

142

Anexos



Mensagem da Reitora do IFS, Ruth Sales

Prezados,

O exercício de 2025 foi marcado por um trabalho intenso, cuidadoso e transformador, conduzido com responsabilidade, escuta ativa e firme compromisso com a missão pública do Instituto Federal de Sergipe. Como mulher à frente desta instituição, exerço uma liderança que acolhe, articula e decide com propósito, sempre voltada à ampliação de oportunidades e à construção de uma sociedade mais justa.

Ao longo do ano, o IFS avançou de forma integrada no ensino, na pesquisa e na extensão, com a inovação presente em todas essas frentes. Essa atuação fortalece a formação cidadã, técnica e científica, amplia a produção de conhecimento e dialoga também com a pós-graduação, o ensino a distância, a assistência estudantil e as demais ações que sustentam a trajetória acadêmica de nosso público. Formado por estudantes, jovens, trabalhadores e trabalhadoras presentes em todo o território sergipano, esse público encontra na educação pública um caminho efetivo de mudança em suas trajetórias e em suas comunidades.

Entre as iniciativas de maior impacto, destaco o fortalecimento do Programa Mulheres Mil, que, em 2025, ampliou seu alcance e consolidou resultados significativos. A iniciativa evidencia a atuação do IFS em favor de mulheres em situação de vulnerabilidade, promovendo inclusão educacional, qualificação profissional e autonomia. Trata-se de uma ação que expressa, na prática, a convicção de que investir nas mulheres é impulsionar mudanças duradouras.

Também avançamos no aperfeiçoamento da gestão institucional, com a modernização de processos, a ampliação da infraestrutura, o fortalecimento dos controles internos, a padronização de rotinas, o desenvolvimento de parcerias estratégicas, o incentivo à sustentabilidade e a maior integração entre Reitoria e campi. Esse movimento envolveu ainda o fortalecimento da gestão de pessoas, da tecnologia da informação, das contratações, da comunicação e das unidades informacionais e publicações, tornando o Instituto mais eficiente, transparente e preparado para responder, com qualidade, às necessidades sociais.

Os resultados apresentados refletem o empenho coletivo de nossa comunidade acadêmica, cuja dedicação sustenta cada conquista alcançada. Essa convergência de esforços consolida o IFS como uma instituição cada vez mais preparada para responder aos desafios do presente e às demandas do futuro.

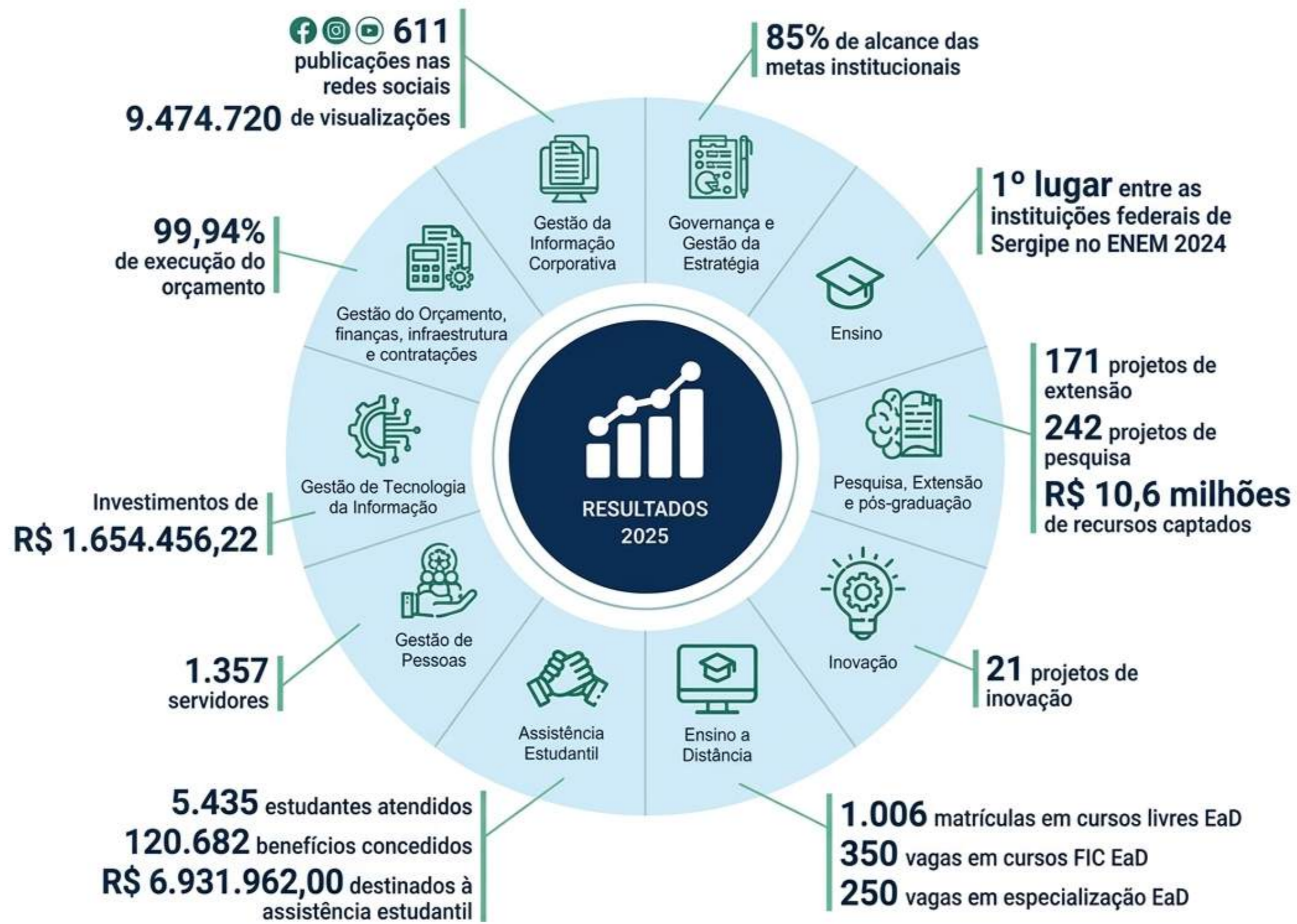
Com grande satisfação, apresentamos o Relatório de Gestão do Exercício de 2025. Ressaltamos, neste documento, o compromisso com o desenvolvimento institucional e com a transparência, ao qual atestamos a fidedignidade, precisão e completude.

Seguimos firmes, com coragem, determinação e compromisso público, convictos de que educar é transformar realidades e de que liderar é abrir caminhos para que outras mulheres e toda a nossa comunidade avancem.

Uma excelente leitura!

Aracaju-SE, Março de 2026

Prof.ª. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade
Reitora do IFS



Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

01

1. Identificação do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE), da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC) e da Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto (UNED/Lagarto). Sua trajetória reúne diferentes experiências da educação profissional em Sergipe, com raízes nas formações industrial e agrícola.

Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFS consolidou-se como instituição multicampi, ampliando sua presença no estado e fortalecendo sua atuação no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, com a inovação presente de forma transversal em suas ações.

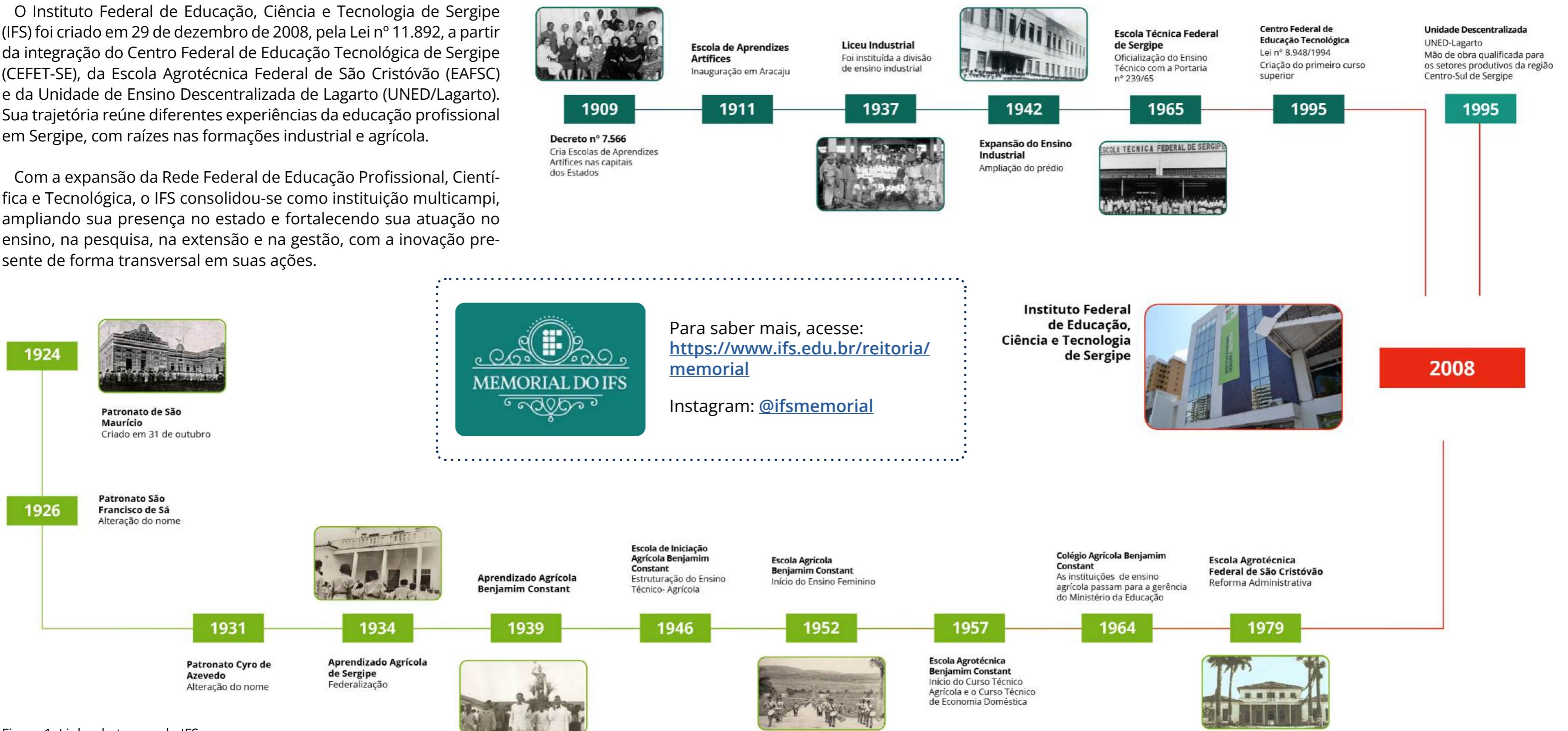


Figura 1: Linha do tempo do IFS
Fonte: CGPA/PROAD (com adaptações)



Informações Básicas

Denominação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

Denominação abreviada

IFS

Natureza Jurídica

Autarquia de Regime Especial

Órgão de Vinculação

Secretaria de Educação Tecnológica / Ministério da Educação

Principal Atividade

Educação Profissional e Tecnológica

Portal

www.ifs.edu.br

Reitoria - Sede
(79) 3711-1400
reitoria@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/reitoria

Campus Aracaju
(79) 3711-3100
direcao.aracaju@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/aracaju

Campus Estância
(79) 3711-3601
direcao.estancia@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/estancia

Campus São Cristóvão
(79) 3711-3050
direcao.scrivovao@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/sao-cristovao

Campus Lagarto
(79) 3711-3269
direcao.lagarto@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/lagarto

Campus Propriá
(79) 3711-3274
direcao.propria@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/propria

Campus Itabaiana
(79) 3711-3293
direcao.itabaiana@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/itabaiana

Campus Socorro
(79) 3711-3265
direcao.socorro@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/socorro

Campus Glória
(79) 3711-3295
direcao.gloria@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/gloria

Campus Tobias Barreto
(79) 3711-3285
direcao.tbarreto@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/tobias-barreto

Campus Poço Redondo
(79) 3711-1882
direcao.pocoredondo@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/poco-redondo

1.1 Quem somos e onde estamos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Sua atuação ocorre de forma multicampi, com sede administrativa na Reitoria, localizada em Aracaju, e campi distribuídos estrategicamente nas diversas regiões do estado de Sergipe.

Essa configuração institucional assegura elevada capilaridade territorial, viabilizando a interiorização das políticas públicas de educação profissional e tecnológica e ampliando o acesso da população ao ensino público, gratuito e de qualidade. A presença do IFS em diferentes contextos regionais contribui para a redução das desigualdades territoriais, o atendimento às especificidades socioeconômicas locais e o fortalecimento do desenvolvimento social e econômico do estado.

Dessa forma, o IFS consolida-se como agente indutor do desenvolvimento regional, em consonância com as diretrizes nacionais de educação, ciência e tecnologia, bem como com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência que regem a administração pública

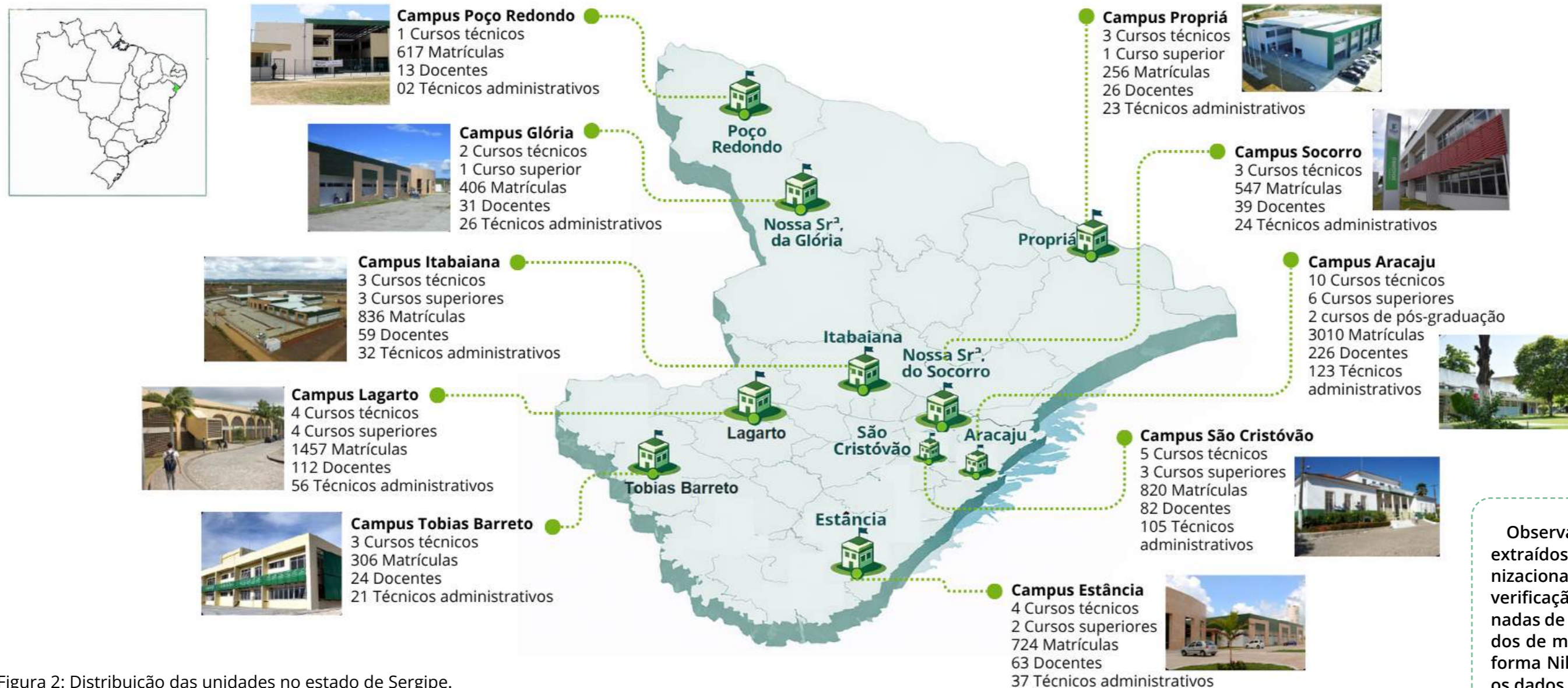


Figura 2: Distribuição das unidades no estado de Sergipe.
Fonte: PRODIN

Observação: Os dados sobre cursos foram extraídos do Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG), com verificação do número de Funções Comissionadas de Coordenação de Curso (FCC); os dados de matrículas foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano-base 2024; e os dados sobre docentes e técnicos administrativos foram informados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

1.2 Finalidade institucional, missão, visão e valores

No exercício de sua finalidade institucional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) oferta educação pública, gratuita e de qualidade social, integrando ensino, pesquisa aplicada, extensão e inovação, com foco na formação integral do cidadão e na redução das desigualdades regionais. Suas ações atendem prioritariamente estudantes da educação básica, da educação profissional técnica de nível médio, da educação superior, incluindo cursos de graduação e pós-graduação, e da educação de jovens e adultos, bem como a comunidade em geral, com especial atenção a estudantes oriundos da rede pública de ensino e a grupos em situação de vulnerabilidade social. Por meio dessas ações, o IFS contribui para a inclusão social, a qualificação profissional, o fortalecimento dos arranjos produtivos locais e o desenvolvimento sustentável do estado de Sergipe.

MISSÃO: “Promover educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos”.



VISÃO: “Ser reconhecido pela formação integral do cidadão por meio da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação”.

VALORES: Ética, integridade, sustentabilidade, comprometimento, inovação, transparência e respeito.

Figura 3: Missão, Visão e Valores
Fonte: PRODIN

A atuação institucional orientada por sua missão, visão e valores, direcionam a estratégia organizacional e a tomada de decisões, assegurando coerência entre os objetivos institucionais, o planejamento estratégico e as entregas realizadas à sociedade. Esses elementos fundamentam a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, fortalecendo o papel do IFS como agente de transformação social e desenvolvimento territorial.

Nesse contexto, o valor público gerado pelo Instituto Federal de Sergipe se expressa na ampliação do acesso à educação profissional e tecnológica, na promoção da cidadania e da inclusão social, no fortalecimento dos arranjos produtivos locais e na contribuição para o desenvolvimento sustentável em âmbito regional e nacional.

2. Principais normas direcionadoras da atuação do IFS

A atuação do IFS é orientada por um conjunto de normas que garantem legalidade, governança, planejamento e alinhamento às políticas públicas educacionais:

1. Lei nº 11.892/2008 — Lei de Criação dos Institutos Federais

Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia — inclusive o IFS — e define suas finalidades, princípios e autonomia institucional.

2. Lei nº 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo normas gerais sobre oferta, graus e modalidades de ensino no Brasil.

3. Plano Nacional de Educação — Lei nº 13.005/2014

Institui o Plano Nacional de Educação (PNE), com metas e estratégias para o período de 2014–2024, impactando políticas educacionais em todos os níveis.

3.1 Lei nº 14.934, de 25 de julho de 2024 prorroga até 31 de dezembro de 2025 a vigência do PNE.

4. Estatuto do IFS — Resolução CS/IFS nº 94/2021

Norma interna que expressa a natureza, princípios, estrutura organizacional, competências decisórias e instâncias de governança da instituição.

5. Regimento Geral do IFS - Resolução CS/IFS nº 113/2021

Documento que detalha o funcionamento administrativo e acadêmico da instituição, os processos, fluxos e responsabilidades operacionais.

6. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020–2025 - Resolução CS/IFS nº 285/2024

Instrumento de planejamento estratégico que define diretri-

zes, objetivos, metas e indicadores da gestão institucional para o ciclo de vigência.

7. Lei nº 12.527/2011 — Lei de Acesso à Informação (LAI)

Regulamenta o direito constitucional de acesso à informação pública sobre as atividades do IFS e de outros órgãos públicos.

8. Políticas internas e instruções normativas

Exemplos:

- Política de Gestão de Riscos e Controles Internos do IFS;
- Instrução Normativa nº 01/2021/PRODIN/IFS (planejamento estratégico e Plano Anual de Trabalho).

Essas normas estruturam a governança institucional, orientam a tomada de decisão e asseguram que a atuação do IFS esteja alinhada às prioridades governamentais e às demandas da sociedade.

Norma	Direção Estratégica	Governança	Funcionamento
Lei 11.892/2008	✓	✓	✓
LDB (Lei 9.394/1996)	✓	✗	✓
PNE (Lei 13.005/2014)	✓	✗	✓
Estatuto do IFS	✗	✓	✓
Regimento Geral	✗	✓	✓
PDI 2020-2025	✓	✓	✓
Lei 12.527/2011	✗	✓	✓
Políticas internas	✓	✓	✓

Tabela 1: Principais normas direcionadoras da atuação do IFS
Fonte: PRODIN

3. Organograma da estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) está alinhada às suas competências legais, à estratégia institucional e às diretrizes de governança pública, de modo a assegurar a adequada segregação de funções, a clareza das responsabilidades e a efetividade dos processos decisórios.

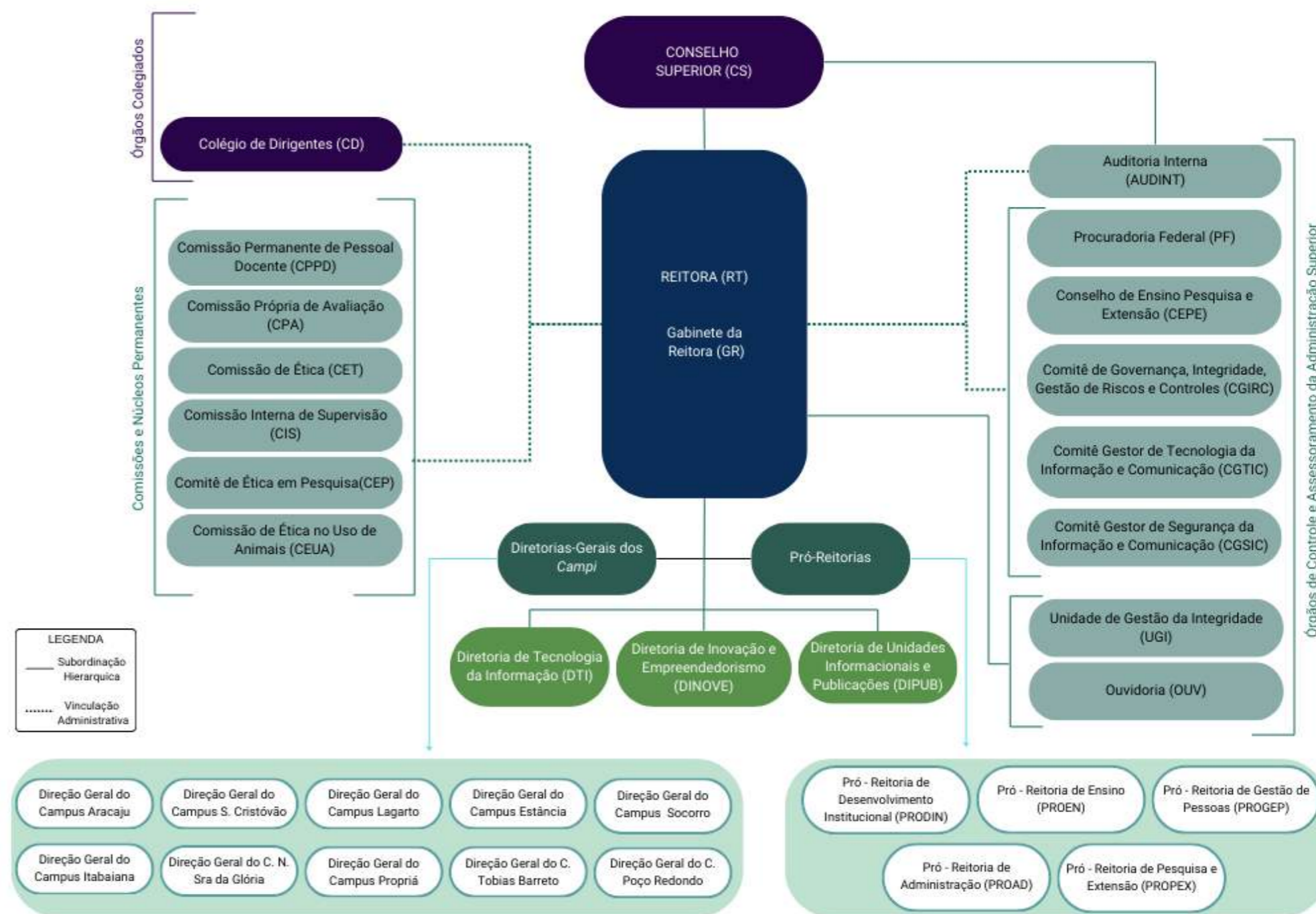


Figura 4: Organograma do IFS.
Fonte: PRODIN

A estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) **compreende órgãos de governança superior, instâncias de governança, integridade e controle**, órgãos executivos e unidades descentralizadas, organizados de forma a assegurar a adequada articulação entre definição estratégica, execução das políticas institucionais e mecanismos de controle.

No âmbito da governança superior, o Conselho Superior (CS), exerce funções consultiva e deliberativa, sendo responsável pela definição de diretrizes institucionais, aprovação de políticas acadêmicas e administrativas, o Colégio de Dirigentes (CD) exerce função consultiva, de apoio e orientação estratégica das ações do Instituto.

As instâncias de governança, integridade e controle — representadas pelo Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles (CGIRC), pela Auditoria Interna (AUDINT), pela Unidade de Gestão da Integridade (UGI), pela Ouvidoria e pelas Comissões Permanentes — atuam de forma integrada na promoção da integridade, no gerenciamento de riscos, no fortalecimento dos controles internos e no aprimoramento contínuo da governança institucional, fornecendo subsídios técnicos à alta administração e às instâncias deliberativas. Os órgãos executivos, compostos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, Administração, Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Institucional, bem como pelas diretorias sistêmicas, são responsáveis pela coordenação, implementação e monitoramento das políticas, programas e ações institucionais, assegurando a execução das decisões estratégicas e o alcance dos objetivos organizacionais.

As unidades descentralizadas, representadas pelas Diretorias-Gerais dos campi, exercem a gestão acadêmica e administrativa em âmbito local, promovendo a implementação das políticas institucionais de forma articulada com a Reitoria, considerando as especificidades territoriais e as demandas da comunidade acadêmica.

4. Modelo de negócio do IFS

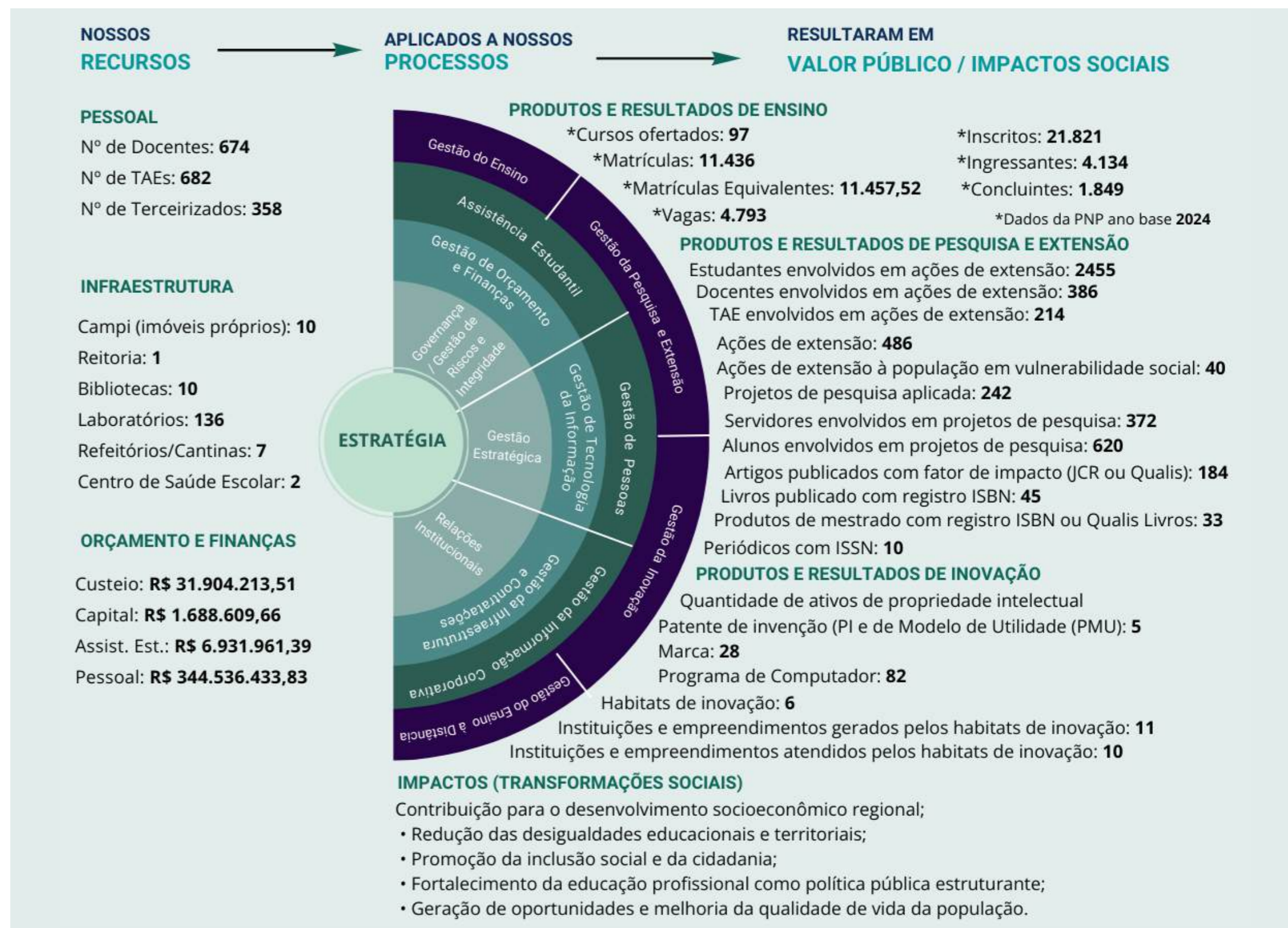


Figura 5: Modelo de Negócios do IFS
Fonte: PRODIN

4.1 Diagrama da cadeia de valor

A cadeia de valor integra três grandes grupos de macroprocessos:

- **Gerenciais e estratégicos:** governança, planejamento, riscos, controles e relações institucionais;
- **Finalísticos:** ensino, pesquisa, extensão, inovação e educação a distância;
- **De suporte:** gestão de pessoas, orçamento, tecnologia da informação, infraestrutura e assistência estudantil.

Essa integração assegura coerência entre missão, estratégia e resultados, fortalecendo a entrega de valor público.

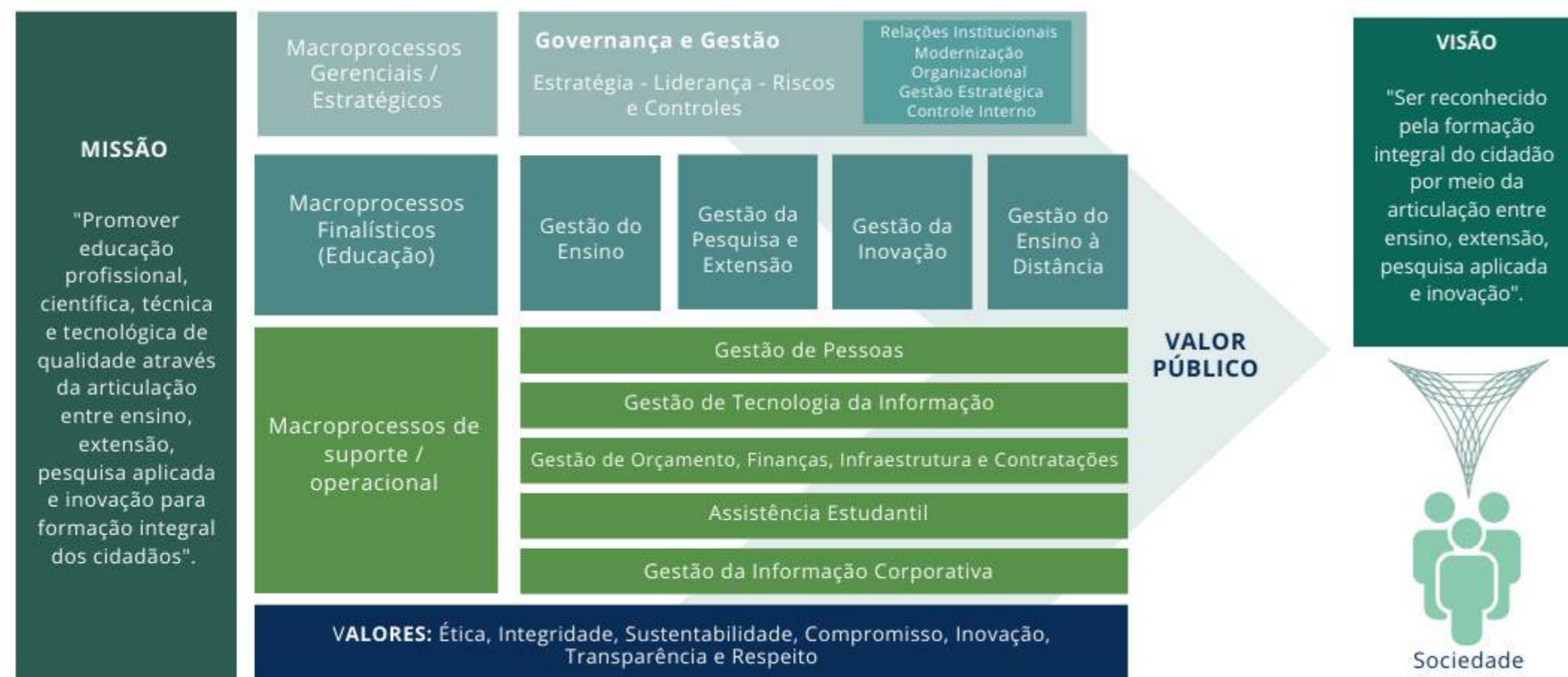


Figura 6: Cadeia de Valor do IFS.
Fonte: PDI 2020-2024 (Resolução CS/IFS nº 206/2023)

a) Valor Público

O valor público gerado pelo IFS materializa-se na oferta de educação profissional e tecnológica de excelência, com presença territorial ampliada em Sergipe, promovendo equidade, inclusão social, desenvolvimento regional sustentável e fortalecimento da cidadania, em alinhamento às políticas públicas educacionais e às necessidades da sociedade.

b) Destinatários do Valor Público

- Destinatários diretos

- Estudantes e egressos;
- Comunidade acadêmica.

- Destinatários indiretos

- Famílias dos estudantes;
- Setor produtivo e arranjos produtivos locais;
- Gestores públicos e entes federados;
- Sociedade sergipana em geral.

5. Alinhamento às políticas e programas do Governo

A atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), no exercício de 2025, esteve alinhada às políticas públicas educacionais e de desenvolvimento social do Governo Federal, materializadas nos programas do Plano Plurianual (PPA), bem como em planos nacionais, setoriais e transversais, especialmente aqueles voltados à educação profissional e tecnológica, à inclusão social, à inovação e ao desenvolvimento regional.

Esse alinhamento se reflete tanto na execução das ações orçamentárias quanto na definição de prioridades institucionais, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com os Planos Anuais de Trabalho (PAT).

A relação entre políticas públicas, programas governamentais e a atuação institucional do IFS é evidenciada por meio da vinculação entre:

- Políticas/programas de governo;
- Objetivos e metas governamentais;
- Ações orçamentárias / eixos de atuação;
- Objetivos estratégicos do PDI 2020-2025 do IFS alinhados.

Política / Programa de Governo (PPA e Planos Nacionais)	Objetivos e Metas Governamentais	Ações Orçamentárias / Eixos de Atuação	Objetivos Estratégicos do PDI 2020-2025 do IFS Alinhados
Plano Plurianual (PPA Lei nº 14.802/2024) – Educação Profissional e Tecnológica	Ampliar o acesso, a permanência e a qualidade da educação profissional, científica e tecnológica, com foco no desenvolvimento regional e redução das desigualdades.	Manutenção e expansão da Rede Federal de EPT; custeio e investimento em unidades educacionais; assistência estudantil.	OE01, OE02, OE07, OE09
Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014)	Expandir matrículas na educação profissional técnica e tecnológica; elevar a qualidade do ensino; promover formação integral e inclusiva.	Oferta de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação; políticas de permanência e êxito; fortalecimento das políticas de ensino.	OE07, OE08, OE09, OE12
Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES – Lei nº 14.914/2024)	Garantir condições de permanência e conclusão dos cursos, reduzindo evasão e retenção.	Auxílios socioeconômicos, apoio pedagógico, ações de saúde, cultura e esporte.	OE02, OE07, OE12
Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP – Decreto nº 9.991/2019)	Desenvolver competências, melhorar o desempenho institucional e promover qualidade de vida no trabalho.	Capacitação, qualificação, programas de saúde ocupacional e valorização do servidor.	OE03, OE04
Política de Governança Pública (Decreto nº 9.203/2017)	Fortalecer a governança, a integridade, a transparência e a eficiência na gestão pública.	Implantação de práticas de governança, gestão de riscos, controles internos e transparência ativa.	OE05, OE06, OE01
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR - Decreto nº 11.962/2024)	Reduzir desigualdades regionais e promover desenvolvimento socioeconômico sustentável.	Formação profissional alinhada aos arranjos produtivos locais; projetos de extensão e inovação regional.	OE09, OE10, OE11
Plano Nacional de Educação Ambiental e Agenda 2030 (ODS)	Promover desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e inclusão social.	Projetos de sustentabilidade ambiental, eficiência energética, educação ambiental e ações sociais.	OE11, OE12
Política Nacional de Inovação (Decreto nº 10.534/2020)	Incentivar a geração de negócios inovadores, startups e soluções tecnológicas, garantindo a inovação no ambiente produtivo e social, capaz de enfrentar os desafios associados ao desenvolvimento do País.	Incubadoras, projetos de empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimento.	OE13, OE10
Plano Nacional de Cultura e Políticas Culturais Transversais	Democratizar o acesso à cultura e fomentar a diversidade cultural.	Projetos culturais, artísticos, esportivos e ações de extensão cultural.	OE12

O IFS contribui diretamente para a ampliação do acesso, a permanência e a qualidade da educação pública, gratuita e socialmente referenciada, fortalecendo o desenvolvimento regional, a inclusão social, a inovação e a geração de valor público, em consonância com as prioridades governamentais.

6. Contratos de Gestão

Em atendimento à Decisão Normativa TCU nº 198/2022, registra-se que o IFS não firmou contratos de gestão no exercício de 2025. O tema é apresentado neste item por constar entre os elementos exigidos para o Relatório de Gestão.

Em linhas gerais, contrato de gestão é o instrumento usado para formalizar metas, resultados e responsabilidades entre o poder público e determinadas entidades, como previsto na Lei nº 9.637/1998 e na Lei nº 13.934/2019. Já o contrato administrativo é o ajuste celebrado pela Administração Pública para obras, serviços, compras e outras contratações necessárias ao interesse público, nos termos da Lei nº 14.133/2021.

No caso do IFS, houve a celebração de contratos administrativos, e não de contratos de gestão em sentido técnico. As informações detalhadas sobre esses contratos constam no item 5.8 Gestão das Contratações.

Tabela 2:
Alinhamento do IFS às Políticas e Programas Governamentais
Fonte: PRODIN

7. Corpo principal de dirigentes

7.1 Gestores da Reitoria



Ruth Sales Gama de Andrade
Reitora



José Osman dos Santos
Pró-reitor de Pesquisa e
Extensão



Alysson Santos Barreto
Pró-reitor de Ensino



Carlos Menezes de Souza Júnior
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



Ider de Santana Santos
Pró-reitor de Administração



Chirlaine Cristine Gonçalves
Pró-reitora de Desenvolvimento
Institucional



José Augusto Andrade Filho
Diretor de Inovação e
Empreendedorismo



Marcos Pereira Santos
Diretor de Tecnologia da
Informação



Kelly Cristina Barbosa
Diretora de Unidades
Informacionais e Publicações

7.2 Diretores-gerais dos campi



Francisco Luiz Gumes Lopes
Diretor Geral do Campus
Aracaju



**Marco Arlindo Amorim
Melo Nery**
Diretor Geral do Campus
São Cristóvão



Ricardo Monteiro Rocha
Diretor Geral do Campus
Lagarto



Jairton Mendonça de Jesus
Diretor Geral do Campus
Itabaiana



Jeanne de Souza e Silva
Diretora Geral do Campus Glória



**Sônia Pinto de
Albuquerque Melo**
Diretora Geral do
Campus Estância



Márcio de Melo
Diretor Geral do Campus
Tobias Barreto



**José Luciano
Mendonça Moraes**
Diretor Geral do
Campus Propriá



José Franco de Azevedo
Diretor Geral do Campus
Socorro



Irinéia Rosa do Nascimento
Diretora Geral do Campus
Poço Redondo

8. Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos serviços do IFS

O relacionamento do IFS com o ambiente externo e com os destinatários de seu valor público constitui dimensão relevante da governança institucional, pois contribui para identificar demandas, qualificar a prestação dos serviços educacionais e fortalecer a transparência e a capacidade de resposta da instituição.

Nesta seção, além da apresentação da Ouvidoria como canal institucional de relacionamento com os usuários, desenvolve-se uma análise comparativa do ambiente externo e do posicionamento institucional do IFS, com o objetivo de evidenciar desafios, oportunidades e referências que subsidiam a atuação estratégica institucional.

Nesse contexto, os destinatários diretos do valor público gerado pelo Instituto compreendem, principalmente, estudantes e egressos, bem como a comunidade acadêmica. São esses públicos que vivenciam de forma mais imediata os efeitos das ações institucionais relacionadas à oferta educacional, à formação cidadã e profissional, ao apoio acadêmico e ao desenvolvimento de oportunidades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Por sua vez, entre os destinatários indiretos, destacam-se os familiares dos estudantes, o setor produtivo e os arranjos produtivos locais, os gestores públicos e entes federados, além da sociedade sergipana em geral.

Ao considerar esse conjunto de públicos, o IFS reafirma seu papel como instituição pública comprometida não apenas com a formação de qualidade, mas também com o desenvolvimento social, econômico e regional, em diálogo com as necessidades do território e com os resultados entregues à sociedade.

8.1 Ouvidoria e Relacionamento com os destinatários do IFS

A Ouvidoria do IFS faz parte do [Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal – SisOuv](#). A conformidade legal para a atuação pauta-se em:



O usuário dos serviços do IFS pode contatar a Ouvidoria Institucional por diversos canais:



Através de registros na plataforma [Fala.Br](#), os destinatários dos serviços produzidos pelo IFS registraram:

Reclamação 37	Solicitação de providências 50	Denúncia 4	Sugestão 3	Elogio 5	Comunicação (anônima) 25
-------------------------	--	----------------------	----------------------	--------------------	------------------------------------

Para mais informações, acesse: <http://www.ifs.edu.br/ouvidoria>

8.1.1 Principais temas das manifestações

A análise temática das manifestações evidencia concentração em assuntos diretamente relacionados aos serviços educacionais e administrativos da instituição.

Entre os temas mais recorrentes destacam-se:

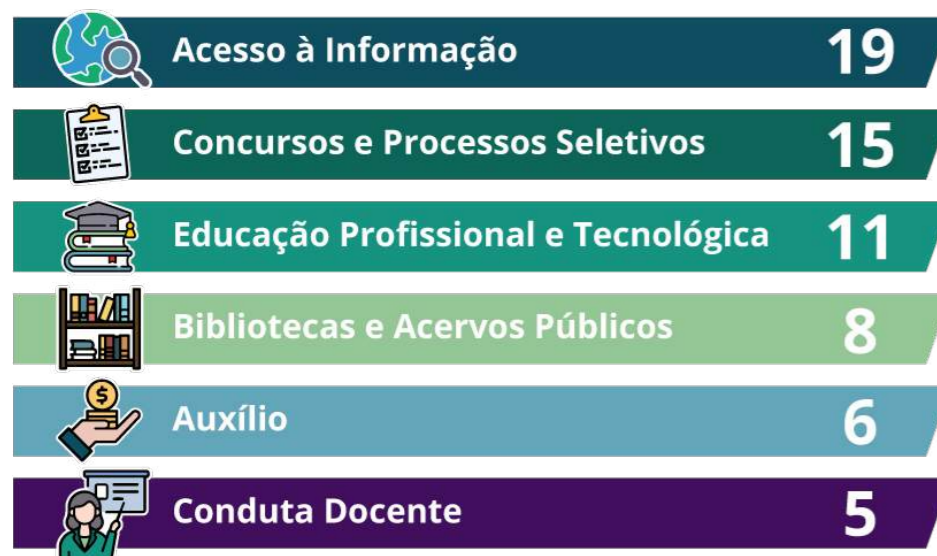


Figura 7: Principais temas das manifestações tratadas pela Ouvidoria em 2025
Fonte: Ouvidoria

O destaque para concursos e processos seletivos está associado aos certames realizados pela instituição em anos anteriores, que ainda geram demandas administrativas e solicitações de esclarecimento por parte dos candidatos.

8.1.2 Resolutividade e satisfação dos usuários

Em relação à satisfação com o atendimento, apenas 10 usuários responderam à pesquisa realizada após o encerramento dos protocolos, resultando na seguinte distribuição:



Figura 8: Satisfação com o atendimento da Ouvidoria.
Fonte: Ouvidoria

Os dados consolidados da atuação da Ouvidoria no exercício são apresentados a seguir:



Figura 9: Ouvidoria em números.
Fonte: Ouvidoria

A análise dos indicadores demonstra que a Ouvidoria do IFS apresentou elevado índice de resolutividade das manifestações registradas no período, com 81,97% das demandas consideradas resolvidas. No que se refere à percepção dos usuários, os resultados da pesquisa de satisfação apontam nível médio de satisfação de 50%, considerando o universo de 10 respondentes.

De modo geral, as manifestações registradas no exercício de 2025 não indicaram falhas significativas nos procedimentos adotados pela instituição na prestação de seus serviços. Nesse contexto, a Ouvidoria do IFS permanece como instrumento de fortalecimento da participação social, da transparência e do aprimoramento contínuo da gestão pública.

8.2 Análise do Ambiente Externo e Posicionamento Estratégico do IFS

A compreensão do ambiente externo é parte importante da leitura institucional, pois permite situar o IFS diante de fatores e movimentos que ultrapassam seus limites internos, mas que afetam diretamente sua atuação. Nesse sentido, esta seção apresenta uma leitura inicial do contexto de atuação do IFS, como base para a análise desenvolvida nos tópicos seguintes.

Além da caracterização desse cenário, a seção propõe uma análise comparativa que contribui para a leitura do posicionamento estratégico do Instituto. A partir dessa abordagem, busca-se oferecer uma visão mais ampla sobre as condições em que o IFS desenvolve suas ações, favorecendo a identificação de referências, desafios e oportunidades relevantes para sua atuação institucional.

8.2.1 Introdução e Justificativa

A análise a seguir está estruturada para fornecer uma visão objetiva, analítica e fundamentada dos principais aspectos que influenciaram o desempenho institucional em 2025, estabelecendo a conexão direta entre o ambiente externo, a estratégia institucional e a capacidade de geração de valor público.

8.2.2 Análise geral do ambiente externo

O ano de 2025 foi caracterizado por um cenário de transformação acelerada no Brasil, com impactos diretos sobre o setor educacional. A análise do ambiente externo, utilizando a estrutura PESTAL (Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal), demonstra os vetores de mudança que moldaram a gestão do IFS.

No **cenário econômico**, o país consolidou a recuperação fiscal, com o orçamento do Ministério da Educação (MEC) retornando a patamares pré-pandêmicos [2]. Contudo, a gestão orçamentária foi desafiada pela pressão inflacionária sobre o custeio e pela necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica. A nível estadual, a injeção de recursos do VAAR-Fundeb em Sergipe, focada em qualidade e equidade, reforçou a importância de indicadores de desempenho para todas as instituições de ensino [3].

Do ponto de vista **social**, a Rede Federal continuou a desempenhar um papel crucial na inclusão, atendendo a uma parcela significativa de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica [4]. A redução dos índices de desemprego e pobreza em 2025, embora positiva, intensificou a demanda por qualificação profissional de alta qualidade, exigindo do IFS uma resposta rápida e alinhada às necessidades do mercado de trabalho.

O **ambiente político e legal** foi marcado pela regulamentação de programas de fomento à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), como o “Juros pela Educação”, que visa a expansão da oferta [2]. As tratativas para criação da Universidade Estadual de Sergipe (Unese) representou uma expectativa de mudança no panorama educacional local, com perspectiva de aumento na concorrência por talentos e recursos, e exigindo do IFS a reafirmação de sua missão e identidade no campo da EPT [3].

Finalmente, os **cenários tecnológico e ambiental** impuseram a necessidade de uma rápida adaptação curricular. A ascensão da Inteligência Artificial (IA) e a implementação da Política Nacional de Educação Ambiental, alinhada aos compromissos da COP30, tornaram a inclusão de competências digitais e sustentáveis um requisito fundamental para a formação de egressos [2].

8.2.3 Ameaças e Oportunidades

A interação do IFS com o ambiente externo em 2025 gerou um conjunto de ameaças e oportunidades que influenciaram o planejamento e a execução de suas ações.

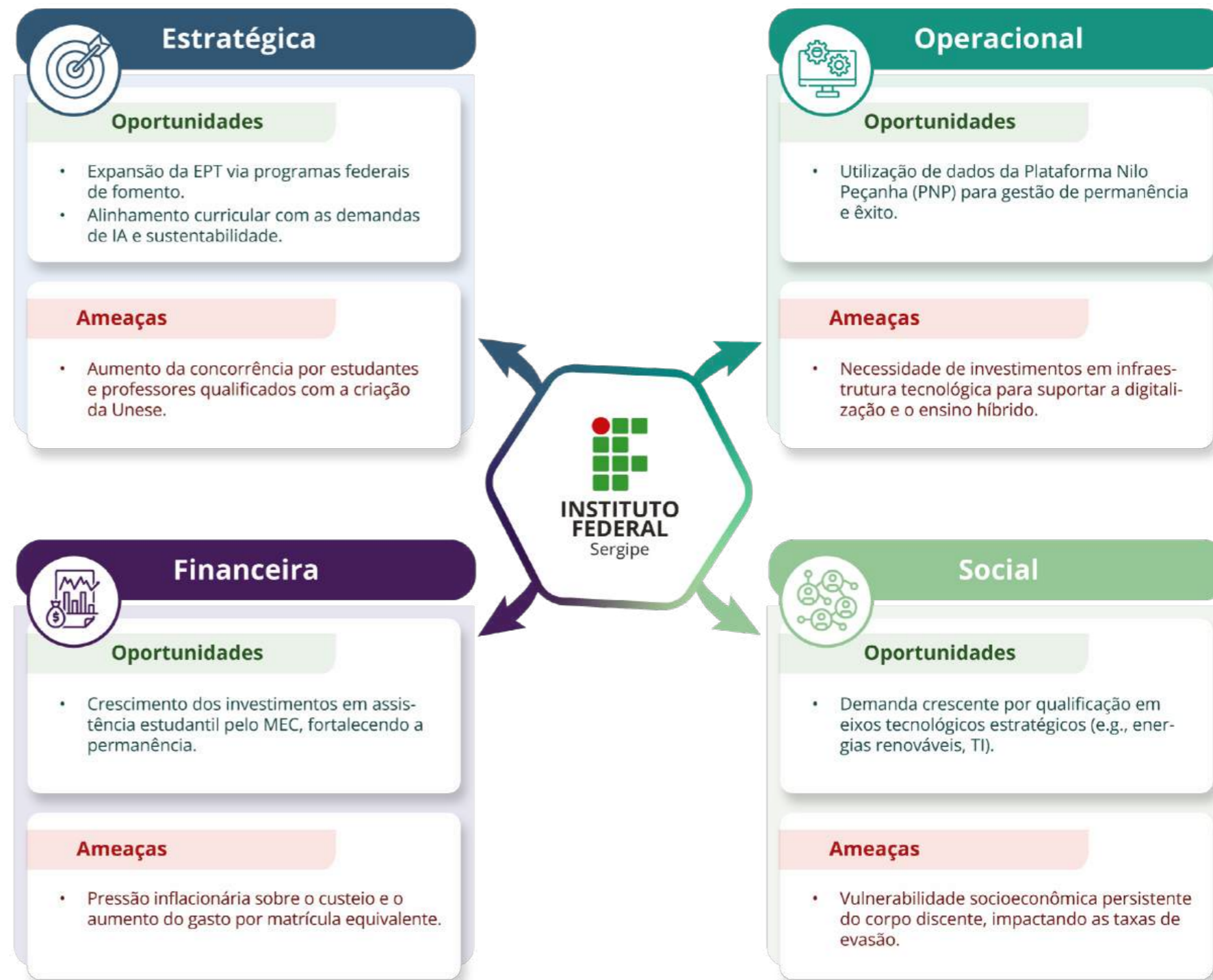


Figura 10: Ameaças e Oportunidades para o IFS
Fonte: NAEC/DDI/PRODIN

8.2.4 Análise Comparativa e Posicionamento Relativo

Para evidenciar o posicionamento do IFS, foi realizada uma análise comparativa com a média da Rede Federal e com instituições congêneres da região Nordeste, utilizando os dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) do ano-base 2024 [4].

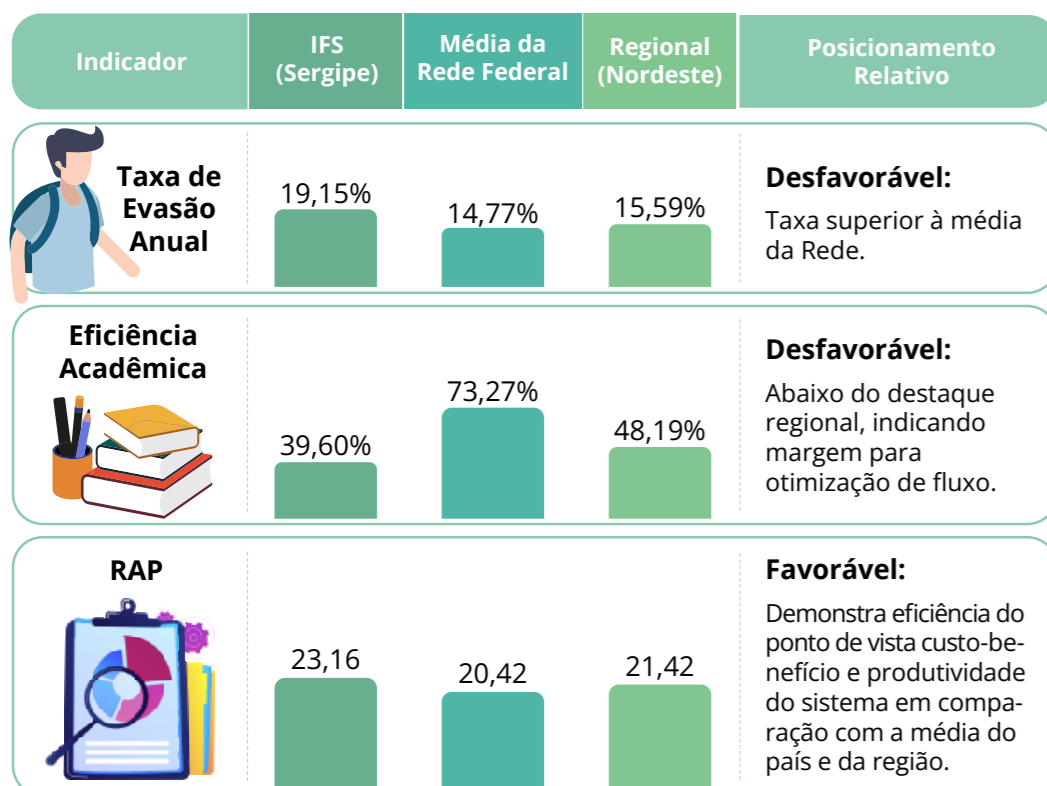


Tabela 3: Indicadores de Desempenho Acadêmico e Orçamentário (Ano Base 2024)

Fonte: NAEC/DDI/PRODIN

Apesar de a taxa de evasão e o índice de eficiência acadêmica do Instituto Federal de Sergipe (IFS) ainda se situarem abaixo da média regional, os dados da Plataforma Nilo Peçanha evidenciam evolução consistente desses indicadores nos últimos anos. Destaca-se que, em 2024, o IFS alcançou os melhores resultados de sua série histórica recente, com redução da retenção de ciclo, aumento da taxa de ingressantes em relação às matrículas e crescimento da conclusão de ciclo. Houve, ainda, melhoria no índice de eficiência acadêmica em comparação aos anos anteriores, refletindo o fortalecimento das políticas institucionais de permanência e êxito. Esses avanços demonstram tendência po-

sitiva de desempenho acadêmico e efetividade das ações adotadas pela instituição.

Destaca-se também que, em relação à matrícula por professor (RAP), a instituição situou-se em patamares superiores à média nacional e regional, ficando em 23,16, enquanto o país e a região nordeste situaram-se em 20,42 e 21,42, respectivamente.

8.2.5 Relação entre Cenário Externo, Estratégia Institucional e Geração de Valor Público

A estratégia institucional do IFS para o ciclo 2025-2029 deve ser uma resposta direta aos desafios e oportunidades identificados no ambiente externo, visando maximizar a geração de valor público.

O **valor público** gerado pelo IFS se manifesta na sua capacidade de transformar o capital humano de Sergipe, promovendo a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional. Para 2025, a relação entre os elementos se estabelece da seguinte forma:

- 1. Resposta às Ameaças Sociais (Evasão):** A alta taxa de evasão (19,15%) é uma ameaça que compromete o valor público. A estratégia deve focar na expansão e qualificação da assistência estudantil, utilizando o aumento dos investimentos do MEC como oportunidade para reduzir a evasão e aumentar a taxa de conclusão.
- 2. Resposta às Oportunidades Tecnológicas e Legais:** A demanda por novas competências (IA, sustentabilidade) e o fomento à EPT exigem uma estratégia de alinhamento curricular e verticalização do ensino. No campo legal, o amadurecimento do marco normativo de governança, integridade, gestão de riscos e da nova legislação de licitações e contratos possibilita o fortalecimento dos controles internos, da transparência e da segurança jurídica, contribuindo para maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e para a geração de valor público institucional.
- 3. Posicionamento Estratégico:** Considerando o cenário ex-

terno, o IFS posiciona-se estrategicamente como instituição pública essencial para o desenvolvimento regional, alinhando sua atuação às diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e às demandas socioeconômicas do Estado de Sergipe. A estratégia institucional prioriza o fortalecimento da governança, a melhoria contínua dos indicadores acadêmicos, a eficiência na gestão dos recursos e a ampliação do impacto social das ações educacionais, buscando consolidar avanços recentes e potencializar a geração de valor público, mesmo em um contexto de restrições orçamentárias e crescentes exigências legais e tecnológicas.

Em suma, o IFS encerra 2025 com avanços históricos em seus indicadores acadêmicos, destacando-se pela eficiência produtiva (RAP) superior à média nacional. No entanto, a alta taxa de evasão de 19,15% permanece como o principal desafio para a geração de valor público, exigindo o uso estratégico dos novos recursos de assistência estudantil e o alinhamento curricular às demandas de IA e sustentabilidade. Assim, o posicionamento institucional foca em converter o fomento federal em permanência e êxito para consolidar o desenvolvimento regional em Sergipe.

[1] Parecer da Auditoria Interna sobre o Relatório de Gestão 2024. Instituto Federal de Sergipe (IFS). URL: https://www.ifs.edu.br/images/prodin/2025/Transparencia/Parecer_da_Auditoria__Parecer_da_Audint_sobre_o_RG_2024.pdf

[2] MEC apresenta Política de Educação Ambiental na COP30. Ministério da Educação (MEC). URL: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/novembro/mec-apresenta-politica-de-educacao-ambiental-na-cop30>

[3] EDUCAÇÃO: Alese aprova projetos que fortalecem a educação estadual em Sergipe. Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese). URL: <https://al.se.leg.br/educacao-alese-aprova-projetos-que-fortalecem-a-educacao-estadual-em-sergipe/>

[4] PNP - Plataforma Nilo Peçanha. Ministério da Educação (MEC). URL: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

**Riscos,
oportunidades e
perspectivas**

2022

1. Visão geral do capítulo

Neste capítulo, são apresentados os principais riscos, oportunidades e perspectivas relacionados à atuação institucional do IFS, considerando fatores internos e externos que podem afetar a execução da estratégia, a continuidade das ações institucionais e a geração de valor público no curto, médio e longo prazo. Nesse contexto, abordam-se os principais riscos gerenciados pelo IFS no processo de negócio “gerenciar riscos institucionais”, entendido como um processo transversal de gestão. Em 2025, essa atuação ocorreu de forma alinhada e integrada à formalização e à operacionalização da estratégia institucional, também com atenção às

oportunidades e às perspectivas identificadas para o médio e o longo prazo, em diferentes funções e políticas estratégicas.

2. Gestão do Financiamento para Desenvolvimento da Educação - Função Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil (PAE) executada no IFS, tem como finalidade atender a todos os estudantes regularmente matriculados, independentemente de sua situação socioeconômica, visando a ampliar as condições de permanência e êxito no processo educativo. Efetiva-se na basicamente por meio do

Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS).

No exercício 2025, foi realizado pela DIAE e equipes vinculadas nos Campi, com a orientação técnica do DGR/DPG/Prodin, o mapeamento de potenciais riscos aplicados à operacionalização da política estudantil na instituição. A atividade resultou no mapeamento de 21 (vinte e um) riscos da Assistência Estudantil (RAE), de diferentes categorias e temáticas, que passaram a compor o conjunto de riscos a ser gerenciado no biênio 2026-2027, a partir da execução de ações de prevenção e de contingenciamento pelas unidades responsáveis.

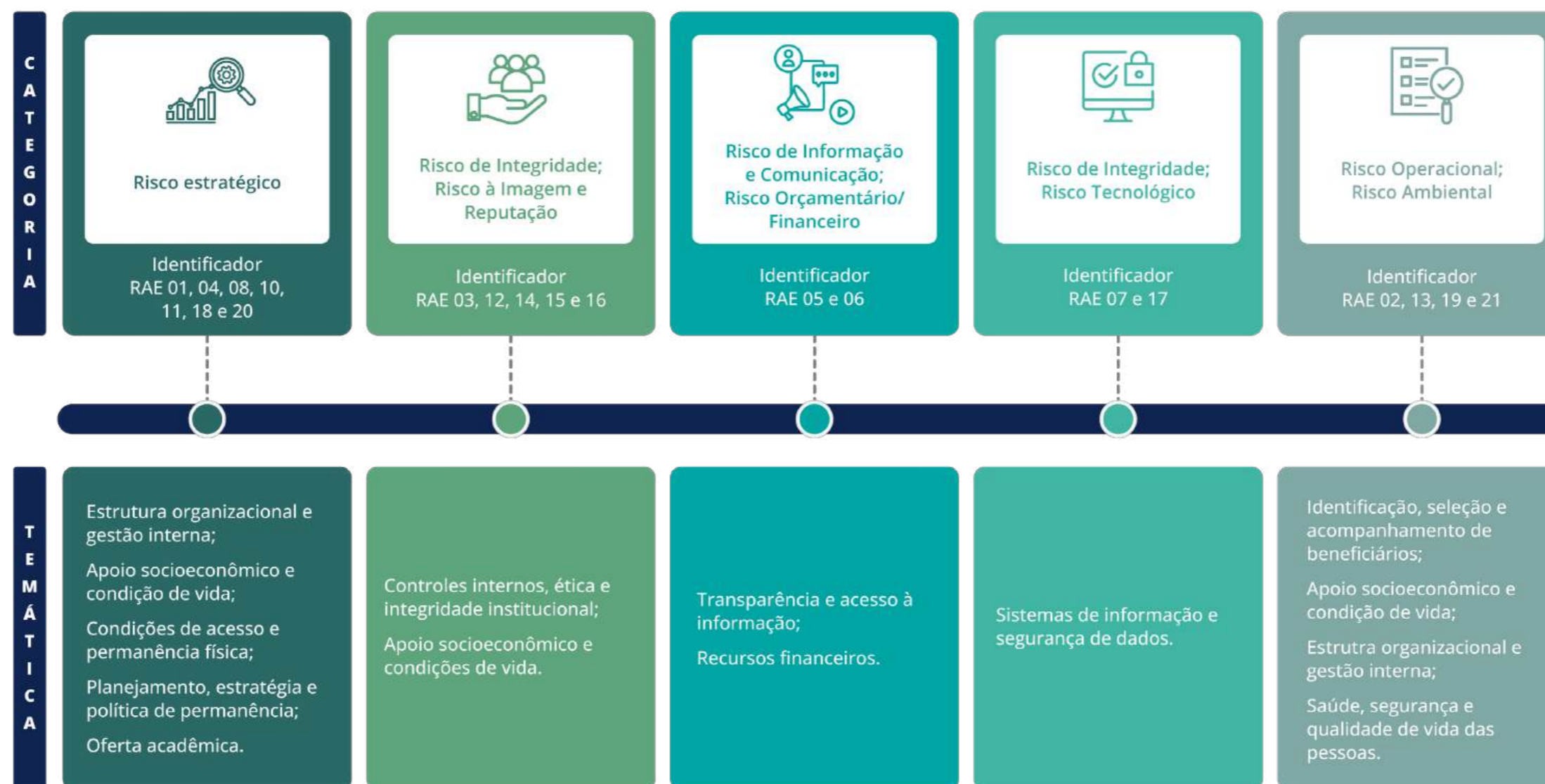


Figura 11: Visão geral dos riscos identificados, vinculados à assistência estudantil no IFS. Fonte: DGR (elaboração adaptada do ForRisco)

A ForRisco é uma ferramenta de código aberto desenvolvida pelo MEC em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para auxiliar instituições da Rede Federal de Educação no gerenciamento de riscos institucionais. Ela integra a Plataforma For, que também inclui o módulo ForPDI (focado no Plano de Desenvolvimento Institucional).

A implementação da ForRisco como recurso auxiliar foi iniciada em 2025, com iniciativa piloto na Assistência Estudantil, representando uma oportunidade para tornar efetivo o gerenciamento sistêmico de riscos institucionais, em face das funcionalidades da ferramenta:

- Permite organizar, analisar e monitorar riscos, associando-os a causas e consequências específicas.
- Facilita a criação e o acompanhamento de planos de gestão de riscos, vinculando-os a políticas institucionais e unidades responsáveis.
- Oferece visualizações dos níveis de risco mapeados e incidentes, fornecendo dados cruciais para a tomada de decisão de gestores.
- Busca uniformizar as práticas administrativas e aumentar a eficiência no controle dos riscos e ações mitigadoras.

Os 21 (vinte e um) riscos mapeados estão registrados na ForRisco vinculados às unidades gestoras conforme representam a Figura “Distribuição dos riscos da Assistência Estudantil por unidade e nível de risco” e a Figura “Matriz de Risco DIAE (ForRisco)”.

Como desafio de médio prazo (2026-2031) serão adotados acompanhamentos sistêmicos ao monitoramento dos riscos pelas unidades e treinamento e sensibilização ao adequado uso da ferramenta, buscando ampliar o número de políticas institucionais com efetiva gestão de riscos transversal aos processos de negócio relacionados.



Figura 12: Matriz de Risco DIAE (ForRisco).
Fonte: ForRisco IFS (2025)

UNIDADE (QUANTIDADE)	BAIXO <5	MÉDIO ≥5 e <10	ALTO ≥10 e <15	EXTREMO ≥15
ARACAJU (03)	0	1	0	2
ESTÂNCIA (10)	0	3	5	2
ITABAIANA (09)	0	4	3	2
GLÓRIA (10)	1	3	4	2
LAGARTO (13)	0	1	2	10
POÇO (19)	1	9	5	4
PROPRIÁ (6)	0	1	2	3
T. BARRETO (08)	0	4	2	2
SOCORRO (05)	0	1	0	4
S.CRISTÓVÃO (06)	0	0	3	3
DIAE	0	1	2	12

Figura 13: Distribuição dos riscos da Assistência Estudantil por unidade e nível de risco.
Fonte: ForRisco IFS (2025)

Acesse a plataforma ForRisco e conheça os mapas de riscos por unidade de gestão:
https://ifs.plataformafor.mec.gov.br/#/forrisco/reports/risk?_k=pcvdvf

3. Gestão do Planejamento e Orçamento Organizacional - Função Orçamentária e Financeira

No exercício 2025, fontes externas de risco, como as restrições orçamentárias impostas pelo Decreto nº 12.448/2025, motivaram a formalização e execução do Plano de Continuidade Operacional Orçamentária (PCO), conforme a Deliberação CGIRC/IFS nº 59/2025, sob a gestão estratégica da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e em parceria com as unidades de gestão da Reitoria e dos Campi.

No Figura “Demonstrativo da gestão de riscos e controles internos aplicada à gestão orçamentária e financeira” são apresentados os resultados obtidos no âmbito da operacionalização do PCO, em face das medidas estratégicas, ações e diretrizes adotadas pela alta administração do IFS para mitigar os impactos das limitações no orçamento.



Figura 14: Demonstrativo da gestão de riscos e controles internos aplicada à gestão orçamentária e financeira no exercício 2025. Fonte: PROAD (adaptado do PCO)



Figura 15: Limites de empenho no exercício 2025. Fonte: PCO (PROAD)

A formalização e a execução do PCO em 100% das ações e diretrizes neles estabelecidas permitiram mitigar os impactos na imagem e reputação, legal e operacionais de forma sistêmica, assegurando a execução orçamentária responsável e estratégica ante os limites temporários de empenho impostos no exercício, conforme indicado na Figura “Limites de empenho no exercício 2025”.

De forma integrada, os resultados apresentados evidenciaram a efetividade das estratégias adotadas pela PROAD em parceria com os Campi, mesmo em um cenário de restrição orçamentária.

Tendo por base os resultados alcançados, o IFS reconhece a estratégia de elaboração e execução anual do Plano de Continuidade Operacional Orçamentária (PCO) no médio e longo prazos como instrumento de gestão útil para assegurar a continuidade operacional e a boa governança orçamentária do IFS.

Para saber mais sobre a gestão orçamentária e financeira do IFS e conhecer os planos anuais de Continuidade Orçamentária do IFS, acesse: <https://www.ifs.edu.br/orcamento-proad.html>.

IMPACTO DO RISCO	MEDIDAS ESTRATÉGICAS, AÇÕES E DIRETRIZES EXECUTADAS	RESPONSÁVEL (IS)
<p>Paralisações com capacidade de impactar negativamente a imagem institucional perante a comunidade acadêmica e da sociedade;</p> <p>Descumprimento de obrigações contratuais, passíveis de judicialização;</p> <p>Interrupção e serviços que sustentam o funcionamento acadêmico e administrativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração/ aprovação do Plano de Continuidade Operacional Orçamentária (PCO) do Instituto Federal de Sergipe 2025 (Deliberação CGIRC/IFS nº 59/2025) 	PROAD/CGIRC
	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de prazo limite para execução orçamentária pelas unidades (<i>Campi</i>), sob pena de recentralização dos saldos orçamentários não executados para redistribuição estratégica 	PROAD
	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de contratos e despesas prioritárias; • Redução de contratos estimados e globais; • Manutenção dos serviços essenciais, com renegociação de contratos por meio de aditivos de forma a adequar ao orçamento disponível; • Suspensão de novas contratações e aquisições, salvo casos essenciais; • Centralização de compras e padronização de demandas comuns entre unidades; • Suspensão de novas contratações e aquisições, salvo casos essenciais; • Centralização de compras e padronização de demandas comuns entre unidades; • Monitoramento contínuo de saldos orçamentários mensalmente, com envio de relatórios à PROAD; • Preservação da assistência estudantil 	PROAD/CAMPI
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação ao CGIRC, durante o primeiro trimestre do exercício 2026, dos resultados alcançados na execução do PCO 	PROAD

Tabela 4: Principais impactos do risco orçamentário e iniciativas executadas. Fonte: PCO (PROAD)

4. Gestão de Pessoas - Função Segurança do Trabalho

O IFS adota como principal instrumento de gestão de riscos ocupacionais o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Alinhado às normas regulamentadoras aplicáveis e às diretrizes de saúde e segurança no trabalho no serviço público federal, o programa é gerenciado pelo Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST), subordinado à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin).

O NIST regularmente estrutura os mapas de riscos ocupacionais (anteriormente classificados como ambientais) por bloco e campus, a partir de avaliações ergonômicas qualitativas; diagnóstico de riscos psicossociais, por meio de questionários institucionais; e atuação técnica especializada em engenharia de segurança e saúde ocupacional, para outros aspectos relevantes: físicos, químicos e biológicos e acidentes, como exemplificados na Figura “Principais riscos ocupacionais e impactos sobre objetivos institucionais do IFS no exercício 2025”.

A atividade de mapeamento tem por foco as fontes internas: organização do trabalho, infraestrutura física, equipamentos técnicos, gestão de conflitos e cultura organizacional, e as fontes externas: legislação, orçamento público e exigências de órgãos de controle, as quais podem impactar o alcance dos objetivos estratégicos, no exercício.

Com base nas evidências documentadas são propostas medidas de controle coletivo (EPC) e individual (EPI), e ações educativas e treinamentos em segurança do trabalho.

Como oportunidades de mitigação dos níveis de riscos (NR) a médio prazo, destacam-se: modernização de infraestrutura, uso de tecnologias ergonômicas e fortalecimento da imagem institucional.



Figura 16: Principais riscos ocupacionais e impactos sobre objetivos institucionais do IFS no exercício 2025. Fonte: NIST/PRODIN

Para saber mais sobre as iniciativas de gestão de riscos ocupacionais e práticas correlatas, acesse: <https://www.ifs.edu.br/seguranca-do-trabalho>

5. Gestão de Pessoas - Função Gestão e Desempenho de Pessoas

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD), gerido pela comissão instituída pela Portaria nº 3037/2024, é um indutor de melhoria do desempenho institucional, com foco na vinculação entre o trabalho dos participantes, as entregas das unidades e as estratégias organizacionais.

Para um monitoramento mais próximos aos servidores, o IFS instituiu a Comissão de Acompanhamento e Assessoramento do Programa de Gestão e Desempenho, por meio da Portaria nº 292/2025.

O PGD, como instrumento de operacionalização da política de gestão de pessoas, tem sua execução correlata ao processo de negócio “gerenciar o desempenho de pessoas”, estabelecido na arquitetura de processos da Cadeia de Valor do IFS (CVI/IFS).

O acompanhamento da sua execução é estratégia essencial para garantir a integridade, a eficiência e a transparência do programa, permitindo identificar oportunidades, principais riscos e perspectivas à sua efetividade no médio prazo, como represen-

tado na Figura “Riscos, Oportunidades e Perspectivas vinculados ao programa”.

Para acesso à transparência ativa aplicada ao programa: <https://www.ifs.edu.br/programa-de-gestao-teletrabalho2.html>

Para consultas à equipe de apoio do Núcleo do Programa de Gestão (NPG)/PROGEP, utilize o endereço eletrônico: programadegestao@ifs.edu.br

6. Gestão de Logística Pública - Função Gestão de Contratações

A gestão de riscos destaca-se como componente essencial da governança das contratações, ao permitir a identificação, a análise e o tratamento de eventos que possam comprometer os resultados esperados.

A atuação da gestão frente a riscos relacionados ao planejamento, à execução contratual ou ao cumprimento de obrigações vem contribuindo para a mitigação de impactos à eficiência, à economicidade e à continuidade dos serviços públicos ofertados.

Relatórios de riscos vinculados ao Plano de Contratações Anual (PCA) vêm sendo elaborados e divulgados em conformidade com o disposto no Decreto nº 10.947/2022, evidenciando as etapas do processo de gestão apresentadas na Figura “Governança e monitoramento de riscos do PCA”.

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES	PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS	PERSPECTIVAS À EFETIVIDADE DO PGD A MÉDIO PRAZO
Maior agilidade na identificação das demandas	Interpretação divergente das normas do PGD, gerando práticas desiguais entre diferentes unidades	Verificação das entregas das unidades quanto ao alinhamento aos objetivos institucionais e de desenvolvimento sustentáveis
Assessoramento mais próximo ao servidor	Identificação de conflitos e não apresentação à Comissão Gestora ou PROGEP por receio de conflitos interpessoais	Capacitação aos membros da comissão sobre a melhoria das entregas institucionais
Customização da orientação, oferecendo soluções específicas nas unidades	Foco apenas no quantitativo do PES / PIT / RIT, ignorando os aspectos qualitativos desses instrumentos	Promoção da Gestão do Conhecimento, estimulando que as melhores entregas sejam compartilhadas entre os setores
Mediação na resolução de conflitos referentes ao PGD	Utilização dos dados de produtividade para fins que não sejam o assessoramento e a melhoria do programa	Adequação da atuação da comissão às recomendações dos Acórdãos do TCU
Compartilhamento de informações e boas práticas sobre o PGD nas reuniões da comissão	Desconhecimento ou pouco conhecimento sobre as recomendações do MGI quanto a elaboração do PES / PIT / RIT	Identificação de indicadores de produtividade a partir dos processos instruídos pela comissão

Figura 17: Riscos, Oportunidades e Perspectivas vinculados ao PGD. Fonte: NPG (Progep)



Figura 18: Governança e monitoramento de riscos do PCA.
Fonte: PROAD

Em 2025, o gerenciamento dos principais riscos aplicado às contratações oportunizou a adoção de medidas preventivas e de contingência, como demonstradas na Figura “Principais riscos e medidas de tratamento exemplificativas”, com impacto positivo no cumprimento do cronograma anual. Das 84 contratações previstas, 70% foram concluídas ou estavam em andamento, cerca de 25% foram canceladas por conveniência e oportunidade, e as demais remanejadas para 2026.

São perspectivas/desafios para os exercícios subsequentes, o fortalecimento dos controles primários e a mitigação dos riscos a níveis dentro do limite de apetite a riscos do IFS, conforme estabelece a Deliberação nº 43/2023/CGIRC.

Para saber mais sobre as atividades de prevenção e contingenciamento de riscos, conheça os relatórios divulgados nos meses de julho, setembro e novembro de 2025, disponíveis para consulta na página de [Planejamento das Contratações do IFS](#).

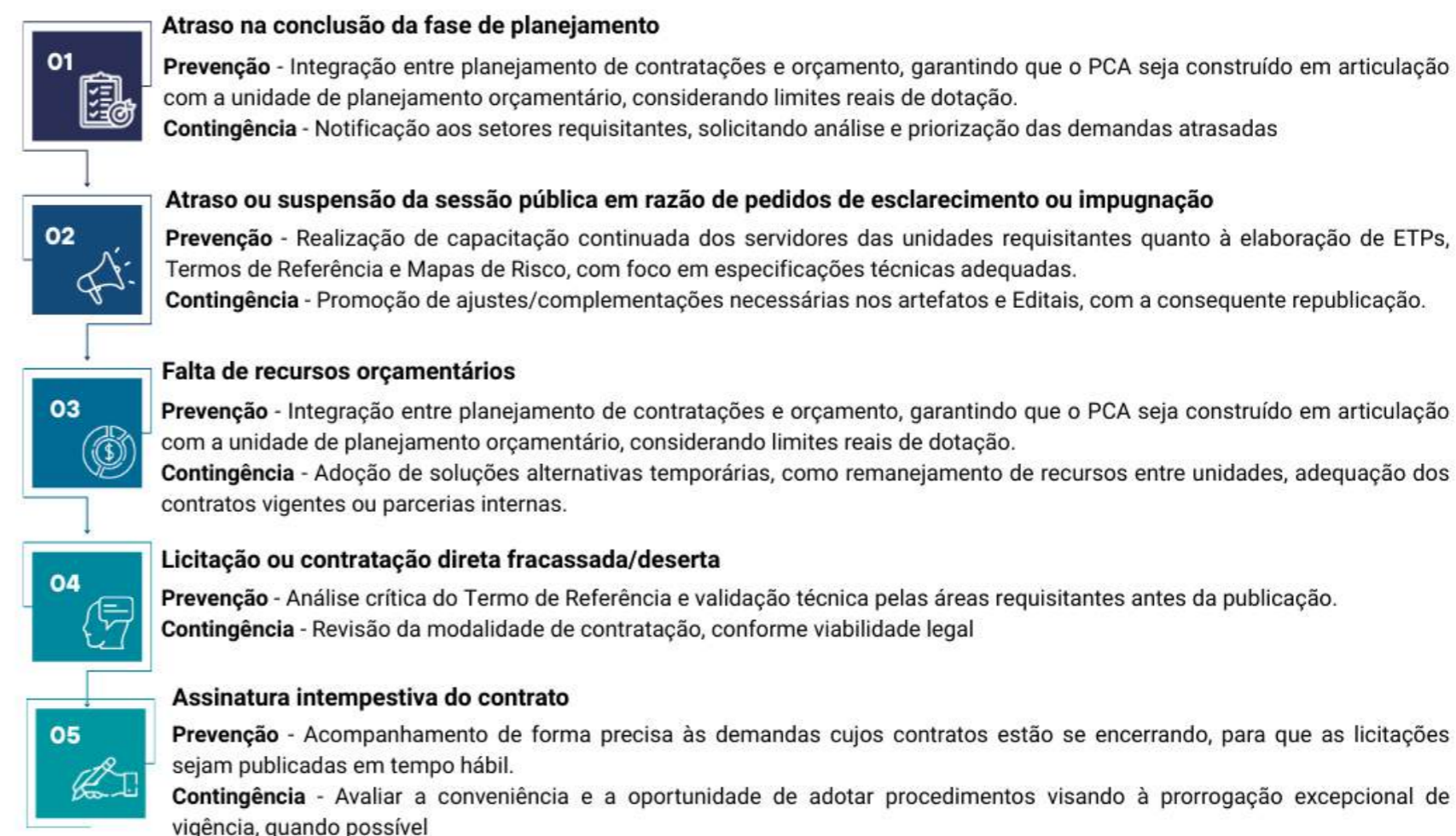


Figura 19: Principais riscos e medidas de tratamento exemplificativas
Fonte: PROAD

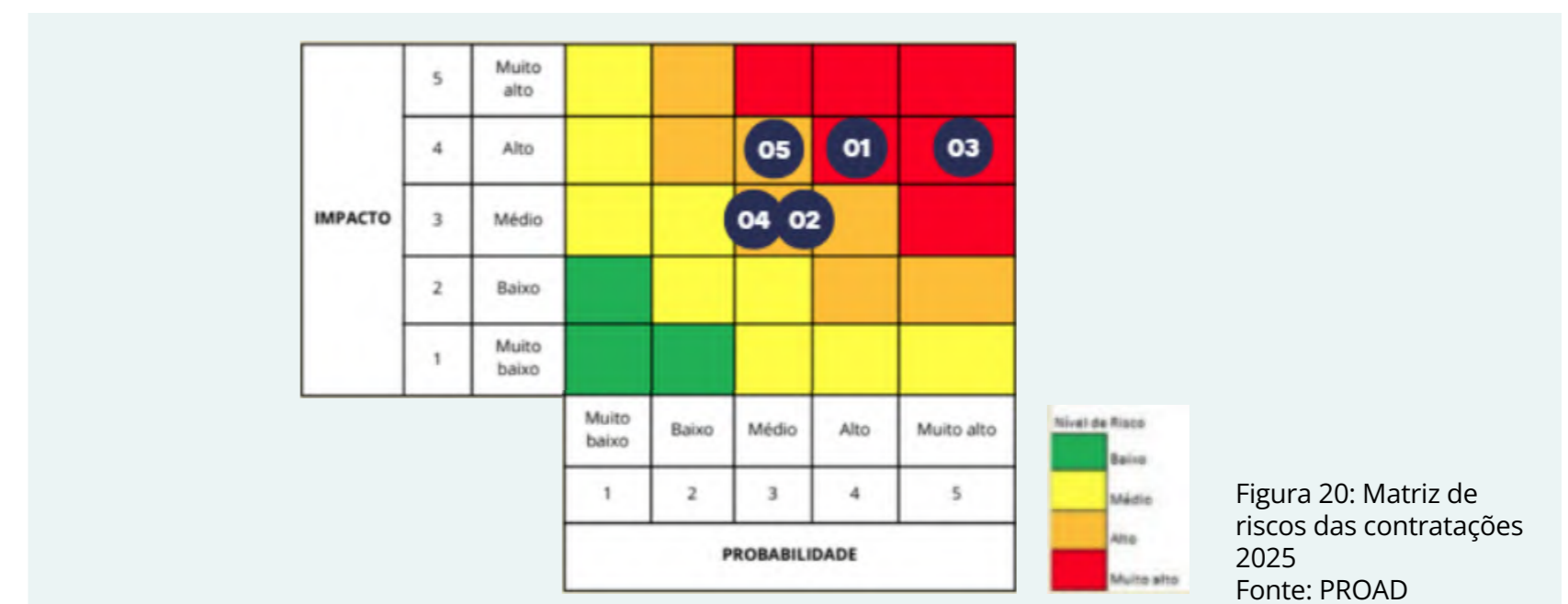


Figura 20: Matriz de riscos das contratações 2025
Fonte: PROAD

7. Gestão do Desenvolvimento Institucional e da Inovação - Função Gestão da Estratégia

Em 2025, o IFS avançou na consolidação da estratégia de gestão de riscos institucionais com a formalização do Mapa de Riscos Estratégicos integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2026-2031, estabelecendo medidas de controle estratégicas e mecanismos de monitoramento contínuo.

O documento, aprovado mediante a Deliberação nº 60/CGIRC/IFS/2025, consolida 42 (quarenta e dois) riscos negativos e 6 (seis) riscos positivos (oportunidades), identificados pela alta administração do IFS no período do processo de elaboração do PDI, levando em conta a dinâmica do ambiente interno e externo.

Como prioridades institucionais, destacaram-se a incorporação sistemática da análise de riscos ao ciclo anual de planejamento, o acompanhamento das medidas estratégicas de controle e a ampliação da transparência ativa das informações.

Na Figura “Extrato do Mapa de Riscos Estratégicos (positivos) do Planejamento Estratégico”, destacam-se os riscos positivos vinculados às perspectivas “processos internos” e “resultados à sociedade”. Representam oportunidades relacionadas à inovação, transformação digital, e fortalecimento da governança e das políticas institucionais.

Identificador	Objetivos Estratégicos	Principais Oportunidades	Fator de Risco	Medidas Estratégicas
RE23P	PI7 - Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, ênfase em processos institucionais	Articulação institucional junto à Rede Federal	16	• Participação ativa do IFS em fóruns temáticos
RE34P	RS10 - Promover a oferta da educação profissional, científica e tecnológica em todos os níveis	Expansão do Instituto Federal em Sergipe, com 02 novos campi	15	• Elaboração de estudos técnicos p/ ofertar cursos com expansão planejada/sustentável de campi
RE35P	RS10 - Promover a oferta da educação profissional, científica e tecnológica em todos os níveis	Oferta de cursos integrada com o mundo do trabalho	16	• Fomento à gestão de egressos; • Pactuação de ações junto aos arranjos produtivos locais.
RE41P	RS12 - Fortalecer a inovação e o empreendedorismo institucionalmente, (...).	Estímulo à economia solidária	20	• Fomento a incubadoras sociais • Oferta de FIC s/ cooperativismo
RE44P	RS12 - Fortalecer a inovação e o empreendedorismo institucionalmente, (...).	Desenvolvimento de projetos inovadores e em fomento ao empreendedorismo	16	• Fomento a projetos integradores voltados à inovação e ao empreendedorismo institucional
RE48P	RS13 - Ampliar o acesso, a permanência e o êxito na educação profissional e tecnológica (...).	Internacionalização e Mobilidade acadêmica	16	• Estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras.

Figura 21: Extrato Mapa de Riscos Estratégicos (Positivos) do Planejamento Estratégico do IFS/2026-2031
Fonte: Mapa de Riscos Estratégicos (PDI 2026-2031)

A Figura “Extrato Mapa de Riscos Estratégicos (negativos) do Planejamento Estratégico”, exemplifica riscos negativos que podem comprometer o alcance dos objetivos estratégicos diretamente relacionados com a atividade-fim da instituição. Concentram-se em eventos com potencial de impactar os resultados de curto e médio prazo, em face de ameaças como restrições orçamentárias, fragilidades de conformidade, descontinuidade de processos e situações afins.

Para o médio e longo prazos, as perspectivas, apontam para o aprimoramento da maturidade em gestão de riscos com a utilização da ferramenta ForRisco, com ênfase na integração entre planejamento, programas e processos de trabalho, e monitoramento e revisões periódicas mais eficazes, visando elevar a capacidade e o desempenho institucionais.

Para conhecer o mapa de riscos estratégicos na íntegra, acesse:
Deliberação nº 60/CGIRC/IFS em https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf
Resolução CS/IFS nº 336/2025 – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFS para o interstício 2026 a 2031, em: <https://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-de-desenvolvimento-institucional-do-ifs.html>

RESULTADOS À SOCIEDADE	Identificador	Objetivos Estratégicos	Principais Oportunidades	Fator de Risco	Medidas Estratégicas	Identificador	Objetivos Estratégicos	Principais Oportunidades	Fator de Risco	Medidas Estratégicas
		RE33N	RS10 - Promover a oferta da educação profissional, científica e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades observando a diversidade, inclusão e sustentabilidade	Baixa efetividade da formação técnica e acadêmica	16	• Planejamento educacional territorializado e participativo.	RE42N	RS12 - Fortalecer a inovação e o empreendedorismo institucionalmente, contribuindo para a formação profissional e as diferentes formas de organização do trabalho, visando a transformação social	Resistência a novos processos e soluções	15
	RE36N	Contribuição à exclusão de públicos vulneráveis		16	• Fortalecimento da implementação política e núcleo de proteção da propriedade intelectual.	RE43N	Baixa geração de produtos e serviços inovadores		15	• Estruturação e manutenção de ambientes de inovação (NITs, Incubadoras).
	RE37N	RS11 - Fortalecer a pesquisa e a extensão nos diferentes níveis e modalidades de ensino para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e territorial, contemplando os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS)	Desconexão entre temáticas de pesquisas e problemas sociais	15	• Estímulo a pesquisa aplicada com a publicação de editais internos e parcerias com comunidades locais.	RE44N	Desenvolvimento de projetos inovadores e em fomento ao empreendedorismo pulverizados		16	• Fomento aos projetos integradores que potencializem a inovação e o empreendedorismo institucional.
	RE38N		Apropriação indevida de propriedade intelectual	15	• Aprimoramento das práticas de gestão realizadas pelo núcleo de proteção da propriedade intelectual.	RE45N	Não avaliação da PNAES com base em evidências e indicadores		15	• Desenvolvimento e implementação de indicadores institucionais de desempenho do PNAES
	RE39N		Práticas de extensão dissociadas dos interesses sociais	15	• Implantação de mecanismos de escuta social e articulação com atores externos orientados à formalização de projetos de extensão (...)	RE46N	Não atendimento com equidade a estudantes de maior vulnerabilidade		20	• Participação ativa em fóruns e articulações nacionais para reforço da pauta da ampliação de recursos para a assistência estudantil.
	RE40N	Curricularização da extensão não contemplada legalmente como prática pedagógica estratégica	20	• Formalização/atualização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) superiores para cumprimento da curricularização da extensão;	RE47N	Implementação inadequada da política de assistência estudantil	15		• Realização de diagnósticos periódicos com base em dados socioeconômicos, culturais, regionais e pedagógicos; • Promoção de escuta ativa dos estudantes; • Promoção	

Figura 22: Extrato Mapa de Riscos Estratégicos (Negativos) do Planejamento Estratégico IFS 2026-2031
 Fonte: Mapa de Riscos Estratégicos (PDI 2026-2031)

8. Gestão de Controles e de Segurança Institucional - Função Gestão da Integridade e Proteção de Dados

A gestão da integridade no âmbito do IFS é exercida pela Unidade de Gestão da Integridade, instância de apoio à governança interna, subordinada ao Gabinete da Reitoria.

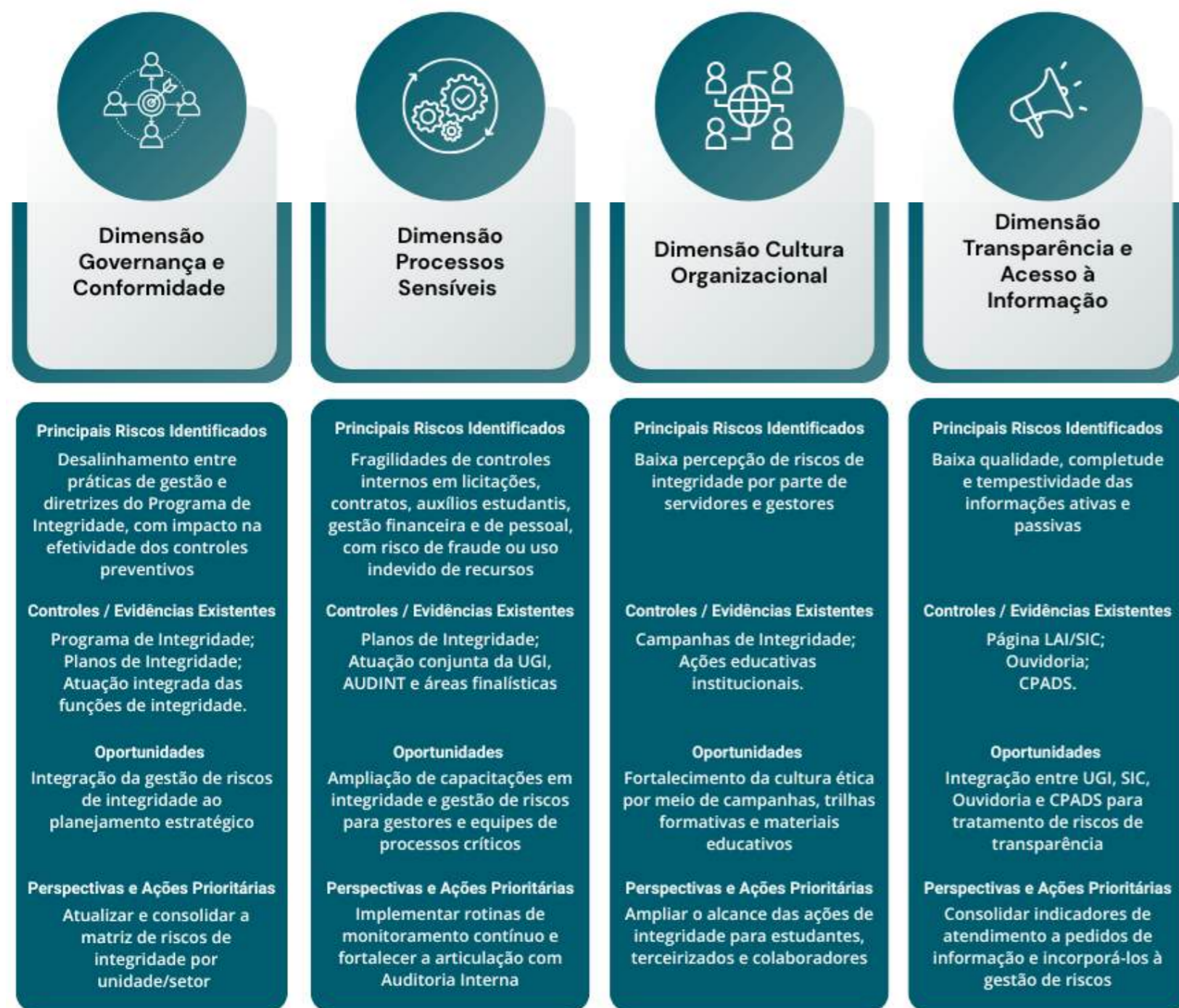


Figura 23: Eixo de atuação Gestão da Integridade.
Fonte: Mapa de Riscos Estratégicos (PDI 2026-2031)

No exercício 2025, a atuação da unidade ocorreu de forma integrada com as instâncias que executam funções de integridade no IFS, com foco nos principais riscos, controles preventivos, oportunidades e perspectivas e ações prioritárias conforme dimensões apresentadas nas figuras “Eixo de atuação Gestão da Integridade e “Eixo de atuação Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

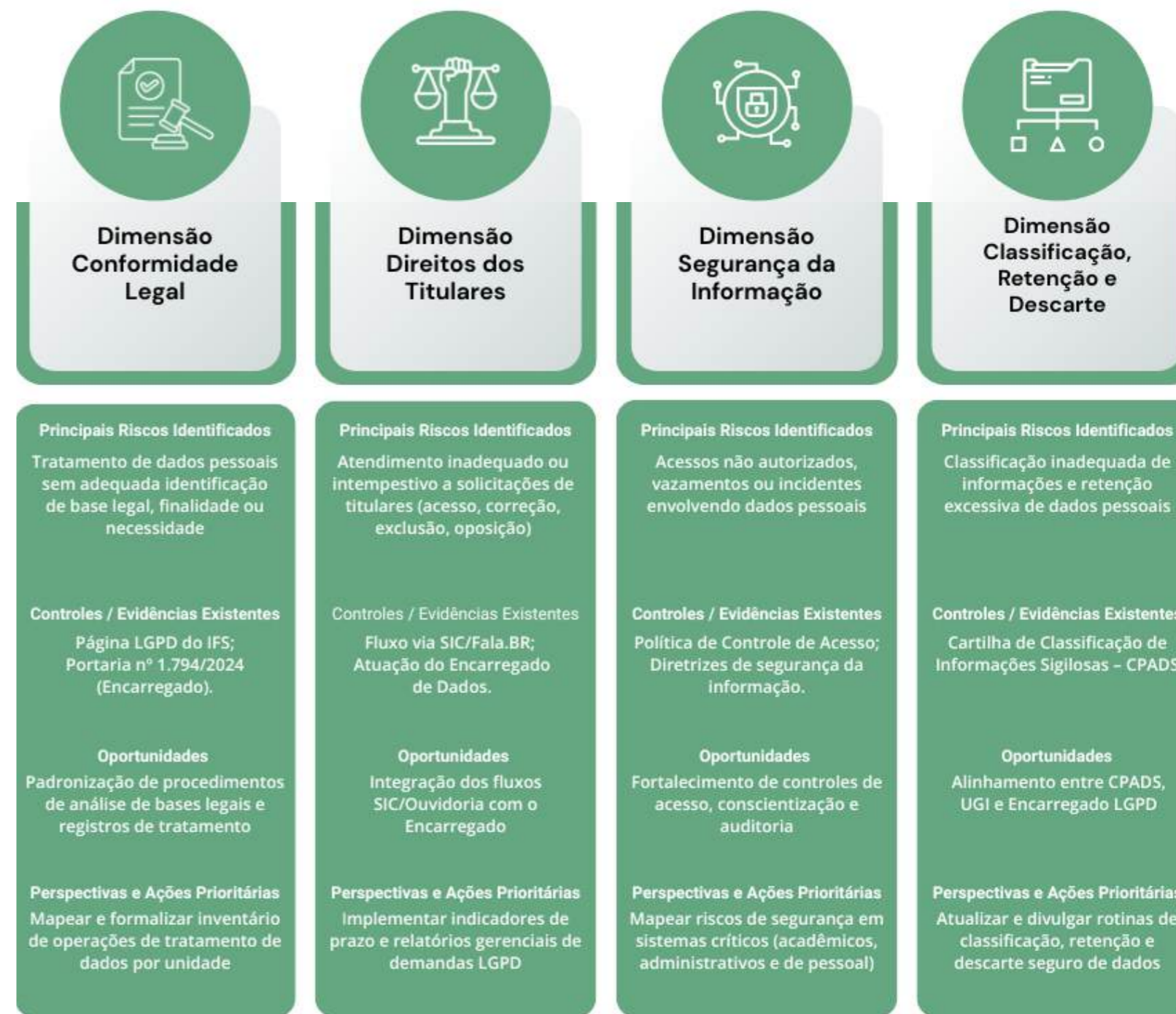


Figura 24: Eixo de atuação Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
Fonte: Mapa de Riscos Estratégicos (PDI 2026-2031)

9. Gestão de Controles e de Segurança Institucional - Função Gestão da Segurança Institucional/Gestão da Avaliação de Controles Internos

No contexto da gestão de controles e de segurança institucional o IFS operacionalizou o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) estabelecido pela Portaria SGD/MGI N° 852/2023, em conformidade com a metodologia de implementação do Framework e os ciclos estabelecidos até o exercício 2025. O PPSI busca garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, assegurando o seu uso adequado e a mitigação de riscos à segurança da informação, bem como o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e outra normas vigentes.

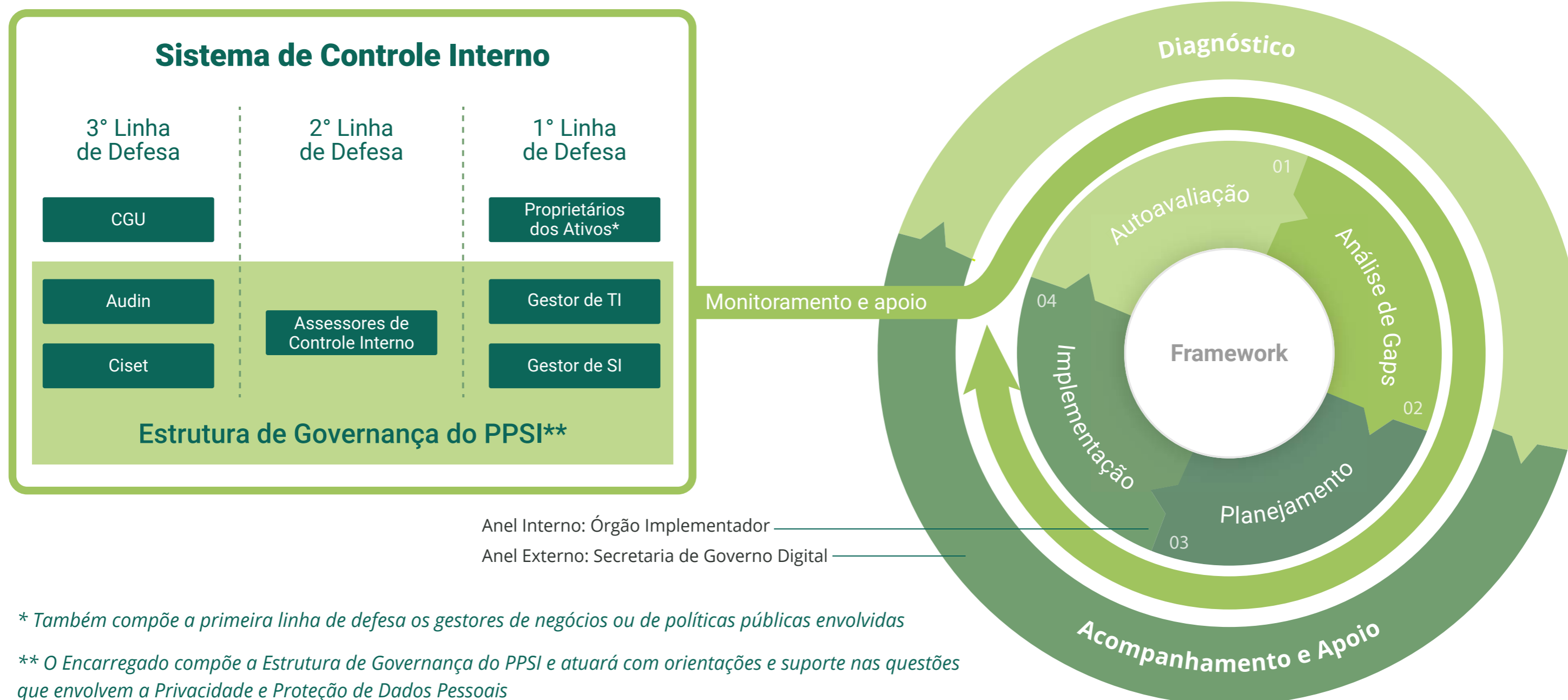


Figura 25: Metodologia de Implementação do Framework.
Fonte: SGD/MGI (2023)

A instituição formal do PPSI no IFS, ocorreu por meio da Deliberação CGSIC/ IFS nº 18, de 30 de junho de 2025, ratificando o seu compromisso com o cumprimento de instrumentos normativos e a adoção de boas práticas.

Com a versão 2.0 do PPSI estabelecida pela Portaria SGD/MGI nº 9.511/2025 para vigência a partir de 2026, os ciclos a serem desenvolvidos representam oportunidades e desafios ao IFS, como o aperfeiçoamento da estrutura de governança do programa, bem como o fortalecimento do monitoramento das ações de controle, em conformidade com os indicadores estabelecidos: IBase (afere medidas de estruturação básica para governança e de instrumentos fundamentais de privacidade e segurança da informação), ISeg (afere medidas de segurança da informação), IPriv (afere medidas de privacidade).



Figura 26: Estrutura de Governança do PPSI / IFS.
Fonte: DTI (2025)

2023	1º Ciclo	Controles e medidas críticos, de baixo ou médio esforço e baixa ou média complexidade de contratação
2024	2º Ciclo	Controles e medidas críticos, que a depender das condições do órgão podem necessitar de contratação
2024	3º Ciclo	Controles e medidas críticos, de médio ou alto esforço e média ou alta complexidade para execução e não necessitam de contratação
2025	4º Ciclo	Integração, evolução, automatização e ajuste fino dos controles e medidas implementados até o momento.
2025	5º Ciclo	Controles e medidas avançados que exigem maior maturidade de governança e processos de implementação

Figura 27: Ciclos de implementação do Framework de Privacidade e Segurança da Informação até 2025.
Fonte: DTI (2024)

**Governança,
estratégia e
desempenho**

03

1. Estrutura de Governança e apoio aos objetivos estratégicos

A estrutura de governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) foi concebida para assegurar a condução estratégica da instituição, o alinhamento entre planejamento, execução e controle, bem como a geração de valor público à sociedade sergipana, em consonância com sua missão institucional definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020–2025).

Essa estrutura interna é composta, de forma integrada, pelos seguintes níveis:

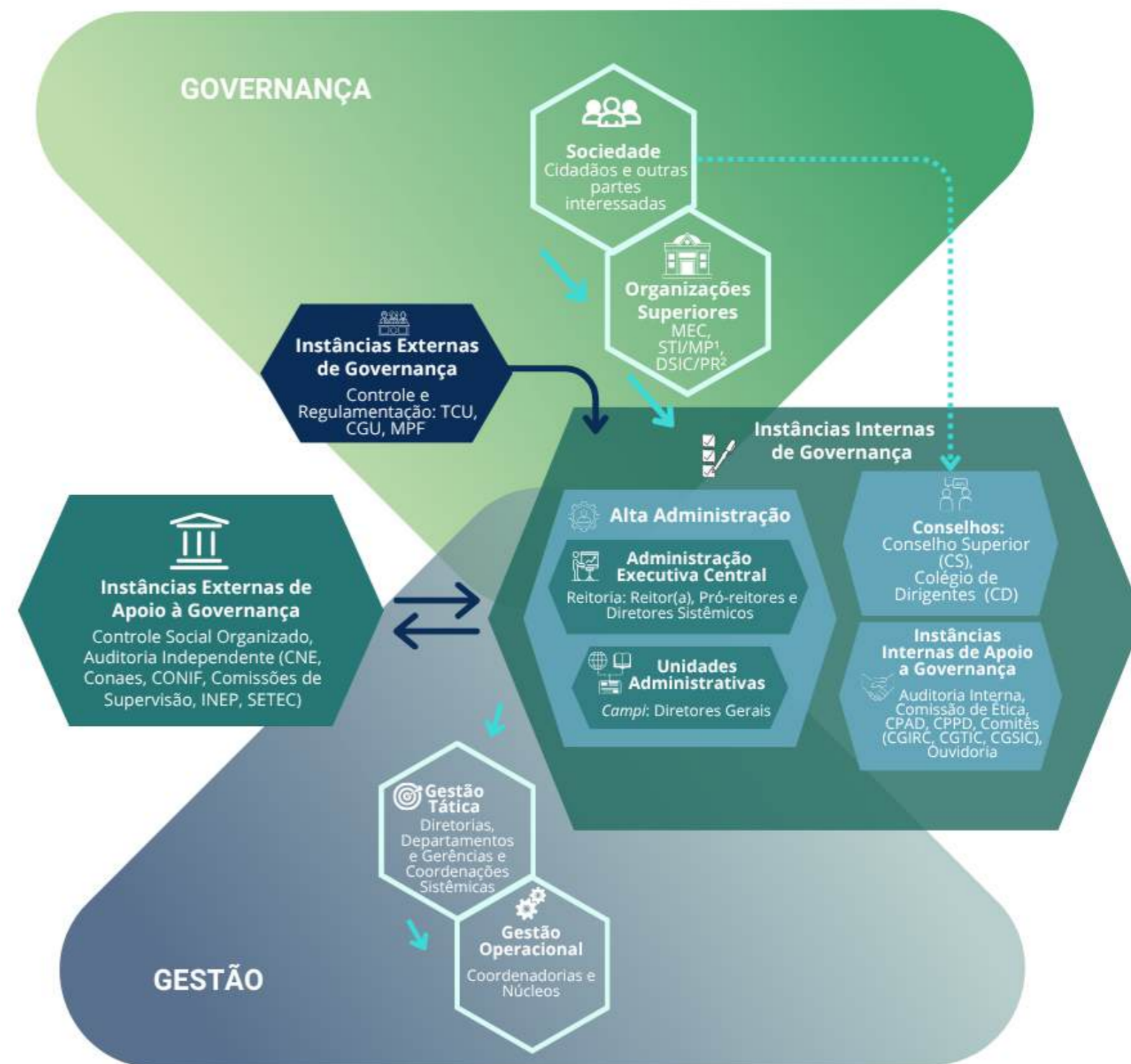
- **Instâncias de governança superior:** Conselho Superior (CS) e Colégio de Dirigentes (CD), responsáveis pela definição de diretrizes, deliberação estratégica e acompanhamento dos resultados institucionais;
- **Alta administração:** Reitoria - Reitor(a), Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Diretores Gerais de Campus responsáveis pela formulação da estratégia, coordenação das políticas institucionais e supervisão da execução do PDI;
- **Gestão tática e operacional:** diretorias, departamentos, gerências, coordenações e núcleos, responsáveis pela execução das ações, projetos e programas finalísticos e de apoio.

Essa configuração assegura que as decisões estratégicas sejam desdobradas em ações concretas, permitindo o monitoramento contínuo do desempenho institucional e apoiando o cumprimento dos objetivos estratégicos por meio de:

1. Definição e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pelo Conselho Superior;
2. Desdobramento anual no Plano Anual de Trabalho (PAT);
3. Cadastro e monitoramento sistemático do planejamento estratégico no sistema Geplanes, com acompanhamento das iniciativas e ações estratégicas;
4. Integração com a gestão de riscos e controles internos;
5. Reuniões de Análise Estratégica (RAE), com análise de indicadores e avaliação de resultados.

A governança, portanto, não se limita à formalização de colegiados, mas opera como mecanismo de alinhamento entre estratégia, orçamento, pessoas, processos e resultados à sociedade.

O Sistema de Governança no IFS, foi institucionalizado pela Deliberação nº 03/2018/CGIRC/IFS, e corresponde ao conjunto de diretrizes para organização, integração e procedimentos a fim de melhorar o nível de governança corporativa e de gestão da tomada de decisão para atendimento ao interesse social.



1. STI/MP - Secretaria de Tecnologia da Informação / Ministério do Planejamento
2. DSIC/PR - Departamento de Segurança da Informação e Comunicação / Presidência da República

Figura 28: Sistema de Governança Corporativa do IFS, 2018.
Fonte: Deliberação N° 03/2018/CGRC/IFS (adaptação)

1.1 Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

O IFS mantém relacionamento permanente com a sociedade e com suas principais partes interessadas:

- Estudantes e suas famílias;
- Servidores (docentes, técnicos-administrativos) e colaboradores;
- Setor produtivo e Arranjos Produtivos Locais;
- Órgãos governamentais;
- Conselhos, fóruns e instâncias de controle social.

1.1.1 Consideração das demandas da sociedade na estratégia

As necessidades e expectativas desses públicos são consideradas por meio de:

- Consultas públicas e audiências para elaboração e revisão do PDI;
- Participação da comunidade nos colegiados institucionais;
- Avaliações institucionais internas e externas;
- Pesquisas institucionais (clima organizacional, satisfação com infraestrutura, egressos, de mercado para oferta de cursos);
- Diálogo contínuo com parceiros públicos e privados.

Esses mecanismos permitem que a estratégia institucional esteja alinhada às demandas sociais, regionais e nacionais, reforçando o papel do IFS como indutor do desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social de Sergipe.



Figura 29: Fotos das audiências para elaboração do PDI 2026-2031
Fonte: Acervo da Prodin

1.2 Integração da governança com a gestão de riscos

A governança do IFS está integrada à gestão de riscos, de modo a **antecipar eventos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos**.

A identificação, análise e tratamento dos riscos são realizados de forma sistemática, considerando riscos estratégicos, operacionais, orçamentários, tecnológicos e de conformidade. As informações geradas subsidiam:

- A priorização de ações no planejamento anual;
- A alocação de recursos;
- O aperfeiçoamento de controles internos;
- A tomada de decisão pela alta administração.

Essa integração fortalece a capacidade institucional de responder a incertezas e mudanças de contexto, preservando a continuidade das políticas públicas educacionais.

1.3 Mecanismos de supervisão e acompanhamento da gestão

O acompanhamento da gestão ocorre por meio de mecanismos formais e periódicos:

- Monitoramento dos indicadores e metas do PDI e dos Planos Anuais de Trabalho (PAT);
- Relatórios trimestrais de desempenho;
- Reuniões de avaliação com os gestores;
- Atuação dos órgãos de controle interno;
- Prestação de contas aos órgãos de controle externo e à sociedade.

Esses instrumentos permitem identificar avanços, desvios e oportunidades de melhoria, promovendo aprendizado organizacional e aprimoramento contínuo da gestão.



Figura 30: Ciclo de melhoria contínua.
Fonte: Relatório Final do PAT 2025

Ciclo de Melhoria Contínua (PDCA) aplicado ao IFS

- **Planejar (P):** Definição das metas e ações no PDI e no PAT.
- **Executar (D):** Implementação das ações pelas unidades (Reitoria e Campi).
- **Verificar (C):** Monitoramento estratégico e análise dos indicadores.
- **Agir (A):** Correções, ajustes e aperfeiçoamento do planejamento.

Autoavaliação Institucional

Processo contínuo de reflexão sobre os resultados alcançados, com foco em:

- Efetividade das ações;
- Cumprimento das metas;
- Impacto na sociedade;
- Aprimoramento da governança e da gestão.

2. Objetivos Estratégicos do PDI 2020–2025

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020–2025 estabelece objetivos estratégicos organizados em quatro perspectivas:

1. Orçamentária;
2. Pessoas e Crescimento;
3. Processos;
4. Resultados à Sociedade.

Para cada objetivo estratégico, o PDI define:

- Responsáveis institucionais;
- Indicadores de desempenho;
- Metas pactuadas para o período.

Esses objetivos são desdobrados anualmente nos Planos Anuais de Trabalho (PAT), permitindo o acompanhamento sistemático da execução.

Os objetivos estratégicos mantêm alinhamento com:

- O Plano Plurianual (PPA) vigente;
- O Plano Nacional de Educação (PNE);
- Diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Orientações do Ministério da Educação;
- Recomendações dos órgãos de controle.

Esse alinhamento ocorre por meio da vinculação dos programas orçamentários às ações estratégicas e da observância de metas nacionais relacionadas à expansão da educação profissional, permanência e êxito estudantil, inclusão social e qualificação da gestão pública.

O planejamento estratégico do IFS baseou-se na metodologia do Balanced Scorecard (BSC) e está sintetizado em seu mapa estratégico que descreve a interação dos seus objetivos e como se pretende criar valor à sociedade ao longo do tempo.

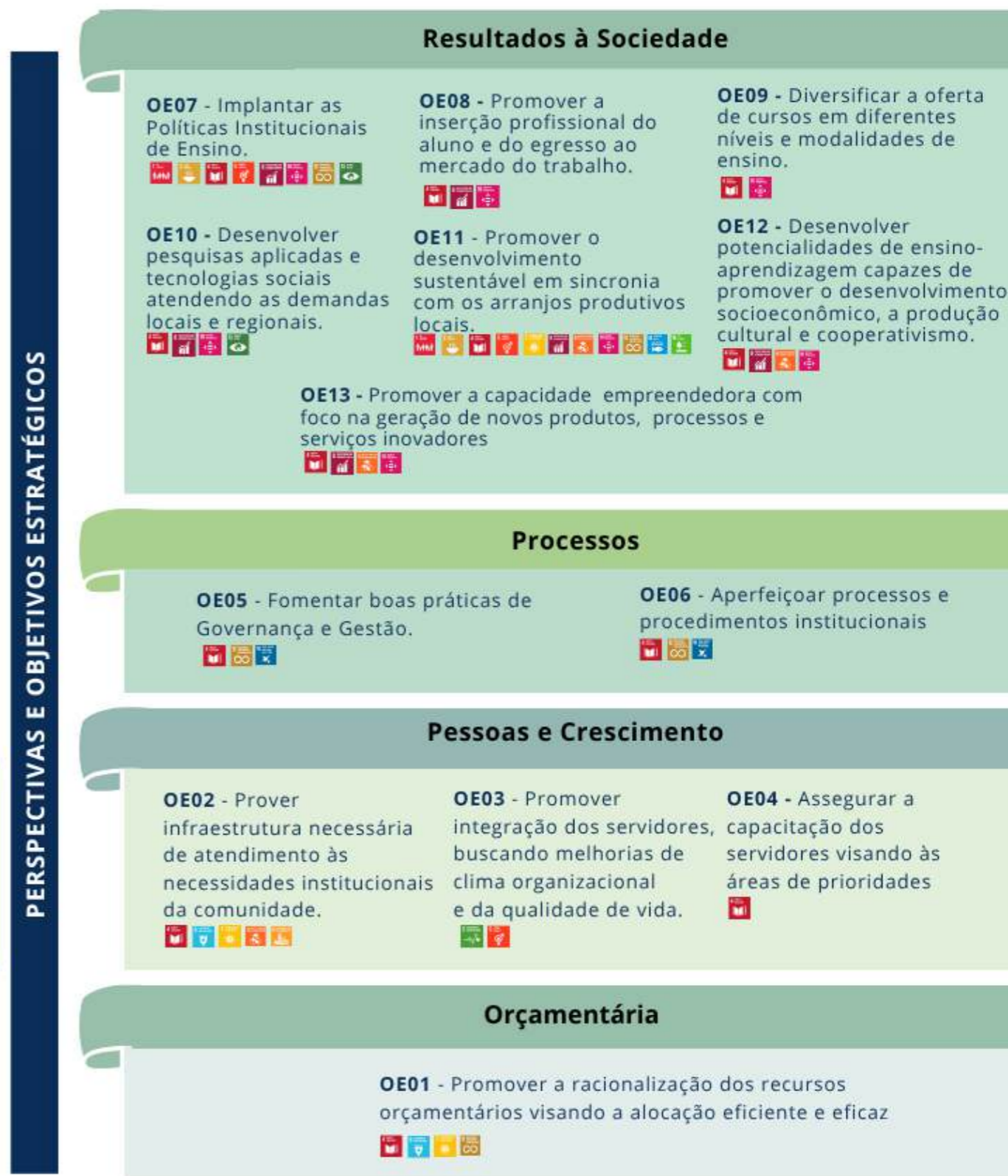


Figura 31: Mapa estratégico do IFS.
Fonte: Deliberação N° 04/2019/CGIRC



3. Resultados alcançados e análise de desempenho

Os resultados alcançados no exercício são apresentados por meio da comparação entre:

- Metas planejadas;
- Resultados efetivamente obtidos.

Essa análise evidencia:

- Avanços, quando as metas foram alcançadas ou superadas;
- Desvios, quando os resultados ficaram abaixo do previsto;
- Aprendizados, com identificação das causas e das medidas corretivas adotadas.

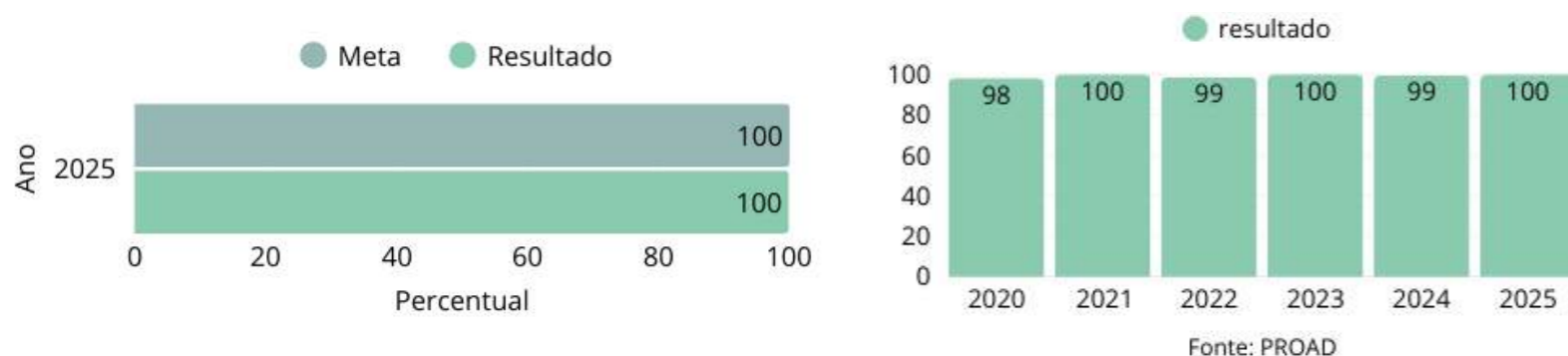
Perspectiva: Orçamentária



Objetivo Estratégico: OE01 - Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando a alocação eficiente e eficaz.

Responsável: PROAD

- **Indicador 1.1:** Percentual de execução Orçamentária (PEO).



Análise: Meta atingida.

A série histórica demonstra estabilidade elevada (98% a 100%). Indica maturidade na execução orçamentária e capacidade de planejamento financeiro alinhado ao cronograma de despesas.

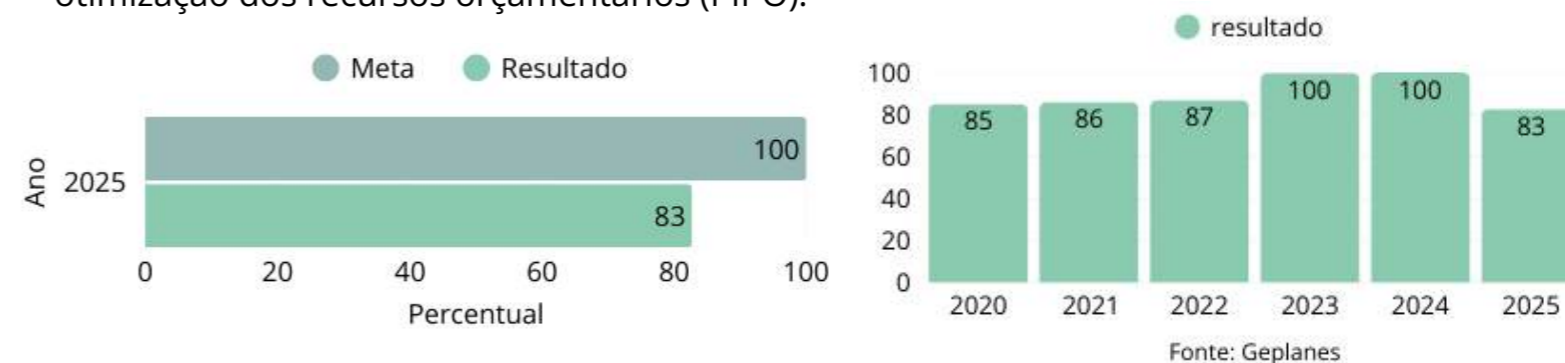
- **Indicador 1.2:** Percentual de recursos extraorçamentários Executado (REE).



Análise: A meta de 2025 foi plenamente atingida.

O resultado evidencia consolidação da capacidade institucional de execução dos recursos extraorçamentários. Não há regressão no exercício analisado. O desempenho sugere amadurecimento na captação, planejamento e execução desses recursos.

- **Indicador 1.3:** Percentual de implementação dos planos, programas e projetos para promover a otimização dos recursos orçamentários (PIPO).



Análise: Desempenho inferior a meta, sugerindo limitação na implementação de instrumentos de otimização dos recursos e execução das ações planejadas.

Riscos identificados na perspectiva:

- RE01 - Bloqueio ou contingenciamento de parcelas das verbas orçamentárias do órgão.

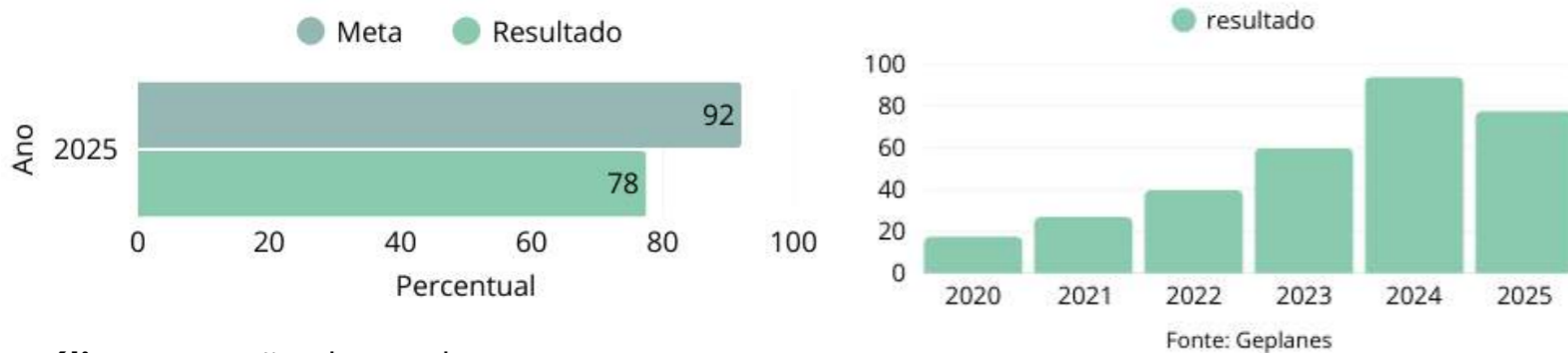
Perspectiva: Pessoas e Crescimento



Objetivo Estratégico: OE02 - Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.

Responsável: PRODIN, PROAD, DIPUB e DTI

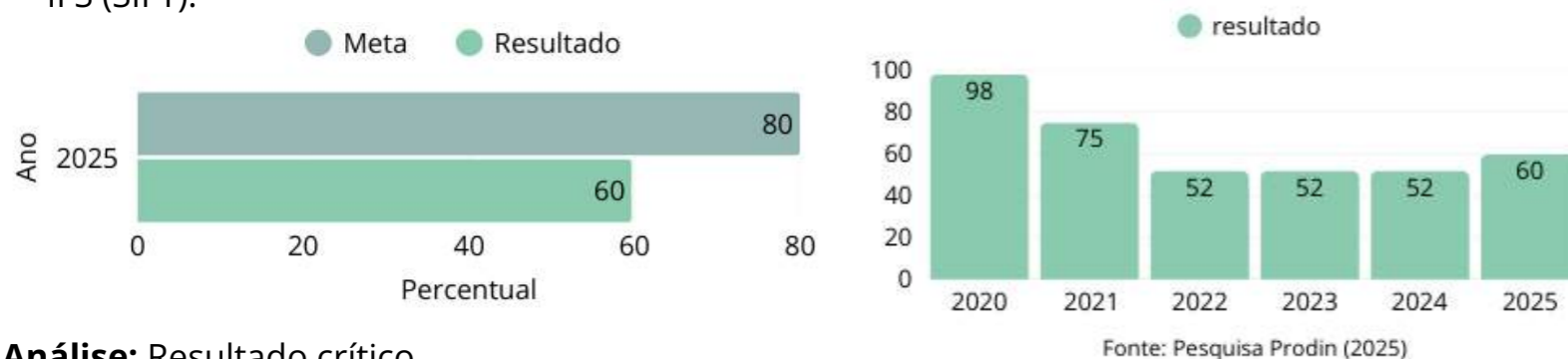
- **Indicador 2.1:** Percentual de implementação de planos, projetos e programas para promover infraestrutura necessária ao atendimento às necessidades da comunidade (PPINFRA).



Análise: Meta não alcançada.

Devido restrições orçamentárias e dificuldades operacionais.

- **Indicador 2.2:** Percentual de satisfação do usuário com a infraestrutura física e tecnológica do IFS (SIFT).



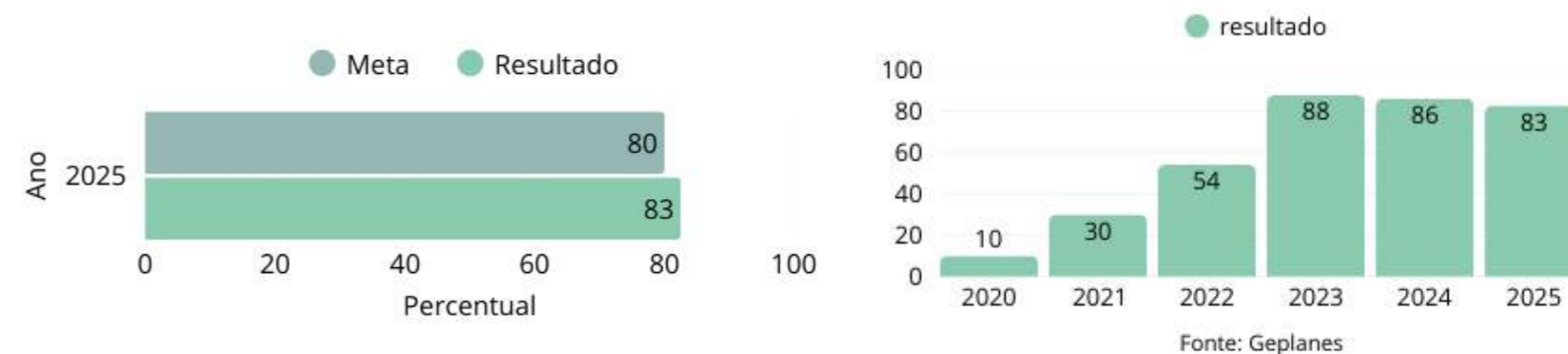
Análise: Resultado crítico.

Apesar de leve recuperação em relação a anos anteriores, permanece abaixo da meta.

Objetivo Estratégico: OE03 - Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida (PIQV).

Responsável: PROGEP

- **Indicador 3.1:** Percentual de implementação de projetos e programas para promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e qualidade de vida (PIQV).



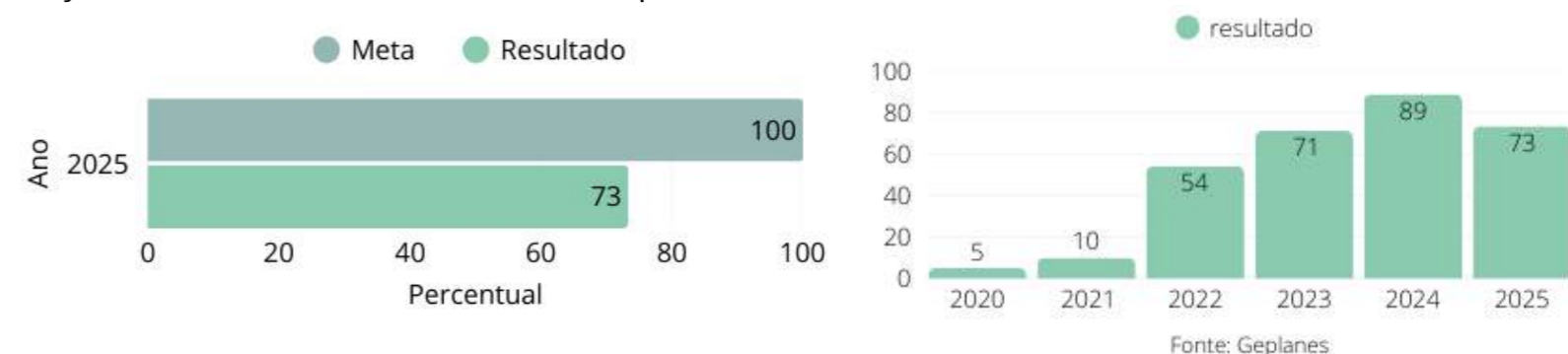
Análise: Meta superada.

Evolução consistente desde 2020 demonstra fortalecimento das políticas de integração.

Objetivo Estratégico: OE04 - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades

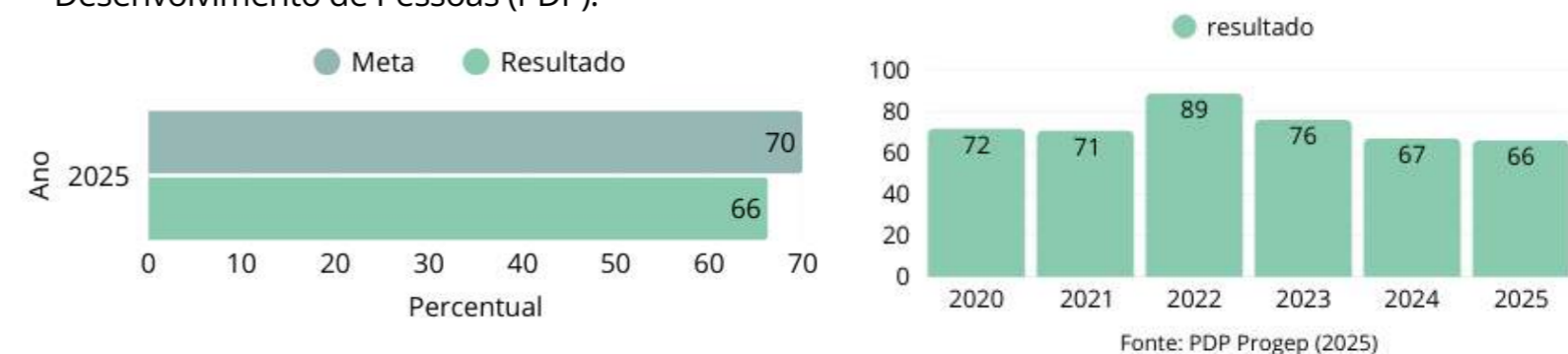
Responsável: PROGEP

- **Indicador 4.1:** Percentual de implementação de programas e projetos para assegurar capacitação dos servidores visando às áreas prioritárias (PPIP).



Análise: Desempenho abaixo da meta, com queda em relação a 2024.

- **Indicador 4.2:** Percentual de servidores capacitados, no exercício, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).



Análise: Próximo da meta, mas ainda insuficiente.
Indicativo de limitação de recursos ou adesão.

Riscos identificados na perspectiva:

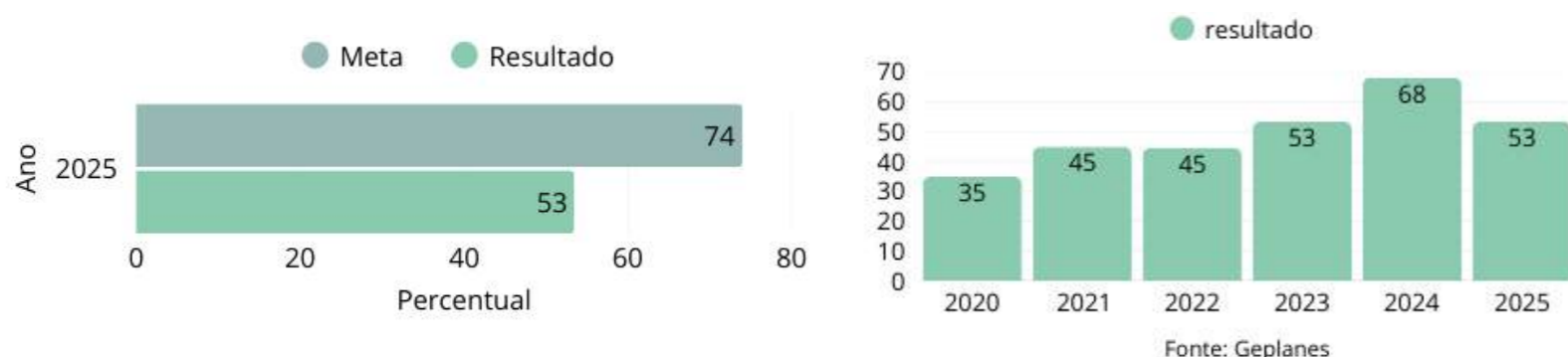
- RE02 - Precariedade na otimização de recursos de gestão na prestação dos serviços essenciais.
- RE03 - Índices de absenteísmo elevados com reflexo no desempenho organizacional.
- RE04.1 - Entregas inadequadas por parte das unidades organizacionais.

Perspectiva: Processos

Objetivo Estratégico: OE05 - Fomentar boas práticas de Governança e Gestão.

Responsável: PRODIN

- **Indicador 5.1:** Percentual de Implementação dos Modelos de Governança e Gestão (PIMGG).



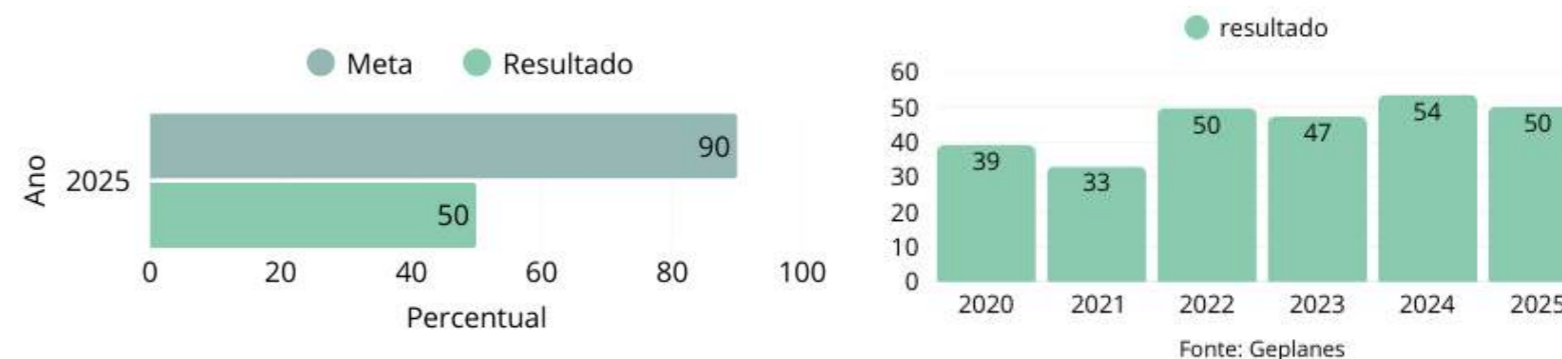
Análise: Desempenho abaixo da meta.
Indica fragilidade na consolidação dos modelos de governança.

Objetivo Estratégico: OE06 - Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais.

Responsável: PRODIN

- **Indicador 6.1:** Percentual de Implementação de Políticas, Planos e Projetos com finalidade de

aperfeiçoamento dos processos e procedimentos institucionais (PPROC).



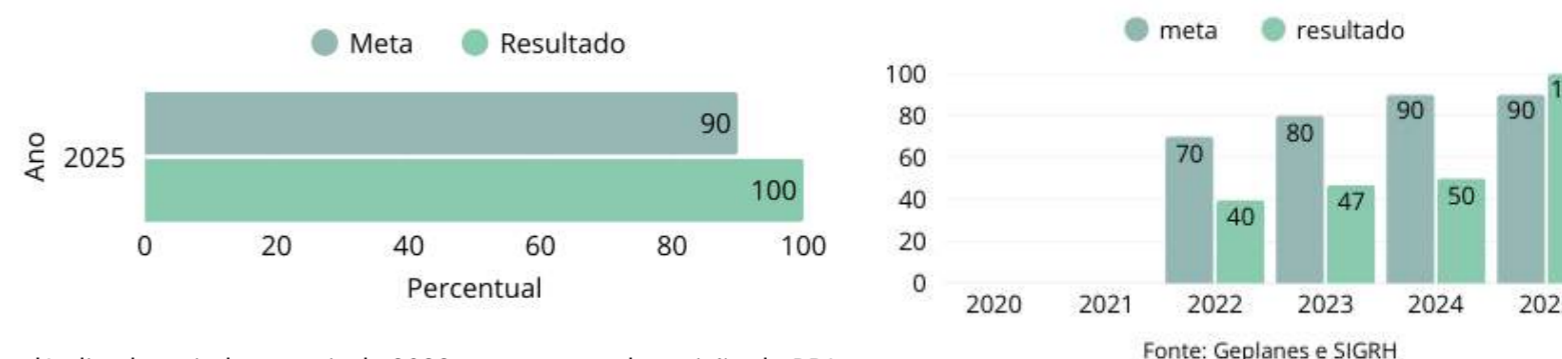
Análise: Meta não atingida.
Indica dificuldade na implementação das ações planejadas.

- **Indicador 6.2:** Percentual de processos institucionais mapeados / atualizados, conforme planejamento (PIM).



Análise: Meta superada.
Demonstrando forte avanço técnico no mapeamento.

- **Indicador 6.3:** Percentual de normas regulamentadoras aprovadas em colegiados sistêmicos (NRCS).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI.

Análise: Resultado positivo.
Reforçando fortalecimento normativo.

Riscos identificados na perspectiva:

- RE05.1 – Falta de alinhamento da estrutura de pessoal com as competências estratégicas do órgão e com os resultados pretendidos.
- RE05.2 – Implantação inexpressiva da política, metodologia e práticas de gestão de riscos no órgão.
- RE05.3 – Inadequada capacidade de resposta do órgão nas prestações de contas anuais.
- RE06.2 – Mapeamento de processos sem foco nos processos finalísticos prioritários.



*1Indicador 7.2 possui polaridade negativa: **quanto menor melhor**;

*2 Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base 2024.

Análise: Resultado negativo (evasão elevada) revelam fragilidade estrutural na permanência e êxito estudantil.

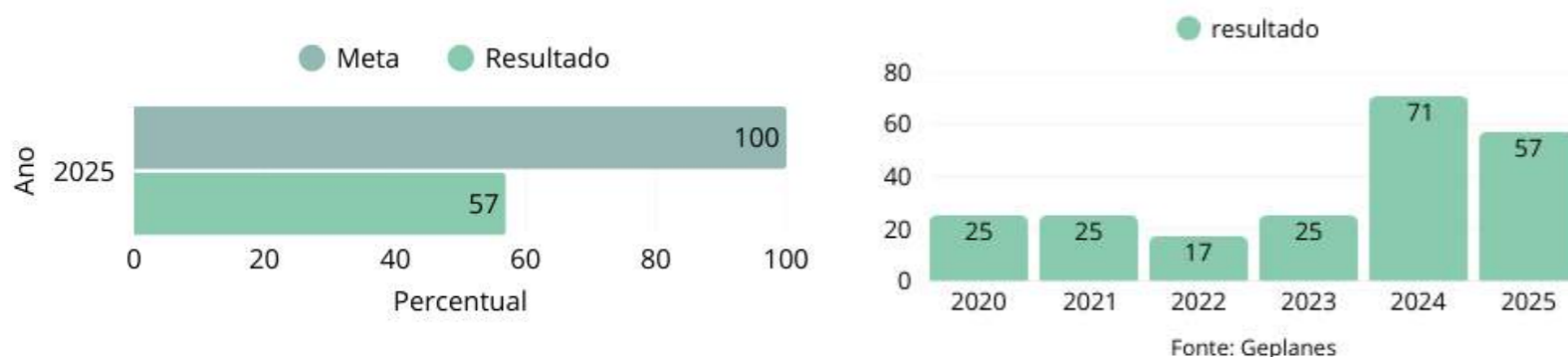
Perspectiva: Resultados à Sociedade



Objetivo Estratégico: OE07 - Implantar as Políticas Institucionais de Ensino.

Responsável: PROEN

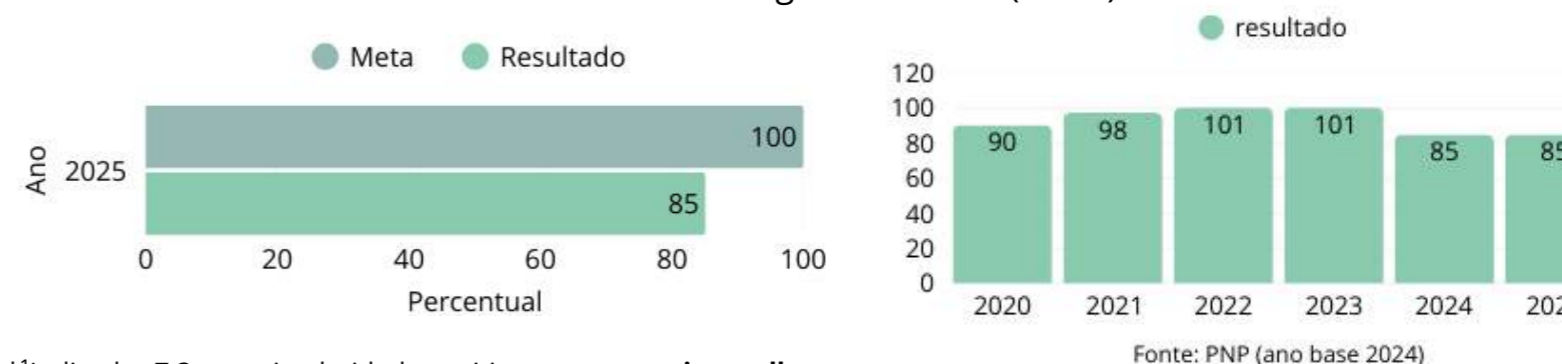
- **Indicador 7.1:** Percentual de implantação de Políticas Institucionais de Ensino (PPIE).



Análise: Desempenho insuficiente na execução de ações com finalidade de implementar as políticas de ensino ou planejamento superdimensionado acima da capacidade de operacionalização.

- **Indicador 7.2:** Taxa de Evasão Anual (TEA).

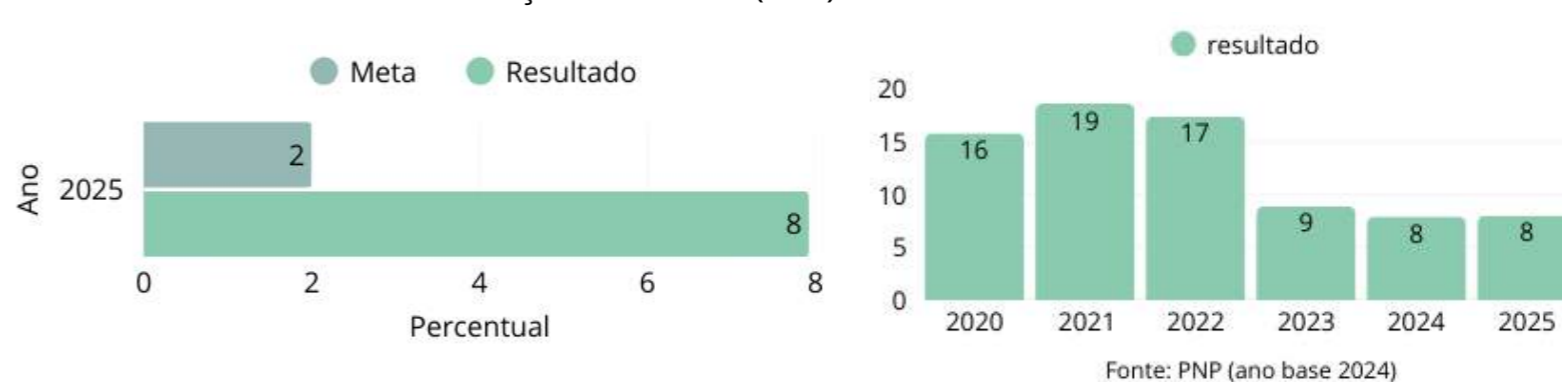
- **Indicador 7.3:** Taxa de Preenchimento de Vagas Ofertadas (TVPO).



*1Indicador 7.3 possui polaridade positiva: **quanto maior melhor**;

*1 Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base 2024.

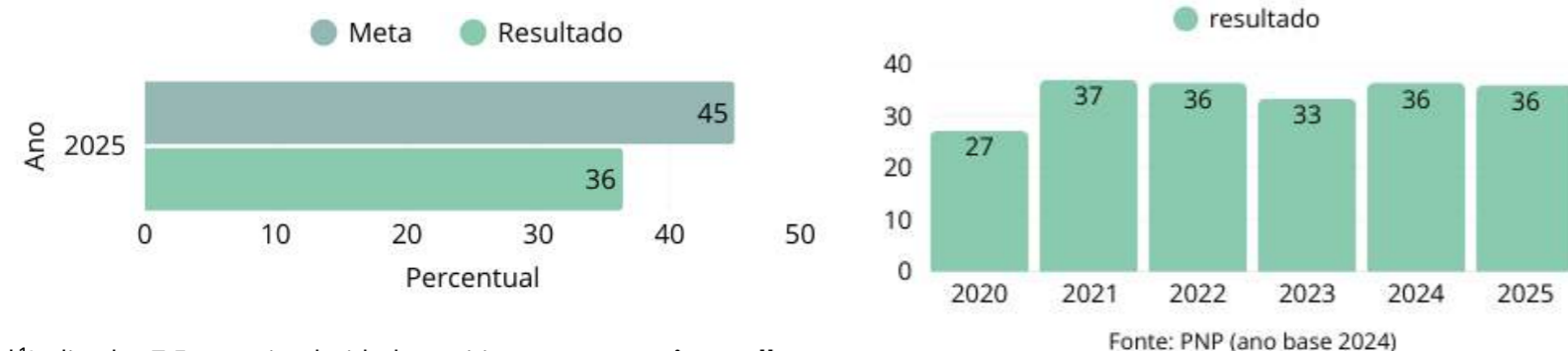
- **Indicador 7.4:** Taxa de Retenção de Alunos (TRA).



*1Indicador 7.4 possui polaridade negativa: **quanto menor melhor**;

*2 Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base 2024.

• **Indicador 7.5:** Taxa de Conclusão do Ciclo (TCC).



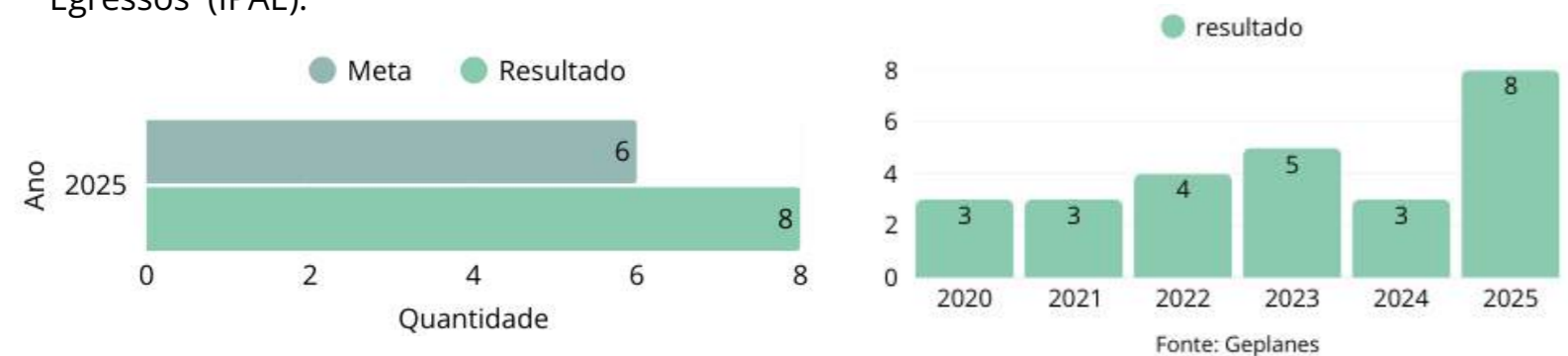
*1Indicador 7.5 possui polaridade positiva: **quanto maior melhor**;
 *1 Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base **2024**.

Análise: Indicadores acadêmicos com metas não atingidas, revelam fragilidade estrutural na permanência e êxito estudantil.

Objetivo Estratégico: OE08 - Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.

Responsável: PROPEX

• **Indicador 8.1:** Número de ações para implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos (IPAE).



Análise: Após redução em 2024, em 2025 a meta foi superada.

• **Indicador 8.2:** Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes (%AEP) - Rede ind.6 extensão.



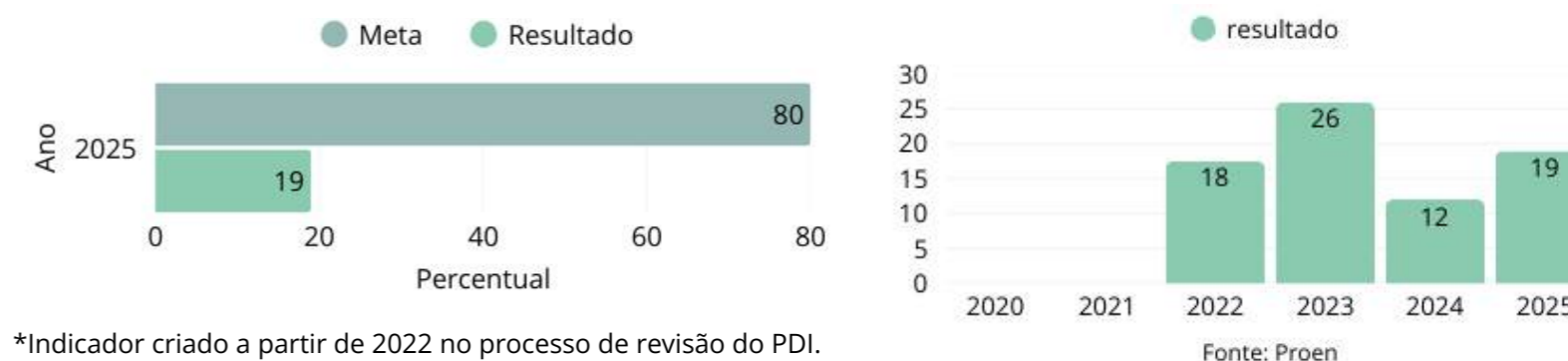
*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI.

Análise: Resultado próximo à meta pactuada.

Objetivo Estratégico: OE09 – Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Responsável: PROEN

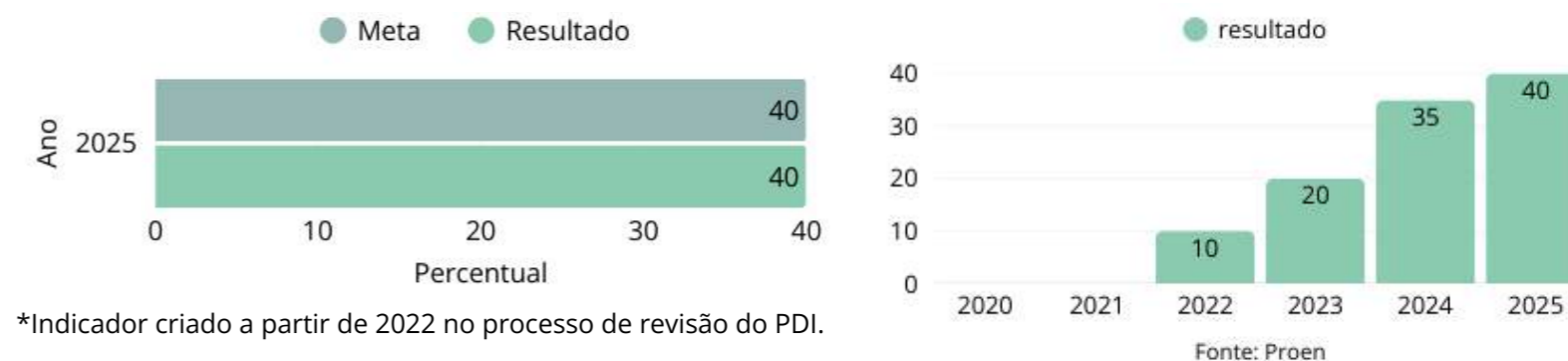
• **Indicador 9.1:** Percentual de implementação de novos cursos, conforme PDI 2020-2025 (ICOC).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI.

Análise: Resultado muito abaixo da meta.

• **Indicador 9.2:** Percentual de implementação de novos cursos da modalidade EaD (INCEaD).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI.

Análise: Meta atingida.

Objetivo Estratégico: OE10 - Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais.

Responsável: PROPEX e DINOVE

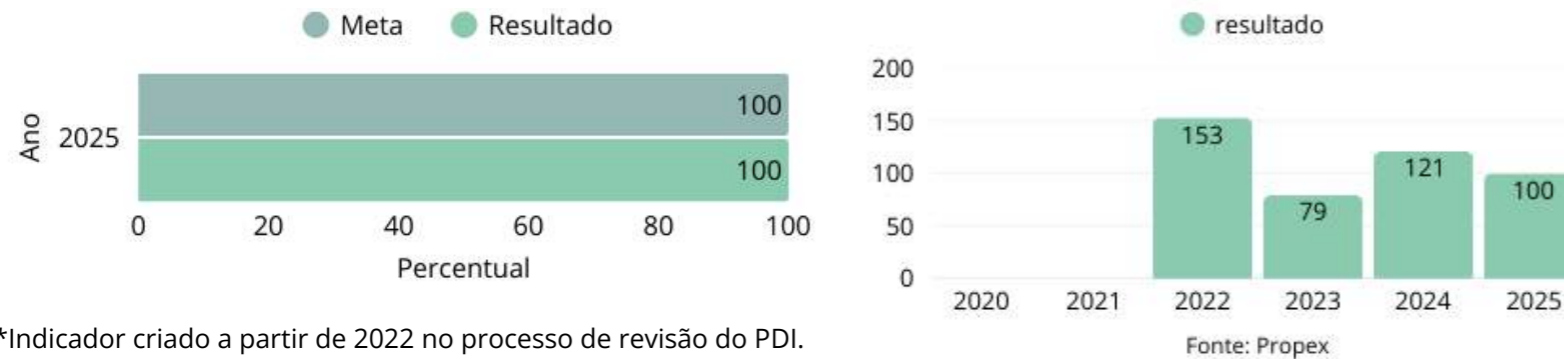
- **Indicador 10.1:** Número de eventos de incentivo à popularização da ciência (NEPC).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI.

Análise: Expressivo crescimento.

- **Indicador 10.2:** Percentual de projetos de pesquisa aplicada (PPA) variável ind. 1 pesquisa rede.



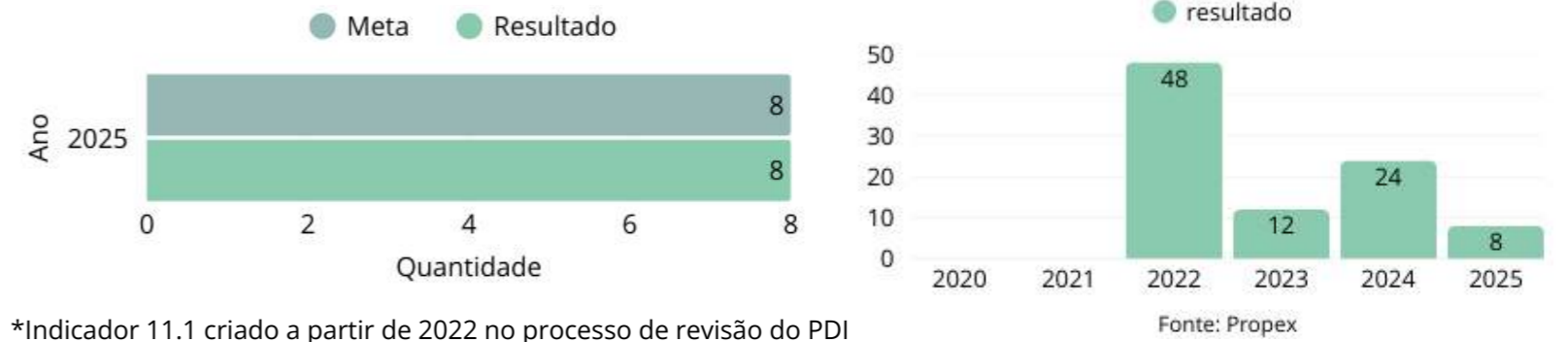
*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI.

Análise: Meta atingida.

Objetivo Estratégico: OE11 - Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os Arranjos Produtivos Locais.

Responsável: PROPEX

- **Indicador 11.1:** Número de projetos de pesquisa com foco nos arranjos produtivos locais (NPAPL).



*Indicador 11.1 criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Análise: Meta atingida.

- **Indicador 11.2:** Número de projetos de extensão com foco nos arranjos produtivos locais (NEA-PI)



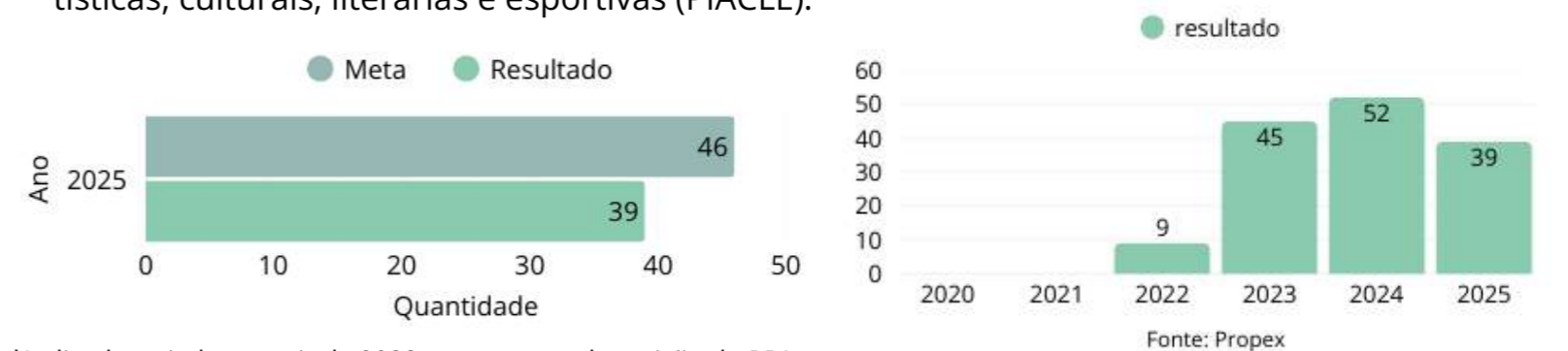
*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Análise: Meta não atingida.

Objetivo Estratégico: OE12 - Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo.

Responsável: PROPEX

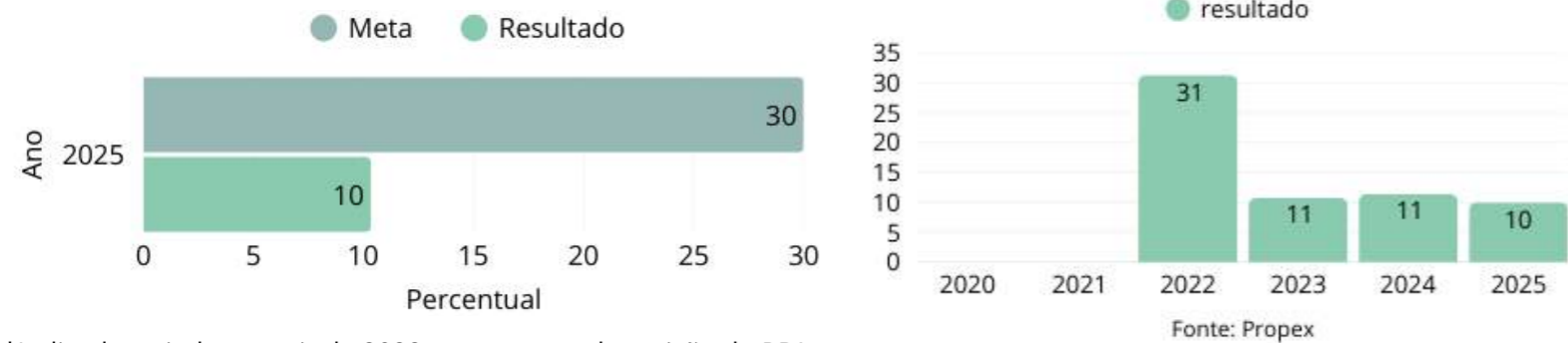
- **Indicador 12.1:** Número de projetos de incentivo e apoio ao desenvolvimento de atividades artísticas, culturais, literárias e esportivas (PIACLE).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Análise: Meta não atingida.

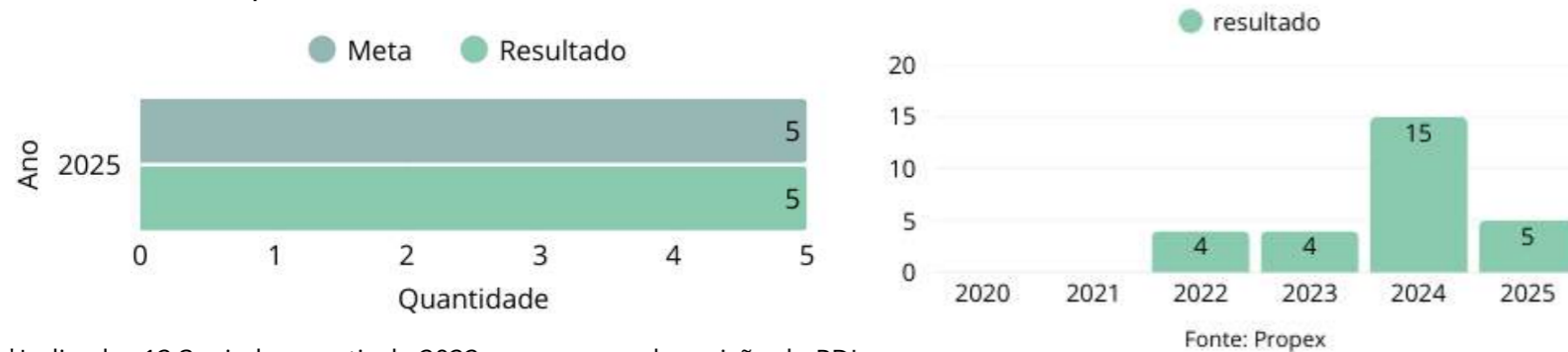
- **Indicador 12.2:** Percentual de projetos de pesquisa destinadas à inclusão de população vulnerável (PPIPv).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI.

Análise: Crítico.

- **Indicador 12.3:** Número de projetos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica relacionada às áreas de cooperativismo e associativismo (PECoA).



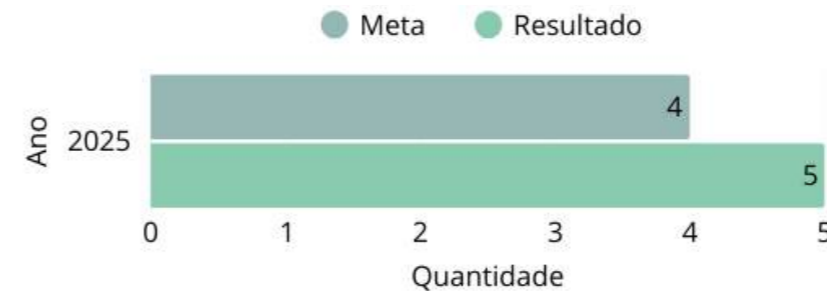
*Indicador 12.3 criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Análise: Meta atingida.

Objetivo Estratégico: OE13 - Promover a capacidade empreendedora com foco na geração de novos produtos, processos e serviços inovadores.

Responsável: DINOVE

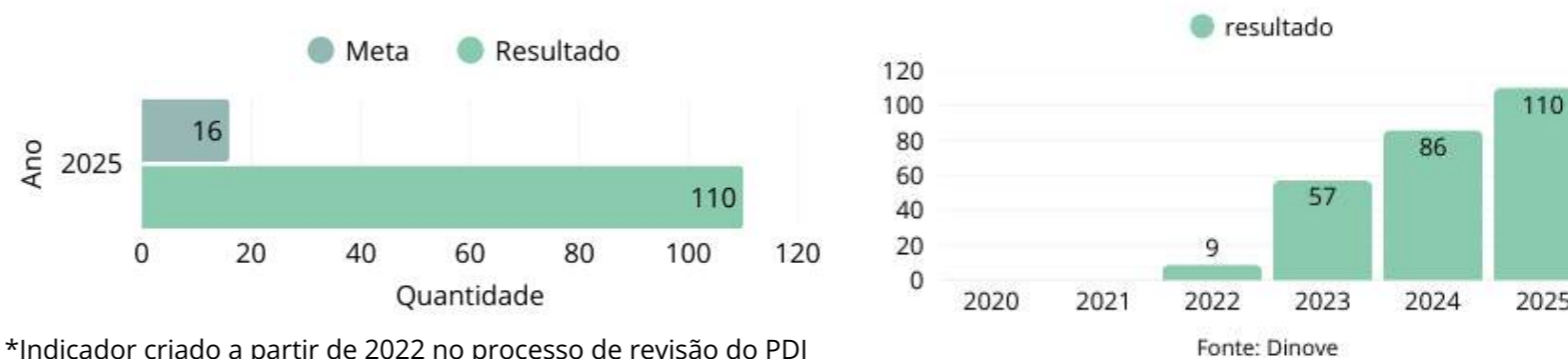
- **Indicador 13.1:** Número de depósitos de propriedade intelectual (patentes de invenção e de modelo de utilidade) (DPII).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Análise: Meta superada.

- **Indicador 13.2:** Número de depósitos de propriedade intelectual (programas de computador, marcas, desenho industrial, topografia de circuitos e demais tipos) (DPIP).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Análise: Resultado Expressivo.

- **Indicador 13.3:** Número de ações desenvolvidas nas áreas de empreendedorismo (NAE).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Análise: Ficou próximo de atingir a meta em 2025.

Riscos identificados na perspectiva:

- RE08 - Oferta de educação profissional e tecnológica desarticulada das demandas do setor produtivo.
- RE09 - Oferta de idênticos cursos por campus com atuação na mesma base territorial.
- RE10.1 - Produção, desenvolvimento e difusão de pesquisas aplicadas incompatíveis com as necessidades e demandas sociais.
- RE10.2 - Evasão escolar.
- RE11 - Formação profissional e tecnológica ofertada pelo instituto com inexpressiva contribuição à consolidação e fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais.
- RE12 - Baixa visibilidade e/ou aproveitamento do potencial do IFS para desenvolver diferentes modalidades de ensino (EaD, EJA).

3.1 Análise Integrada

O desempenho de 2025 demonstra uma instituição:

- Financeiramente estável;
- Cientificamente produtiva;
- Normativamente estruturada;
- Porém com desafios relevantes na permanência estudantil, infraestrutura e implementação de políticas estratégicas.

Para o próximo ciclo de planejamento (PDI 2026-2031), a gestão instituiu plano integrado com finalidade de:

- Priorizar políticas de permanência e êxito;
- Integrar gestão de riscos acadêmicos;
- Reforçar investimentos em infraestrutura;
- Consolidar a implementação efetiva dos modelos de governança;
- Expandir ações voltadas à inclusão social.

A análise evidencia maturidade institucional em áreas finalísticas de inovação, mas aponta necessidade de reequilíbrio estratégico para maximizar geração de valor público.

3.2 Painel de controle e gestão à vista

O IFS utiliza painéis de controle e instrumentos de gestão à vista para monitorar os indicadores do PDI, evidenciando:

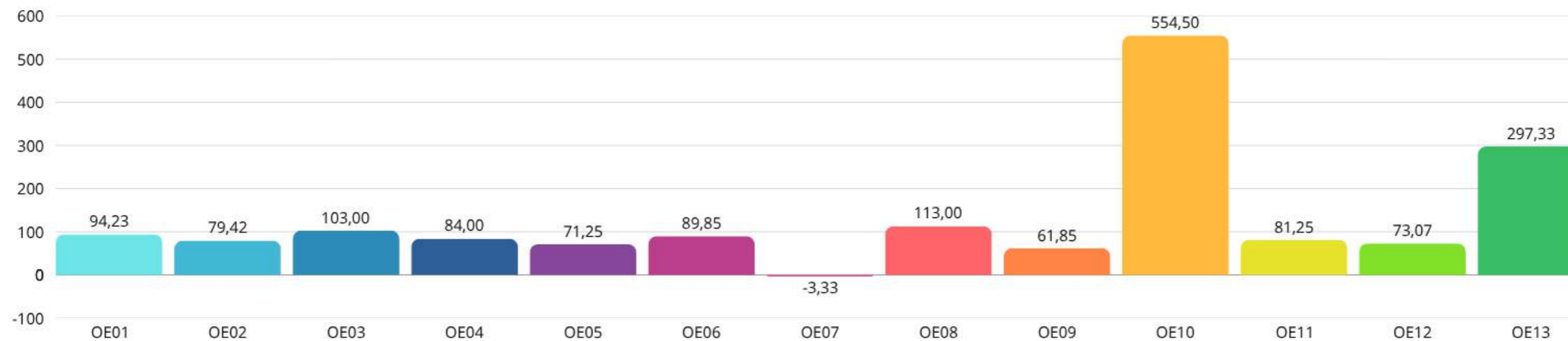
- Os indicadores acompanhados;
- Periodicidade de monitoramento (trimestral);
- A evolução dos resultados em relação às metas.

As informações consolidadas nesses painéis são utilizadas:

- Nas reuniões de gestão;
- No processo decisório da alta administração;
- No ajuste de estratégias, ações e prioridades institucionais.

3.2.1 Painel de Controle / Desempenho dos Indicadores do PDI - 2025

Desempenho por Objetivo Estratégico - 2025



Desempenho dos Indicadores do PDI - 2025

Legenda - Faróis

- Meta cumprida
- Meta cumprida parcialmente, dentro do limite definido pelo percentual de tolerância (10%)
- Meta não cumprida



Desempenho por Perspectiva - 2025

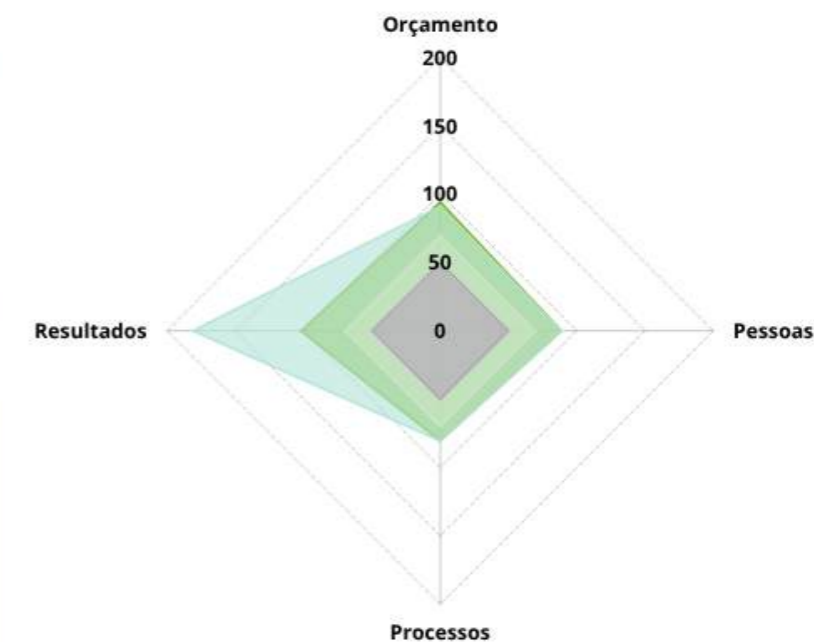


Figura 32: Painel de Controle / Desempenho dos Indicadores do PDI - 2025
 Fonte: Geplanes

4. Planos de curto prazo e execução anual

O Plano Anual de Trabalho (PAT) constitui o instrumento de planejamento de curto prazo do Instituto Federal de Sergipe (IFS), com vigência anual e alinhamento direto aos Objetivos Estratégicos Institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Elaborado a partir das Iniciativas Estratégicas previstas no PDI — materializadas em planos, programas, políticas e projetos — o PAT promove o desdobramento dessas diretrizes em ações operacionais exequíveis no exercício, com definição de responsáveis, prazos e metas.

Esse encadeamento assegura a coerência entre planejamento estratégico e execução anual, permitindo que, ao longo do ciclo do PDI, o conjunto das ações implementadas contribua para o alcance dos objetivos institucionais, o fortalecimento da governança e a geração de valor público.

O Plano Anual de Trabalho (PAT) 2025 contém a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis e das metas. O PAT encontra-se disponível para consulta pública no site eletrônico institucional (<http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-anual-de-trabalho>), e seu acompanhamento é realizado por meio do Painel Monitor de Ações e do Sistema Geplanes (https://geplanes.ifs.edu.br/geplanes_bsc/sgm/Index), instrumentos que possibilitam o monitoramento sistemático da execução e dos resultados.

O desempenho institucional é avaliado trimestralmente por meio de reuniões de Análises Estratégicas (RAE) e ocorrem no Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle (CGIRC).

Os gráficos a seguir demonstram o desempenho das unidades

em cada trimestre e o desempenho global da instituição, respectivamente.

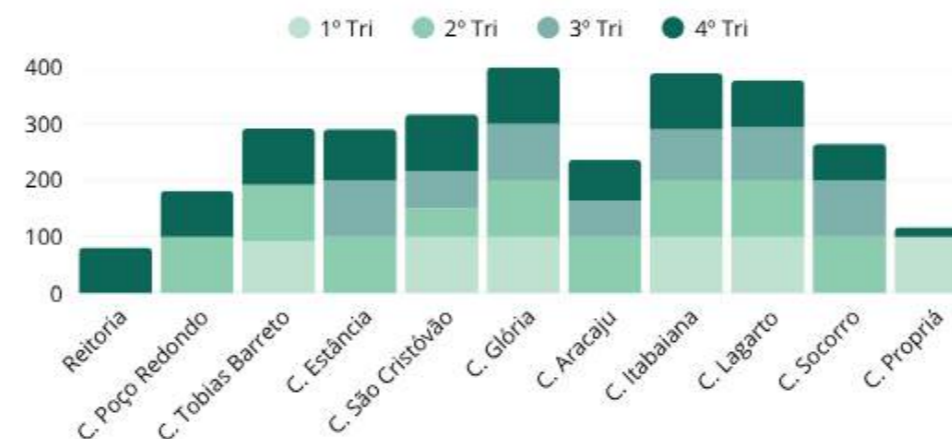


Gráfico 1: Desempenho das Unidades Gestoras em cada trimestre. Fonte: Geplanes (dados extraídos em 16/02/2026)

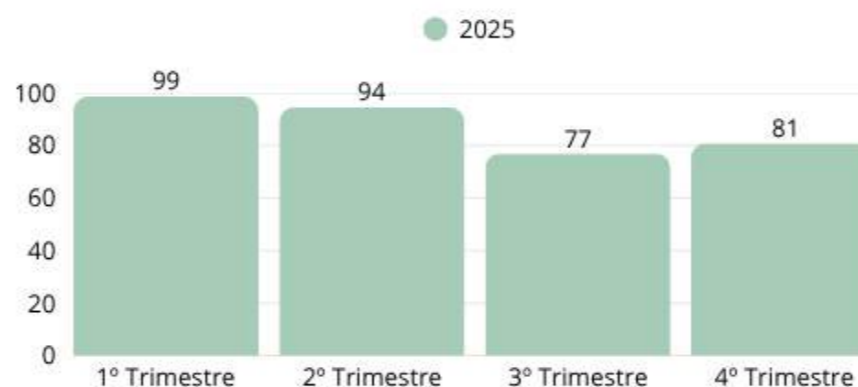


Gráfico 2: Desempenho Geral por trimestre - PAT 2025. Fonte: Geplanes (dados extraídos em 16/02/2026)

Observa-se um desempenho elevado no primeiro semestre, com percentuais superiores a 94%. Contudo, observa-se queda significativa no terceiro trimestre, seguida de recuperação parcial no quarto.

- Fatores associados:
- Ajustes orçamentários e contingenciamentos;
- Sobrecarga operacional no período letivo;
- Ações estruturantes com cronograma mais longo;
- Dependência de fatores externos (contratações, licitações e repasses).



Gráfico 3: Alcance por Metas Institucionais por Unidade Gestora. Fonte: Geplanes (dados extraídos em 16/02/2026)

4.1 Comparação de resultados entre unidades do IFS (2025)

- **Excelência institucional:** Campus Glória apresentou desempenho integral (100%), evidenciando forte cultura de monitoramento e execução.
- **Alto desempenho consolidado:** Itabaiana, Estância e Lagarto mantiveram resultados superiores a 94%.
- **Faixa satisfatória:** São Cristóvão, Aracaju e Tobias Barreto. Ponto crítico: Propriá (58,33%), demandando plano de intervenção gerencial específico.

A análise evidencia que 80% das unidades alcançaram nível desejável, confirmando consolidação da cultura de planejamento estratégico no IFS.



Gráfico 4: Alcance Global das Metas Institucionais - exercício 2025. Fonte: Geplanes (dados extraídos em 16/02/2026)

4.2 Comparação de resultados entre 2025 e 2024

Em relação a 2024, o PAT 2025 apresenta:

- Maior detalhamento analítico;
- Melhor distribuição dos resultados por unidade;
- Redução de objetivos com desempenho crítico;
- Maior consistência nos indicadores estratégicos;
- Ampliação da execução em áreas finalísticas.

Enquanto 2024 registrou 85% de alcance institucional, 2025 demonstrou desempenho consolidado, porém passível de aperfeiçoamento.

4.3 Objetivos Estratégicos com resultados destacados (2025)

Objetivo Estratégicos	Metas estabelecidas	Resultados alcançados	Síntese
4.3.1 Implantação e Fortalecimento das Políticas de Ensino (OE07)	<ul style="list-style-type: none"> • Reformulação de PPCs; • Monitoria; • Acolhimento; • Saúde mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • PPCs reformulados; • Monitoria ampliada; • Ações de acolhimento; • Atividades de saúde mental executadas. 	Fortalecimento das políticas de ensino e apoio à permanência estudantil.
4.3.2 Inserção Profissional e Integração com o Mundo do Trabalho (OE08)	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas; • Mostras de cursos; • Parcerias para estágio e jovem aprendiz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas realizadas; • Mostra dos Cursos Técnicos promovida; • Parcerias mantidas e ampliadas. 	Ampliação da integração entre formação acadêmica e mundo do trabalho.
4.3.3 Diversificação da Oferta de Cursos (OE09)	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 2 novos cursos; • Estudo para nova especialização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos e cronogramas concluídos; • Estudo de especialização não realizado. 	Avanço na expansão da oferta, com cumprimento parcial das metas.
4.3.4 Sustentabilidade e Desenvolvimento Institucional (OE11)	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do consumo; • Campanhas de conscientização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas executadas; • Medidas de economia e reciclagem implantadas. 	Reforço das ações de sustentabilidade e uso racional de recursos.

Tabela 5: Objetivos estratégicos com resultados destacados (2025)
Fonte: Geplanes (dados extraídos em 16/02/2026)

4.4 Considerações Gerais sobre o Desempenho do Exercício

De forma geral, o PAT 2025 apresentou elevado índice de execução, com predominância de ações concluídas nas iniciativas estratégicas dos campi analisados. O desempenho alcançado decorreu do alinhamento ao PDI, da definição clara de responsáveis e prazos, do monitoramento contínuo via Geplanes e da atuação integrada das equipes. As limitações registradas restringiram-se a ajustes administrativos pontuais, sem impacto relevante nos objetivos estratégicos. Conclui-se, assim, que os planos de curto prazo mantiveram aderência ao planejamento institucional e contribuíram para o avanço no cumprimento da missão e dos objetivos do PDI.

5. Resultados institucionais por macroprocessos da cadeia de valor do IFS

A apresentação dos resultados institucionais do Instituto Federal de Sergipe (IFS) está organizada a partir de sua cadeia de valor, estruturada em macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte. Essa organização permite evidenciar, de maneira integrada, como as diferentes áreas do Instituto contribuem para a geração de valor público e para o cumprimento de sua missão.

Nesse contexto, esta seção reúne, de forma resumida, os principais resultados alcançados pelas áreas responsáveis pelos macroprocessos finalísticos e de suporte do IFS, contemplando também programas, projetos e iniciativas estratégicas desenvolvidas no exercício. A abordagem adotada busca demonstrar não apenas as entregas realizadas, mas também a contribuição de cada segmento para o desempenho do Instituto e para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no planejamento.

Além disso, a análise considera a relevância da participação das diferentes áreas na composição do valor gerado pelo IFS, de modo a destacar os resultados mais importantes para a sociedade e para o fortalecimento institucional. Também são apresentadas as contribuições de fundações vinculadas, observada a importância de sua atuação para o desenvolvimento das atividades do Instituto, especialmente nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e do apoio à execução de projetos.

Na sequência, são apresentados os resultados mais relevantes das áreas, programas, projetos e iniciativas do IFS.

5.1 Gestão do Ensino

A gestão do ensino no Instituto Federal de Sergipe (IFS) tem como finalidade assegurar a oferta de educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, em seus diferentes níveis e modalidades, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento social e econômico do território onde a instituição atua.

No exercício de 2025, as ações conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) estiveram alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano Anual de Trabalho (PAT), com foco no fortalecimento da qualidade acadêmica, na ampliação das oportunidades de acesso à educação e no aprimoramento dos processos educacionais.

5.1.1 Governança e Estrutura da Gestão do Ensino

A governança do ensino no IFS é coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), responsável pela formulação, implementação e acompanhamento das políticas acadêmicas institucionais.

A Tabela a seguir apresenta a síntese das principais ações e políticas desenvolvidas no âmbito do ensino durante o exercício 2025.

Objetivo Estratégicos	Principais ações e políticas	Resultados alcançados
OE07 – Implantar as Políticas Institucionais de Ensino	IE07.2 Promover Inovação de Métodos e Técnicas Pedagógicas	Inovação dos Métodos e Técnicas Pedagógicas .
	IE07.4. Implantar a Política de Ensino com as diretrizes para: estágio, responsabilidade social, acessibilidade, internacionalização, avaliação interna e externa.	Política Institucional de Ensino do IFS aprovada pela resolução CS/350/2025.
	IE07.6 Implantar a Política de Assistência Estudantil	Política de Assistência Estudantil implantada através das normas, regulamentos, editais.
	IE07.7 Desenvolver programas para permanência e êxito dos alunos	Plano Estratégico de Intervenção e monitoramento para superação da evasão e da retenção escolar.
OE09 – Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino	IE09.4 Implementar o cronograma de desenvolvimento dos cursos a serem ofertados	Cursos ofertados de acordo com o PDI 2020-2024.

Tabela 6: Principais ações e políticas desenvolvidas na gestão do ensino
Fonte: PROEN

No exercício de 2025, destacaram-se avanços relacionados ao aprimoramento da gestão acadêmica e à modernização dos sistemas educacionais, entre os quais:



Figura 33: Principais Avanços na Gestão do Ensino – 2025
Fonte: PROEN

[Clique para mais detalhes](#)

Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da governança acadêmica e para a melhoria da gestão dos processos educacionais na instituição.

5.1.2 Oferta Educacional e Iniciativas de Formação

A oferta educacional do Instituto Federal de Sergipe é organizada de forma a atender às demandas de formação profissional e tecnológica da sociedade, considerando as vocações regionais e as necessidades do desenvolvimento socioeconômico do estado.

Nesse contexto, a instituição mantém processos seletivos regulares para ingresso em cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, ofertados nas modalidades presencial e a distância e distribuídos entre os campi do IFS.

O IFS oferta 58 cursos em 11 eixos tecnológicos.

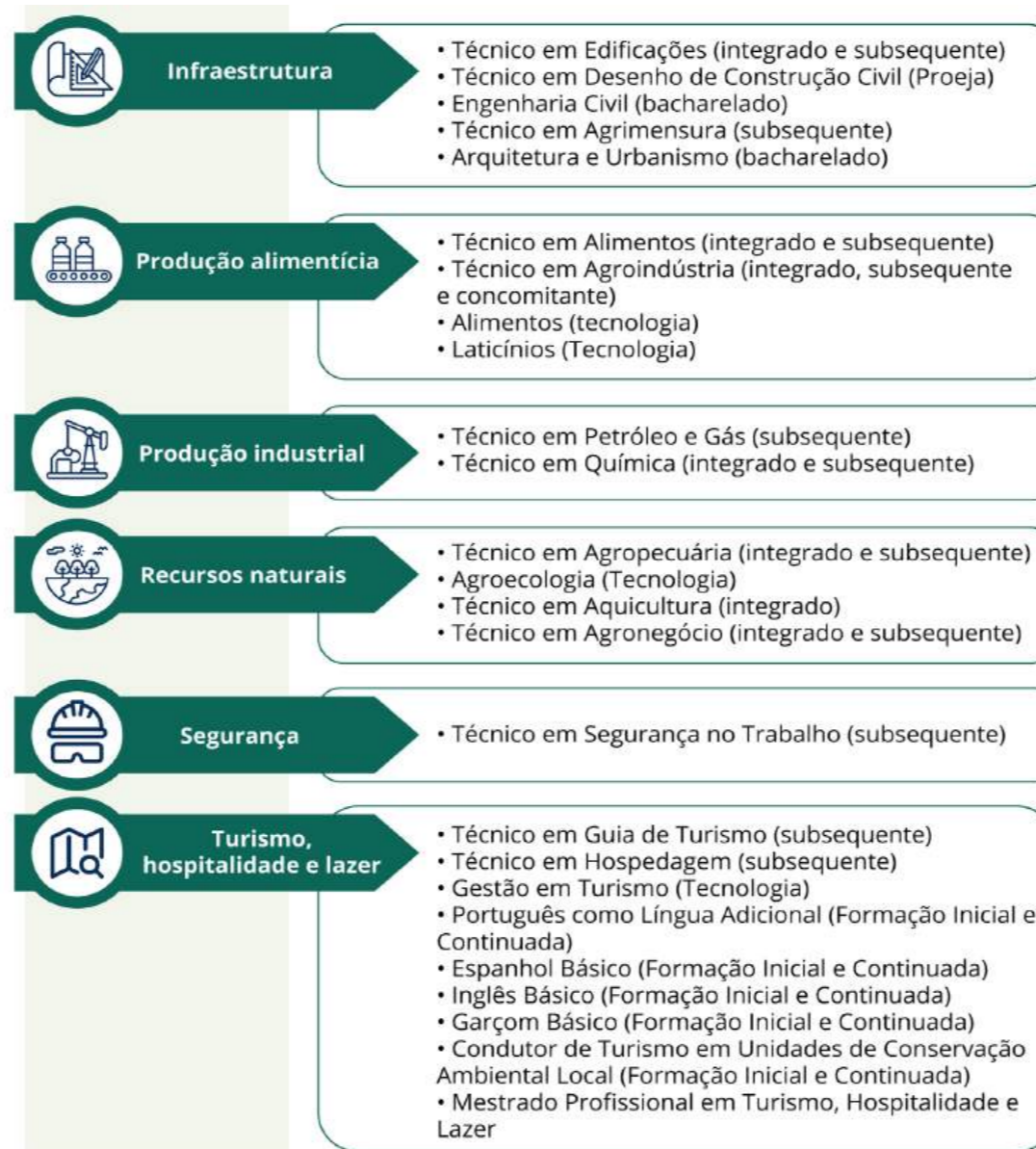
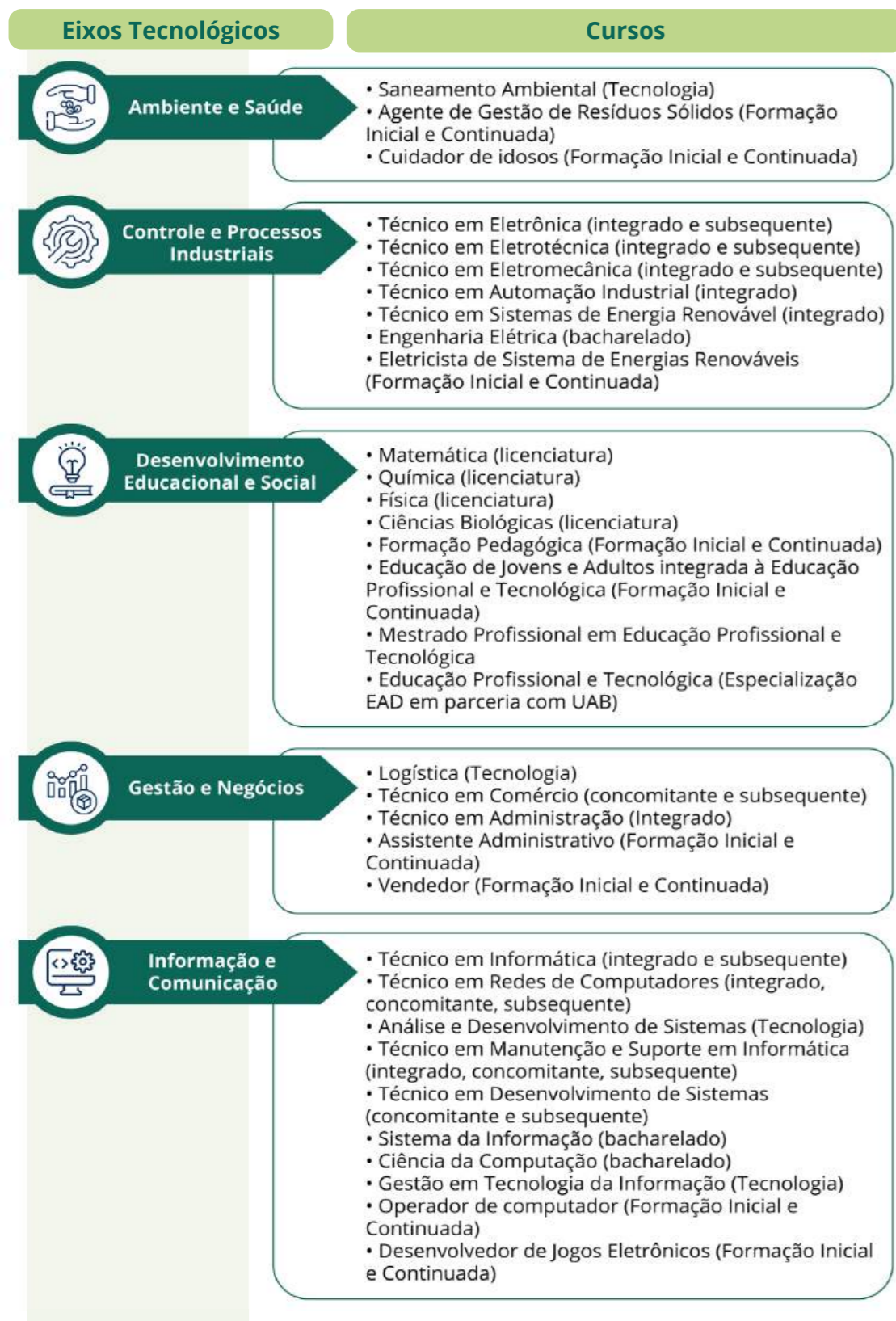


Tabela 7: Cursos ofertados
Fonte: DEPS/PROEN

Para maiores informações sobre os cursos e a oferta de ensino por campus, acesse: <http://www.ifs.edu.br/cursos-nova-pagina> e <https://processoseletivo.ifs.edu.br/>

Entre as iniciativas desenvolvidas no exercício de 2025 destacam-se:

 **Clique para mais detalhes**



Figura 34: Iniciativas destacadas em 2025
Fonte: PROEN

Essas ações contribuirão para ampliar as oportunidades de formação profissional e tecnológica para estudantes de diferentes regiões do estado.

5.1.3 Ingresso de Estudantes e Desempenho Acadêmico

O ingresso de estudantes nos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Sergipe constitui um dos principais mecanismos de ampliação do acesso à educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade. Nesse contexto, a instituição realiza processos seletivos regulares para cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, ofertados em diferentes modalidades e distribuídos entre os campi do IFS, buscando atender às demandas de formação profissional da sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional.

Além das ações voltadas ao acesso à educação, o Instituto realiza o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes ao longo da trajetória formativa. Para isso, são monitorados indicadores relacionados ao ingresso, à progressão acadêmica e à conclusão dos cursos, permitindo avaliar os resultados das políticas educacionais implementadas e subsidiar o aprimoramento das práticas pedagógicas e da gestão acadêmica.

Ressalta-se que a consolidação definitiva dos indicadores de matrícula permanece tecnicamente vinculada ao fechamento da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), momento em que ocorre a validação nacional das informações. Essa etapa garante a convergência entre os registros institucionais e os dados auditados pelo Ministério da Educação.



Acesse dados acadêmicos e de ingressantes do IFS na PNP:
<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

As informações detalhadas sobre os processos seletivos e dados de ingresso podem ser consultadas no Portal de Ingresso do IFS:

<https://processoseletivo.ifs.edu.br/>

<https://processoseletivo.ifs.edu.br/dados-ingresso>

5.1.4 Qualidade Acadêmica e Produção Educacional

A qualidade acadêmica constitui um dos principais indicadores dos resultados do ensino no Instituto Federal de Sergipe. Nesse contexto, destacam-se os conceitos de avaliação do Ministério da Educação (MEC), que expressam o desempenho dos cursos de graduação a partir de processos avaliativos realizados de forma presencial ou virtual. O Conceito de Curso (CC) corresponde à nota final atribuída após essas avaliações, que consideram

três dimensões principais: organização didático-pedagógica, infraestrutura e corpo docente. No exercício de 2025, não foram registrados processos de avaliação externa de cursos pelo MEC.

Essas informações estão disponíveis no site principal do IFS no QRcode eMEC:
<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MzE4Mw==>

No exercício de 2025, estudantes e servidores do IFS também obtiveram premiações e reconhecimentos em competições científicas, educacionais e esportivas, evidenciando o desempenho da comunidade acadêmica e a qualidade da formação oferecida pela instituição.

Entre os destaques registrados no período encontram-se premiações em olimpíadas científicas, competições acadêmicas e eventos educacionais, além de reconhecimentos relacionados à produção científica e às práticas educacionais desenvolvidas na instituição.

PRÊMIOS



Estudante medalhista de ouro na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira participa de premiação em Brasília

Estudantes do IFS Campus Itabaiana conquistaram **1 medalha de ouro, 7 de prata, 12 de bronze e 6 menções honrosas** na Olimpíada do Tesouro Direto. O campus também foi sorteado para receber **kit educacional de R\$100 mil**, destinado à melhoria da infraestrutura.



Professor do IFS recebe prêmio de destaque científico

Professor do IFS recebeu **1º lugar na categoria Pesquisador Destaque (Ciências Exatas)** no XIII Prêmio João Ribeiro, com projeto de automação residencial que integra controle por voz, biometria e RFID, desenvolvido com participação de estudante do Campus Lagarto.

PRÊMIOS



Campus Estância conquista títulos no III Campeonato de Futebol de Robôs do IFS

Estudantes do IFS Campus Estância conquistaram **título de campeão e vice-campeão** no III Campeonato de Futebol de Robôs do IFS, com três equipes nas semifinais, evidenciando competências em robótica, programação e inovação tecnológica.



1º lugar entre as seis Instituições Federais de Ensino de Sergipe e 1º lugar entre as Instituições Públicas do município de Itabaiana

O IFS destacou-se no ENEM 2024, alcançando **1º lugar entre as Instituições Federais de Ensino de Sergipe e 1º lugar entre as instituições públicas do município de Itabaiana**, evidenciando o desempenho acadêmico dos estudantes.



Equipe do IFS Tobias Barreto é campeã da Jornada de Foguetes 2025

Equipe do IFS Campus Tobias Barreto conquistou o **título de campeã da Jornada de Foguetes 2025**, competição nacional da Olimpíada Brasileira de Foguetes, alcançando **231,5 metros de alcance** com foguete experimental desenvolvido pelos estudantes.



Campus Itabaiana recebe medalha de ouro na 10ª Olimpíada Brasileira de Geografia - OBG

Estudantes do IFS Campus Itabaiana conquistaram **medalha de ouro na fase on-line da 10ª Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG)** com a equipe "Diplomatas". Outras equipes do campus também obtiveram **1 medalha de prata e 6 de bronze** na competição.



Estudante do campus Tobias Barreto conquista medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Linguística - OBLI

Estudante do IFS foi **premiada na Olimpíada Brasileira de Linguística (OBLI)** pelo destaque em desempenho acadêmico na área de linguística, evidenciando o potencial científico e formativo dos estudantes da instituição



Estudante do campus Itabaiana conquistou medalha de prata no Judô

Estudante do IFS Campus Itabaiana conquistou **medalha de prata na modalidade judô** nos Jogos Escolares da TV Sergipe, destacando o desempenho esportivo dos discentes e a participação do campus em competições estudantis.

RECONHECIMENTOS



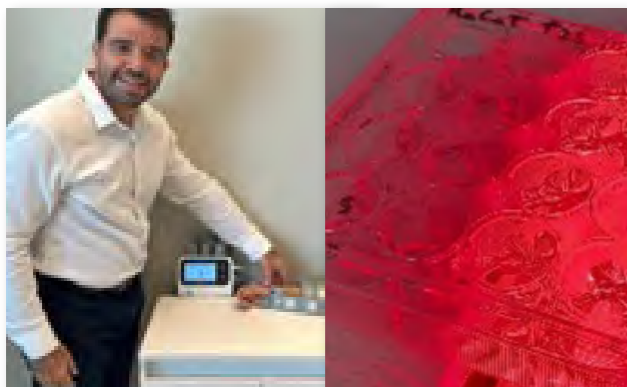
Pesquisadores do IFS publicam artigo em célebre revista internacional de Educação Química

Pesquisadores do IFS Campus Lagarto publicaram **artigo em revista internacional de Educação Química**, apresentando experiência pedagógica com **80 estudantes na construção de veículos movidos a hidrogênio verde impressos em 3D**.



Projetos do IFS recebem selo ODS 2025

Quatro projetos do IFS receberam o **Selo ODS 2025**, concedido pelo **Movimento Nacional ODS em nível estadual (Sergipe): Escritório Modelo de Projetos de Edificações (Campus Aracaju), Mulher Cidadã (NAF/Prodin/Reitoria), Elas por Elas (Campus Socorro) e Tijolos maciços com incorporação de conchinhas (Campus Estância)**.



Estudo pioneiro resulta em avanços no campo da medicina regenerativa

Pesquisa coordenada por professor do IFS Campus Estância foi publicada em revista científica internacional de alto impacto, apresentando avanços no uso da **fotobiomodulação com luz vermelha** para regeneração celular e desenvolvimento de terapias médicas mais eficazes.



IFS recebe Selo ODS Educação pelo segundo ano consecutivo

O IFS recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o **Selo ODS Educação**, reconhecimento nacional concedido pelo Instituto Selo Social. Ao todo, **12 projetos** dos campi **Estância e Nossa Senhora do Socorro** foram certificados.



Campus Nossa Senhora do Socorro do IFS foi agraciado com o "Selo Escola sem Violência" categoria ouro

Unidades de ensino em Sergipe foram reconhecidas pelo Ministério Público do Estado com o **Selo Escola Sem Violência**, concedido a **77 escolas (43 Ouro e 34 Prata)** que desenvolveram ações pedagógicas de prevenção à violência e promoção dos direitos humanos.

5.1.5 Acessibilidade e educação inclusiva

O Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI), vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), é responsável por desenvolver e acompanhar as ações e as políticas voltadas para a inclusão das pessoas com necessidades específicas. No IFS, o NAEDI atua em articulação com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) dos campi, contribuindo para a implementação e o fortalecimento das práticas de educação inclusiva na instituição.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de estudantes com necessidades específicas acompanhados pelos NAPNEs nos campi do IFS no exercício de 2025.



Gráfico 5: estudantes com necessidades específicas¹ acompanhados pelos NAPNEs nos campi do IFS – 2025
Fonte: NAEDI/PROEN

¹Definição de necessidade específica de acordo com a Resolução CS-IFS 76.2021

Os dados evidenciam a atuação institucional voltada à promoção da inclusão educacional e ao acompanhamento pedagógico especializado.

Mais informações sobre as ações e iniciativas desenvolvidas pelo NAEDI podem ser consultadas no portal institucional do IFS: <https://www.ifs.edu.br/reitoria/pro-reitorias/proen/nucleo-de-acessibilidade-e-educacao-inclusiva.html>

a) Principais trabalhos conduzidos pelo NAEDI

- **Comissão Permanente de Ações Pedagógicas Inclusivas do IFS** (Portaria nº 2295/2025).
- Lançamento da **Sessão RAPI Especial**, com o tema *“Conheça os NAPNEs: núcleos que promovem a inclusão nos campi do IFS”*.
- Elaboração da **identidade visual da Sessão RAPI Especial** e produção de material institucional sobre o **Plano de Ensino Individualizado (PEI)**, em colaboração com o setor de Comunicação.
- Realização de **oficina de elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI)** no Campus Propriá.

b) Participação em Comissões Institucionais

O NAEDI também integrou diferentes comissões institucionais relacionadas à promoção da inclusão e à melhoria das políticas educacionais:

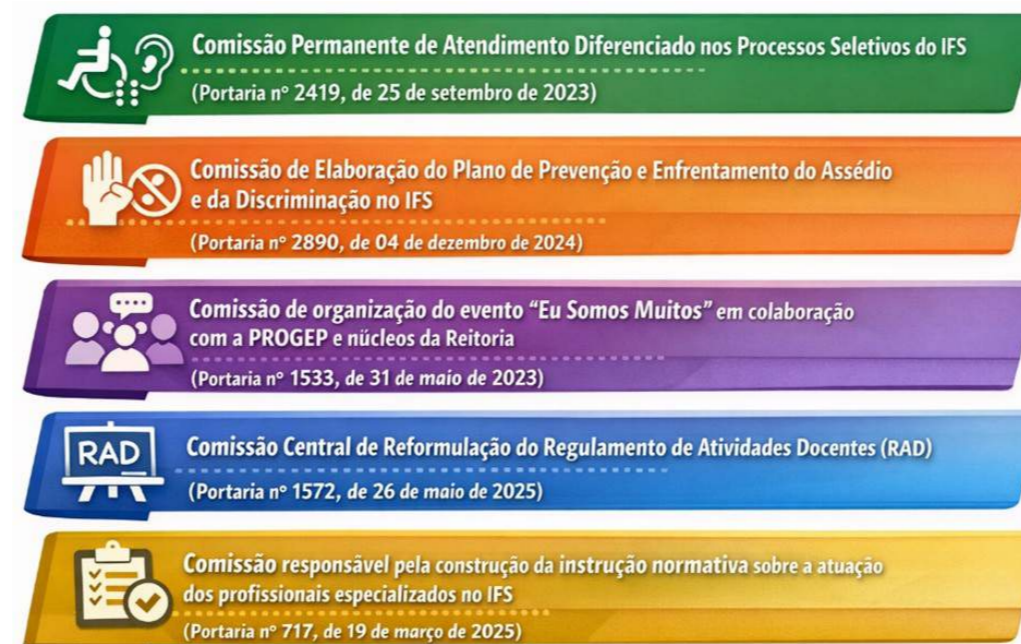


Figura 35: Participação do NAEDI em comissões.
Fonte: NAEDI/PROEN

c) Principais formações e ações institucionais de fortalecimento da acessibilidade e inclusão

- Realização de oficina no evento **Eu Somos Muitos** – *“Somos Muitos: sou surdo com orgulho”*;
- Realização da oficina **“Entre a voz e a vez dos surdos”**, formação continuada voltada aos Tradutores e Intérpretes de Libras/Português (TILSPs);
- **Oficina de capacitação para servidores da CRE**;
- Desenvolvimento do projeto **NAEDI Itinerante** nos campi São Cristóvão e Socorro;
- Elaboração de **vídeos institucionais com tradução em Libras** para o Processo Seletivo;
- Tradução em Libras dos vídeos institucionais **“Fale DIAE”**;
- Participação em **sorteio eletrônico de processo seletivo**;
- Desenvolvimento do projeto **“Acolhendo o Servidor com Necessidade Específica”**, em colaboração com a PROGEP;
- Participação no **XI Encontro dos NAPNEs do IFCE**, com o tema *“Inclusão em Movimento: Saberes e Práticas que Integram Ensino, Pesquisa e Extensão”*, realizado nos dias 22 a 24 de outubro de 2025, nos campi Boa Viagem e Tauá (CE);
- Participação no **XI Encontro Pedagógico Multicampi**, com a realização de **stand inclusivo**;
- **Intercâmbio institucional entre IFS e IFSul** para discussão de práticas de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5.1.6 Geração de valor público da gestão de ensino

As ações desenvolvidas no âmbito da gestão do ensino contribuíram para a geração de valor público por meio do fortalecimento da governança acadêmica, da ampliação da oferta educacional, da melhoria da qualidade das atividades formativas e da promoção de práticas educacionais inclusivas.

5.2 Gestão da Inovação

A gestão da inovação no Instituto Federal de Sergipe é conduzida pela Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE), responsável por promover ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico, ao empreendedorismo e à interação com o setor produtivo. Essas iniciativas buscam fortalecer a cultura de inovação, estimular a criação de soluções tecnológicas e ampliar a participação da comunidade acadêmica em projetos com impacto social e econômico.

No exercício de 2025, as atividades foram realizadas em um contexto de restrições orçamentárias que afetaram as instituições federais de ensino. Mesmo diante desse cenário, a DINOVE manteve a execução de iniciativas estratégicas por meio da ampliação de parcerias institucionais, do incentivo à participação em editais externos e do estímulo a projetos de inovação aplicados desenvolvidos pela comunidade acadêmica.

Entre as principais ações realizadas ao longo do período, destacam-se:

- Promoção de eventos voltados à ciência, inovação e empreendedorismo;
- Incentivo à participação em editais de fomento à inovação e empreendedorismo;
- Prospecção e fortalecimento de parcerias institucionais;
- Estímulo ao registro de patentes, softwares e marcas;
- Certificação junto ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Conforme apresentado no gráfico a seguir, observa-se redução no número de projetos de inovação executados ao longo dos últimos anos, refletindo os efeitos das limitações orçamentárias enfrentadas pela instituição. Ainda assim, as estratégias adotadas pela DINOVE contribuíram para preservar a continuidade das ações prioritárias, ampliando a participação em iniciativas externas de fomento e incentivando o desenvolvimento de

projetos de inovação de baixo custo e alto potencial de impacto.

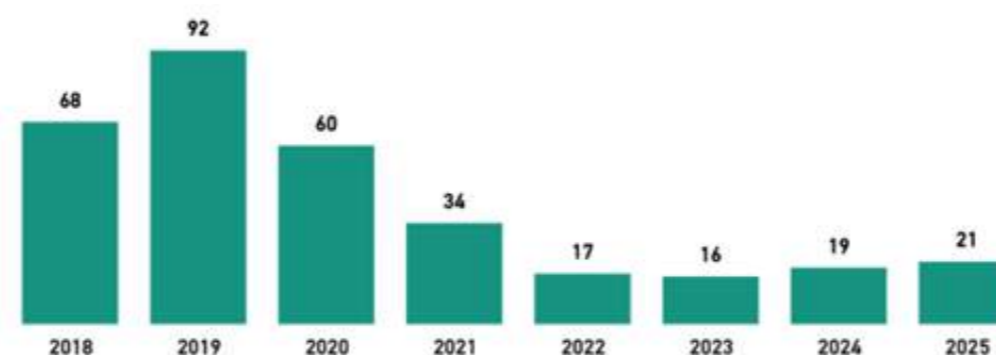


Gráfico 6: Números de projetos de Inovação executados entre 2018 e 2025. Fonte: DINOVE

Além disso, como forma de mitigar os efeitos das restrições financeiras, a diretoria estimulou a participação voluntária de servidores e estudantes em projetos de inovação, fortalecendo o ambiente de colaboração e empreendedorismo.

5.2.1 Programas de Inovação



Os programas de inovação correspondem a iniciativas institucionais voltadas ao apoio e ao desenvolvimento de projetos tecnológicos e empreendedores alinhados às prioridades estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Sergipe.

Essas iniciativas são executadas com o suporte de ambientes de inovação, como o **Inov@IFS Lab** e o **IFMaker Reitoria**, presentes nos campi e na DINOVE, que oferecem infraestrutura e apoio técnico para o desenvolvimento de projetos.

a) Incubadora



No exercício de 2025 foi aprovado o regulamento da Incubadora de Empresas do IFS, que estabelece as diretrizes para a criação e o funcionamento de empreendimentos inova-

dores de base tecnológica ou social vinculados à instituição.

Para mais informações, acesse:

<https://sigrh.ifs.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=1507609&key=6db2eb3fef7c7cc69cd1c253869884f6>

A iniciativa visa apoiar a transformação de projetos acadêmicos em empreendimentos inovadores, promovendo a aproximação entre a comunidade acadêmica, o setor produtivo e o ecossistema regional de inovação.

Nesse contexto, representantes da DINOVE participaram de reuniões com o Sergipe Parque Tecnológico, com o objetivo de apresentar projetos institucionais e prospectar novas parcerias voltadas ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras.

Para mais informações, acesse:

https://www.instagram.com/p/DQCZTFhjbWM/?igsh=MXN1eG-VmcjBxeHhxbg%3D%3D&img_index=1



Figura 36: Reunião voltada à apresentação de projetos e prospecção de parcerias entre as instituições. Fonte: DINOVE

5.2.2 Editais e fomento à inovação

Os programas de inovação continuam a ser pilares fundamentais para o avanço e a propagação de ideias inovadoras, tecnologias emergentes e soluções criativas em várias áreas da sociedade. Eles são cruciais para fomentar a criatividade, o espírito empreendedor e a colaboração interdisciplinar entre entidades diversas, incluindo empresas, instituições acadêmicas, centros de pesquisa e órgãos governamentais.

Em 2025 foram lançados diversos editais voltados ao fortalecimento do ecossistema de inovação institucional, entre os quais se destacam:

Edital 01/2025 – Programa de Captação de Desafios de Inovação

Chamada pública destinada à identificação de demandas do setor produtivo que possam ser trabalhadas em hackathons temáticos ao longo do ano.

Edital 02/2025 – Captação de Patrocínio para Hackathons

Chamada pública para seleção de patrocinadores interessados em apoiar a realização de Hackathons promovidos pelo IFS.

Edital 03/2025 – Cadastro de Projetos em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PDTI-FC)

Edital de fluxo contínuo destinado ao cadastro e acompanhamento de projetos institucionais de inovação. Até o momento, **oito projetos foram aprovados.**

Para mais informações, acesse:

https://suap.ifs.edu.br/pesquisa/divulgar_resultado_edital/15/

Edital 04/2025 – HackTec Sebrae/IFS

Edital para seleção de equipes e mentores, bem como o regulamento do HackTec Sebrae/IFS 2025.

Edital 05/2025 – Hackathon Agro Lagarto

Edital que regulamenta a participação de equipes e mentores

no evento realizado em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a Prefeitura Municipal de Lagarto e instituições do ecossistema regional de inovação.

Esses editais constituem instrumento relevante para a promoção de iniciativas inovadoras, desempenhando um papel essencial na superação dos desafios financeiros encontrados ao longo de 2025.

Para mais informações, acesse:

<https://www.ifs.edu.br/editais-dinove/editais-dinove-2025.html>

5.2.3 Propriedade intelectual e registros tecnológicos

A gestão da propriedade intelectual no IFS é conduzida pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), responsável pelo apoio ao registro de patentes, programas de computador e marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

A Tabela a seguir apresenta o resumo dos registros realizados por professores e estudantes do instituto nos anos de 2024 e 2025.

Registros realizados	Quantidade	
	2024	2025
Marca	19	28
Número de instituições e empreendimentos gerados pelos habitats de inovação	3	3
Número de instituições e empreendimentos atendidos pelos habitats de inovação	10	10
Programa de computador	67	82
Patentes	5	5

Tabela 8: Resumo de registros realizados.
Fonte: DINOVE

Entre os resultados observados destaca-se o crescimento no número de registros de **marcas e programas de computador**, evidenciando o fortalecimento das iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico no âmbito institucional.

5.2.4 Eventos de Inovação

Ao longo de 2025, a DINOVE promoveu e apoiou a realização de eventos voltados ao estímulo da criatividade, do empreendedorismo e da inovação tecnológica.

Essas iniciativas contribuíram para fortalecer a rede de inovação e empreendedorismo do IFS, destacando o papel da instituição no fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo.

Entre os eventos realizados destacam-se:

a) HackTec 2025

Realizado no Campus Lagarto, o HackTec 2025 reuniu 16 equipes de estudantes em uma maratona de inovação voltada à criação de soluções para melhoria de processos e serviços institucionais.



Figura 37: Hacktec 2025
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:

<https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/12230-hacktec-2025-reune-16-equipes-e-premia-as-melhores-solucoes-para-um-ifs-melhor.html>

b) Hackathon Agro Lagarto

Promovido por meio de projeto da FAPITEC, submetido pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), em parceria com o IFS, a EMBRAPA, a Prefeitura Municipal de Lagarto e outras instituições do ecossistema local de inovação, o evento reuniu mais de 180 participantes dos estados de Sergipe, Bahia e Alagoas.



Figura 38: Hackathon Agro Lagarto
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:

<https://www.ifs.edu.br/noticias-lagarto/12444-campus-lagarto-abre-as-portas-para-competicao-tecnologica.html>

c) Hackathon de Concreto

O evento estimulou o desenvolvimento de soluções sustentáveis na área da engenharia, promovendo a interação entre estudantes e empresas do setor produtivo, para que estas observassem de perto a capacidade de inovação dos futuros engenheiros.



Figura 39: Hackathon de Concreto
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:

<https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/201-estancia/12313-hackathon-de-concreto-incentiva-praticas-sustentaveis-na-engenharia.html>

5.2.5 Programas de aceleração e fomento ao empreendedorismo

Os programas de aceleração e fomento à inovação ampliam as oportunidades de desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo para estudantes e pesquisadores do Instituto Federal de Sergipe, promovendo a participação da comunidade acadêmica em iniciativas de alcance regional e nacional voltadas à criação e consolidação de soluções inovadoras.

Nesse contexto, a realização de hackathons institucionais e as visitas promovidas pela Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE) aos campi contribuíram para estimular o engajamento de estudantes e servidores em programas de aceleração e iniciativas externas de fomento. Essas ações têm favorecido a formação de equipes empreendedoras, o desenvolvimento de projetos com potencial de aplicação prática e a inserção da instituição em ambientes mais amplos do ecossistema de inovação.

a) Startup Nordeste

Estudantes do Instituto Federal de Sergipe foram selecionados para participar do **Startup Nordeste**, programa voltado ao desenvolvimento de negócios inovadores na região Nordeste. No ciclo 2024/2025, **cinco startups desenvolvidas por alunos do IFS** foram contempladas na iniciativa.

As equipes selecionadas passaram a receber capacitações e mentorias especializadas, além da **Bolsa Sócio Empreendedor**, no valor de **R\$ 6.500 mensais durante seis meses**, destinada ao apoio ao desenvolvimento das soluções propostas



Figura 40: Startup Nordeste
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:

<https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/11981-equipes-do-ifs-sao-contempladas-com-bolsa-em-programa-de-startups-do-sebrae-e-da-fapitec.html>

b) Desafio Liga Jovem

O Desafio Liga Jovem é uma competição voltada ao estímulo ao empreendedorismo entre estudantes. A equipe **Rede Pescador, do Campus Estância**, conquistou o **1º lugar na categoria Ensino Superior em Sergipe**, garantindo vaga na **etapa nacional pelo segundo ano consecutivo**.

O resultado evidencia o protagonismo estudantil e reforça a capacidade dos estudantes do IFS de desenvolver propostas inovadoras alinhadas às demandas contemporâneas.



Figura 41: Desafio Liga Jovem
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:

https://www.instagram.com/p/DRrt_QUEdeJ/

<https://se.agenciasebrae.com.br/cultura-empREENDEDORA/estudantes-sergipanos-chegam-a-final-nacional-do-desafio-liga-jovem/>

c) Catalisa ICT

O Instituto Federal de Sergipe também se destacou no Catalisa ICT, programa do Sebrae voltado à transformação de pesquisas acadêmicas em negócios inovadores de base tecnológica.

No resultado **da Etapa 2 – Validar do Catalisa ICT – Ciclo 02**, o estado de Sergipe teve **oito projetos aprovados, sendo seis deles liderados por professores do IFS**, evidenciando o potencial de inovação associado à produção científica da instituição.

Para mais informações, acesse:

<https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/12283-ifs-conquista-seis-dos-oito-projetos-aprovados-em-se-na-2-fase-do-catalisa-ict.html>



Figura 42: Catalisa ICT
Fonte: DINOVE

d) Centelha

O Instituto Federal de Sergipe também obteve participação expressiva no **Programa Centelha Sergipe**, iniciativa de estímulo à inovação **promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**, pela **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)** e pelo **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**, em parceria com o **Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP)** e com a **Fundação CERTI**, além da articulação com a fundação estadual de amparo à pesquisa.

O programa tem como objetivo estimular a criação de empreendimentos inovadores e fomentar a cultura empreendedora em todo o país, apoiando a transformação de ideias em negócios com potencial de impacto tecnológico e econômico.

No estado de Sergipe, **mais de 20 projetos vinculados ao Instituto Federal de Sergipe foram aprovados na primeira fase do programa**, evidenciando o potencial inovador da comunidade acadêmica e sua capacidade de desenvolver soluções alinhadas às demandas do ecossistema de inovação.



Figura 43: Centelha
Fonte: DINOVE

Além da participação no programa, a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo promoveu a **divulgação das oportunidades de fomento à inovação em todos os campi do IFS**, incluindo o Programa Centelha, o Catalisa ICT e editais da Finep, ampliando o acesso da comunidade acadêmica às iniciativas nacionais de apoio ao desenvolvimento tecnológico e ao empreendedorismo.

Para mais informações, acesse:

<https://programacentelha.com.br/wp-content/uploads/2026/02/Lista-final-FASE-1-Sergipe.pdf>



Figura 44: divulgação das oportunidades de fomento à inovação
Fonte: DINOVE

De forma integrada, a participação em programas como Startup Nordeste, Desafio Liga Jovem, Catalisa ICT e Centelha contribui para fortalecer o ambiente institucional de inovação, **ampliando as oportunidades de desenvolvimento de soluções tecnológicas e a inserção do IFS em redes de inovação.**

5.2.6 Participação em eventos e articulação com o ecossistema de inovação

Além da execução de programas e editais voltados ao desenvolvimento tecnológico e ao empreendedorismo, o Instituto Federal de Sergipe também participou de eventos e iniciativas do ecossistema de inovação. Essas participações contribuíram para dar visibilidade aos projetos desenvolvidos por estudantes e pesquisadores e para ampliar a interação da instituição com redes de inovação, instituições de pesquisa, empresas e organizações do setor produtivo.

a) SNEPT – Brasília, DF (07 a 09/10/2025)

Projetos inovadores do Instituto Federal de Sergipe ganharam destaque na 5ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (SNEPT), realizada em Brasília. A instituição esteve representada por uma delegação composta por 14 estudantes e 16 projetos, provenientes dos campi Aracaju, Socorro, Estância e Lagarto, além da participação da reitora e da equipe da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE).

O evento reuniu instituições de todo o país para apresentação de experiências e projetos relacionados à educação profissional, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Para mais informações, acesse:

https://www.instagram.com/p/DPjPKbSDtwQ/?img_index=1

<https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/12376-projetos-inovadores-do-ifs-ganham-destaque-na-semana-nacional-da-ept-em-brasilia.html>



Figura 45: SNEPT – Brasília, DF
Fonte: DINOVE

b) Participação de startups de estudantes do IFS no SEALBA Show

O Instituto Federal de Sergipe participou do SEALBA Show, considerado o maior evento de agronegócio do estado e um dos mais relevantes do Nordeste. Realizado no Parque Cunha Menezes, no município de Itabaiana, o evento reúne produtores, empresas, instituições de pesquisa e organizações voltadas ao desenvolvimento do agro e da pecuária.

Durante o evento, startups desenvolvidas por estudantes do IFS participaram das atividades e interagiram com representantes do setor produtivo.



Figura 46: SEALBA Show
Fonte: DINOVE

c) Participação no Ecossistema Local de Inovação da Grande Aracaju (ELI)

O Instituto Federal de Sergipe também participou das iniciativas do **Ecossistema Local de Inovação da Grande Aracaju (ELI)**. O ecossistema reúne diferentes agentes, entidades, empresas e pessoas com o objetivo de promover um ambiente favorável à inovação.

A proposta envolve a integração de ações com objetivos comuns, o compartilhamento de recursos e a articulação de iniciativas entre instituições que atuam no desenvolvimento de projetos de inovação.



Figura 47: Ecossistema Local de Inovação da Grande Aracaju (ELI)
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:

<https://www.instagram.com/p/DSGKQNtkosp/>

<https://eligrandearacaju.com.br/>

d) Parceria para fortalecimento de projetos em robótica e inteligência artificial

Destaca-se também a cooperação entre o Instituto Federal de Sergipe, o **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)** e a **empresa Supernova Co., Ltd.**, da Coreia do Sul.

A parceria resultará na doação de **23 robôs Huenit**, equipamentos com inteligência artificial embarcada que não necessitam de conexão com a internet para funcionamento. Esses recursos poderão ser utilizados em atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento de projetos nas áreas de robótica e inteligência artificial nos laboratórios do IFS.



Figura 48: Projetos em robótica e inteligência artificial
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:
<https://www.instagram.com/p/DQmv4rGD5Nm/>

5.2.7 Geração de valor público da gestão da Inovação

Em 2025, a gestão da inovação no IFS contribuiu para a geração de valor público ao fortalecer a articulação entre conhecimento, tecnologia e desenvolvimento regional.

Mesmo em cenário de restrições orçamentárias, a DINOVE manteve ações estratégicas voltadas ao apoio a projetos de inovação aplicada, ao estímulo ao empreendedorismo, à ampliação de parcerias e ao fortalecimento dos ambientes de inovação.

Esse conjunto de iniciativas ampliou as condições para o desenvolvimento de soluções com aplicação prática, para a formação de competências e para a aproximação do Instituto com demandas da sociedade e do setor produtivo.

Assim, a gestão da inovação reforçou o papel do IFS como agente de inovação e de transformação social, com contribuição para o desenvolvimento regional e para a geração de resultados relevantes à sociedade.



Figura 49: Valor público da Gestão da inovação
Fonte: Elaboração própria

5.3 Gestão da Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do Instituto Federal de Sergipe (PROPEX/IFS) é responsável por coordenar as políticas institucionais de pesquisa científica, extensão e pós-graduação. Essas atividades são desenvolvidas de forma integrada ao ensino e transversalmente à inovação, com o objetivo de fortalecer a formação acadêmica dos estudantes, ampliar a relação da instituição com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional.

As ações executadas pela PROPEX estão alinhadas ao planejamento institucional e têm como finalidade promover uma educação profissional e tecnológica de qualidade social. Nesse contexto, as iniciativas desenvolvidas consideram como pilares o trabalho, a pesquisa como princípio pedagógico e a extensão como instrumento de interação entre a instituição e a sociedade.

Com o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes e para a promoção do desenvolvimento sustentável, as ações realizadas em 2025 contemplaram diferentes iniciativas e programas voltados ao fortalecimento das atividades acadêmicas e à ampliação da interação com a comunidade.

No exercício de 2025, a PROPEX consolidou o alcance das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020–2025). Destaca-se o cumprimento do indicador de Pesquisa Aplicada (OE10), **com a superação da marca acumulada de 79 projetos registrados**, bem como o fortalecimento das ações voltadas aos Arranjos Produtivos Locais (OE11), por meio de editais que integraram ensino e extensão e contribuíram para o desenvolvimento regional, com base nos eixos de ciência, tecnologia, trabalho e cultura.

a) Expansão de recursos orçamentários e captação externa

Apesar dos desafios decorrentes das mudanças recentes nas regras fiscais do governo federal (novo marco fiscal), que esta-

beleceram limites para o crescimento das despesas públicas e geraram incertezas orçamentárias, a instituição adotou estratégias para ampliar os recursos destinados à pesquisa, extensão e pós-graduação.

Essa expansão foi viabilizada por meio da captação de recursos extraorçamentários e da execução de projetos em colaboração com órgãos do governo federal, como o Ministério das Comunicações, o Ministério da Pesca e Aquicultura, o Ministério da Educação e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além de iniciativas vinculadas ao Programa Mulheres Mil.

Também houve ampliação das bolsas do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)**, concedidas pelo **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**. Destaca-se o aumento das bolsas do **PIBIC-AF**, modalidade destinada a estudantes ingressantes por políticas de ações afirmativas.

A PROPEX também atuou em articulação com outras Pró-Reitorias e com as Direções-Gerais de campus para viabilizar a aplicação de recursos institucionais nas políticas de pesquisa e extensão.

As ações de fomento realizadas em 2025 foram alinhadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 da **Organização das Nações Unidas (ONU)**, conjunto de metas internacionais voltadas à promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental. O Programa Mulheres Mil, por exemplo, contribuiu diretamente para o **ODS 5 (Igualdade de Gênero)** e para o **ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico)**, ao apoiar a qualificação profissional de mulheres e ampliar suas oportunidades de inserção produtiva. No âmbito dessas ações, foram mobilizados aproximadamente **R\$ 1,2 milhão** em recursos para a execução das atividades do programa no estado.

Destacam-se ainda os esforços institucionais voltados à publicação de editais destinados ao fortalecimento da infraestrutura

de pesquisa, especialmente para manutenção e funcionamento de laboratórios. Essas iniciativas contribuem para a execução do **Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI)**, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento do aprendizado apoiado em pesquisa.

b) Programas de extensão e pesquisa e ampliação de programas e eventos

O **Programa de Iniciação à Extensão (PIBEX)** foi retomado e ampliado, oferecendo taxas de bancada e bolsas para estudantes em diversos campi do IFS, com o objetivo de incentivar a participação discente em ações extensionistas e fortalecer a interação entre a instituição e a sociedade.

A **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2025)** e a **Semana de Extensão (SEMEXT)** foram realizadas presencialmente, promovendo a apresentação de trabalhos científicos e culturais, além da realização de oficinas, mostras científicas e cursos de extensão, contribuindo para a divulgação do conhecimento produzido no âmbito institucional.

O **Programa Mulheres Mil**, voltado à execução de **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)** destinados à qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, foi fortalecido por meio da Bolsa Formação, no âmbito do **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)**, iniciativa do governo federal voltada à ampliação da oferta de educação profissional.

Além disso, foram ofertados cursos de qualificação profissional na área de **Economia Solidária**, vinculados ao **Programa Ecosol Ciranda Formativa Norte-Nordeste/Manuel Querino**, desenvolvido pelo Ministério do Trabalho e Emprego com foco na promoção de iniciativas produtivas coletivas e no fortalecimento da economia popular.

c) Programas e iniciativas fortalecidos

O **Programa Jovem Aprendiz do IFS** foi consolidado em 2025, com a ampliação do número de estudantes participantes e de convênios firmados com instituições parceiras. Também foram realizados eventos de sensibilização e discussão em todos os campi, com o objetivo de ampliar a divulgação do programa e estimular a participação de estudantes e organizações parceiras.

O **Programa para Manutenção e Ampliação de Laboratórios do IFS (PIALAB)** destacou-se por sua contribuição para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da destinação de recursos voltados à manutenção, modernização e expansão da infraestrutura laboratorial utilizada nas atividades acadêmicas.

A PROPEX também apoiou a realização de **feiras de ciências e festivais culturais ao longo de 2025**, iniciativas que contribuíram para a divulgação científica, o estímulo à produção cultural e a ampliação da participação da comunidade acadêmica.

d) Eventos e discussões relevantes

Ao longo de 2025, foram realizados eventos voltados à discussão de temas relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico e social, incluindo debates sobre o setor energético e os desafios relacionados à transição energética.

O **IFSTAR – Festival de Música Autoral Estudantil** registrou a maior participação entre todas as edições já realizadas, ampliando a participação discente e fortalecendo as atividades culturais no âmbito institucional.

Além disso, foram promovidas discussões e ações voltadas à **curricularização da extensão** no Instituto Federal de Sergipe, iniciativa que busca integrar de forma mais estruturada as atividades no processo formativo dos estudantes.

e) Instrumentos institucionais de apoio à pesquisa e à extensão

Em 2025, o IFS lançou diversos editais de programas de pesquisa e extensão, demonstrando seu compromisso com o avanço acadêmico e com o desenvolvimento regional.

Programas de Pesquisa: PIALAB, Mulher na Ciência, FEICOM, PPTAE, PIPP, PATCC, PAPI e PPLIFS.

Programas de Extensão: PIBEX, IFS ECOSOL, PBIEX, ARTECULT, CCF, PPVE, PBA-COPEXs, PBE, Mulheres Mil, INFO e CULTURATIFS.

Os programas de pesquisa e extensão constituem instrumentos institucionais de apoio a projetos alinhados às prioridades estabelecidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. A execução dessas iniciativas envolve atividades de apoio administrativo, gestão de editais, definição de critérios de avaliação e acompanhamento dos resultados alcançados.

Em 2024 foram promovidos **mais de 200 cursos e eventos de pesquisa, extensão e inovação**. Em 2025, o IFS manteve volume semelhante de atividades, incluindo iniciativas como o **Encontro Jovem Aprendiz** em diferentes campi, a live **“Abril Indígena no IFS”**, o **curso de extensão de Primeiros Socorros**, o **workshop “Petróleo e Gás: desafios e oportunidades para o desenvolvimento social”** e o **IFSTAR – Festival Estudantil de Músicas Autorais**.

5.3.1 Programas de Pesquisa e Extensão

Os programas de pesquisa e extensão do Instituto Federal de Sergipe constituem instrumentos institucionais destinados ao apoio e à execução de projetos acadêmicos alinhados às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Essas ações se desdobram nas seguintes frentes:

- **Apoio Administrativo:** Inclui gerenciamento de bolsas, au-

xílio financeiro, suporte técnico e promoção de cursos e eventos derivados dos projetos;

- **Gestão de Editais:** Abrange a definição de critérios de avaliação, delimitação de públicos beneficiários e objetivos finais das ações;
- **Promoção de Iniciativas Temáticas:** Incentiva projetos que integram ensino, pesquisa e extensão, alinhados à missão institucional do IFS.

A operacionalização desses programas ocorre por meio da publicação de editais institucionais que definem critérios de participação, formas de financiamento, concessão de bolsas e mecanismos de acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Além de programas consolidados, a instituição também cria iniciativas específicas para atender demandas institucionais emergentes ou prioridades estratégicas relacionadas ao desenvolvimento regional, à inclusão social e ao fortalecimento da educação profissional e tecnológica.

A seguir são apresentados os principais programas de pesquisa e extensão que tiveram editais publicados ou executados no exercício de 2025.

a) Programas de Pesquisa

PROGRAMA DIVERSIDADE NA CIÊNCIA – Edital nº 27/2025/PROPEX/IFS

Este edital visa fortalecer a política de estímulo à Iniciação Científica (IC) no Instituto Federal de Sergipe (IFS), por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada e da concessão de bolsas a estudantes, com foco na inclusão e permanência de discentes oriundos de grupos sub-representados nas atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, em consonância com as diretrizes de equidade e responsabilidade social da instituição.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12395-pesquisa-novo-edital-n-27-2025-propex-ifs-programa-diversidade-na-ciencia.html>

PROGRAMA DE PESQUISA DAS LICENCIATURAS DO IFS (PPLIFS) – Edital nº 28/2025/PROPEX/IFS

O Programa de Pesquisa das Licenciaturas do IFS (PPLIFS) é uma iniciativa institucional que visa incentivar a pesquisa científica docente e apoiar a formação acadêmica dos estudantes das Licenciaturas, valorizando a pesquisa como princípio educativo e promovendo sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12396-pesquisa-novo-edital-n-28-2025-propex-ifs-programa-de-pesquisa-das-licenciaturas-do-ifs-pplifs.html>

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (PIPP) – Edital nº 29/2025/PROPEX/IFS

O Programa de Incentivo aos Programas de Pós-Graduação do IFS (PIPP) tem como objetivo apoiar a formação acadêmica e tecnológica dos estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da instituição, por meio do fomento à criação e à divulgação de produtos educacionais.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12398-pesquisa-novo-edital-n-29-2025-propex-ifs-programa-institucional-de-apoio-ao-programa-de-apoio-a-pos-graduacao-stricto-sensu-pipp.html>

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A LABORATÓRIOS UTILIZADOS NA PESQUISA E INOVAÇÃO (PIALAB) – MANUTENÇÃO E EXPANSÃO – Edital nº 30/2025/PROPEX/IFS

O Programa Institucional de Apoio a Laboratórios Utilizados na Pesquisa, Extensão e Inovação nos Campi do IFS (PIALAB) visa fortalecer a política de estímulo à ciência, tecnologia, extensão e inovação, sendo implementado por meio da concessão de Auxílio Financeiro (AF) para subsidiar a manutenção e a expansão de laboratórios utilizados nessas atividades.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12397-pesquisa-novo-edital-n-30-2025-propex-ifs-programa-institucional-de-apoio-a-laboratorios-utilizados-na-pesquisa-e-inovacao-pialab-manutencao-e-expansao.html>

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À REALIZAÇÃO DE FEIRAS DE CIÊNCIAS E COMPETIÇÕES CIENTÍFICAS – Edital nº 31/2025/PROPEX/IFS

O Programa Institucional de Apoio à Realização de Feiras de Ciências e Competições Científicas tem como objetivo estimular e apoiar a organização e execução desses eventos nos Campi do IFS, alinhado à política de incentivo à ciência, tecnologia, extensão e inovação, por meio da concessão de Auxílio Financeiro (AF) e de bolsas.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12399-pesquisa-novo-edital-n-31-2025-propex-ifs-programa-institucional-de-apoio-a-realizacao-de-feiras-de-ciencias-e-competicoes-cientificas.html>

b) Programas de Extensão

PPBIEX TALENTOS – PROGRAMA DE BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA GRADUANDOS - Edital 28/2024/DIREX/PROPEX/IFS (iniciado em 2024)

Contribuir para a formação integral e cidadã dos estudantes de graduação como bolsistas em projetos de extensão desenvolvidos em setores do Instituto Federal de Sergipe.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11838-extensao-pbiex-edital-28-2024-direx-propex-ifs-programa-de-bolsas-institucionais-de-extensao-pbiex-setores.html>

ARTECULT – PROGRAMA DE EXTENSÃO DE FOMENTO À ARTE E CULTURA NOS CAMPI E REITORIA - Edital 30/2024/DIREX/PROPEX/IFS (executado em 2025)

Programa institucional que visa fomentar ações de extensão na área temática da Cultura, para a integração e desenvolvimento sociocultural dos Campi do IFS e Reitoria, oportunizando a participação no desenvolvimento de projetos de extensão junto às comunidades externas.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11830-extensao-edital-n-30-2024-direx-propex-ifs-programa-de-extensao-de-fomento-a-arte-e-cultura-artecult.html>

CCF – PROGRAMA CANTO CULTURA E FESTIVAL - Edital 31/2024/DIREX/PROPEX/IFS (executado em 2025)

Programa institucional que visa apoiar projetos na área temática da Cultura, nas modalidades de Canto e Festival, articuladas com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, promovendo o desenvolvimento sócio-cultural, oportunizando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão junto às comunidades externas.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11831-extensao-reabertura-edital-n-31-2024-direx-propex-ifs-programa-de-extensao-canto-cultura-e-festival-ccf.html>

ESPORTE ATIVO - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO AO ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA/PRÁTICAS CORPORAIS NO ÂMBITO DOS CAMPI DO IFS - EDITAL 10/2025/COPEL/DIREX/PROPEX/IFS

Programa Institucional que visa fortalecer a política de estímulo ao esporte e à prática de atividade física/práticas corporais desenvolvidas dentro do IFS, para subsidiar a implantação e/ou estruturação de projetos ligados ao desenvolvimento do esporte e atividades físicas/práticas corporais que estimulem o envolvimento da comunidade acadêmica em um estilo de vida ativo.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11998-extensao-esporte-edital-10-2025-direx-copel-propex-programa-de-apoio-ao-esporte-atividades-fisicas-e-praticas-corporais.html>

PPVE – PROGRAMA DE PROJETOS VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO - Edital Nº. 12/2025/DIREX/PROPEX/IFS

Programa institucional que visa apoiar a política de extensão do IFS e fomentar o desenvolvimento de projetos voluntários de extensão nas linhas Economia solidária, Agricultura Familiar e ampla concorrência, envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos da educação, alunos e egressos do IFS.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12358-extensao-edital-12-2025-direx-propex-ifs-programa-de-projetos-voluntarios-de-extensao-ppve-2.html>

PBA-COPEXs - PROGRAMA DE BOLSAS DE APOIO ÀS COORDENAÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO - EDITAL 33/2024/DIREX/PROPEX/IFS (executado em 2025)

Programa institucional para apoiar o fortalecimento das Coordenações de Pesquisa e Extensão dos Campi contribuindo para a formação integral e cidadã dos estudantes e o estímulo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11839-extensao-pba-copexs-edital-33-2024-direx-propex-ifs-programa-de-bolsas-de-apoio-as-coordenacoes-de-pesquisa-e-extensao.html>

PBE - PROGRAMA DE BOLSAS DE EXTENSÃO NÍVEL TÉCNICO - Edital 13/2024/DIREX/PROPEX/IFS (executado também em 2025)

Programa institucional que objetiva desenvolver projetos envolvendo estudantes bolsistas nível técnico de diversas áreas contribuindo para a formação integral e cidadã dos estudantes.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11496-edital-13-2024-direx-propex-ifs-reitoria-pbe-programa-de-bolsas-de-extensao-nivel-tecnico-subsequente-ou-integrado-de-qualquer-area.html>

CHAMADA PÚBLICA EMENDAS PARLAMENTARES - EDITAL Nº. 24/2025/PROPEX – CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE PROJETOS FINANCIADOS POR EMENDAS PARLAMENTARES

Chamada Pública que visa fomentar projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, sustentabilidade e inovação, alinhados às áreas estratégicas definidas no âmbito institucional e ao plano de desenvolvimento institucional.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12359-edital-24-2025-propex-chamada-publica-para-selecao-de-projetos-financiados-por-emendas-parlamentares.html>

CULTURARTE – PROGRAMA DE BOLSAS E OFICINAS DE ARTE E CULTURA – Edital 32/2024/DIREX/PROPEX/IFS (executado em 2025)

Programa de extensão que fomenta o desenvolvimento de atividades na área temática da Cultura e Arte e linhas de extensão de Música, Canto, Técnica Vocal, Teatro Produção Cultural e Artística Cultura, Arte e Educação Cultura e Sociedade Festival de Música e Cultura.

<https://ifs.edu.br/editais-propex/2024/11836>

Edital IFSTAR - 02/2025/DIREX/PROPEX/IFS - FESTIVAL IFSTAR INSIDE para Estudantes do IFS

IFSTAR INSIDE é um evento institucional que consiste num festival-amostra de canções autorais inéditas de estudantes do IFS, objetivando fomentar e promover a produção e interpretação musical criativa, oriunda exclusivamente do ambiente discente/estudantil do Instituto Federal de Sergipe, abrangendo todos os seus campi; promover o resgate cultural local, bem como a melhoria das relações pessoais e institucionais em todos os Campi do Instituto Federal de Sergipe; auxiliar na promoção do crescimento intelectual e colaborar para a formação de estudantes críticos, éticos e conscientes.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11871-extensao-edital-ifstar-02-2025-direx-propex-ifs-festival-ifstar-inside-para-estudantes-do-ifs.html>

c) Programa Nacional MULHERES MIL

Programa institucional que visa fomentar a execução de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Programa Nacional Mulheres Mil, através da Bolsa Formação, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)

EDITAL Nº 23/2025/PROPEX – PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL - CADASTRO DE RESERVA

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12302-edital-n-23-2025-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital->

[simplificado-de-apoios-administrativos-academicos-selecao-publica-para-comunidade-externa-para-cadastro-reserva.html](https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12197-edital-2025-propex-selecao-simplificada-de-alunas-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-vagas-e-cadastro-de-reserva.html)

EDITAL Nº22/2025 - SELEÇÃO SIMPLIFICADA DE ALUNAS PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL PARA VAGAS E CADASTRO DE RESERVA.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12197-edital-2025-propex-selecao-simplificada-de-alunas-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-vagas-e-cadastro-de-reserva.html>

EDITAL 20/2025/ PROPEX – EDITAL SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO PÚBLICA PARA SERVIDORES ATIVOS E COMUNIDADE EXTERNA PARA COMPOR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SISTÊMICA E EQUIPE GESTORA LOCAL

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12148-novo-edital-20-2025-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital-simplificado-equipe-multidisciplinar-sistemica-gestora-local.html>

EDITAL 19/2025/ PROPEX – PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL EDITAL SIMPLIFICADO - ENCARGOS DE SUPERVISOR CONTÁBIL E APOIO CONTÁBIL

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12127-extensao-novo-edital-19-2025-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital-simplificado-encargos-de-supervisor-contabeil-e-apoio-contabil.html>

EDITAL Nº 16/2025/ PROPEX –PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL EDITAL SIMPLIFICADO DE DOCENTES - CADASTRO DE RESERVA

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12071-edital-n-16-2025-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-de-docentes-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-vagas-e-cadastro-de-reserva.html>

EDITAL Nº 11/2025/ PROPEX – PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL – SELEÇÃO SIMPLIFICADA DE DOCENTES, PARA

CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL PARA VAGAS E CADASTRO DE RESERVA

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12024-edital-n-11-2025-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-de-docentes-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-vagas-e-cadastro-de-reserva-3.html>

EDITAL Nº 3/2025/PROPEX – PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS, PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL, PARA CADASTRO DE RESERVA

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11896-edital-n-3-2025-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-para-apoio-as-atividades-administrativas-e-academicas-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-cadastro-de-reserva.html>

EDITAL Nº 01/2025/ PROPEX – PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS, PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL, PARA CADASTRO DE RESERVA

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11860-edital-n-01-2025-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-para-apoio-as-atividades-administrativas-e-academicas-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-cadastro-de-reserva-2.html>

d) Programa PARTIU IF

Programa de extensão que busca atender ao disposto no inciso VIII, art. 2º da Portaria MEC nº 470/2024, qual seja, o de enfrentamento das desigualdades étnico-raciais na educação, à equidade nas condições de oferta de todas as modalidades da Educação Básica e à prioridade no atendimento aos grupos sociais em maior situação de vulnerabilidade.

Objetiva oferecer aulas e atividades voltadas para a recuperação de aprendizagens de estudantes do 9º ano do Ensino Funda-

mental, matriculados(as) em escolas públicas, buscando recompor as habilidades e competências necessárias para melhorar as oportunidades educacionais de acesso ao ensino médio das instituições, mediante a oferta de curso de formação inicial e continuada com carga horária de 320 horas.

PARTIU IF – Monitores - Poço Redondo - Edital 09/2025/DIREX/PROPEX/IFS - Programa Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede pública à Rede Federal de EPCT

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11989-extensa-o-partiu-if-monitores-poco-redondo-edital-09-2025-direx-propex-ifs-programa-nacional-de-promoc-a-o-da-igualdade-de-oportunidades-para-acesso-de-estudantes-da-rede-publi-ca-a-rede-federal-de-epct-2.html>

PARTIU IF – Estudantes - Edital 08/2025/DIREX/PROPEX/IFS - Programa Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede pública à Rede Federal de EPCT

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11977>

PARTIU IF – Monitores - Edital 07/2025/DIREX/PROPEX/IFS - Programa Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede pública à Rede Federal

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11958>

PARTIU IF – Apoio Pedagógico POÇO REDONDO e SÃO CRISTÓVÃO - Edital 06/2025/DIREX/PROPEX/IFS - Programa Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede pública à Rede Federal de EPCT - Apoio Pedagógico

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11957-extensa-o-partiu-if-apoio-pedago-gico-poco-redondo-e-sao-cristovao-edital-06-2025-direx-propex-ifs-programa-nacional-de-promoc-a-o>

[-da-igualdade-de-oportunidades-para-acesso-de-estudantes-da-rede-pu-blica-a-rede-federal-de-epct-apoio-pedagogico.html](https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11944-extensa-o-partiu-if-apoio-pedago-gico-edital-05-2025-direx-propex-ifs-programa-nacional-de-promoc-a-o-da-igualdade-de-oportunidades-para-acesso-de-estudantes-da-rede-publi-ca-a-rede-federal-de-epct-apoio-pedagogico.html)

PARTIU IF – Apoio Pedagógico - Edital 05/2025/DIREX/PROPEX/IFS - Programa Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede pública à Rede Federal de EPCT - Apoio Pedagógico

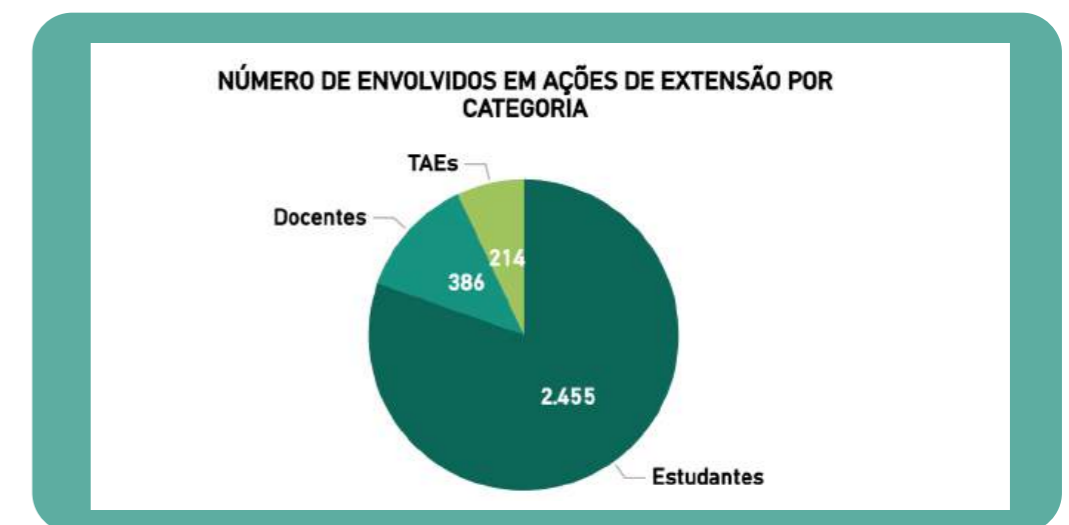
<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11944-extensa-o-partiu-if-apoio-pedago-gico-edital-05-2025-direx-propex-ifs-programa-nacional-de-promoc-a-o-da-igualdade-de-oportunidades-para-acesso-de-estudantes-da-rede-pu-blica-a-rede-federal-de-epct-apoio-pedagogico.html>

PARTIU IF - Professores - Edital 04/2025/DIREX/PROPEX/IFS - Programa Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede pública à Rede Federal de EPCT

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/11908>

5.3.2 Beneficiários de Ações de Extensão

A figura apresenta a síntese dos principais indicadores das ações de extensão realizadas no período, evidenciando a participação da comunidade acadêmica, o quantitativo de iniciativas desenvolvidas e o alcance das atividades junto à sociedade.



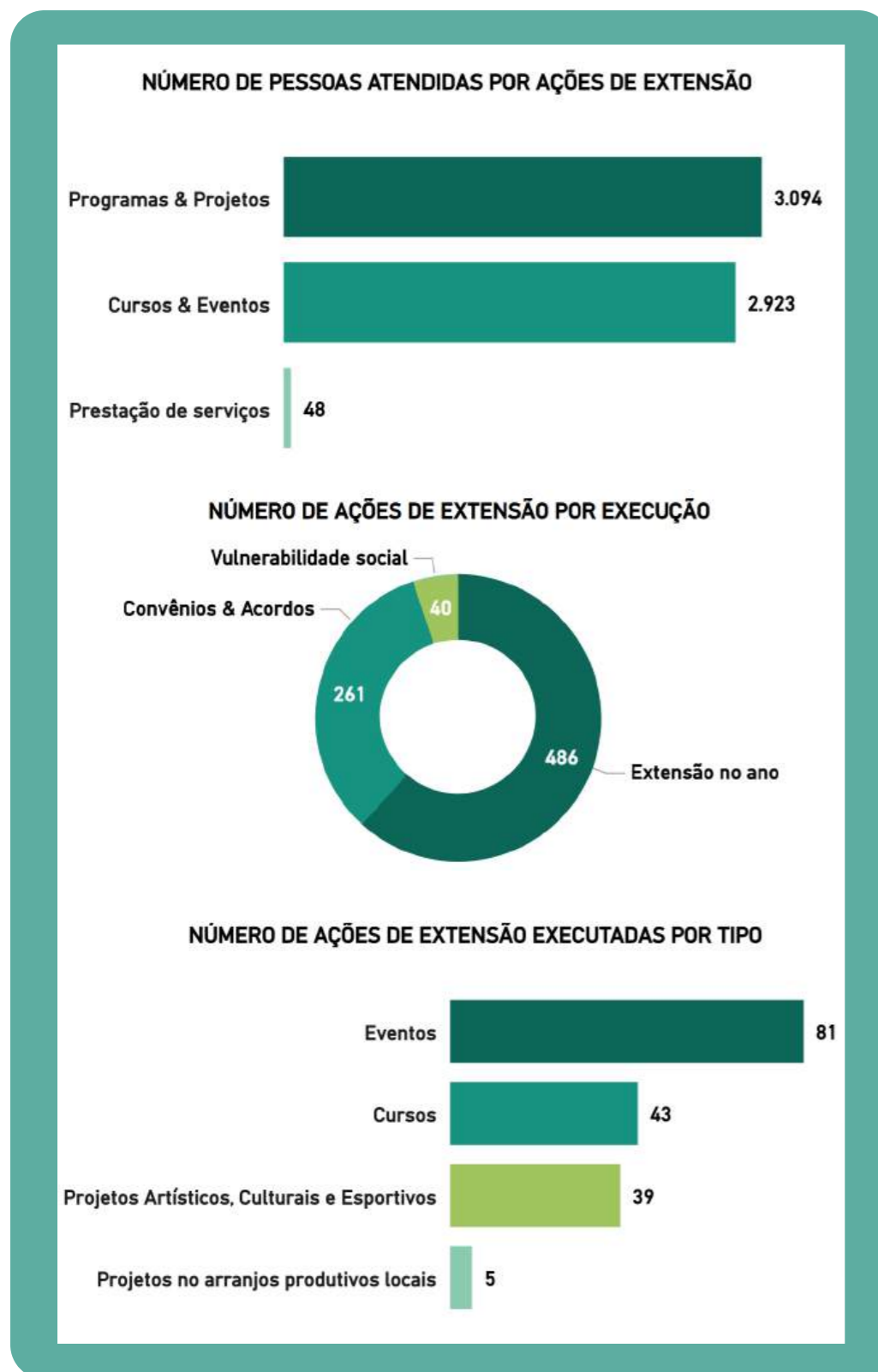


Gráfico 7: Beneficiários de Ações de Extensão
Fonte: PROPEX

5.3.3 Programas com Captação Externa de Recursos

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC EM – Edital nº 17/2025/DPP/PROPEX/IFS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC EM visa fortalecer a política de estímulo à Iniciação Científica nas instituições de ensino e pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes do Ensino Médio (EM) envolvidos em atividades de pesquisa científica.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12121-edital-17-2025-dpp-propex-ifs-pibic-em.html>

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC GRADUAÇÃO – Edital nº 18/2025/DPP/PROPEX/IFS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC Graduação tem como objetivo fortalecer a Iniciação Científica por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação, contemplando a produção de conhecimento voltada à solução de problemas regionais e a ampliação da formação técnico-científica de estudantes ingressantes por ações afirmativas.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2025/12122-edital-18-2025-dpp-propex-ifs-pibic-grad.html>

PROGRAMA INSTITUCIONAL JOVEM APRENDIZ DO IFS



Programa de aprendizagem profissional estabelecida no artigo 429 da CLT, alterada pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005, que objetiva promover a oferta de contratação de estudantes do IFS por empresas parceiras. Beneficia alunos entre 14 a 24 anos, com carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária, recebendo da empresa conveniada salário mínimo-hora para remuneração das horas destinadas à prática por um período de seis meses a dois anos

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-de-ensao-e-articulacao-com-a-sociedade-direx/jovem-aprendiz.html>

PROGRAMA DE EXTENSÃO PARTIU IF - Curso Preparatório para o Ensino Médio



O Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para o acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - PartiuIF, tem a finalidade de oferecer aulas e atividades voltadas para a recuperação de aprendizagens de estudantes do nono ano do Ensino Fundamental matriculados em escolas públicas, e recompor as habilidades e competências necessárias para melhorar as oportunidades educacionais de acessar e permanecer no Ensino Médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-de-ensao-e-articulacao-com-a-sociedade-direx/partiu-if.html>

Programa Mulheres Mil



O Programa Mulheres Mil faz parte do conjunto de políticas públicas do Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), em parceria com o Ministério das Mulheres, por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023. Em Sergipe, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) é a instituição responsável pela execução do programa.

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-de-ensao-e-articulacao-com-a-sociedade-direx/mulheres-mil.html>

5.3.4 Convênios

Centro de Recondicionamento de Computadores em Sergipe (CRC Sergipe) - Convênio entre o Ministério das Comunicações e o IFS

O Centro de Recondicionamento de Computadores em Sergipe (CRC Sergipe) consiste em um espaço estruturado para o re-

condicionamento de equipamentos eletroeletrônicos, que após recuperação são destinados a Pontos de Inclusão Digital, como telecentros, escolas públicas e bibliotecas.

Além da recuperação de equipamentos, o CRC desenvolve cursos e oficinas voltados à formação de jovens e adultos, especialmente em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a qualificação profissional na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

As atividades realizadas no centro também estimulam práticas educativas baseadas em metodologias ativas, aprendizado multidisciplinar e uso de recursos pedagógicos voltados à inclusão digital, além de promover o descarte ambientalmente adequado de resíduos eletrônicos.

Centro de Aquicultura – Convênio entre o Ministério da Pesca e Aquicultura e o Instituto Federal de Sergipe (IFS)

Promover a estruturação do Centro de Aquicultura a fim de melhorar o processo de ensino e aprendizagem na formação.

5.3.5 Resultados dos Projetos de Pesquisa e Extensão

Com o objetivo de incentivar e ampliar o desenvolvimento da pesquisa aplicada e das ações de extensão junto à comunidade, bem como fomentar atividades de iniciação científica, diversos projetos foram desenvolvidos ao longo do ano. Conforme apresentado nos gráficos a seguir, observa-se a retomada do crescimento no número de projetos de pesquisa, alcançando patamares próximos aos registrados no período anterior à pandemia. Esse movimento está associado, entre outros fatores, ao aporte de recursos realizado, que contribuiu para o aumento do número de projetos desde 2023.

Ao final do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020–2025), observa-se o fortalecimento das ações de pesquisa e extensão conduzidas pela PROPEX, com destaque para a cap-

tação de mais de R\$ 5 milhões em recursos externos. Esse resultado revidenciando a capacidade institucional de mobilização de recursos e o fortalecimento das ações de pesquisa e extensão, cumprimento do Projeto Político Pedagógico e na relevância social da instituição na Rede Federal.



Gráfico 8: Quantidade de projetos de Pesquisa executados entre 2018 e 2025
Fonte: PROPEX



Gráfico 9: Quantidade de projetos de Extensão executados entre 2018 e 2025
Fonte: PROPEX

Verifica-se a ampliação do número de bolsas vinculadas às atividades de pesquisa e extensão, conforme registros disponíveis nos sistemas institucionais SisPubli e SUAP.

No gráfico a seguir, apresenta-se a proporção entre os projetos de pesquisa financiados com recursos institucionais e aqueles executados com financiamento externo.

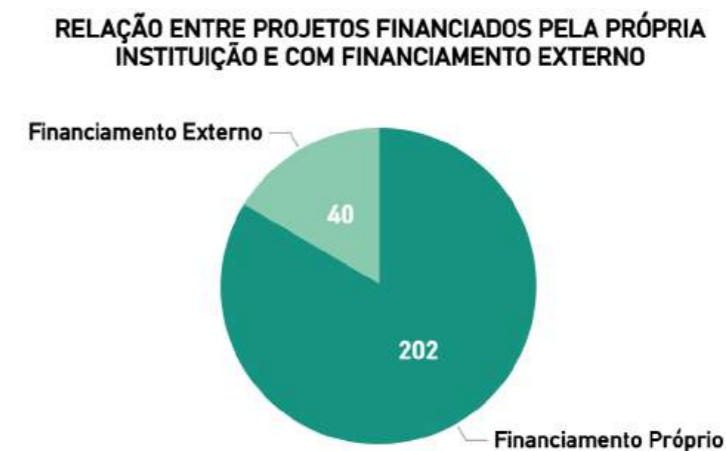


Gráfico 10: Relação entre projetos financiados pela própria instituição e com financiamento externo
Fonte: PROPEX

5.3.6 Resultados da Pós-Graduação

PPMTur



O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo (PPMTur) objetiva capacitar gestores públicos municipais e estaduais, gestores de empreendimentos turísticos, representantes de entidades de classe do turismo, líderes e agentes comunitários. O curso tem como eixo a “Gestão do Turismo”, direcionada ao conhecimento multidisciplinar do turismo, visando à aplicabilidade de novas ferramentas de planejamento e gestão nas localidades e organizações turísticas, com foco na inovação e no empreendedorismo.

PROFEPT



O Instituto Federal de Sergipe (IFS) é uma das instituições associadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que oferta o curso de mestrado profissional em Rede Nacional. O programa tem como objetivo aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar, contribuindo para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica.

DINTER PRODEMA/IFS



O Doutorado Acadêmico Interinstitucional em Meio Ambiente (DINTER/IFS) está sendo ofertado aos docentes do Instituto Federal de Sergipe (IFS) por meio de uma articulação entre o IFS e o Programa de Pós-Graduação Regional em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A iniciativa de qualificação profissional por meio do DINTER possibilitará impactos positivos na região, com a formação docente voltada à melhor compreensão das relações entre sociedade, natureza e sustentabilidade, promovendo o planejamento, a gestão e a formulação de políticas públicas socioambientais, bem como o desenvolvimento de tecnologias para o desenvolvimento sustentável. Busca-se, assim, o equilíbrio entre as dimensões sociais e econômicas, a geração de emprego e renda e o fortalecimento da identidade social e das instâncias de governança.

ProfComp



O PROFCOMP será um mestrado que busca atender a uma demanda voltada para o Ensino de Computação, propiciando tanto o aprimoramento de licenciados em Computação quanto o embasamento nos fundamentos da Computação necessários para que docentes licenciados em outras áreas também possam desenvolver habilidades de Computação em sala

de aula. Nesse sentido, a proposta é inovadora e inclusiva. A Proposta de Curso Novo (PCN) foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da CAPES, com publicação em setembro de 2024, e o início do curso está previsto para o primeiro semestre de 2026.

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/26092024_Planilha_2465742_Pauta_232_APCN_1_analise_WEB_final.pdf

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do número de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) defendidos e da produção bibliográfica e técnica entre 2018 e 2025, nos programas de mestrado em Turismo e em Educação Profissional e Tecnológica.

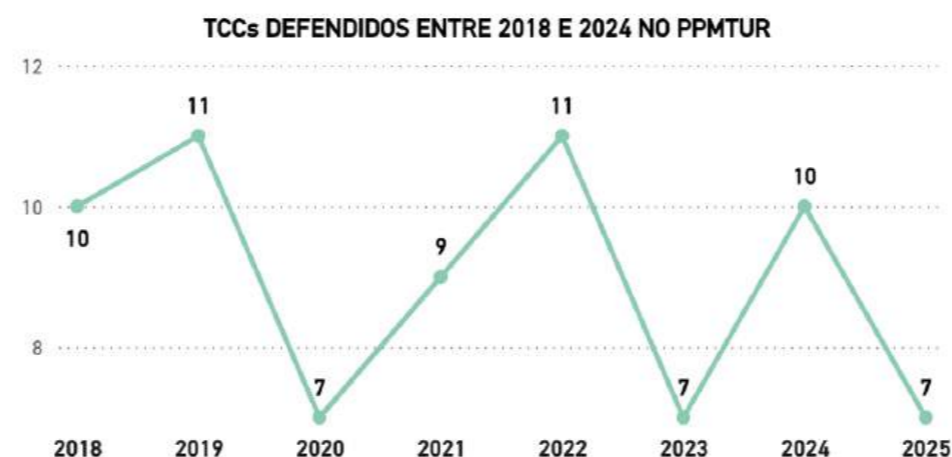


Gráfico 11: Número de TCCs defendidos entre 2018 e 2025 no PPMTur. Fonte: PPMTur

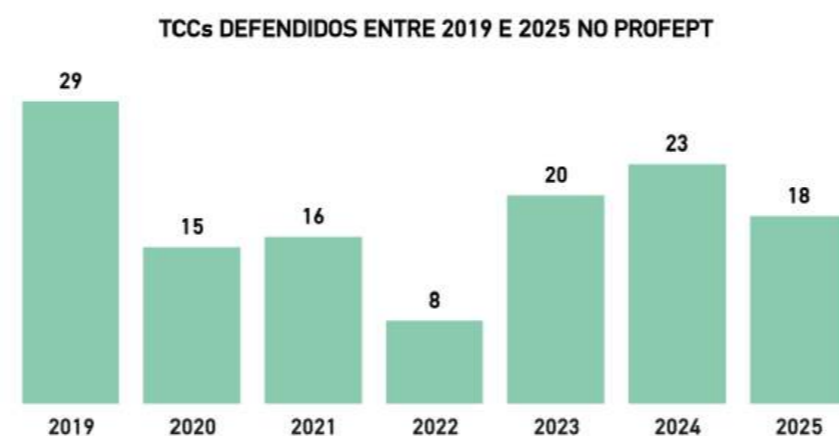


Gráfico 12: Número de TCCs defendidos entre 2019 e 2025 no PROFEPT. Fonte: PROFEPT

Embora em 2025 tenha sido registrado um decréscimo no número de defesas em ambos os cursos de mestrado, os programas mantiveram sua consistência acadêmica, evidenciada pela qualidade das pesquisas desenvolvidas e pela continuidade das ações institucionais de fortalecimento.

5.3.7 Captação de Recursos

Em 2025, o IFS captou recursos internos e externos para financiar ações de pesquisa, extensão e pós-graduação, conforme demonstram os editais e programas listados. Esses recursos viabilizaram iniciativas voltadas ao apoio à produção do conhecimento, à qualificação acadêmica, ao fortalecimento de laboratórios, ao desenvolvimento de projetos e à ampliação de ações com alcance social, educacional e cultural.

A captação evidencia a capacidade institucional de mobilizar diferentes fontes de financiamento para sustentar programas estratégicos e ampliar as condições de execução das políticas conduzidas pela área. Ao reunir recursos oriundos de editais externos e de investimentos institucionais, o IFS fortaleceu sua atuação e ampliou oportunidades para estudantes, servidores e comunidades atendidas.

Em 2025, o IFS captou R\$ 8.638.893,55 em recursos externos para financiar ações de pesquisa, extensão e pós-graduação. Entre os maiores valores, destacam-se o Mulheres Mil, com R\$ 2.327.600,00; o Partiu IF, com R\$ 1.625.960,00; o Programa Jovem Aprendiz, com R\$ 1.200.000,00; e o Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), com R\$ 900.000,00 referentes à parte executada em 2025. Também se sobressaem os recursos obtidos junto ao CNPq, no valor de R\$ 758.000,00, e à Finep, no valor de R\$ 697.333,55.

Editais	Valores captados
CNPq	R\$ 758.000,00
Ministério da Pesca	R\$ 500.000,00
MCTI	R\$ 130.000,00
Emenda Parlamentar (Pesquisa)	R\$ 50.000,00
Finep	R\$ 697.333,55
PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	R\$ 1.200.000,00
PARTIU IF	R\$ 1.625.960,00
EMENDAS PARLAMENTARES (Extensão)	R\$ 450.000,00
CRC (parte executada em 2025)	R\$ 900.000,00
MULHERES MIL	R\$ 2.327.600,00
Total captado (externo)	R\$ 8.638.893,55

Tabela 9: Programas Financiados com Recursos Externos
Fonte: PROPEX

Editais	Valores captados
PPLIFS	R\$ 67.000,00
PIBIC GRADUAÇÃO	R\$ 40.000,00
PIBIC EM	R\$ 69.000,00
FEICOM	R\$ 184.000,00
DIVERSIDADE NA CIÊNCIA	R\$ 53.600,00
PIALAB MANUTENÇÃO E EXPANSÃO	R\$ 591.500,00
PBIEX TALENTOS	R\$ 560.000,00
ARTECULT - Arte e Cultura nos Campi e Reitoria	R\$ 99.110,00
CCF - Canto, Cultura e Festival	R\$ 196.800,00
ESPORTE ATIVO	R\$ 50.000,00
CULTURARTE - PROPEX	R\$ 99.000,00
Total captado (interno)	R\$ 2.010.010,00

Tabela 10: Programas Financiados com Recursos Internos
Fonte: PROPEX

Somados, os recursos externos e internos alcançaram R\$ 10.648.903,55 em 2025, evidenciando a amplitude do financiamento mobilizado para sustentar ações e programas estratégicos da pesquisa, da extensão e da pós-graduação no IFS.

Fonte dos Recursos	Valores captados
Recursos Externos	R\$ 8.638.893,55
Recursos Internos	R\$ 2.010.010,00
Total captado (externo + interno)	R\$ 10.648.903,55

Tabela 11: Total de Recursos captados
Fonte: PROPEX

Além da captação externa, o IFS destinou R\$ 2.010.010,00 em recursos internos para apoiar programas institucionais. Nesse conjunto, destacam-se o PIALAB Manutenção e Expansão, com R\$ 591.500,00; o PBIEX Talentos, com R\$ 560.000,00; o CCF - Canto, Cultura e Festival, com R\$ 196.800,00; e o FEICOM, com R\$ 184.000,00. Também foram apoiadas iniciativas como Artecult, Culturarte, PIBIC EM, PPLIFS e Diversidade na Ciência, demonstrando o esforço institucional de complementar a captação externa com investimentos próprios.

5.3.8 Geração de valor público da gestão da pesquisa, extensão e pós-graduação

Em 2025, a gestão da pesquisa, extensão e pós-graduação do IFS gerou valor público ao fortalecer a produção do conhecimento, ampliar oportunidades de formação e viabilizar ações com impacto educacional, científico, social e cultural. As iniciativas desenvolvidas evidenciam o apoio institucional a projetos, programas, eventos, cursos, laboratórios e ações voltadas à inclusão, à qualificação e ao desenvolvimento regional.

Esse resultado também foi sustentado pela mobilização de recursos internos e externos, que financiaram ações estratégicas da área e ampliaram a capacidade de execução institucional. Com isso, o IFS fortaleceu a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com a inovação presente de forma transversal nessas frentes, ampliou oportunidades para estudantes e servidores e reforçou sua atuação junto à sociedade.

Assim, o valor público gerado pela área se expressa na formação acadêmica, na difusão do conhecimento, no apoio à permanência estudantil, na promoção da inclusão e no desenvolvimento de soluções e iniciativas alinhadas às necessidades sociais e educacionais do estado.

5.4 Gestão do Ensino a Distância

O Departamento de Educação a Distância (DEAD), subordinado à Pró-Reitoria de Ensino do IFS, busca desenvolver ações e políticas com o objetivo de promover a institucionalização da Educação a distância (EaD) no Instituto, como preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2025.

5.4.1 Iniciativas para a modalidade EaD em 2025

O DEAD buscou sensibilizar e assessorar as comissões de elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) para a oferta de cursos a distância e a inserção de componentes à distância nos cursos presenciais.

Além disso, houve a realização de ações de apoio à consolidação da modalidade no Instituto, com foco no aprimoramento de processos pedagógicos, normativos e formativos relacionados à Educação a Distância (EaD). Tais iniciativas fortaleceram as condições institucionais para o desenvolvimento e a ampliação qualificada da oferta educacional mediada por tecnologias digitais.



Oferta da primeira turma do curso FIC de Noções Básicas do Cuidador de Idosos no Campus Socorro e da Especialização de Educação a Distância na EPT (UAB) em cinco polos.



Reformulação do Regulamento de Oferta de Cursos e Disciplinas a Distância.



Oferta de 5 oficinas de capacitações sobre EaD e Moodle para os professores formadores dos cursos a distância.



Participação na elaboração de 11 PPC (6 FIC Multicampi, 1 Técnico Subsequente em Meio Ambiente, 2 Licenciaturas em Letras e em Computação e 2 Especializações Docência na EPT Multicampi (própria) e EaD na EPT (UAB)) e envio para aprovação.

Em 2025, a estrutura institucional da Educação a Distância no Instituto Federal de Sergipe passou por importante atualização, com a transformação do Departamento de Educação a Distância em Centro de Referência de Educação a Distância (CReaD). A mudança, formalizada pela Resolução CS/IFS nº 346, de 28 de novembro de 2025, reforça o fortalecimento institucional da modalidade e evidencia o avanço da EaD na estrutura organizacional do Instituto.



Figura 50: Reestruturação institucional da Educação a Distância no IFS
Fonte: DEAD

5.4.2 Cursos FIC EaD realizados em 2025

Em 2025, houve um aumento de quase 60% no número de vagas dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na modalidade a distância. As vagas foram nos cursos de Inglês e de Espanhol Básico, Noções de Cuidador de Idosos e Português como Língua Adicional nos Campi Aracaju, Lagarto, Socorro e Tobias Barreto, totalizando 350 vagas.

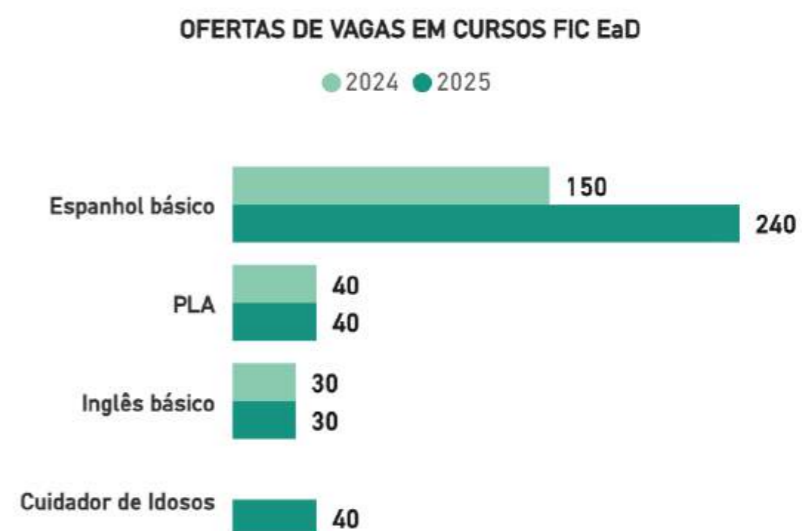


Gráfico 13: Ofertas de Vagas em Cursos FIC EaD
Fonte: DEAD

5.4.3 Incentivo à criação de cursos livres EaD

Como forma de incentivo à criação de cursos livres, o Departamento disponibilizou na página inicial do Moodle três cursos livres autoinstrucionais (Ambientação ao Moodle, Cotas Raciais e Saúde Mental do trabalhador), 100% EaD, com autoinscrição e certificado, o que gerou 683 novas matrículas. O total de matriculados de todos os cursos livres em 2025 foi de 1006.

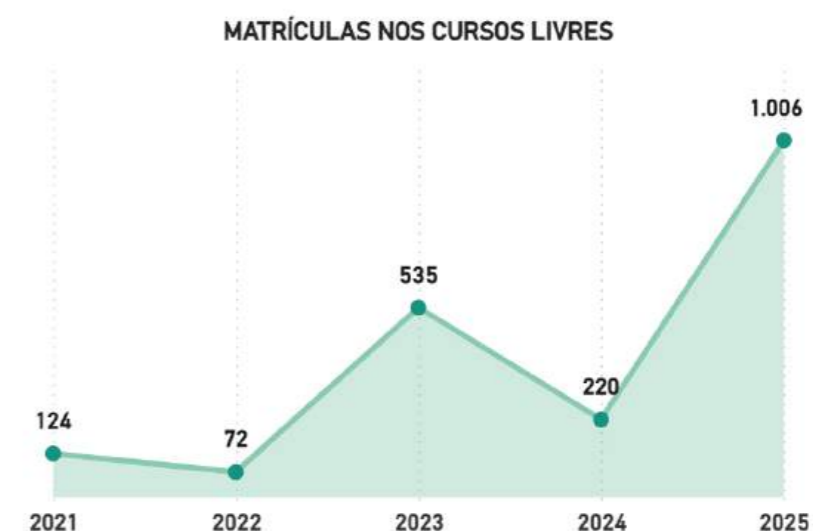


Gráfico 14: Matrículas nos Cursos Livres
Fonte: DEAD

O ano atual marca o recorde histórico com 1.006 matrículas nos cursos livres, representando um aumento de aproximadamente 711% entre 2021 e 2025.

5.4.4 Especialização a Distância do IFS

Durante o ano de 2025, o DEAD lançou a oferta de mais uma Especialização Lato Sensu em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse curso é o segundo em nível de pós-graduação na modalidade a distância ofertado pelo IFS, com 250 vagas em cinco polos.

UAB NO IFS

2024	2025
 4 Editais	 8 Editais
 200 Vagas	 250 Vagas

Tabela 12: UAB no IFS
Fonte: DEAD

5.4.5 Situações das ofertas em Educação a Distância por tipo de curso (2021-2025)

Entre 2021 e 2025, a Educação a Distância no IFS ampliou sua presença em diferentes tipos de curso, evidenciando avanço na diversificação e na consolidação da modalidade. Os dados do período mostram maior inserção da EaD na oferta institucional e reforçam sua importância na ampliação de oportunidades formativas.

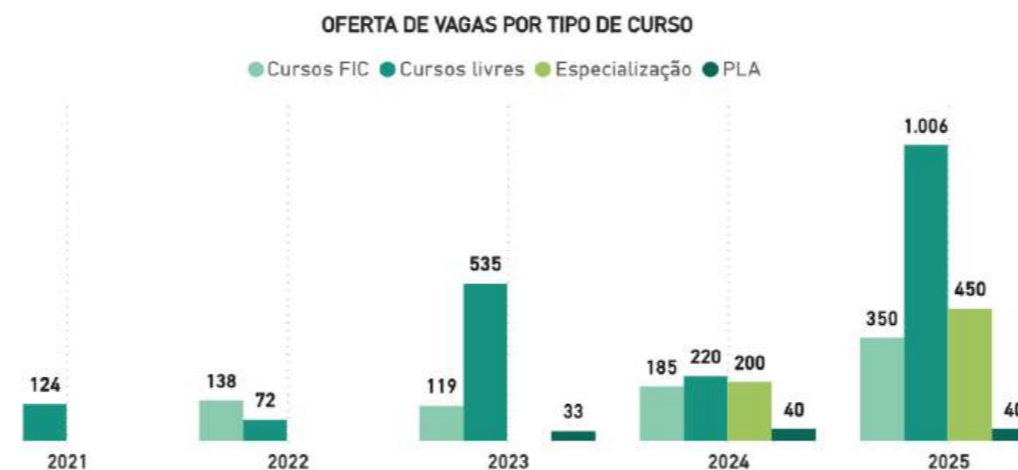


Gráfico 15: Oferta de vagas por tipo de curso
Fonte: DEAD

Esse movimento demonstra crescimento da capacidade institucional de estruturar e manter ofertas a distância em distintos formatos, fortalecendo a EaD como estratégia de apoio à expansão e à diversificação da educação ofertada pelo Instituto.

5.4.6 Realização de eventos

No intuito de divulgar a modalidade de ensino a distância, no segundo semestre de 2025, o DEAD sediou o 6º Congresso Nordestino de EaD e o 2º EaDAY, evento online, com a participação de representantes das IFs Nordestinas, a comunidade acadêmica e o público externo.

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=VTz58ldOApC>

5.4.7 Geração de valor público da gestão do ensino a distância

Em 2025, a gestão do ensino a distância no Instituto Federal de Sergipe gerou valor público ao ampliar oportunidades de acesso à educação profissional e tecnológica, diversificar a oferta educacional e fortalecer a capacidade institucional de atendimento

a diferentes públicos e localidades. As ações desenvolvidas ao longo do exercício contribuíram para amplificar a Educação a Distância como modalidade estratégica no IFS, com reflexos na ampliação de cursos, vagas, matrículas e iniciativas de formação mediadas por tecnologias digitais.

Esse resultado também se expressa no fortalecimento da presença institucional da modalidade em diferentes níveis e tipos de curso, no apoio à interiorização da oferta e na ampliação das possibilidades de qualificação acadêmica e profissional. Dessa forma, a gestão da Educação a Distância contribuiu para tornar a formação mais acessível, flexível e aderente às demandas contemporâneas, reforçando o papel do IFS como instituição pública comprometida com inclusão, formação e desenvolvimento social.

5.5 Gestão de Pessoas

Em 2025, a gestão de pessoas do IFS contribuiu para a execução da estratégia institucional e para o alcance dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao alinhar a força de trabalho às prioridades estratégicas e às entregas institucionais. Esse resultado materializou-se, especialmente, por meio das nomeações e do ingresso de novos servidores decorrentes dos concursos públicos realizados em 2024.

As ações desenvolvidas pela área favoreceram maior organização do trabalho e foco em resultados, apoiando a execução das atividades de suporte e finalísticas e contribuindo para o fortalecimento da gestão de pessoas da Instituição, especialmente no que se refere à Perspectiva Pessoas e Crescimento do PDI.

Nesse contexto, destacam-se as iniciativas voltadas ao planejamento e ao acompanhamento do trabalho, à organização das equipes, à qualificação dos servidores e ao aprimoramento dos processos de gestão do desempenho. Com a execução do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), bem como com a adoção e o aperfeiçoamento de instrumentos de planejamento do trabalho, como planos de entregas e planos de trabalho, ampliou-se a clareza quanto aos resultados esperados, às responsabilidades e às contribuições individuais, fortalecendo o foco nos resultados institucionais.

A gestão de pessoas também manteve articulação contínua com os mecanismos de governança, gestão de riscos e planejamento institucional, atuando de forma integrada às instâncias decisórias e aos processos de planejamento do IFS. Essa articulação ocorreu, sobretudo, por meio do alinhamento das ações da área às diretrizes estratégicas institucionais e às prioridades definidas no PDI e no Plano Anual de Trabalho (PAT). Em 2025, a gestão de pessoas do IFS também contribuiu para o índice de governança, sustentabilidade e gestão (i-ESGo), por meio da execução e do monitoramento do Plano de Aperfeiçoamento de Práticas referente ao biênio 2025-2026.

As ações desenvolvidas pela gestão de pessoas em 2025 contribuíram para o fortalecimento de diversas capacidades organizacionais do IFS. Entre elas, destacam-se as capacidades de planejamento e execução, de gestão, técnica e profissional e de adaptação institucional.



Figura 51: Capacidades organizacionais desenvolvidas
Fonte: PROGEP

Essas capacidades fortaleceram o desempenho institucional e ampliaram a capacidade do IFS de cumprir sua missão e seus objetivos estratégicos.

Com as nomeações referentes aos concursos públicos realizados em 2024, foi possível suprir a defasagem de profissionais em relação às demandas reprimidas da instituição e a sobrecarga de trabalho em algumas unidades administrativas e acadêmicas. No entanto, em virtude da limitação de códigos de vagas

para determinados cargos de técnicos administrativos em educação, situação extensiva à toda Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, enfrentamos uma limitação estrutural de pessoal que impactou o desempenho institucional em 2025.

Ainda assim, a atuação da gestão de pessoas buscou mitigar esses impactos por meio do planejamento, do diálogo com a governança institucional e da adoção de práticas voltadas ao melhor aproveitamento da força de trabalho disponível.

5.5.1 Conformidade Legal

No exercício de 2025, com o objetivo de mitigar riscos relacionados à interpretação e à aplicação das normas, foram promovidas revisões de regulamentos internos, com destaque para o Regulamento para Concessão e Monitoramento dos Adicionais Ocupacionais no âmbito do IFS, nos termos da Resolução nº 348/2025, e para a atualização do Regulamento do Procedimento de Reposição ao Erário, em consonância com a Instrução Normativa nº 19/2025. Também foram revisados normativos dos demais setores da PROGEP, com a devida comunicação aos responsáveis quanto à necessidade de atualização diante de alterações legislativas.

Desse modo, os mecanismos de conformidade adotados pela gestão de pessoas do IFS fortalecem a governança institucional e asseguram que os atos e procedimentos relacionados à força de trabalho observem as normas legais e administrativas aplicáveis à Administração Pública Federal.

Dispositivos legais norteadores da Gestão de Pessoas no IFS:



Figura 52: Conformidade Legal.
Fonte: PROGEP

5.5.2 Avaliação da Força de Trabalho do IFS em 2025

O quadro de pessoal do IFS está estruturado de modo a assegurar o funcionamento das áreas finalísticas, de suporte e de gestão, em alinhamento com a estratégia institucional.

Esse quadro é composto por servidores das carreiras de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e de Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), ambos submetidos ao Regime Jurídico Único estabelecido pela Lei nº 8.112/1990.

De modo geral, os docentes estão mais diretamente voltados às atividades finalísticas, especialmente no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação, embora também possam exercer funções de gestão. Os técnicos-administrativos, por sua vez, atuam de forma relevante nas atividades de suporte e de gestão e, em determinadas situações, também podem participar de ações finalísticas, conforme as atribuições legais e as previsões de normativos e editais específicos.

Em 2025, o corpo funcional do IFS foi composto por **1.357 servidores**, conforme apresentado no gráfico a seguir.

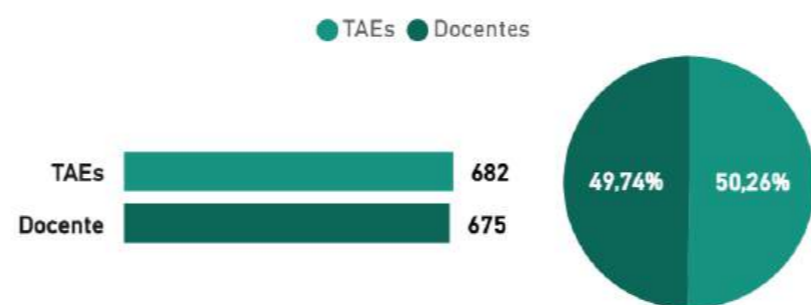


Gráfico 16: Distribuição dos servidores por categoria
Fonte: PROGEP

No exercício, o quadro funcional do IFS apresentou distribuição equilibrada entre TAEs e docentes. Os TAEs corresponderam a 50,26% do total, com 682 servidores, enquanto os docentes representaram 49,74%, com 675 servidores.

Observa-se, no gráfico a seguir, que a Reitoria e os campi Aracaju, São Cristóvão e Lagarto concentram os maiores quantitativos de servidores, enquanto Poço Redondo apresenta o menor total, por se tratar de unidade em fase inicial de funcionamento.

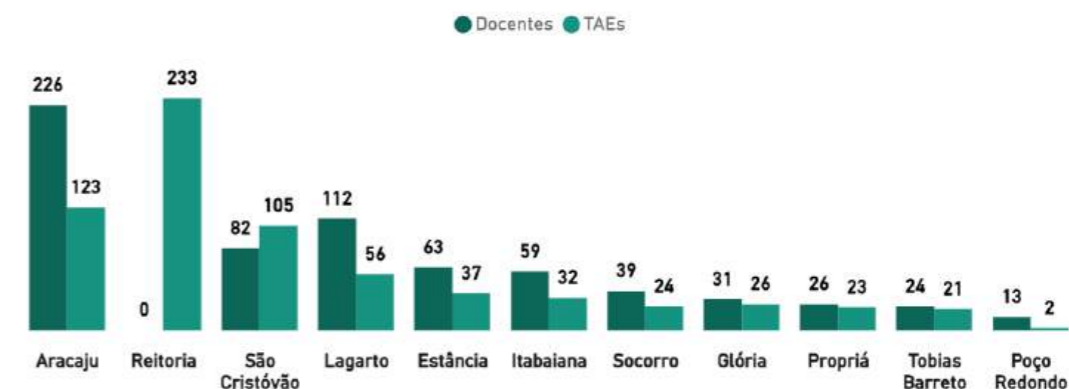


Gráfico 17: Distribuição dos servidores por unidade do IFS
Fonte: PROGEP

Nos últimos cinco anos, o quadro de pessoal do IFS passou de 1.170 servidores, em 2021, para 1.357, em 2025. No período, observou-se relativa estabilidade entre 2021 e 2024, com pequenas variações no quantitativo. Em 2023, registrou-se leve redução, seguida de retomada do crescimento em 2024. Destaca-se, contudo, o aumento verificado em 2025, quando o número de servidores alcançou 1.357, representando crescimento de 16%, impulsionado pelas nomeações decorrentes dos concursos públicos realizados em 2024, conforme demonstrado no gráfico.

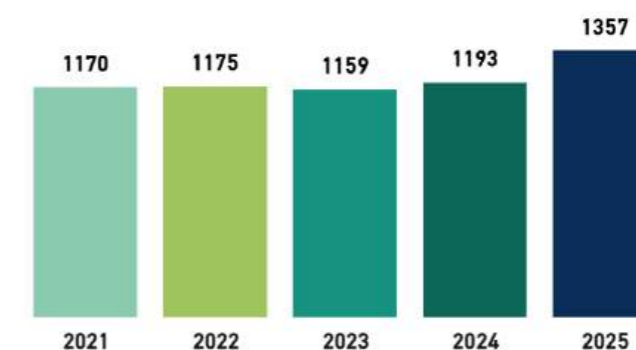


Gráfico 18: Evolução do quadro de pessoal (2021-2025)
Fonte: PROGEP

Ao se considerarem outras situações funcionais ocorridas em 2025, o quantitativo total de vínculos do IFS alcança 1.465 servidores.



Tabela 13: Outras situações funcionais
Fonte: PROGEP

Em relação ao dimensionamento da força de trabalho, apontam-se, como tendências, o aumento da complexidade institucional, as restrições para o provimento de cargos e a crescente demanda por competências transversais. Tais fatores reforçam a necessidade de institucionalização do dimensionamento da força de trabalho como instrumento permanente de gestão, de modo a subsidiar o planejamento estratégico, otimizar a alocação de servidores e assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

A composição atual do quadro de servidores tem contribuído para a execução das atividades institucionais. Entretanto, a sobrecarga verificada nas áreas de apoio à gestão tem afetado a eficiência dos processos institucionais e limitado as capacidades de planejamento, monitoramento e aperfeiçoamento da gestão, evidenciando a necessidade de ações estruturantes voltadas ao fortalecimento dessas áreas.

5.5.4 Detalhamento da Despesa de Pessoal

A folha de pagamento do IFS registrou crescimento no período de 2021 a 2025, em razão, principalmente, de nomeações, concessões de progressões funcionais, retribuições por titulação, incentivos à qualificação e reconhecimentos de saberes e competências, nos termos da legislação vigente. Esse comportamento reflete não apenas os efeitos da dinâmica legal das carreiras públicas, mas também o esforço institucional de recomposição e valorização da força de trabalho.

Nesse cenário, a despesa com pessoal manteve-se alinhada às prioridades institucionais, com predominância dos gastos relacionados aos servidores ativos. Tal configuração evidencia que a execução das atividades do IFS depende, em grande medida, da disponibilidade de força de trabalho em exercício.



Tabela 14; Evolução dos gastos com pessoal do IFS nos últimos 5 anos
Fonte: PROGEP

Ao mesmo tempo, observam-se pressões associadas ao crescimento das despesas com inativos e pensionistas, à rigidez orçamentária e às limitações para recomposição do quadro de pessoal, fatores que tendem a restringir a flexibilidade gerencial e a capacidade de resposta a novas demandas.

Ainda assim, a estrutura da despesa com pessoal mostrou-se compatível com a manutenção do funcionamento institucional

e com o alcance dos resultados planejados, embora permaneça a necessidade de atenção à eficiência do gasto e ao adequado dimensionamento da força de trabalho.

5.5.5 Cargos Gerenciais

Os cargos gerenciais estão distribuídos, conforme apresentado na tabela a seguir, de modo a assegurar o funcionamento das unidades do IFS. Embora essa estrutura contribua para a coordenação das atividades institucionais, a ausência de critérios formais de seleção por competências dificulta uma avaliação mais objetiva de sua adequação às necessidades da governança e da tomada de decisão.

CARGOS GERENCIAIS	QUANTIDADE
Função Gratificada	237
Cargos de Direção	78
Coordenadores de Curso	77

Tabela 15: Cargos gerenciais no IFS em 2025
Fonte: PROGEP

Observa-se que as Funções Gratificadas concentram a maior parte dos vínculos, seguidas pelos Cargos de Direção e pelas Coordenações de Curso. Essa configuração mostra uma estrutura voltada ao suporte das atividades acadêmicas e administrativas, com funções de coordenação, gestão e supervisão distribuídas em diferentes níveis da instituição.

Além da distribuição dos cargos, destacam-se alguns avanços relacionados à gestão dessas funções. Em 2025, a PROGEP participou da comissão instituída pela **Portaria nº 2/2025**, com a finalidade de avaliar e implementar o **Decreto nº 11.443/2023** no IFS. Esse normativo trata da reserva de percentual mínimo de cargos em comissão e funções de confiança para pessoas negras na administração pública federal. Sua implementação no

IFS representa avanço para o fortalecimento da governança institucional, ao incorporar critérios de diversidade e inclusão aos processos de ocupação de cargos de gestão.

Nessa mesma direção, está em implementação uma ferramenta tecnológica voltada à divulgação de dados sobre os cargos e as funções existentes no IFS, ampliando a transparência e favorecendo o acompanhamento dessas informações.

Apesar desses avanços, a inexistência de critérios formais de seleção por competências ainda representa uma limitação relevante. Nesse contexto, permanecem riscos relacionados à diversidade de perfis gerenciais, à dependência de lideranças específicas, à descontinuidade de práticas de gestão e às limitações ao avanço da governança institucional.

5.5.6 Recrutamento e Seleção de Pessoas em 2025

Em 2025, as ações de recrutamento de pessoal basearam-se, principalmente, na nomeação de candidatos aprovados e classificados nos dois concursos públicos realizados pela instituição em 2024: um voltado ao provimento de cargos da carreira de Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) e outro destinado aos cargos da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PEBTT). Ao todo, foram nomeados **18 novos servidores técnico-administrativos em educação e 174 novos professores do ensino básico, técnico e tecnológico**.

Essas nomeações foram importantes para atender necessidades estratégicas do IFS, ao viabilizar a expansão dos campi já existentes, a implantação de 26 novos cursos e o acréscimo de 1.115 novas matrículas. Em 2025, a posse dos novos servidores possibilitou a efetiva inauguração e o pleno funcionamento do Campus Poço Redondo. Além disso, a ampliação do quadro de pessoal permitiu a oferta de seis novos cursos na modalidade integrada nos campi Poço Redondo, Estância, Propriá, Socorro e Itabaiana.

Em 2025, o IFS priorizou o provimento de cargos efetivos, restringindo o uso de contratações temporárias a situações pontuais e legalmente autorizadas, conforme gráfico abaixo. Essa escolha contribuiu para a continuidade administrativa, a preservação do conhecimento institucional, a manutenção de projetos e serviços.

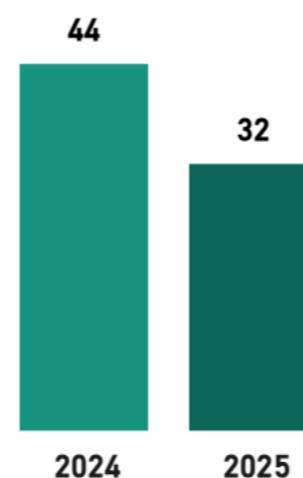


Gráfico 19: Contratações de Professor Substituto
Fonte: PROGEP, 2025

Conforme demonstrado no gráfico, houve redução no número de contratações de professores substitutos em 2025, em comparação com 2024, o que reforça a opção institucional pelo provimento de cargos efetivos como estratégia de fortalecimento da força de trabalho.

Ao mesmo tempo, o processo de provimento enfrentou desafios relevantes, especialmente diante da complexidade das normas que regem os concursos públicos e as nomeações, marcada por diferentes interpretações jurídicas. Soma-se a isso a aplicação da legislação de cotas, que passou a exigir maior atenção aos critérios de alternância e proporcionalidade nas nomeações.

A interlocução com os órgãos de controle contribuiu para a revisão de procedimentos, o aperfeiçoamento dos fluxos internos e a consolidação de soluções com maior segurança jurídica para os próximos processos seletivos.

Apesar desses avanços, ainda permanecem desafios relevantes. Entre eles, destaca-se a complexidade da legislação aplicada aos concursos públicos e às nomeações, somada às frequentes mudanças de entendimento sobre sua aplicação, o que pode gerar insegurança jurídica tanto para os candidatos quanto para a administração.

Além disso, a ausência de novos códigos de vaga por parte do Governo Federal limita o provimento de cargos técnico-administrativos ao preenchimento de vacâncias e, em alguns casos, dificulta a reposição de postos de trabalho, especialmente quando há extinção ou impedimento de provimento de determinados cargos da carreira TAE.

5.5.7 Programas e Projetos em Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas no IFS evoluiu de um modelo meramente burocrático para uma abordagem estratégica e humanizada. Hoje, o IFS compreende que a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e inovação é reflexo direto do bem-estar e da valorização de seu corpo funcional. Através de programas e projetos estruturados, a instituição busca não apenas gerir carreiras, mas valorizar o servidor, cultivar talentos, promover a inclusão e fortalecer o sentimento de pertencimento à instituição. Dessa forma, o IFS constrói um ambiente de trabalho mais saudável, inovador e preparado para servir à sociedade sergipana com excelência.



PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AOS SERVIDORES INGRESSANTES NO IFS - PASIFS

Principais resultados alcançados:

- Acolhimento formal de 192 servidores efetivos;
- Realização de Curso de Ambientação Institucional para todos os ingressantes no IFS;
- Designação formal de Mentores(as) para acompanhamento e orientações iniciais ao(às) novos(as) ingressantes do IFS;
- Realização de pesquisas de avaliação do percurso do ingressante para subsidiar a gestão na melhoria contínua do processo de acolhimento institucional.

Contribuição estratégica:

Promoção da integração estruturada dos novos servidores à cultura organizacional, aos processos institucionais e às diretrizes estratégicas do IFS.



PROGRAMA CONECTA PROGEP

Principais resultados alcançados:

- Implementação da ação ALÔ, QUERIDO SERVIDOR!;
- Elaboração e divulgação das Diretrizes de Comunicação da PROGEP;
- Compartilhamento quinzenal do Boletim CONECTA PROGEP.

Contribuição estratégica:

Fortalecimento do vínculo institucional com os servido-

res, qualificação da comunicação institucional e ampliação da transparência e do fluxo contínuo de informações.



PROJETO DIÁLOGO 360º

Principais resultados alcançados:

Elaboração de relatório gerencial com os resultados da pesquisa e envio das demandas aos setores competentes para proposição de possíveis soluções para as demandas identificadas pelos servidores.

Contribuição estratégica:

Fortalecimento da governança e da atuação integrada entre os setores e estímulo à cultura de escuta ativa e melhoria contínua.



PROJETO VISIBILIZANDO AS DIFERENÇAS NO IFS

Principais resultados alcançados:

- Divulgação do Calendário da Visibilidade;
- Mapeamento da Rede de apoio externa;
- Realização do evento Eu Somos Muites.

Contribuições estratégicas:

Ampliação da visibilidade e da conscientização institucional sobre diversidade e inclusão e promoção de espaços de diálogo, representatividade e pertencimento.



PROJETO VIDA NOVA

Principais resultados alcançados:

Realização do 3º Encontro de Aposentados do IFS, Publicação da Chamada Pública para compor o e-book: Trajetórias que marcam: vidas dedicadas ao IFS, execução do Coral Sempre IFS.

Contribuições estratégicas:

Fortalecimento do vínculo institucional com servidores aposentados, preservação da memória e do legado institucional e Promoção do bem-estar, da convivência e da expressão cultural.



PROJETO ACOLHENDO O SERVIDOR COM NECESSIDADE ESPECÍFICA

Principais resultados alcançados:

Levantamento dos servidores com deficiência ou com necessidades específicas, realização do Encontro dos servidores com necessidades específicas, Campanha institucional de combate ao capacitismo e elaboração do Plano de Ação para 2026.

Contribuições estratégicas:

Fortalecimento da escuta, do acolhimento e da participação dos servidores e Planejamento estratégico de ações inclusivas.



MOSTRA CONECTANDO BOAS PRÁTICAS DO IFS

Principais resultados alcançados:

Realização da III Mostra Conectando Boas Práticas totalizando 51 experiências exitosas do IFS e publicação das Revistas Coletâneas de Boas Práticas [2023](#) e [2024](#).

Contribuições estratégicas:

Fortalecimento da cultura de compartilhamento, inovação e aprendizagem institucional.



PROJETO LEITORES DO IFS

Principais resultados alcançados:

Levantamento dos servidores interessados, totalizando 92, e realização de três encontros do Clube Literário.

Contribuição estratégica:

Promoção da leitura, do diálogo e do bem-estar no ambiente institucional.



PROJETO REVELANDO TALENTOS

Principais resultados alcançados:

Mapeamento de 35 servidores com potencial artístico-cultural e realização de shows e oficinas no Dia - D de Integração dos Servidores.

Contribuição estratégica:

Valorização das habilidades artístico-culturais dos servidores e fortalecimento da integração institucional.



PROJETO MENTE EM FOCO

Principais resultados alcançados:

Realização do curso Valorizando a Saúde Mental e o Autocuidado e da Oficina Ateliê do Cuidado nos campi Estância, Propriá e Aracaju.

Contribuição estratégica:

Promoção da saúde mental e fortalecimento de práticas de cuidado, prevenção e qualidade de vida no ambiente institucional.



PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Principais resultados alcançados:

Realização dos eventos: Encaixar as peças para compreender e Um tempo para você.

Contribuição estratégica:

Fortalecimento das ações de acolhimento, prevenção e apoio emocional no ambiente institucional.

5.5.8 Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

Em 2025, o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) contribuiu para fortalecer a gestão orientada a resultados no IFS, ao relacionar o trabalho dos servidores às entregas das unidades e aos objetivos institucionais. Regulamentado pela Resolução CS/IFS nº 271/2024, em conformidade com a Instrução Normativa SEGES-SGPRT/MGI nº 24/2023, o programa funciona com apoio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Além de apoiar a organização do trabalho, o PGD favorece o acompanhamento das entregas, a clareza das responsabilidades e a melhoria dos processos, ao mesmo tempo em que adota práticas mais flexíveis, alinhadas às necessidades institucionais e à qualidade de vida dos servidores.

O programa está em execução em 17 unidades do Instituto, abrangendo 288 setores e 576 participantes ativos. Também foram acompanhados 296 Planos de Entregas Setoriais, em atuação articulada entre a PROGEP e a Comissão de Acompanhamento e Assessoramento do PGD, composta por representantes das unidades participantes. Esse trabalho contribui para o monitoramento, o fortalecimento e o aperfeiçoamento do programa no IFS.



Figura 53: Execução do PGD
Fonte: PROGEP

O IFS também mantém, em seu portal institucional, uma página específica com normas, orientações e informações sobre o programa.



Figura 54: Recorte de página do PGD no Portal do IFS
Fonte: PROGEP

Para mais informações sobre o PGD, acesse:
<https://www.ifs.edu.br/programa-de-gestao-teletrabalho2>

Entre os principais desafios para a implementação do PGD, destacam-se a adaptação dos processos de trabalho à lógica de gestão por resultados, a padronização de procedimentos entre as unidades, o aprimoramento do sistema de acompanhamento das entregas e o fortalecimento da cultura organizacional voltada ao planejamento, ao acompanhamento e à avaliação do desempenho.

5.5.9 Estratégias Conduzidas em 2025 e Principais Resultados da Gestão de Pessoas

Em 2025, a Gestão de Pessoas do IFS adotou estratégias, conforme figura a seguir, para a execução das atividades. Nesse contexto, esta seção apresenta os principais resultados estratégicos e gerais alcançados pela área no exercício.



Figura 55: Principais estratégias e resultados da Gestão de Pessoas em 2025
Fonte: PROGEP

Como principais resultados, destacam-se a nomeação de 192 novos servidores efetivos, a implementação do Boletim Conecta PROGEP e a execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e do Plano Anual de Capacitação (PAC), com 899 servidores capacitados e 527 acelerações da progressão por capacitação.

Essas ações também favoreceram a qualificação da comunicação interna e dos processos de gestão, a ampliação das capacidades técnicas, gerenciais e profissionais dos servidores e a promoção do bem-estar, da saúde mental e da inclusão, por meio de programas e projetos voltados ao acolhimento de ingressantes, à diversidade, à valorização de talentos e à integração institucional.

Alguns dos resultados alcançados em 2025 podem ser consultados no Painel de Indicadores da Gestão de Pessoas do IFS:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaNzFjZDBlOTAtNmYyNi00NDliLTgyOTMtOTlkNzFjODUwYmFhIiwidCI6ImNmZGMwZ-GI0LWM2OWQ0tNDEzNS1iMDAzLWRmOTA2Nzc0N2NmZij9>

5.5.10 Contribuição da Gestão de Pessoas para o Valor Público

Em 2025, a Gestão de Pessoas do IFS gerou valor público por meio de entregas voltadas ao fortalecimento da governança, à

organização da força de trabalho, ao desenvolvimento de servidores e à melhoria das condições de atuação institucional. Entre as principais entregas da área, destacam-se a revisão e atualização de regulamentos e normativos internos, o acompanhamento de atos e processos de pessoal e o apoio à conformidade administrativa, contribuindo para maior segurança jurídica, padronização e transparência.

A área também realizou entregas voltadas à condução de processos administrativos e judiciais, ao fortalecimento da fiscalização e da conformidade, ao desenvolvimento funcional dos servidores e à promoção da ética na gestão pública. Essas frentes, sintetizadas na ilustração a seguir, evidenciam que a Gestão de Pessoas atuou tanto na regularidade dos atos e no acompanhamento de demandas formais quanto na valorização profissional, na integridade e no aprimoramento contínuo dos processos institucionais.

Também constituíram entregas relevantes o apoio ao ingresso e à movimentação de servidores, o acolhimento funcional, a execução de ações de capacitação e desenvolvimento, a organização de práticas voltadas à gestão do desempenho e o suporte à modernização dos processos de trabalho. No campo do cuidado e da valorização das pessoas, a área também desenvolveu iniciativas de integração, comunicação interna, inclusão, atenção à saúde e promoção do bem-estar, contribuindo para fortalecer vínculos, melhorar o ambiente de trabalho e ampliar as condições para a atuação institucional.

Mesmo diante de desafios relacionados à complexidade das demandas, à necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos processos e às limitações estruturais da área, a Gestão de Pessoas contribuiu para o valor público ao entregar ações de cuidado com os servidores, fortalecendo as bases humanas e institucionais necessárias ao cumprimento da missão do IFS.



Figura 56: Resultados da Gestão de Pessoas: regularidade, controle e desenvolvimento funcional (2025)
Fonte: PROGEP

5.6 Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) exerce papel estratégico na governança institucional ao planejar, desenvolver e monitorar ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que sustentam a execução da estratégia do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Sua atuação está alinhada aos macroprocessos:

- 3.5 – Gestão de Tecnologia da Informação;
- 1.3 – Gestão da Informação Corporativa, especialmente o processo;
- 1.3.3 – Gerenciar a Segurança da Informação e Documentação.

A participação ativa da DTI no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) e no Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC) fortalece a tomada de decisão, a priorização de investimentos e a mitigação de riscos.

A TIC contribui diretamente para os seguintes objetivos estratégicos:

- OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade;
- OE05 – Fomentar boas práticas de Governança e Gestão.

Em 2025, a DTI consolidou-se como função habilitadora da estratégia institucional.



5.6.1 Limitações Estruturais da gestão da TI

Em 2025, a área enfrentou limitações que impactaram a execução das ações planejadas:

- Insuficiência de recursos para renovação do parque computacional dos laboratórios;
- Necessidade de modernização do datacenter;
- Restrições orçamentárias para contratação de serviços em nuvem;
- Dificuldades para investir em soluções avançadas de segurança da informação.

Esses fatores evidenciaram a necessidade de priorização estratégica dos investimentos em TIC, reforçando a importância da governança para orientar escolhas e assegurar a continuidade da transformação digital institucional.

5.6.2 Governança de Tecnologia da informação

A governança de Tecnologia da Informação consolidou-se como componente estruturante da governança corporativa do IFS.

Desde 2014, o Instituto vem implementando boas práticas de governança de TI em resposta às recomendações da Auditoria Interna e aos resultados dos Levantamentos de Governança de TI realizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Esse processo permitiu a evolução contínua da maturidade institucional nesse domínio:



Figura 57: Governança de TI do IFS.
Fonte: DTI

Essa composição assegura articulação direta com a alta administração, garantindo que as decisões de TI reflitam as necessidades institucionais e contribuam para o alcance dos objetivos do IFS.

5.6.3 Instrumentos de planejamento, priorização e controle

A governança de TI utiliza instrumentos formais para alinhar as ações de TIC à estratégia institucional, destacando-se:



Figura 58: Instrumentos da Governança de TI.
Fonte: DTI

Em 2025, a ação 2.3.1 – Monitorar e controlar a execução das ações estratégicas do PDTIC, prevista no PAT da DTI, reforçou o acompanhamento sistemático das iniciativas de Tecnologia da Informação.

Essa ação possibilitou avaliar o andamento das iniciativas, identificar desvios e propor ajustes, mantendo as entregas alinhadas às prioridades institucionais.

5.6.4 Gestão de riscos de TI

A identificação, avaliação e tratamento dos riscos de Tecnologia da Informação são realizados de forma integrada ao Sistema de Gestão de Riscos do IFS. Essas atividades seguem os ciclos de implementação de controles do Programa de Integridade e Segurança da Informação do Governo Federal (PPSI).



Figura 59: Gestão de riscos de TI.
Fonte: DTI (com adaptações)

A DTI atua em articulação com o Departamento de Gestão de Riscos (DGR) e com o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC), fortalecendo o Macroprocesso 1.3 – Gestão da Informação Corporativa, especialmente o processo Gerenciar a Segurança da Informação e Documentação.

Essa integração assegura a integridade, a disponibilidade e a confidencialidade das informações institucionais.

5.6.5 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022–2025 foi executado conforme a Portaria nº 78/SGD/ME. O plano orienta as ações estratégicas, os investimentos e as prioridades da área de Tecnologia da Informação.

A Tabela apresenta a série histórica de alcance dos objetivos estratégicos relacionados à TI no período de 2022 a 2025.

Objetivo Estratégico	2022	2023	2024	2025
(OE02) - Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.	81	100	100	100
(OE04) - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades.	90	100	100	100
(OE05) - Fomentar boas práticas de Governança e Gestão	80	85	87	85

Tabela 16: Série histórica de metas por Objetivo Estratégico do PDTIC.
Fonte: DTI

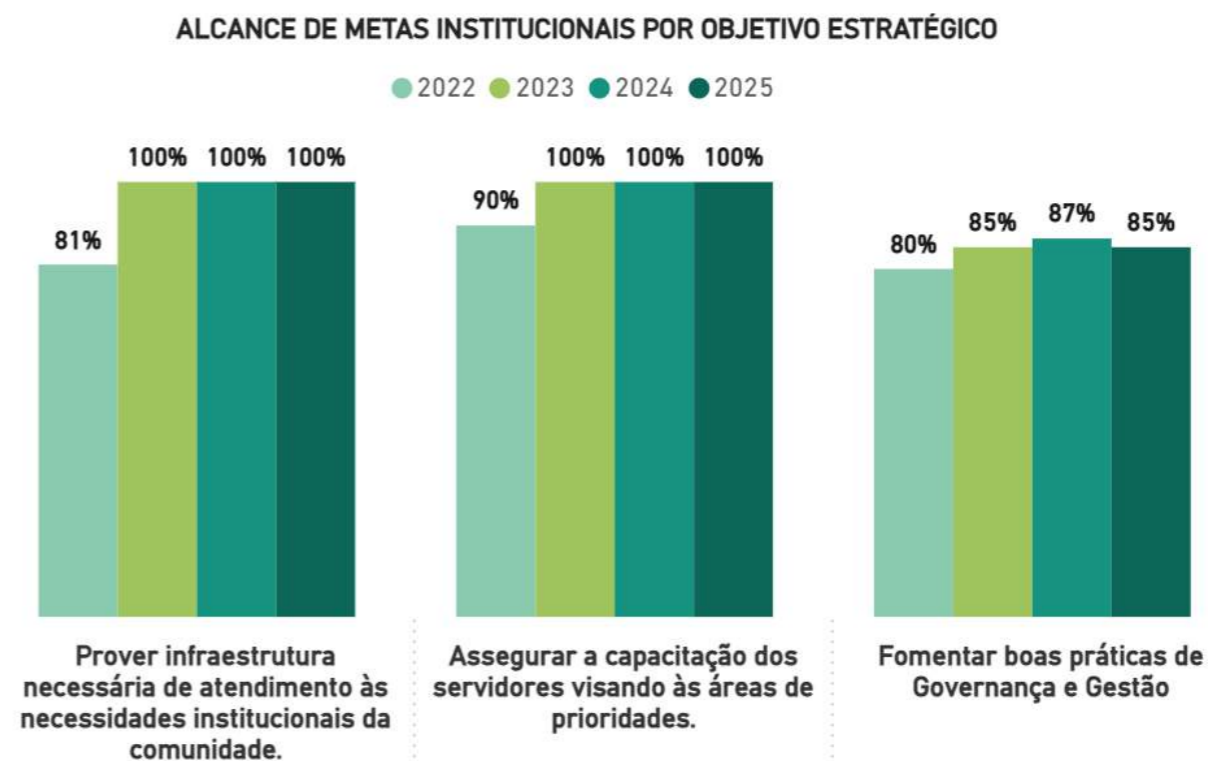


Gráfico 20: Alcance de metas institucionais por objetivo estratégico.
Fonte: DTI (com adaptações)

Os resultados indicam manutenção de desempenho elevado nos objetivos relacionados à infraestrutura (OE02) e capacitação (OE04), com alcance de 100% a partir de 2023. O objetivo voltado à governança (OE05) apresentou evolução ao longo do período, mantendo patamar próximo a 85%.

Esses resultados permitem relacionar as ações executadas pela área ao desempenho institucional apresentado.

5.6.6 Recursos aplicados em Tecnologia da Informação e Comunicação

A execução orçamentária da área de Tecnologia da Informação em 2025 apresentou crescimento das despesas de custeio e redução dos investimentos, especialmente aqueles voltados à infraestrutura.

Grupo de Despesas	2022	2023	2024	2025
Custeio	R\$ 771.604,16	R\$ 860.495,27	R\$ 837.592,01	R\$ 1.479.456,22
Investimento	R\$ 881.695,00	R\$ 1.223.390,34	R\$ 405.000,00	R\$ 174.800,00
Total	R\$ 1.655.321,16	R\$ 2.085.908,61	R\$ 1.242.592,01	R\$ 1.654.456,22

Tabela 17: Recursos aplicados em TIC por grupo de despesas (Despesas empenhadas).

Fonte: DTI (com adaptações)

Em 2025, o custeio alcançou R\$ 1.479.456,22, representando aumento em relação aos exercícios anteriores. Esse crescimento esteve relacionado a contratos de manutenção, assinaturas de plataformas digitais e serviços essenciais à continuidade operacional.

Os investimentos reduziram de R\$ 405.000,00 em 2024 para R\$ 174.800,00 em 2025. Essa redução impacta a capacidade de renovação do parque tecnológico e de modernização da infraestrutura.

O total aplicado em TI em 2025 foi de R\$ 1.654.456,22. O valor aproxima-se do montante executado em 2022, mas permanece abaixo do registrado em 2023.

5.6.7 Gasto Empenhado e Liquidado com Contratação de Terceiros (2025)

Em 2025, a maior parte dos recursos empenhados com contratação de terceiros na área de Tecnologia da Informação foi destinada a sistemas finalísticos, que sustentam diretamente as atividades educacionais e o atendimento à comunidade acadêmica.

Temas	Empenhado	Liquidado
Sistemas finalísticos (específicos para Educação, para uso de cidadãos, exemplo: ambiente virtual de aprendizagem, etc)	R\$ 1.209.797,99	R\$1.191.105,83
Sistema administrativo (exemplos: patrimônio, administrativo, contábil, financeiro agregando os gastos de desenvolvimento, operação, suporte, manutenção etc)	R\$ 0	R\$ 0
Infraestrutura própria (exemplo: datacenter próprio)	R\$ 175.436,49	R\$ 13.200,00
Infraestrutura compartilhada (exemplo: datacenter ou solução em nuvem compartilhada com outras IFEs)	R\$ 0	R\$ 0
Materiais e equipamentos de TIC (exemplos: notebooks, desktops, etc)	R\$ 256.256,01	R\$ 53.443,88
Suporte e atendimento a usuários de TIC (exemplo: help desk, suporte de primeiro nível, etc)	R\$ 0 R	\$ 0
Outros (exemplo: softwares básicos, software as a service, assinaturas corporativas envolvendo inteligência artificial etc)	R\$ 12.965,73	R\$ 3.208,10
Gasto total da área de TI	R\$ 1.654.456,22	R\$ 1.260.957,00

Tabela 18: Gasto empenhado e liquidado contratado de terceiros de 2025 (em R\$).

Fonte: DTI (com adaptações)

Do total empenhado em 2025 (R\$ 1.654.456,22), aproximadamente 73% correspondem a sistemas finalísticos. Também hou-

ve despesas com infraestrutura própria (datacenter) e aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

As demais categorias apresentaram execução inexistente ou valores reduzidos no exercício.

5.6.8 Contratações mais relevantes de recursos em TI

A tabela a seguir apresenta as principais contratações de Tecnologia da Informação realizadas em 2025. São indicados o objeto contratado, a classificação da despesa (custeio ou investimento), a natureza do gasto e os valores pagos no exercício.

Nº Contrato	Objeto	Grupo de Despesas		Natureza da Despesa Detalhada	Valores Pagos em 2025
		Custeio	Investimento		
03/2025	Aquisição de Estações de Trabalho		X	Equipamentos de TIC - Computadores	R\$ 174.800,00
14/2024 e 40/2025	Serviço de emissão de certificados digitais ICP Brasil	X		Emissão de Certificados Digitais	R\$ 12.965,73
02/2022	Sistemas SIG/UFRN	X		Manutenção Corretiva/Adaptativa e Sustentação Softwares	R\$ 452.201,55
01/2022	Serviços de outsourcing de impressão	X		Outsourcing de Impressão	R\$ 81.456,01
12/2024	Links dedicados (redundantes) de internet	X		Comunicação de Dados e Redes em Geral	R\$ 14.440,00
60/2025	Garantia estendida de 36 meses para servidores de rede e storages	X		Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	R\$ 160.800,00

Nº Contrato	Objeto	Grupo de Despesas		Natureza da Despesa Detalhada	Valores Pagos em 2025
		Custeio	Investimento		
---	Licenças de Conteúdo de Plataformas de Livros digitais	X		Assinaturas de Periódicos e Anuidades	R\$ 122.693,33
---	Licença de Uso do Sistema TARGET Gedweb	X		Assinaturas de Periódicos e Anuidades	R\$ 31.546,71
---	Plataforma Minha Biblioteca	X		Assinaturas de Periódicos e Anuidades	R\$ 212.427,68
---	Biblioteca Virtual Pearson	X		Assinaturas de Periódicos e Anuidades	R\$ 72.236,56

Tabela 19: Contratações mais relevantes de TIC / 2025
Fonte: PROAD/APO

As contratações abrangeram aquisições de equipamentos, serviços de manutenção e suporte de sistemas, outsourcing de impressão, links de internet, garantias de infraestrutura de rede e storages, além de licenças e assinaturas de plataformas digitais e bibliotecas virtuais.

5.6.9 Gestão de Serviços e Infraestrutura de TI

A gestão avançou com a atualização do GLPI, integração com o SUAP, ampliação de indicadores com o Grafana e alinhamento a um modelo estruturado de gestão de serviços de TI, baseado em boas práticas reconhecidas internacionalmente (Information Technology Infrastructure Library – ITIL).

Esses aprimoramentos fortaleceram a governança, a padronização e a rastreabilidade das demandas institucionais.

a) Principais serviços de TI e impacto nas atividades institucionais

Os serviços de TI ofertados abrangem:



O catálogo completo dos serviços de TI está disponível em:
<http://www.ifs.edu.br/catalogos-de-servicos.html>

A indisponibilidade ou degradação desses serviços afeta diretamente a continuidade das atividades finalísticas e administrativas do IFS.

b) Adequação dos níveis de disponibilidade, capacidade e continuidade

- **Disponibilidade:** os níveis registrados são adequados para sustentar as atividades acadêmicas e administrativas, garantindo funcionamento regular dos sistemas e serviços.
- **Capacidade:** a infraestrutura atual suporta satisfatoriamente o volume de acessos, processamento e armazenamento, sem evidências de saturação.

- **Continuidade:** os serviços mantiveram padrão estável de operação, com gestão eficaz de incidentes e recuperação.

Os indicadores de 2025 foram:



Gráfico 21: níveis de disponibilidade, capacidade e continuidade.
Fonte: DTI

Esses resultados indicam estabilidade operacional e manutenção dos serviços institucionais.

c) Avaliação da satisfação dos usuários e alcance dos Níveis de Serviços de TI

A requisição de serviços de TI no IFS é realizada por meio de sistema eletrônico de gestão de chamados e ativos de TI (GLPI), que funciona como ponto único de entrada e contato dos usuários com as equipes de Tecnologia da Informação, em conformidade com a Instrução Normativa nº 02/2023/DTI, que disciplina a requisição e o gerenciamento desses serviços.

Indicadores	Índice Acordado	Valores alcançados
Índice de chamados atendidos dentro do prazo	Mínimo de 80%	70,95%
Grau de satisfação dos usuários	Mínimo de 90%	95,40%

Tabela 20: Indicadores de Cumprimento de SLA's.
Fonte: DTI

O índice de satisfação superou a meta estabelecida. O percentual de chamados atendidos dentro do prazo ficou abaixo do índice acordado.

Recomenda-se aprimorar progressivamente os Acordos de Nível de Serviço, com foco na melhoria contínua dos prazos de atendimento.

Recomenda-se aprimorar progressivamente os Acordos de Nível de Serviço, com foco na melhoria contínua dos prazos de atendimento.

5.6.10 Gestão de Sistemas de Informação

Em 2025, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) consolidou-se como a principal plataforma de gestão acadêmica e administrativa do Instituto Federal de Sergipe.

Foram implantados e integrados novos módulos, ampliando a automação de processos e a integração de dados. Também foram atualizados:

- IFS Digital;
- Portal Institucional;
- Portal da Editora (Edifs);
- Sistema de Gestão de Concursos e Vestibular (SGC).

Na área de bibliotecas, foi implantado o sistema Koha, com integrações ao Active Directory, à plataforma Minha Biblioteca e à Biblioteca Virtual, ampliando a interoperabilidade e a automação dos serviços.

a) Cooperação técnica e segurança jurídica

Em 2025, foi renovado o Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), assegurando a continuidade, a evolução compartilhada do SUAP e a governança cooperativa do sistema.

b) Interoperabilidade e serviços digitais

- Houve avanços na interoperabilidade, com:
- Homologação do Diploma Digital via SUAP;

- Ampliação de serviços integrados ao Gov.br, como matrículas em cursos técnicos e superiores;
- Desenvolvimento de módulo para análise da elegibilidade ao programa Pé-de-Meia;
- Automação integral do processo de geração de e-mails acadêmicos.

Essas ações ampliaram a oferta de serviços digitais à comunidade acadêmica.

c) Desafios identificados

Apesar dos avanços, permanecem desafios relacionados a:

- Necessidade de ajustes técnicos contínuos nos módulos do SUAP;
- Dependência de equipes reduzidas para manutenção de sistemas críticos;
- Necessidade de ampliar a integração entre sistemas legados e novas plataformas.

5.6.11 Segurança da Informação

A governança da Segurança da Informação é conduzida pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CG-SIC), instituído pela Portaria nº 3.795/2019/IFS. O comitê é responsável por implementar a Política de Segurança da Informação (PSI), aprovada pela Deliberação nº 01/2018/CGSIC/IFS.



Entre 2022 e 2025, o Instituto fortaleceu suas normas e sua estrutura de segurança. As equipes responsáveis pelo tratamento de incidentes foram reorganizadas, foi implantado um modelo estruturado de segurança e privacidade e os controles técnicos foram aprimorados.

Em 2025, destacaram-se:

- Atualização do autodiagnóstico junto ao Ministério da Gestão e da Inovação;
- Implantação de sistemas para registro de logs e identificação de vulnerabilidades;
- Recomposição da equipe de resposta a incidentes;
- Ampliação das ações educativas.

Na área de proteção de dados, foram executadas novas etapas do programa interno de segurança, criadas rotinas de backup, reforçada a proteção dos bancos de dados com acesso seguro via SSH e implantados mecanismos de registro de acessos e controle de permissões.

Essas medidas fortalecem o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e ampliam a capacidade institucional de prevenção e resposta a incidentes cibernéticos.

5.6.12 Gestão de Projetos e Processos de TI

Em 2025, a Gestão de Projetos e Processos de Tecnologia da Informação avançou na organização da governança, no fortalecimento da segurança, na modernização dos sistemas e no apoio às áreas finalísticas do Instituto Federal de Sergipe.

Os principais resultados são apresentados a seguir.

a) Governança e Planejamento Estratégico

A governança foi fortalecida com a atuação regular dos seguintes comitês:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC);
- Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC);
- Comitê de Planejamento de Tecnologia da Informação (CPlanTI).

Foram aprovados documentos relevantes, como:

- Planos Anuais de Comunicação;
- Plano Anual de Trabalho da DTI – Exercício 2025;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2026–2031).

Também foram aplicados questionários de avaliação de serviços, atualizadas portarias do CPlanTI e consolidadas séries históricas do PDTIC, contribuindo para maior organização e acompanhamento da evolução tecnológica.

b) Gestão de Riscos e Segurança da Informação

Em 2025, as ações priorizaram o fortalecimento da proteção das informações institucionais. Foram ampliadas as capacidades de monitoramento, prevenção e resposta a incidentes.

As iniciativas aumentaram o nível de maturidade do Instituto em segurança da informação e mantiveram alinhamento às diretrizes do Governo Federal e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

c) Projetos Finalísticos e Entregas de Sistemas

Os projetos executados contribuíram para a modernização administrativa e acadêmica.

Houve:

- Ampliação da automação de processos;
- Melhoria na integração de dados;
- Consolidação do SUAP como sistema central de gestão;
- Expansão dos serviços digitais à comunidade acadêmica;
- Ampliação da integração com sistemas do Governo Federal.

Essas entregas fortaleceram a transformação digital e contribuíram para o alcance dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

d) Desafios Identificados

Persistem desafios relacionados a:

- Ajustes técnicos contínuos nos módulos do SUAP;
- Dependência de equipes reduzidas para manutenção de sistemas críticos;
- Necessidade de ampliar a integração entre sistemas antigos e novas plataformas.

5.7 Gestão de Infraestrutura

A Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), é a unidade responsável pela gestão das obras e dos serviços de engenharia no Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Entre suas principais atribuições, destacam-se o monitoramento da infraestrutura dos campi e da Reitoria, a identificação e priorização das necessidades, a apresentação das demandas de infraestrutura à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), a condução dos processos licitatórios para aplicação dos recursos, além do gerenciamento e da fiscalização das obras.

A DIPOP contribui para a solução de demandas de infraestrutura e para o desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, bem como de orçamentos que viabilizam, entre outras ações, a obtenção de recursos para novas intervenções. Sua atuação, portanto, abrange desde o planejamento até o acompanhamento da execução das obras e dos serviços de engenharia.

A equipe é formada por engenheiros civis, engenheiros eletricitas, arquitetos e urbanistas, técnicos de diferentes áreas da construção civil, além de técnicos administrativos, o que demonstra o caráter multidisciplinar da unidade e sua capacidade de atender às demandas institucionais de infraestrutura.

5.7.1 Principais obras e serviços de engenharia em 2025

No exercício de 2025, a gestão de infraestrutura envolveu obras e serviços de engenharia iniciados, retomados, em andamento e concluídos, contemplando ações de reforma, adequação, revitalização, ampliação, manutenção e construção em diferentes unidades do Instituto.

As ações desenvolvidas ao longo do período evidenciam investimentos institucionais em infraestrutura física, com foco na melhoria das condições de funcionamento dos campi e da Reitoria, na qualificação dos espaços acadêmicos e administrativos e no fortalecimento da segurança e da funcionalidade dos ambientes institucionais.

- **Principais obras e serviços de Engenharia em 2025 (concluídas, retomadas e iniciadas):**

Iniciados em 2025

Reforma e adequação do Bloco administrativo para implantação do novo auditório do *campus* Itabaiana.



Contratada: Temarceu Construtora Ltda. **Valor Contratado:** R\$ 127.000,00
CNPJ: 21.236.264/0001-19

Figura 60: Reforma e adequação do Bloco administrativo para implantação do novo auditório do *campus* Itabaiana.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Retomada da obra de expansão do *campus* Aracaju – Etapa II – conclusão do prédio de salas de aula e execução de serviços no prédio central.



Contratada: Construtora LAM Ltda. **Valor Contratado:** R\$ 7.258.500,00
CNPJ: 03.522.765/0001-80

Figura 61: Retomada da obra de expansão do *campus* Aracaju - Etapa II.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Em andamento em 2025

Apoio e assessoramento, por meio de equipe multidisciplinar na área de engenharia civil, elétrica e arquitetura, para desempenhar atividades de fiscalização subsidiária, elaboração de projetos e orçamentos e demais serviços de engenharia, em todos os campi e Reitoria do Instituto Federal de Sergipe.



Contratada: AD Engenharia Ltda. EPP.
CNPJ: 11.819.223/0001-00

Valor Atualizado:
R\$ 2.656.303,72

Figura 62: Apoio e assessoramento, por meio de equipe multidisciplinar na área de engenharia civil, elétrica e arquitetura.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Elaboração do Projeto Executivo: Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP, para os prédios dos campi, Aracaju, Lagarto e São Cristóvão, do Instituto Federal de Sergipe.



Contratada: H2E Engenharia Ltda.
CNPJ: 35.513.759/0001-52

Valor Atualizado:
R\$ 88.978,11

Figura 63: Elaboração do Projeto Executivo: Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Reforma dos laboratórios: Química Inorgânica, Analítica, Hidráulica e Meio Ambiente, 27I, 27J, 27F, 27G e da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC) do campus Aracaju.



Contratada: AR Engenharia Ltda.
CNPJ: 57.340.082/0001-30

Valor Atualizado:
R\$ 430.323,23

Figura 64: Reforma dos laboratórios do campus Aracaju.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Em andamento em 2025

Manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de reposição de peças novas, relativamente aos equipamentos que compõem os postos de medições e as subestações abrigadas e/ou aéreas, redes aéreas de baixa e/ou média tensão.



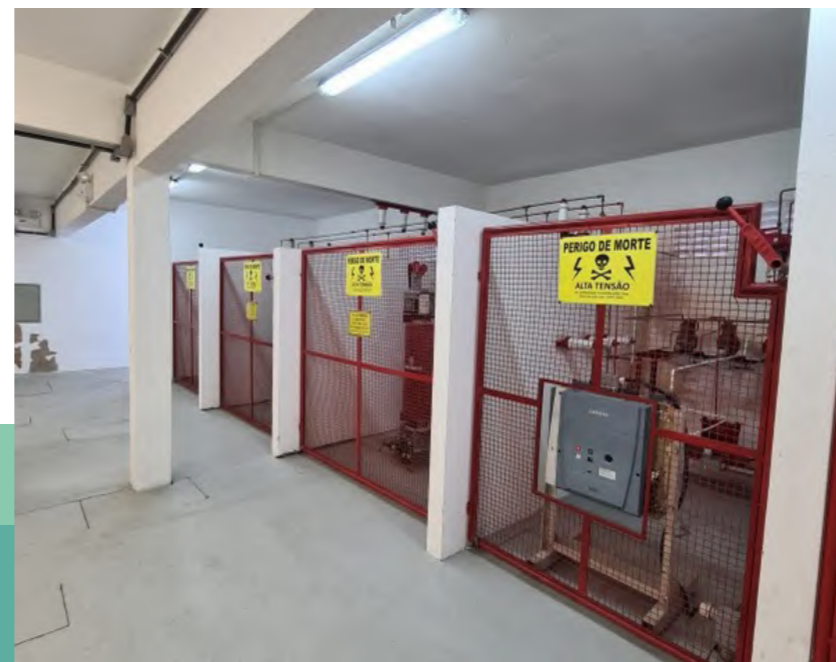
Contratada: FH Engenharia Ltda.
CNPJ: 28.066.517/0001-00

Valor Atualizado:
R\$ 339.088,91

Figura 65: Manutenção corretiva e preventiva.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Concluídas em 2025

Retomada da Construção dos prédios Administrativos, Biblioteca e Auditório do Campus Aracaju – IFS, etapa I – Construção da subestação complementar e recuperação da estrutura metálica.



Contratada: FH Engenharia Ltda.
CNPJ: 28.066.517/0001-00

Valor Final:
R\$ 1.137.403,18

Figura 66: Retomada da Construção dos prédios Administrativos, Biblioteca e Auditório do Campus Aracaju – IFS, etapa I.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Reforma para a revitalização dos espaços institucionais do IFS/campus Lagarto.



Contratada: Construtora FCK Ltda.
CNPJ: 26.624.142/0001-13

Valor Atualizado:
R\$ 119.595,81

Figura 67: Reforma para a revitalização dos espaços institucionais do IFS/campus Lagarto.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Concluídas em 2025

Serviços de instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA, bombas de sistema de alarme de combate à incêndios (PSCIP) do Campus Estância.



Contratada: MKR Construções Ltda.
CNPJ: 00.403.962/0001-91

Valor Atualizado:
R\$ 568.964,58

Figura 68: Serviços de instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Conclusão da construção da quadra poliesportiva coberta do campus Itabaiana (Etapa II), com a execução de serviços de superestrutura (pilares), cobertura, pavimentação, pintura, drenagem superficial, combate a incêndio, instalações elétricas e SPDA



Contratada: PHC Construtora Ltda.
CNPJ: 49.994.804/0001-42

Valor Final:
R\$ 509.159,79

Figura 69: Conclusão da construção da quadra poliesportiva coberta do campus Itabaiana (Etapa II).
Fonte: DIPOP/PRODIN

Construção da quadra poliesportiva coberta do campus Estância.



Contratada: Construtora FCK Ltda.
CNPJ: 26.624.142/0001-13

Valor Atualizado:
R\$ 832.011,68

Figura 70: Construção da quadra poliesportiva coberta do campus Estância.
Fonte: DIPOP/PRODIN

*Valor final da obra incluindo aditivos e reajustes

5.7.2 Licitações de obras e serviços de engenharia em 2025

No exercício de 2025, a DIPOP também atuou na elaboração e condução de licitações de engenharia. A tabela “Produção de Licitações de Engenharia em 2025” apresenta as principais licitações de obras e serviços de engenharia realizadas no período, com a identificação dos objetos contratados e seus respectivos valores.

Obra ou Serviço de Engenharia	Situação da Licitação	Licitante Vencedor	Valor Licitado (R\$)
Obra de construção do campus Japarutuba	Concluída	SIPEL Construções Ltda.	R\$ 12.944.475,08*
Retomada da obra de expansão do campus Aracaju – Etapa II	Concluída	Construtora LAM Ltda.	R\$ 7.280.500,00*
Obra de construção dos restaurantes estudantis dos campi de Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e Tobias Barreto	Em andamento	-	R\$ 5.099.215,50
Obra de construção dos restaurantes estudantis dos campi Nossa Senhora do Socorro e Propriá	Em andamento	-	R\$ 3.399.384,79
Reforma, ampliação e revitalização do Hub-Lab campus Estância	Em andamento	-	R\$ 149.583,00

Tabela 21: Produção de Licitações de Engenharia em 2025.
Fonte: DIPOP/PRODIN

*Valor da proposta vencedora.

A realização desses processos licitatórios evidencia a continuidade do planejamento institucional e da estruturação de novas intervenções, necessárias para viabilizar a expansão e a qualificação da infraestrutura do IFS.

5.7.3 Desenvolvimento de projetos

Desenvolvimento dos projetos de arquitetura e engenharia para a construção de nove restaurantes estudantis relacionados ao Novo PAC

Desenvolvimento dos projetos de arquitetura e engenharia para as construções dos novos campi de Japarutuba e Robalo (Aracaju) relacionados ao Novo PAC

Desenvolvimento do projeto da área de lazer no campus Nossa Senhora do Socorro

Desenvolvimento do projeto do portão de acesso ao campus Tobias Barreto

5.7.4 Ações e estudos técnicos

Intervenção no sistema de abastecimento de água do campus Poço Redondo

Intervenção na estrutura da marquise do prédio administrativo do campus Lagarto

Tratativas com o Ministério Público Federal referente aos riscos e impactos do lixão no campus Poço Redondo

Estudo para implantação de cobertura de veículos com placas fotovoltaicas

Estudo para área de lazer e convivência no campus Aracaju

Fiscalização da recuperação da fachada do prédio da Reitoria pela Arquidiocese

Fiscalização da demolição da laje do prédio da agroindústria do campus São Cristóvão

5.7.5 Valor público gerado

A atuação da DIPOP em 2025 contribuiu para a melhoria das condições de funcionamento das unidades, para a qualificação dos ambientes acadêmicos e administrativos, para o fortalecimento da segurança e da infraestrutura institucional e para a ampliação da capacidade de atendimento do IFS.

Esses resultados repercutem diretamente na oferta de melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contribuindo para a geração de valor público por meio da melhoria dos espaços físicos e do suporte às entregas institucionais à sociedade.

5.8 Gestão de contratações

A formalização e a execução dos contratos administrativos têm relação direta com o alcance dos objetivos estratégicos e institucionais do IFS. Em 2025, a gestão de contratações contribuiu para o funcionamento da instituição ao viabilizar bens e serviços necessários às atividades acadêmicas e administrativas, em contexto de restrição orçamentária e de limitação de pessoal.

No exercício, dois movimentos merecem destaque. O primeiro foi o avanço da contratação de serviços em situações antes tratadas apenas como aquisições, a exemplo de água mineral, gás de cozinha e materiais e equipamentos de manutenção. Essa medida favoreceu maior controle da execução, mais segurança nos procedimentos e redução da fragmentação das despesas ao longo do ano. O segundo foi o crescimento do processo de centralização dos contratos na Reitoria, com redução de duplicidades, padronização de rotinas e melhor aproveitamento da força de trabalho disponível.

Nesse contexto, a área de contratações se articula com o planejamento institucional, a governança e a gestão de riscos, na medida em que contribui para organizar prioridades, separar funções entre planejamento, fiscalização e pagamento e dar mais segurança à condução dos processos. Essa atuação também favorece o fortalecimento dos controles internos e apoia decisões administrativas mais consistentes.

Como resultado, a área contribuiu para melhor organizar as prioridades de contratação e apoiar decisões alinhadas às necessidades institucionais, inclusive quanto à adoção de critérios de sustentabilidade e à incorporação de soluções tecnológicas, observadas as condições e possibilidades da instituição.

Permaneceram, contudo, limitações estruturais relevantes, especialmente a escassez de pessoal e as dificuldades orçamentárias, que continuaram afetando a capacidade de resposta da instituição nessa área.



Figura 71: Contribuições da Gestão de Contratações para o IFS em 2025
Fonte: Elaboração própria

5.8.1 Planejamento das Contratações

No IFS, o planejamento das contratações é realizado conforme o Decreto nº 10.947/2022. No exercício anterior ao da execução, as áreas da Reitoria e dos campi elaboram o Plano Anual de Prioridades Orçamentárias e de Licitações, que organiza as demandas das unidades e busca alinhar as contratações previstas ao planejamento institucional e à disponibilidade orçamentária.

Em 2025, esse planejamento ganhou maior relevância diante das restrições orçamentárias enfrentadas pela instituição, exigindo maior atenção à definição das contratações prioritárias e à compatibilização entre necessidades institucionais e recursos disponíveis. As restrições orçamentárias da instituição também foram consideradas no planejamento, inclusive no documento de prioridades elaborado para orientar as contratações de 2026.

Para 2026, foi mantido o mapeamento do risco estratégico relacionado ao Objetivo Estratégico OE01 — promover a racionalização dos recursos orçamentários, visando à alocação eficiente e eficaz —, em razão da insuficiência orçamentária decorrente

dos cortes observados desde a LOA 2022, classificada com impacto 5 (catastrófico) e nível de risco inerente 20 (extremo).

O Plano de Prioridades de Licitação para 2026 está disponível no endereço eletrônico do IFS:

https://www.ifs.edu.br/images/PROAD/PROAD_-_2026/CGIRC_63__Aprova_o_Plano_de_Prioridades_de_Licitacao_2026_Completo.pdf

5.8.2 Gestão e Monitoramento dos Contratos Administrativos

No IFS, a gestão e a fiscalização dos contratos possuem regulamentação própria, nos termos da Portaria nº 2102/2023, que define os agentes envolvidos e suas responsabilidades no acompanhamento da execução contratual.

Portaria nº 2102/2023 – Regulamenta as atividades de gestão e fiscalização de contratos no IFS

https://www.ifs.edu.br/images/DELCO/Orienta%C3%A7%C3%B5es_Normativas_DLC/informativo_2102_2023_3.pdf

A página de Orientações Normativas da Diretoria de Licitações e Contratos reúne atos e referenciais utilizados na área, incluindo orientações normativas, notas técnicas, regulamentos, instruções normativas e o normativo que disciplina as atividades de gestão e fiscalização de contratos no âmbito institucional.

Orientações Normativas – Diretoria de Licitações e Contratos (DLC/PROAD)

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-licitacoes-e-contratos-proad.html?id=11310>

Com o avanço da centralização dos contratos, a gestão setorial ganhou maior relevância, uma vez que o modelo busca evitar a formalização de contratos semelhantes por diferentes campi, reduzindo duplicidades e favorecendo maior padronização na gestão contratual.



Figura 72: Gestão e monitoramento dos contratos administrativos
Fonte: Elaboração própria

Esse procedimento permite considerar a avaliação da execução contratual no processo decisório e reforça o monitoramento do desempenho das contratações. Desse modo, a gestão setorial contribui para o acompanhamento mais uniforme dos contratos centralizados e para o fortalecimento do controle sobre sua execução.

5.8.3 Despesas com Contratações

Em 2025, a Reitoria do IFS executou R\$ 24.129.355,50 em contratos. Desse total, R\$ 21.161.213,13 foram destinados ao funcionamento da instituição, representando quase 88% do orçamento discricionário aplicado em contratações, conforme tabela a seguir:

	Categoria	Valor
2025	Funcionamento	R\$ 21.161.213,13
	Investimento	R\$ 154.800,00
	Gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão	R\$ 1.019.442,03
	PNAE – Distribuição de lanches ao alunado	R\$ 1.948.700,34
Total Contratos 2025		R\$ 24.129.355,50

Tabela 22: Valores consolidados dos contratos anuais – 2025
Fonte: DLC/PROAD

Também foram registrados R\$ 154.800,00 em investimentos, R\$ 1.019.442,03 em gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e R\$ 1.948.700,34 no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

As maiores despesas concentraram-se nos contratos de mão de obra exclusiva, que somaram R\$ 9.227.182,25, evidenciando o peso dessas contratações para a manutenção das atividades institucionais e para o funcionamento regular das unidades. Esses contratos estão associados ao Objetivo Estratégico OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade.

Na análise desses gastos, é importante considerar que as contratações ainda se encontram em processo de transição para a Reitoria. Assim, somente a partir de 2026 será possível identificar com maior precisão o conjunto dos custos contratuais, uma vez que deixarão de existir contratos firmados diretamente pelos campi.

Na comparação com exercícios anteriores, o total contratado passou de R\$ 12.447.867,92, em 2024, para R\$ 24.129.355,50, em 2025, enquanto em 2023 havia sido de R\$ 33.969.304,99.

	Categoria	Valor
2024	Funcionamento	R\$ 10.195.740,38
	Investimento	R\$ 325.760,56
	Gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão	R\$ 650.000,00
	PNAE – Distribuição de lanches ao alunado	R\$ 1.276.366,94
Total Contratos 2024		R\$ 12.447.867,92

	Categoria	Valor
2023	Funcionamento	R\$ 24.636.345,01
	Investimento	R\$ 5.763.484,09
	Gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão	R\$ 3.075.500,00
	PNAE – Distribuição de lanches ao alunado	R\$ 493.975,89
Total Contratos 2023		R\$ 33.969.304,99

Tabela 23: Valores consolidados dos contratos anuais – 2023 e 2024
Fonte: DLC/PROAD

O aumento observado entre 2024 e 2025 está relacionado, principalmente, à centralização das contratações de serviços na Reitoria, refletindo não apenas ampliação de valores, mas também reorganização administrativa e consolidação contratual.

Os gastos com investimento permaneceram pouco representativos, o que reforça que, em 2025, a gestão de contratações esteve voltada prioritariamente à manutenção do funcionamento institucional e à continuidade dos serviços essenciais, em razão da insuficiência de dotação orçamentária específica na Lei Orçamentária Anual para esse fim.

As informações detalhadas sobre os gastos com contratações e os contratos firmados pela Reitoria estão disponíveis no portal institucional do IFS, incluindo páginas específicas de transparência e consulta pública, bem como no sistema SIPAC, que permite a consulta aos contratos administrativos, seus objetos, fornecedores e demais informações relacionadas à execução contratual.

Gastos com contratações – IFS

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-licitacoes-e-contratos-proad/licitacoes-proad.html?id=11340>

Contratos 2025 – Reitoria

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-licitacoes-e-contratos-proad/2016-07-06-20-31-20.html?id=12039>

Consulta pública de contratos – SIPAC

<https://sipac.ifs.edu.br/public/ContratosPublic.do?aba=p-contratos&acao=156>

5.8.4 Contribuição para a geração de valor público

Em 2025, a gestão de contratações do IFS gerou valor público ao assegurar condições para a continuidade das atividades institucionais e a manutenção dos serviços essenciais. Entre os contratos, destacaram-se os de mão de obra exclusiva e, de modo mais amplo, aqueles voltados ao funcionamento institucional, priorizados em razão de sua importância para a operação regular das unidades e para o atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

A centralização gradual dos contratos na Reitoria contribuiu para dar mais unidade a esse processo, favorecendo a organização das demandas, a redução de duplicidades e a padronização da gestão contratual. Com isso, a instituição ampliou sua capacidade de acompanhar a execução dos contratos e de considerar o desempenho contratual no processo decisório.

Também houve avanços na padronização de rotinas e no fortalecimento do acompanhamento contratual, o que ajudou a reforçar controles internos e a dar mais segurança à gestão. A regulamentação própria e a oferta de orientações normativas também contribuíram para qualificar a atuação das unidades envolvidas nesse processo.

Ao mesmo tempo, o exercício foi marcado por limitações e desafios, especialmente a restrição orçamentária e o processo de transição das contratações para a Reitoria. Esse contexto exigiu maior priorização das despesas e concentrou esforços naquilo que era indispensável para o funcionamento institucional, em vez de ampliar investimentos.

Mesmo com essas limitações, a gestão de contratações contribuiu para sustentar a prestação dos serviços, fortalecer a organização dos processos e ampliar a capacidade institucional de resposta. Dessa forma, a área gerou valor público ao direcionar recursos e esforços para contratos com maior impacto direto na continuidade das atividades do IFS.

5.9 Gestão da Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), vigente desde 2017, encontra-se em processo de reformulação no Conselho Superior. Em razão disso, ao longo de 2025, os processos relacionados à assistência estudantil passaram por contradições e divergências, quanto a sua aplicabilidade devido à desatualização dessa Política.

Nesse contexto, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), atuou em articulação com os campi na busca de soluções adequadas às especificidades de cada situação, orientando as decisões conforme a legislação vigente e considerando as particularidades relacionadas à permanência e ao êxito dos estudantes do IFS.

5.9.1 Contexto orçamentário e planejamento das ações

Em razão do contexto orçamentário restritivo e das limitações impostas pelo Decreto nº 12.448/2025, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE) indicou a necessidade de manter a meta prevista para 2025, com perspectiva de alcance global no segundo semestre (julho a dezembro). Esse planejamento considerou a relação entre o exercício financeiro de 2025 e o ano letivo correspondente, que se estende até fevereiro de 2026.

No âmbito das ações prioritárias do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE), especialmente os auxílios Permanência A (estudantes com alto nível de vulnerabilidade socioeconômica), Permanência B (estudantes com médio nível de vulnerabilidade socioeconômica) e Permanência C (estudantes com baixo nível de vulnerabilidade socioeconômica), além do Auxílio Residência, foram lançados em 2025:

- 11 editais de cadastramento, destinados a estudantes ingressantes ou que não foram contemplados em editais anteriores;

- 12 editais de atualização cadastral, destinados a estudantes já contemplados e que permanecem recebendo os auxílios até a conclusão do curso ou alteração da situação de vulnerabilidade socioeconômica.

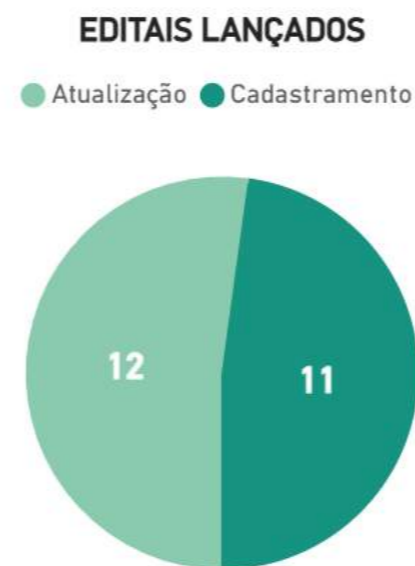


Gráfico 22: Editais lançados
Fonte: DIAE/PROEN

Mesmo com o corte de 4,9% no orçamento originalmente previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) e a ausência de correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conforme apontado em ofício do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), o Instituto Federal de Sergipe adotou medidas para garantir a continuidade das ações de assistência estudantil e evitar prejuízos aos programas voltados à permanência e ao êxito dos estudantes.

Nesse contexto, o Ofício nº 72/2025 do CONIF destaca:

“A instabilidade financeira e falta de recursos são cenários que fragilizam demasiadamente as instituições que compõem a Rede Federal. Medidas urgentes precisam ser adotadas.”

5.9.2 Execução das ações de assistência estudantil

Em 2025, foram contemplados 3.189 estudantes com recursos da assistência estudantil, distribuídos nos seguintes programas e auxílios:

- Auxílio Permanência A;
- Auxílio Permanência B;
- Auxílio Permanência C;
- Auxílio Residência;
- Partilhando Saberes;
- Bolsa Trainee;
- Monitoria (Ensino Médio);
- Monitoria (Ensino Superior);
- Visita Técnica;
- Auxílio Evento;
- Auxílio Eventual;
- Refeitório;
- Alojamento Estudantil (Campus São Cristóvão).

Esse quantitativo corresponde a 63,78% da meta prevista para o ano, estimada em 5.000 estudantes atendidos.

A execução das ações buscou compatibilizar as limitações orçamentárias com a manutenção das iniciativas essenciais do PRAAE e com a ampliação dos atendimentos a partir da liberação de parte do orçamento no segundo semestre letivo.

Entre as ações desenvolvidas pela DIAE nas áreas informacional, pedagógica e de saúde, destacam-se:

a) Atualização do hotsite da Diretoria de Assuntos Estudantis, com organização das informações institucionais



Figura 73: Hotsite da DIAE
 Fonte: <https://www.ifs.edu.br/reitoria/pro-reitorias/proen/diae.html>

b) Acesso aos editais por campus no site repaginado



Figura 74: Editais por campus
 Fonte: <https://www.ifs.edu.br/editais-praae.html>

c) Disponibilização de vídeos e tutoriais explicativos para estudantes sobre procedimentos de inscrição nos programas de auxílio e bolsas, com divulgação de orientações institucionais por meio do canal “Fala DIAE”:



Figura 75: Publicização de vídeos e tutoriais explicativos
 Fonte: <https://www.ifs.edu.br/normas-e-regulamentos.html>

Os critérios que orientam a elaboração, manutenção e atualização dos editais de assistência estudantil são fundamentados na Portaria nº 1.421/2015 e na Instrução Normativa nº 01/2015/DIAE/IFS, que estabelecem procedimentos para a concessão de auxílios e bolsas no âmbito do PRAAE, considerando o estudo socioeconômico como critério para seleção dos estudantes.

5.9.3 Resultados e indicadores de atendimento

Os dados a seguir apresentam o quantitativo de estudantes atendidos com os recursos executados pela Reitoria e pelos campi:



A execução dos programas resultou na concessão de auxílios, bolsas e serviços de apoio aos estudantes:



Os resultados detalhados reúnem os quantitativos de benefícios concedidos por tipo de programa, conforme tabela a seguir:

PROGRAMA (AUXÍLIO/BOLSA)	TOTAL CONCEDIDO
Auxílio Permanência A	11.030
Auxílio Permanência B	2.044
Auxílio Permanência C	309
Auxílio Residência	402
Partilhando saberes	32
Projetos de Arte, cultura, esporte e lazer	88
Bolsa Trainee	44
Monitoria (ensino médio)	248
Monitoria (ensino superior)	59
Visita técnica	1.195
Auxílio Evento	4.871
Auxílio Eventual	42
Refeições por turno/Refeitório	100.000
Alojamento estudantil	318
TOTAL	120.682

Tabela 24: Programas (Auxílios / Bolsas)
 Fonte: DIAE/PROEN

Foram distribuídos gratuitamente materiais escolares, fardamento e apoio estudantil:



Os resultados detalhados reúnem os quantitativos de materiais, conforme tabela a seguir:

MATERIAIS / FARDAMENTO	QUANTIDADE
kit material escolar	3.176
Blusas da farda	3.871
Blusas da farda (educação física)	2.312
Bermuda de Educação Física	1.546
Calça Jeans	1.261
Meias	1.452
Tênis	799
Empréstimo de tablets (via campus)	24
Kit higiene bucal	5.435
TOTAL	19.876

Tabela 25: Materiais escolares, fardamento e apoio estudantil.
Fonte: DIAE/PROEN

Todos esses dados também são reportados na plataforma **SISPNAES**, referente aos benefícios e beneficiários diretos e indiretos, do Ministério da Educação:
<https://sispnaes.mec.gov.br/auth.php>

Além disso, foram registrados atendimentos multiprofissionais, incluindo atendimentos pedagógicos, psicológicos, sociais, médicos, de enfermagem, fisioterapia e odontologia.

 **21.283**
Atendimentos especializados realizados

Atendimentos por especialidades, destinados aos estudantes do IFS durante o ano letivo de 2025:

ATENDIMENTO POR ESPECIALIDADES	QUANTIDADE
Atendimento Pedagógico (individual)	2.184
Atendimento Pedagógico (coletivo)	3.865
Atendimento Psicológico (individual)	1.057
Atendimento Psicológico (coletivo)	339
Serviço Social (atendimento individual)	3.554
Serviço Social (atendimento coletivo)	1.022
Atendimento Médico (individual)	917
Atendimento Médico (coletivo)	420
Atendimento de Enfermagem (individual)	3.754
Atendimento de Enfermagem (coletivo)	505
Atendimento de Fisioterapia	551
Atendimento Odontológico (individual)	298
Atendimento Odontológico (coletivo)	416
Atendimento do NAPNE (individual)	1.728
Atendimento do NAPNE (coletivo)	291
Atendimento do NAE (Núcleo de Apoio ao Estágio) estudantes que celebraram o contrato de Estágio Obrigatório	174
Atendimento do NAE (Núcleo de Apoio ao Estágio) estudantes que celebraram o contrato de Estágio NÃO Obrigatório	208
TOTAL DE ATENDIMENTOS	21.283

Tabela 26: Atendimentos por especialidades.
Fonte: DIAE/PROEN



Figura 76: Ação de saúde na Escola Municipal Abelardo Pereira de Melo, localizada no povoado Calumbi, em Nossa Senhora do Socorro (21/08/2025).
Fonte: DIAE

5.9.4 Contribuição para o valor público

Os resultados obtidos através da assistência estudantil evidenciam a geração de valor público, a partir da transformação de recursos financeiros limitados em resultados sociais mensuráveis, mesmo em contexto de restrição orçamentária e alta demanda, ao atuarem como um mecanismo estratégico de inclusão social e retenção acadêmica.



Figura 77: Ação de educação em saúde bucal, sexual e nutricional.
Fonte: DIAE

A assistência estudantil atuou na democratização do acesso à educação pública, ampliando as condições de permanência dos estudantes e apoiando diferentes grupos da comunidade acadêmica. As ações desenvolvidas contribuíram para a permanência dos estudantes, para a redução da evasão escolar e para o êxito acadêmico.

5.10 Gestão da Informação Corporativa

Em 2025, o Departamento de Comunicação Social e Eventos consolidou sua atuação institucional, ampliando sua contribuição para a transparência pública, o fortalecimento da identidade institucional e o relacionamento do Instituto Federal de Sergipe com a sociedade.

5.10.1 Papel estratégico e alinhamento institucional

O Departamento de Comunicação Social e Eventos atuou como área de apoio à governança institucional, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Suas ações contemplaram a padronização visual, a integração narrativa entre Reitoria e os dez campi e o suporte à divulgação de resultados acadêmicos e administrativos.

5.10.2 Resultados e desempenho das ações de comunicação

Em 2025, foram produzidas:



- **653 peças de design institucional**, incluindo campanhas, materiais gráficos e identidade visual de eventos, assegurando padronização e fortalecimento da marca institucional;
- **325 matérias publicadas** pela área de jornalismo no portal oficial, reforçando a transparência ativa e o acesso público à informação, resultando em ampla repercussão externa;

- **298 matérias em sites de notícias** e mais de **50 veiculações em emissoras de televisão**, totalizando ao menos **348 exposições institucionais** na mídia externa;
- **71 vídeos institucionais**, com ampla diversificação de formatos;

As redes sociais registraram:



- **611 publicações**, distribuídas em 305 imagens informativas, 187 carrosséis e 119 reels.
- **137.008 curtidas**;
- **9.474.720 visualizações** no exercício;
- Média superior a **15 mil visualizações por publicação**.

Esses dados evidenciam alcance ampliado das mensagens institucionais e fortalecimento da presença digital do Instituto.

O uso estratégico de diferentes formatos, especialmente *carrosséis* e *reels*, contribuiu para maior engajamento e diversificação da comunicação pública.

Carrosséis são publicações compostas por uma sequência de imagens organizadas em um único conteúdo, permitindo apresentar informações de forma estruturada e progressiva. Reels são vídeos curtos em formato vertical, com maior potencial de alcance nas plataformas digitais, utilizados para divulgar campanhas, eventos e conteúdos institucionais.

5.10.3 Eventos institucionais

O Departamento organizou ou prestou suporte a **mais de 50 eventos oficiais**, incluindo formaturas, inaugurações, posses e encontros acadêmicos.

Essas ações ampliaram a presença pública do Instituto e fortaleceram o relacionamento institucional com autoridades, parceiros e comunidade acadêmica.

5.10.4 Contribuição para o valor público

A atuação da área em 2025 demonstrou capacidade de manter comunicação regular com a sociedade e apoiar a execução das atividades finalísticas do Instituto.

A análise integrada dos indicadores demonstra que, em 2025, a comunicação institucional passou a exercer papel relevante na consolidação da presença institucional junto à sociedade. O volume de produção interna foi acompanhado por expressiva exposição externa e alto desempenho digital, evidenciando efetividade da estratégia adotada.

Os resultados obtidos contribuíram para:

- Ampliação da transparência ativa;
- Fortalecimento da identidade institucional;
- Consolidação da presença digital;
- Apoio à governança e à tomada de decisão;
- Valorização da comunidade acadêmica e das ações finalísticas.

5.11 Gestão de Unidades Informacionais e Publicações

A gestão das unidades informacionais e das atividades editoriais do Instituto Federal de Sergipe (IFS) tem como objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da organização, produção e divulgação do conhecimento institucional.

Essa atuação inclui a gestão dos serviços informacionais — como bibliotecas, bases de dados, repositórios digitais e apoio à busca e uso da informação — e o suporte à produção intelectual da instituição, que envolve livros, artigos, revistas científicas e outras publicações acadêmicas.

Essas ações contribuem para ampliar o acesso à informação, fortalecer a comunicação científica e dar maior visibilidade à produção acadêmica e institucional do IFS.

5.11.1 Estratégia, Governança Editorial e Planejamento

No exercício de 2025, a Editora do Instituto Federal de Sergipe (EDIFS) consolidou seu papel estratégico no apoio às atividades acadêmicas e institucionais, contribuindo para a organização e divulgação da produção científica e institucional do IFS. A editora ofereceu suporte técnico-editorial às pró-reitorias, programas institucionais e aos principais eventos acadêmicos e científicos, fortalecendo a comunicação e a circulação do conhecimento produzido na instituição, em alinhamento com os objetivos institucionais.

O planejamento editorial adotou modelo híbrido, combinando fluxo contínuo para obras institucionais com a conclusão das obras aprovadas no edital de 2024, cujo processo de editoração foi finalizado ao longo de 2025. Essa estratégia permitiu organizar o fluxo de trabalho editorial, otimizar a utilização da equipe e concluir demandas que estavam em andamento, por meio do trabalho de **04 servidores, 02 colaboradores terceirizados e 14 bolsistas**.



Os critérios de seleção observaram relevância institucional, mérito técnico-acadêmico e conformidade normativa, assegurando aderência às prioridades estratégicas do IFS. Houve priorização de publicações vinculadas à gestão institucional, eventos científicos e programas estruturantes, reforçando o papel da Editora como instrumento de governança e difusão do conhecimento.

Durante o período, a EDIFS também passou por reorganização administrativa, com integração à estrutura da diretoria sistêmica e definição de novas coordenações. A mudança contribuiu para melhorar a divisão de tarefas, padronizar procedimentos editoriais e registrar de forma mais clara as etapas do processo de publicação, ampliando a transparência e a organização das atividades.

Essa reorganização resultou em avanços institucionais relacionados à qualidade dos processos editoriais, à legitimidade das decisões institucionais e à transparência dos procedimentos adotados pela editora, conforme sintetizado na Figura a seguir:

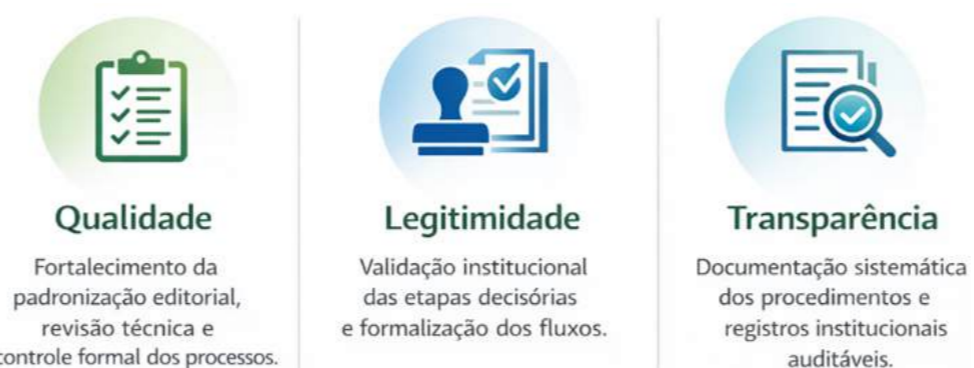


Figura 78: Resultados da reorganização da Editora do IFS (EDIFS)
Fonte: EDIFS

Destaca-se ainda a participação de bolsistas vinculados a projetos de extensão, que colaboraram com as atividades editoriais e contribuíram para ampliar a capacidade de trabalho da uni-

dade, ao mesmo tempo em que possibilitaram aos estudantes experiências formativas nas áreas de editoração e comunicação científica.

5.11.2 Resultados, Produção Editorial e Geração de Valor Público

Em 2025, a produção editorial concentrou-se na conclusão das obras aprovadas no edital de 2024, na publicação de obras institucionais em fluxo contínuo e no fortalecimento dos periódicos científicos.

Nesse período, a EDIFS realizou:



Figura 79: EDIFS em números
Fonte: EDIFS

Foram publicadas obras relacionadas a eventos acadêmico-científicos institucionais, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a Semana de Extensão (SEMEXT), os Anais de Arquitetura e os Anais do Simpósio de Arquitetura, reforçando a integração entre produção editorial e agenda acadêmico-científica do IFS.

Destaca-se ainda o lançamento de duas novas revistas institucionais — *Revista de Boas Práticas da PROGEP* e *Scientia Technologiae* — ampliando o portfólio editorial da instituição e fortalecendo a política institucional de periódicos. A iniciativa representa avanço na consolidação da cultura de publicação científica e na institucionalização de canais formais de difusão do conhecimento.

Como ação de promoção e visibilidade da produção acadêmica, foi realizado, em julho de 2025, evento institucional de lançamento de livros, revistas e produtos de mestrado, ampliando a visibilidade da produção acadêmica e promovendo reconhecimento institucional aos autores e pesquisadores.

IFS e a democratização do acesso às publicações digitais. Nesse contexto, a atuação da EDIFS consolida-se como instrumento de comunicação científica, transparência institucional e fortalecimento da identidade do instituto.

Produção Editorial – EDIFS 2025



Figura 80: Produção Editorial e Difusão do Conhecimento
Fonte: EDIFS

Os resultados alcançados contribuíram para a difusão do conhecimento em acesso aberto, o fortalecimento da produção intelectual institucional, a ampliação da visibilidade científica do

5.12 Programas, Projetos e Iniciativas Estratégicas

Esta seção apresenta programas, projetos e iniciativas estratégicas executados pelo IFS ao longo do exercício, entre os quais se destacam:

- Projetos desenvolvidos no Campus Poço Redondo;
- Programa Mulheres Mil;
- Projetos desenvolvidos por fundações de apoio;
- Projetos dos Núcleos Institucionais de Desenvolvimento, Direitos Humanos e Sustentabilidade;
- Escritório de Processos: atuação, entregas e contribuições

5.12.1 Projetos desenvolvidos no Campus Poço Redondo

O Campus Poço Redondo, localizado no Território do Alto Sertão Sergipano, desenvolve projetos nas áreas das Ciências Agrárias e da Educação de Jovens e Adultos, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, atividade de grande representatividade econômica e social na região, e para a promoção do desenvolvimento sustentável local.

Inserido em um território caracterizado pela forte presença da agricultura familiar e por desafios estruturais relacionados à convivência com o semiárido, à escolarização e às oportunidades de geração de renda, o campus tem direcionado suas ações institucionais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, os projetos desenvolvidos articulam educação profissional, pesquisa aplicada, extensão rural participativa e inovação tecnológica, com vistas à formação integral dos cidadãos e ao atendimento das demandas socioeconômicas da região. Essas iniciativas buscam promover inclusão educacional, difusão de tecnologias sociais e fortalecimento das cadeias produtivas locais, em consonância com a missão institucional do Instituto Federal de Sergipe.

As iniciativas implementadas apresentam potencial de contribuir para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento regional, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), especialmente nos componentes relacionados à educação, como a ampliação da escolaridade, e à geração de renda.

No processo de concepção e execução dos projetos desenvolvidos no Campus Poço Redondo, busca-se atender às demandas locais e promover oportunidades de formação e qualificação voltadas às comunidades rurais historicamente marginalizadas, fortalecendo a inclusão social, o desenvolvimento territorial sustentável e a oferta de educação profissional e tecnológica de qualidade.

5.12.1.1 Principais iniciativas desenvolvidas

Entre os projetos executados no período destacam-se:

a) Implantação de Hortas Pedagógicas

Projeto voltado à implantação de hortas agroecológicas em escolas públicas localizadas em comunidades rurais com vulnerabilidade social e econômica, integrando educação ambiental, produção de alimentos e práticas pedagógicas.



Figura 81: Produção de hortaliças da horta pedagógica.
Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos projetos

b) Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT)

Oferta do curso de Formação Inicial de Agricultor Familiar com ênfase na convivência com o semiárido, voltado à qualificação profissional de jovens e adultos da região.

c) Formação continuada em Educação do Campo

Curso destinado a professores e profissionais da educação dos municípios de Poço Redondo e Monte Alegre de Sergipe, com foco na integração entre educação do campo e educação profissional.

d) Projeto AGROIFNORDESTE

Iniciativa voltada ao fortalecimento da agricultura familiar por meio da disseminação de tecnologias sociais adaptadas ao semiárido e do acompanhamento técnico de famílias agricultoras.



Figura 82: Atuação dos bolsistas/residentes junto aos Agricultores Familiares da Região de Poço Redondo.
Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos projetos

5.12.1.2 Resultados alcançados

A execução dos projetos resultou em impactos educacionais e sociais relevantes, entre os quais destacam-se:



Figura 83: Resultados alcançados pelos projetos na Região de Poço Redondo
Fonte: Campus Poço Redondo

Além disso, observou-se um resultado relevante no processo de verticalização do ensino, com **ingresso de quatro egressos do curso de Agricultor Familiar no curso técnico integrado em Zootecnia** ofertado pelo campus nos anos de 2025 e 2026, em consonância com o princípio da verticalização do ensino na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

5.12.1.3 Contribuições dos projetos para o desenvolvimento regional

Os projetos desenvolvidos pelo Campus Poço Redondo geram valor público ao articular ensino, pesquisa e extensão em ações voltadas às demandas do Alto Sertão Sergipano.

As iniciativas contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar, a difusão de tecnologias sociais adaptadas ao semiárido e a ampliação do acesso à educação profissional. Dessa for-

ma, promovem qualificação, inclusão social e oportunidades de continuidade dos estudos, reforçando o papel institucional do campus no desenvolvimento regional sustentável.

5.12.2 Programa Mulheres Mil

O Programa Mulheres Mil constitui ação estratégica do Instituto Federal de Sergipe (IFS), alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas públicas de inclusão social, educacional e produtiva. Sua implementação reafirma o compromisso institucional com a redução das desigualdades sociais e com a ampliação do acesso à educação profissional e tecnológica para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O programa busca promover formação profissional articulada à elevação da escolaridade, considerando as características sociais, educacionais e econômicas dos territórios atendidos.

5.12.2.1 Estratégia, Público-Alvo e Alinhamento Institucional

A definição dos municípios, do público-alvo e dos cursos ofertados ocorre com base na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE). Essa metodologia inclui visitas técnicas aos territórios, mapeamento de vulnerabilidades e rodas de conversa com mulheres da comunidade, com o objetivo de identificar demandas formativas e potencialidades econômicas locais.

A execução do programa também está integrada às políticas institucionais, especialmente à política de assistência estudantil, que contribui para a permanência das participantes.

Destaca-se ainda a parceria com a Receita Federal, que realiza doação de vestuários posteriormente customizados pelas participantes. Outra iniciativa é a transformação de TV Box em dispositivos educativos (Edu Box), ampliando o acesso ao conteúdo pedagógico para mulheres que não podem comparecer presencialmente às aulas.



Figura 84: Aula Inaugural do Programa Mulheres Mil no território Quilombola Brejão dos Negros – Brejo Grande/SE.
Fonte: Redes sociais (<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>)

5.12.2.2 Resultados e alcance territorial

No exercício de 2025, o programa executou:

- 15 turmas do Ciclo IV;
- 12 turmas do Ciclo III;
- 6 turmas da pactuação em Trabalho Doméstico, ofertadas no âmbito de parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).



Figura 85: Oficinas e eventos promovidos pelo Mulheres Mil.
Fonte: Redes sociais (<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>)

Os ciclos correspondem às etapas de execução do programa, organizadas por meio de editais e da oferta de cursos. Cada turma representa um grupo de mulheres participantes de um curso de qualificação profissional. Parte dessas turmas foi ofertada para formação na área de trabalho doméstico e cuidados.

- Ampliação da participação comunitária;
- Redução de situações de vulnerabilidade emocional, incluindo quadros de ansiedade e depressão;
- Contribuição indireta para o enfrentamento de contextos de violência doméstica, por meio da promoção da autonomia e do acesso à informação.

Esses resultados demonstram a contribuição do programa para o enfrentamento das desigualdades de gênero, sociais e territoriais, ampliando oportunidades econômicas e fortalecendo a cidadania. Nesse contexto, o Programa Mulheres Mil consolida o papel do Instituto Federal de Sergipe (IFS) como agente de transformação social no estado.

Ao todo, aproximadamente **825 mulheres foram atendidas**, distribuídas em **mais de 30 municípios sergipanos**, evidenciando a expansão do programa no estado.

5.12.2.3 Contribuição para o valor público

O acompanhamento de egressas, previsto na metodologia MAPE, permite monitorar a inserção produtiva das participantes nos mercados locais, fortalecendo sua autonomia financeira e ampliando oportunidades de geração de renda.



Figura 86: Certificação.
Fonte: Redes sociais (<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>)

Os impactos sociais observados vão além dos indicadores quantitativos. Entre eles estão:

- Elevação da autoestima;
- Fortalecimento da identidade social;



Figura 87: Cadeia de valor do Programa Mulheres Mil
Fonte: Elaboração própria

O programa mantém perfil institucional na rede social Instagram:
<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>

5.12.3 Projetos desenvolvidos por fundações de apoio

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe (FUNCEFETSE) não celebrou nenhum contrato/convênio com o IFS no ano de 2025 e também não houve término de contrato/convênio no ano de 2025 celebrado com o IFS.

Mais informações sobre a FUNCEFETSE podem ser obtidas em:
<http://www.ifs.edu.br/funcefetse>

No exercício de 2025, o Instituto Federal de Sergipe contou com a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) como fundação de apoio credenciada. No mesmo período, duas novas fundações — a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM (FAEPI) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (FAPESE) — iniciaram o processo de credenciamento junto ao IFS, cuja confirmação pelo Grupo de Apoio Técnico do Ministério da Educação (GAT/MEC) ficou prevista para os primeiros meses de 2026.

Em 2025, foi finalizado o projeto “Centro de Aquicultura do IFS – Campus São Cristóvão”, executado com apoio da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), com aporte de R\$ 500.000,00.

Em 2025, também foi finalizado o projeto “EJA-EPT”, executado com apoio da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), com aporte de R\$ 500.000,00.

Permaneceu em execução, no exercício de 2025, o projeto “Estruturação do Centro de Recondicionamento de Computadores do Campus Socorro como ferramenta para Inclusão Digital e Desenvolvimento Social”, executado com apoio da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), com aporte de R\$ 1.788.500,00.

No âmbito desse projeto, destaca-se o subprojeto “Inclusão Digital de comunidades sergipanas em situação de vulnerabilidade”.

Em outubro de 2025, deu-se a renovação da autorização da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), assegurando a continuidade do apoio à gestão administrativa e financeira dos projetos institucionais do Instituto Federal de Sergipe.

Mais informações sobre as Fundações de Apoio ao IFS podem ser obtidas junto à Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE), através do e-mail:
dinove.rei@ifs.edu.br

5.12.4 Projetos dos Núcleos Institucionais de Desenvolvimento, Direitos Humanos e Sustentabilidade

No âmbito do fortalecimento da governança institucional e da promoção de políticas voltadas ao desenvolvimento institucional, aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) desenvolveu, em 2025, iniciativas conduzidas por núcleos e comitês institucionais vinculados ao Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI).

Essas ações envolveram a prospecção de oportunidades de financiamento externo, o desenvolvimento de projetos institucionais e a promoção de atividades voltadas à inclusão, à equidade e à sustentabilidade, contribuindo para o alinhamento das iniciativas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para a geração de valor público.

5.12.4.1 Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Institucional (NPDI)

O Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Institucional (NPDI), vinculado ao Departamento de Desenvolvimento Institucional

(DDI), atuou em 2025 na prospecção, análise e divulgação de oportunidades de financiamento externo alinhadas aos objetivos institucionais e às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

No âmbito da execução das atividades, o NPDI realizou a análise sistemática de oportunidades de fomento e encaminhou mais de onze editais aos setores e campi do IFS. Paralelamente, manteve atualizada sua página institucional, com a disponibilização de modelos padronizados e orientações técnicas.

O núcleo também consolidou um espaço institucional para divulgação sistematizada dos editais vigentes, ampliando o acesso às oportunidades de financiamento externo.



Figura 88: Principais resultados da atuação do NPDI em 2025
Fonte: DDI/PRODIN

As informações institucionais e os editais divulgados pelo núcleo podem ser consultados no portal institucional do IFS:

- <https://www.ifs.edu.br/reitoria/prodin/10683-nucleo-de-projetos-de-desenvolvimento-institucional>
- <https://www.ifs.edu.br/reitoria/prodin/12213-editais-publicos-e-privados>

Essas ações ampliaram a transparência das oportunidades de financiamento, reduziram assimetrias de informação e contribuíram para maior eficiência administrativa. Também fortaleceram a governança institucional e ampliaram o potencial do IFS para captação de recursos e desenvolvimento de iniciativas alinhadas ao PDI.

5.12.4.2 Núcleos de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão (NEABI, NIGEDS e NEVA)

O Instituto Federal de Sergipe (IFS), por meio do Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI), avançou, em 2025, na consolidação de políticas institucionais voltadas à promoção dos direitos humanos, da diversidade e da inclusão.

Essas ações foram conduzidas pelos seguintes núcleos institucionais:

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI);
- Núcleo de Enfrentamento à Violência e Assédio (NEVA);
- Núcleo de Igualdade de Gênero e Diversidade Sexual (NIGEDS).

No período, destacaram-se a aprovação de normativos estruturantes, como o Regulamento do NEABI, a elaboração do Regulamento do NIGEDS e a aprovação do Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (PPEAD).

Também ocorreu a estruturação desses núcleos nos campi do IFS, por meio de editais para seleção de novos membros. Essas iniciativas contribuíram para a padronização das ações institucionais, a ampliação da participação da comunidade acadêmica e o alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas públicas relacionadas ao tema.

No âmbito dos resultados, os núcleos desenvolveram e apoiaram ações formativas, educativas e de sensibilização voltadas à promoção da equidade racial, da igualdade de gênero, da diversidade sexual e à prevenção do assédio e da discriminação.

Entre as ações realizadas, destacam-se:

- Atividades institucionais do **Novembro Negro**;
- Realização de palestras, debates e ações educativas nos campi;
- Realização da palestra **“Corpo de Delito: Montagem e Desmontagem das Violências de Gênero”**, replicada em diferentes campi.

No âmbito do NEABI, destaca-se ainda a aprovação do projeto **“Etnomatemática em Oficinas”**, desenvolvido pelo Campus Lagarto no edital do Projeto Afrocientista. A iniciativa resultou na concessão de nove bolsas a estudantes, fortalecendo as ações de educação para as relações étnico-raciais e ampliando oportunidades formativas.



Figura 89: Ações destacadas pelos Núcleos NEABI, NIGEDS e NEVA. Fonte: DDI/PRODIN

As informações institucionais sobre os núcleos podem ser consultadas no portal do IFS:

- <https://www.ifs.edu.br/reitoria/prodin/10663-nucleos-de-direitos-humanos-diversidade-e-inclusao>
- <https://www.ifs.edu.br/reitoria/prodin/10898-nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas>
- <https://www.ifs.edu.br/reitoria/prodin/10902-nucleo-de-igualdade-de-genero-e-diversidade-sexual>
- <https://www.ifs.edu.br/reitoria/285-hotsite-prodin/10906-nucleo-de-enfrentamento-a-violencia-e-assedio>



Figura 90: Anúncios de eventos promovidos pelos Núcleos. Fonte: DDI/PRODIN

As ações realizadas contribuíram para fortalecer a cultura organizacional, promover os direitos humanos e ampliar a construção de ambientes acadêmicos mais inclusivos, seguros e respeitosos, evidenciando a geração de valor público e o fortalecimento institucional do IFS.

5.12.4.3 Comitê de Sustentabilidade

Em 2025, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) aprovou a Política de Sustentabilidade por meio da Resolução CS/IFS nº 322, de 28 de julho de 2025. A iniciativa representa um avanço no fortalecimento da governança institucional e na incorporação de práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Como parte dessa estrutura institucional, foi criado o Comitê Institucional de Sustentabilidade, responsável por coordenar a implementação da Política de Sustentabilidade, em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas públicas relacionadas ao tema.

A política também previu a criação de Comitês de Sustentabilidade Operacionais nos campi do IFS. Esses comitês são responsáveis pela implementação das ações previstas, pelo monitoramento dos programas institucionais de sustentabilidade e pelo acompanhamento das iniciativas desenvolvidas nas unidades.

Essa estrutura contribui para a institucionalização das ações de sustentabilidade, o fortalecimento da governança ambiental e social e a integração entre as unidades do Instituto.



Figura 91: Dimensões da sustentabilidade
Fonte: DDI/PRODIN

As informações institucionais sobre o tema podem ser consultadas no portal institucional do IFS:

<https://www.ifs.edu.br/reitoria/prodin/12271-nucleo-de-sustentabilidade>

As iniciativas desenvolvidas evidenciam a geração de valor público ao promover práticas sustentáveis, responsabilidade socioambiental e apoio à tomada de decisão estratégica no âmbito do IFS.

5.12.4.4 Núcleo de Análises Econômicas (NAEC)

O Núcleo de Análises Econômicas (NAEC) desenvolveu, em 2025, estudos e ferramentas voltados à produção de evidências para apoiar a tomada de decisão institucional no Instituto Federal de Sergipe (IFS). As atividades do núcleo concentraram-se na análise de dados socioeconômicos, na realização de consultas públicas e no desenvolvimento de ferramentas digitais para subsidiar a definição da oferta acadêmica e o planejamento institucional.

No âmbito das ações realizadas, destacam-se estudos elaborados em apoio à Coordenação Geral da Universidade Aberta do Brasil no IFS (UAB/IFS), incluindo consulta pública sobre a oferta

de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD), com participação de 358 pessoas da comunidade externa. Também foram desenvolvidos estudos de viabilidade para implantação dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD.

O núcleo também concluiu a análise de consulta pública realizada junto à comunidade do Território Grande Aracaju, com participação de 1.334 respondentes, voltada à identificação de demandas educacionais relacionadas à implantação de um novo campus do IFS no município de Aracaju. Os resultados contribuíram para identificar áreas prioritárias de formação técnica e superior alinhadas às características do mercado de trabalho regional, bem como para captar novas sugestões de cursos junto à população.

Além dos estudos analíticos, o NAEC disponibilizou ferramentas digitais para análise de dados e apoio ao planejamento acadêmico, reunidas no repositório institucional do núcleo. Entre elas destaca-se o Projeto PPC, plataforma desenvolvida para apoiar a elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), fornecendo análises de dados, relatórios e informações sobre o mercado de trabalho.



Figura 92: Projeto PPC
Fonte: NAEC/DDI/PRODIN

Outro aplicativo disponibilizado é o IFS Conecta, uma plataforma voltada para divulgação de oportunidades de emprego e estágio em empresas locais para os egressos e estudantes do Instituto Federal de Sergipe.



Figura 93: Projeto PPC
Fonte: NAEC/DDI/PRODIN

As informações institucionais e as ferramentas desenvolvidas pelo núcleo podem ser consultadas nos seguintes endereços:

- <https://www.ifs.edu.br/ddi/naec>
- <https://naec.pro/>

As iniciativas conduzidas pelo NAEC contribuíram para fortalecer a gestão baseada em evidências no IFS, ampliando a utilização de dados e análises socioeconômicas no processo de tomada de decisão institucional.



Figura 94: Principais resultados da atuação do NAEC em 2025
Fonte: NAEC/DDI/PRODIN

As consultas públicas realizadas e as ferramentas digitais desenvolvidas apoiaram o planejamento acadêmico, a definição da oferta de cursos e a aproximação entre a formação ofertada pelo Instituto e as demandas do mercado de trabalho regional.

5.12.5 Escritório de Processos: atuação, entregas e contribuições

O Escritório de Processos do Instituto Federal de Sergipe (IFS), vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRO-DIN), atua no fortalecimento da gestão institucional, com ênfase na organização, padronização e melhoria contínua dos processos de trabalho, na ampliação da transparência e na produção de informações gerenciais para apoio à tomada de decisão.

Informações sobre sua atuação podem ser consultadas na página institucional do setor:
<https://www.ifs.edu.br/portal-de-processos>

Entre suas principais atribuições, destacam-se a consolidação do Relatório de Gestão Anual do IFS, a atualização da página de Transparência e Prestação de Contas, a consolidação trimestral do boletim Prodin Produz, o mapeamento, a atualização e a padronização de processos institucionais, a gestão de bases de conhecimento no SEI, a elaboração de dashboards institucionais e a coordenação do Núcleo de Gestão por Processos.

No exercício de 2025 foram desenvolvidos dashboards gerenciais em Power BI, voltados ao monitoramento de resultados institucionais e ao apoio à tomada de decisão. Entre eles, destaca-se o Dashboard de Gestão de Processos, que apresenta informações sobre as atividades do setor.

O painel pode ser acessado em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieTYlYzZmZTYtOWRkO-C00MTI5LWJkZjYtYTVkZmYzNjU2M2NmliwidCI6ImNmZGMwZ-Gl0LWM2OWQtNDEzNS1iMDAzLWRmOTA2Nzc0N2NmZiJ9>

No campo da disseminação do conhecimento, o Escritório de Processos atuou como multiplicador de práticas e ferramentas de gestão, promovendo ações formativas, destacando-se o cur-

so “Construção de Dashboard Estratégico em Power BI”, a “Oficina Power BI: do zero ao dashboard” e a “Oficina de elaboração de dashboards padronizados”.

Essas ações contribuíram para fortalecer a cultura de gestão baseada em evidências, ampliar a capacidade técnica dos servidores na análise e uso de dados e apoiar a melhoria dos processos institucionais.



Figura 95: Escritório de Processos – Principais entregas e contribuições em 2025
 Fonte: EP/DPG/PRODIN

Mesmo com estrutura de pessoal reduzida, a atuação do setor viabilizou entregas relevantes e de impacto institucional, reforçando seu papel inerente à modernização administrativa, à transparência e à melhoria contínua da gestão.

6. Acompanhamento das Metas do Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI)

O Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI), integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020–2025, constitui o instrumento orientador das políticas educacionais do Instituto Federal de Sergipe. Estruturado em cinco dimensões estratégicas — Currículo Integrado; Permanência e Êxito; Formação Continuada; Gestão Democrática; e Pesquisa, Extensão e Inovação — o PPPI estabelece metas mensuráveis, com prazos definidos, permitindo o monitoramento sistemático da implementação das diretrizes pedagógicas institucionais.

1. Currículo Integrado

Meta 1.1. Implantar, até dezembro de 2021, as Diretrizes Institucionais Indutoras que orientará a estrutura e o funcionamento dos cursos técnicos de nível médio na forma integrada, inclusive na modalidade PROEJA.



Meta 1.2. Revisar, até dezembro de 2021, 100% dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio, inclusive da modalidade PROEJA, de acordo com as ações e estratégias estabelecidas nas Diretrizes Indutoras Institucionais.



Meta 1.3. Garantir que, até 2024, das vagas ofertadas para os cursos técnicos, 55% seja para cursos na forma integrada, inclusive na modalidade PROEJA.

Meta 1.4. Estabelecer, em 100% dos projetos pedagógicos dos cursos, a inclusão de estratégias metodológicas e avaliativas que possibilitam a participação discente no processo de aprendizagem de forma ativa, relacionando a teoria e a prática, a fim de atingir o perfil profissional de egresso desejado.

Meta 1.5. Garantir que, até 2024, 50% dos docentes e técnicos administrativos que atuam na ensino médio integrado participem de cursos edemais atividades de capacitação e formação continuada acerca das características e finalidades do currículo integrado.



2. Permanência e êxito

Meta 2.1 Reformular, até dezembro de 2021, o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes, garantindo a participação de representantes docentes, discentes e técnico-administrativos de 100% dos campi no processo.



Meta 2.2 Reduzir, até 2024, a taxa de evasão por ciclo para até 10% e a taxa de retenção por ciclo para até 10%, visando atingir

o índice de eficiência acadêmica de 60%, como estabelecido no Termo de Acordo de Metas e Compromissos.

Evasão Ciclo	55,61%
Retenção Ciclo	7,92%
Eficiência Acadêmica	36,60%

(PNP ano base 2024)

Meta 2.3 Garantir a realização de ações de recepção, acolhimento, integração e adaptação dos estudantes em 100% dos campi.



Meta 2.4 Fortalecer o PRAAE em todos os seus projetos e linhas de ações, buscando garantir o atendimento a, no mínimo, 50% dos nossos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica.



Meta 2.5 Assegurar a efetiva atuação da equipe multidisciplinar nos campi, com a realização de acompanhamento pedagógico e psicossocial para 100%, visando identificar e combater, na medida do possível, as dificuldades pedagógicas e socioeconômicas apresentadas por nosso corpo discente.



3. Formação continuada

Meta 3.1 Garantir a realização do Encontro Pedagógico Multicampi e das jornadas pedagógicas por campi a cada semestre letivo.

Meta 3.4 Implantar, até dezembro de 2021 em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (PROPEX), o curso *latu sensu* de formação continuada em Educação Profissional, prioritariamente, para docentes não licenciados.

Meta 3.5 Garantir, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (PROPEX), a continuidade da oferta de, pelo menos, 01 turma anual do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ampliando, a cada ciclo o quantitativo de 12 servidores com titulação de mestre.



Meta 3.2 Implantar, até dezembro de 2021, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (PROPEX), a Política de Formação Continuada para servidores docentes e servidores técnico-administrativos.

Meta 3.3 Estabelecer, inclusive em calendário acadêmico, encontros semanais entre gestores, docentes e equipe multidisci-

plinar, visando o planejamento, a reflexão e a avaliação do fazer docente e pedagógico.



4. Gestão Democrática

Meta 4.1 Estimular a participação da 100% da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados e demais instâncias de tomadas de decisões.

Meta 4.2 Fortalecer os instrumentos de comunicação e participação social da instituição, possibilitando o acesso de 100% da comunidade acadêmica a esses instrumentos.

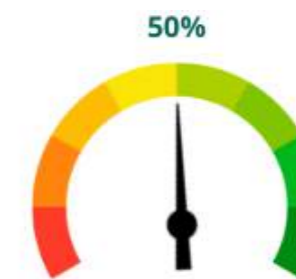
Meta 4.4 Assegurar a construção coletiva de 100% dos documentos institucionais por meio da representação de todos os integrantes da comunidade acadêmica (gestão, docentes, técnicos-administrativos e discentes) além de posterior consulta à comunidade.



Meta 4.3 Consolidar os órgãos colegiados de representação estudantil em 100% dos campi.

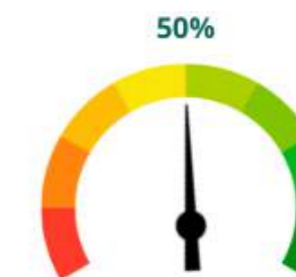
Meta 4.5 Implantar, em 100% dos campi, um sistema de avaliação institucional contínua, por meio da aplicação de questionários e outros instrumentos que possibilitem a gestão de ensino

identificar as necessidades, dificuldades e anseios da comunidade acadêmica.



5. Pesquisa, Extensão e Inovação

Meta 5.1 Garantir que, até dezembro de 2021, em 100% dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a pesquisa seja vista como um princípio educativo, inclusive com a identificação de propostas e atividades integradoras entre ensino e pesquisa.



Síntese Avaliativa Geral

A análise dos dados evidencia que o PPPI do IFS apresenta:

- Alto desempenho nas dimensões de Currículo Integrado, Formação Continuada e parte da Gestão Democrática;
- Desafios estruturais relevantes na Permanência e Êxito;
- Implementação parcial na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

De modo geral, o PPPI demonstra consistente alinhamento entre planejamento e execução, com predominância de metas integralmente cumpridas. Os principais pontos de atenção concentram-se nos indicadores acadêmicos e na consolidação de práticas avaliativas e integradoras.

7. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

Este item apresenta as medidas adotadas pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS) em relação aos indicadores de governança e gestão considerados nos levantamentos do Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente no Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG) e, mais recentemente, no Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iESGo). Para organizar a exposição, o conteúdo foi subdividido em três partes complementares: inicialmente, são apresentados o contexto institucional, o uso dos diagnósticos e o direcionamento dado às prioridades de aprimoramento; em seguida, são descritas as ações adotadas, em andamento ou planejadas para o fortalecimento das práticas de governança e gestão; por fim, são sintetizados os principais resultados, aprendizados e perspectivas de aperfeiçoamento contínuo decorrentes desse processo.

7.1 Estratégia, Governança e Direcionamento Institucional

Os resultados dos levantamentos conduzidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), iGG e iESGo 2024, foram tratados pelo Instituto como instrumentos estruturantes de diagnóstico institucional para aprimoramento da governança e gestão no ciclo do PDI 2020-2025.

As evidências produzidas pelas autoavaliações permitiram, em cada ciclo, a identificação de lacunas de maturidade (riscos negativos) e oportunidades (riscos positivos) de aprimoramento nos indicadores de governança (dimensões liderança, estratégia, controle) e de gestão operacional representados na Figura “Classificação IFS - Relatórios de Autoavaliação TCU 2017-2024”.

Em 2024, com a nova metodologia do TCU, o iESGo classificou o IFS nos estágios inicial, intermediário e aprimorado, conforme Relatório Técnico aprovado pela Deliberação nº 55/2024/CGIRC/IFS. Com base nesse diagnóstico, foram definidas prioridades para 2025–2026, com foco no fortalecimento da governança, da sustentabilidade ambiental e social, da gestão de pessoas e das contratações, bem como na consolidação dos níveis já alcançados.

A definição de prioridades decorreu da atuação integrada de estruturas de governança institucional — colegiados superiores, colegiados de apoio (CGTIC, CGIRC), Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Diretorias-Gerais de campi. Os planos de aprimoramento do iESGo foram estruturados e vinculados aos Planos Anuais de Trabalho (PATs) e aos processos da Cadeia de Valor Integrada (CVI), assegurando alinhamento entre estratégia e execução.

Indicador	Descrição	Autoavaliação 2017	Autoavaliação 2018	Autoavaliação 2021	Autoavaliação 2024
		Acórdão nº 588/20218	Acórdão nº 2.699/2018	Acórdão nº 2.164/2021	Acórdão nº 1913/2024
iESGo	Índice ESG	–	–	–	61,1%
iES	Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social	–	–	–	32%
iGovSustentAmb	Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental	–	–	–	33,1%
iGovSustentSocial	Índice de governança e gestão da sustentabilidade social	–	–	–	31%
iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	45%	40%	46%	68,2%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	61%	51%	63,9%	64,9%
iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	44%	30%	54,8%	77,8%
iGestPessoas	Índice de gestão de pessoas	30%	16%	39,9%	60,7%
iGovTI	Índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação	63%	66%	64,2%	77,7%
iGestTI	Índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação	49%	58%	63,6%	71,3%
iGovContratações	Índice de governança e gestão de contratações	47%	46%	35%	70,5%
iGestContrat	Índice de gestão de contratações	47%	33%	33,9%	65,1%
iGovOrçamento	Índice de governança e gestão orçamentárias	–	–	29%	90,1%
iGestOrçamento	Índice de gestão orçamentária	–	–	17,9%	81,9%

Figura 96: Classificação IFS - Relatórios Individuais de Autoavaliação TCU 2017-2024
Fonte: Perfil de Governança e Gestão Públicas IFS (TCU)

Faixas de classificação	
■	Aprimorado = 70 a 100%
■	Intermediário = 40% a 69,9%
■	Inicial = 15 a 39,9%
■	Inexpressivo = 0 a 14,9%

7.2 Aprimoramento das práticas i-ESGo - ações adotadas, em andamento ou planejadas

No exercício, os agregadores (escopo das ações) e a natureza das iniciativas relacionadas ao i-ESGo, adotadas ou em andamento, conforme evidenciado nas figuras, demonstraram o efetivo alinhamento estratégico das práticas implementadas.

Essa sistematização orienta a continuidade do aprimoramento em 2026 e sustenta a evolução do grau de maturidade dos indicadores de desempenho no ciclo do novo PDI (2026-2031), considerando, de forma articulada, as ações concluídas, em execução e planejadas para os exercícios subsequentes.

Nas Figuras das perspectivas - Correlação de práticas i-ESGo à estratégia institucional em 2025 - Perspectivas Orçamentária, Pessoas e Crescimento, Processos e Resultados à Sociedade, respectivamente, encontra-se exemplificada a estratégia de aprimoramento das práticas i-ESGo adotada no exercício 2025 e seu alinhamento à estratégia institucional, destacando também práticas que representam desafios previstos para 2026, vinculadas à execução do PDI 2026-2031.

Natureza normativa: revisão de estatutos, regimentos, políticas e códigos, formalização de planos, programas, projetos.

Natureza processual: formalização de fluxos; padronização de procedimentos; estímulo à implantação de modelos de gestão.

Natureza estrutural: criação/designação de comissões, definição de responsabilidades.

Natureza operacional: execução de capacitações, monitoramento por indicadores, operacionalização de planos, programas ou projetos específicos (ex.: PCA, PLS, PCN).

Figura 97: Classificação das ações, quanto à sua natureza
Fonte: DGR/DPG - Prodin (2025)

1110. Capacidade em estabelecer o modelo de Governança
1120. Capacidade em promover a integridade
2110. Gerir Riscos
2120. Estabelecer a estratégia
2130. Promover a gestão estratégica
2140. Monitorar os resultados organizacionais
2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão
3110. Promover a transparência
3120. Garantir Accountability
4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e gestores
4140. Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho
4150. Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores
4220. Gerir serviços de tecnologia da informação
4230. Gerir riscos de tecnologia da informação e riscos de segurança da informação
5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental
5120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade ambiental
6120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade social

Figura 98: Agregadores de governança, gestão e sustentabilidade considerados para aprimoramento de práticas no biênio 2025/2026
Fonte: DGR/DPG - Prodin (2025)

Perspectiva Orçamentária



OE01 - Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando a alocação eficiente e eficaz.
OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados
04, 12 e 16



Responsável	Macroprocesso/Processo CVI	Exemplo de ações adotadas/em andamento em 2025	Escopo iESGo	Natureza
Reitoria /Campi	Gerencial - G1.2/1.2.1 Suporte - S3.2/3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e aprovação do Plano de Continuidade Operacional Orçamentária 2025 (PCO); Aprovação do Plano Anual de Prioridades Orçamentárias e de Licitações da Reitoria e Campi do IFS - exercício 2027; Elaboração do Plano de Integridade, com ações vinculadas a Integridade nas contratações Aprimoramento da estratégia de distribuição orçamentária do IFS junto às unidades (Reitoria/Campi); Criação de painel de acompanhamento dos contratos continuados 	Governança (2110, 2130, 2150,3110,3120)	Normativa/ Processual
Campi	Finalístico 2.3/2.3.1 Suporte - 3.2/3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Submissão de projetos aos editais de agências de fomento e/ou emendas participativas para captação de recursos extraorçamentários Implementação do plano de manutenção dos veículos oficiais nos campi; Implementação do PCO/IFS/2025 Ampliação do desenvolvimento de ações do Núcleo de Captação de Recursos (NUCAR do Campus Estância); Execução do Plano Anual de Prioridades Orçamentárias e de Licitações da Reitoria e Campi do IFS - exercício 2026 	Execução da Gestão Estratégica; Execução do processo orçamentário organizacional; Prioridades Orçamentárias (4320,4410,4420)	Processual/ Operacional
Agregadores i-ESGo 2110. Gerir Riscos 2130. Promover a gestão estratégica 2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão 3110. Promover a transparência 3120. Garantir Accountability 4320. Capacidade em promover a integridade nas contratações 4410. Estabelecer o processo orçamentário organizacional 4420. Contemplar adequadamente as prioridades no orçamento		Principais desafios previstos para 2026 <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de planos de continuidade de negócio 2026 Aperfeiçoamento da estratégia anual de distribuição orçamentária do IFS Desenvolvimento do portal de transparência para o acompanhamento da execução orçamentária da AE Elaboração anual e implementação do plano de execução orçamentária da assistência estudantil Desenvolvimento do painel de acompanhamento dos contratos continuados Desenvolvimento de projetos para captação de recursos extrorçamentários Elaboração e publicação do Relatório Orçamentário Anual Implementar plano de manutenção dos veículos oficiais nos campi Execução do Plano de Integridade na contratações 	Aperfeiçoamento de práticas i-ESGo no biênio 2025-2026 <p>Reitoria (13 ações) 30.2%</p> <p>Campi (30 ações) 69.8%</p>	

Figura 99: Correlação de práticas i-ESGo à estratégia institucional em 2025 - Perspectiva Orçamentária
 Fonte: PAT/PAP i-ESGo 2025 Reitoria/Campi (Prodin)

Perspectiva Pessoas e Crescimento



- OE02 - Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.
- OE03 - Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida
- OE04 - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades
- OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
03,08,12 e 16



Indicador/Agregador	Macroprocesso/Processo CVI	Exemplo de ações adotadas em 2025	Escopo iESGo	Natureza
Reitoria	Finalístico F2.3/2.3.1 Suporte S3.1/3.1.1 S3.2/3.2.1 Gerencial -G1.1/1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do plano de manutenção patrimonial com foco no almoxarifado do IFS • Execução do projeto de integração dos servidores ativos e aposentados do IFS • Realização de II Mostra Conectando Boas Práticas • Promoção de atividades de prevenção à saúde do servidor • Implantação do Projeto Leitores do IFS • Oferta de formação continuada de capacitação dos TAEs • Estruturação de painel de indicadores de Gestão de Pessoas (3120) • Monitoramento dos custos com pagamento de benefícios no âmbito do IFS • Treinamento sobre temas referentes à Segurança do Trabalho • Execução do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR) 	Governança (3120, 2140) Execução do processo de sustentabilidade 5110, 6120 Manutenção de ambiente de trabalho positivo 4140	Normativa/Estrutural/ Operacional
Reitoria/Campi	Finalístico 2.3/2.3.1 Suporte 3.1/3.1.1 3.2/3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do PPSI - Programa de Privacidade e Segurança da Informação • Execução de atividades ergonômicas para melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente laboral • Avaliação do ambiente de trabalho organizacional com pesquisas de opinião • Fortalecimento do Projeto PARES (Projeto de Apoio, Resignificação e Estímulo ao Servidor) • Estimulo a integração e a saúde mental entre os servidores • Implementação do Programa de Ambientação dos Novos Servidores • Execução de ações educativas sobre preservação do patrimônio público. • Capacitação voltada a melhorias na gestão patrimonial 	Gestão e Sustentabilidade 4140 4230 5120 6120	Estrutural/Processual/ Operacional

Agregadores i-ESGo
1130. Capacidade em promover a capacidade da liderança 2130. Capacidade em promover a gestão estratégica 2140. Monitorar os resultados organizacionais 3120. Garantir Accountability 4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e gestores 4140. Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho 4150. Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores 4220. Gerir serviços de tecnologia da informação 4230. Gerir riscos de tecnologia da informação e riscos de segurança da informação 5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental 5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental 6120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade social

Principais desafios para o biênio 2025-2026
<ul style="list-style-type: none"> • Fomento a Gestão Participativa nas unidades organizacionais • Monitoramento e controle da execução das ações estratégicas do PDTIC • Desenvolvimento implementação de mecanismo de controle de qualidade das bibliotecas • Execução de ações de formação continuada de capacitação para servidores em geral • Sensibilização à comunidade do IFS para a implantação da Gestão por Competências • Realização de treinamentos sobre temas referentes a segurança do trabalho • Fomento a ações voltadas à promoção e prevenção à saúde do servidor • Fortalecimento da cultura de paz nos ambientes de trabalho do IFS • Consolidação de projetos voltados à manutenção de ambiente de trabalho positivo para o desempenho • Provimento de soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS • Implementação do processo de gestão de riscos de segurança da informação

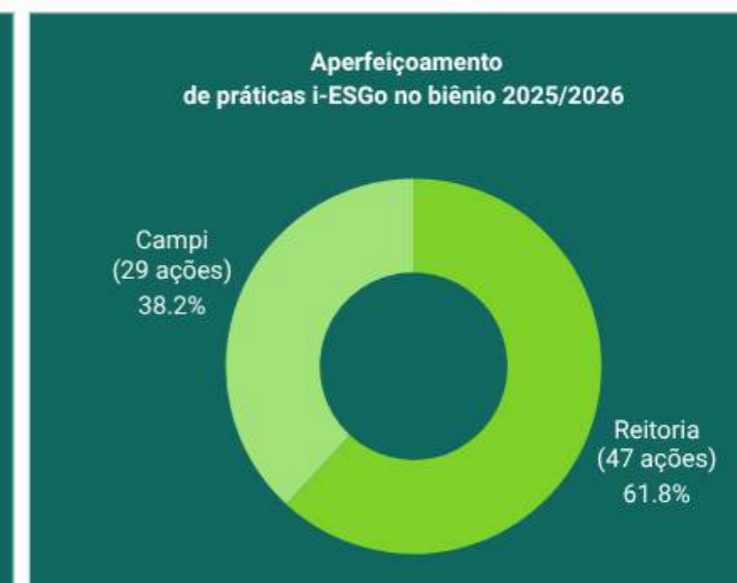


Figura 100: Correlação de práticas i-ESGo à estratégia institucional em 2025 - Perspectiva Pessoas e Crescimento
Fonte: PAT/PAP i-ESGo 2025 Reitoria/Campi (Prodin)



OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão
 OE06 - Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados
12 e 16



Responsável	Macroprocesso/Processo CVI	Exemplos de ações adotadas/em andamento em 2025	Escopo i-ESGo	Natureza									
Reitoria	Gerencial G1.1/1.1.1 ; G1.2/1.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Regulamentação do pagamento de diárias para colaboradores terceirizados no IFS Formalização e aprovação do Plano Diretor de Logística Sustentável Implantação o Módulo de Barramento no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) - IN 26/202526 Incorporação do Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) nos Documentos do Assentamento Funcional Digital (AFD) Criação de campanha de divulgação das boas práticas da Gestão Documental Implantação do Sistema de gestão de custos Elaboração do Manual de Informações de Custos do Instituto Federal de Sergipe - MIC - IFS Designação de comissão para elaboração do Plano de Integridade do IFS Designação de comissão para revisão da política de gestão de pessoas Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFS 2026-2031) 	Governança 2110, 2120, 2140, 2150 Gestão e Sustentabilidade 4310, 4250, 5110, 5120, 4310 4250	Normativa/ Processual/ Estrutural									
Reitoria/Campi	Gerencial G1.1/1.1.1 Suporte S3.1. S3.7	<ul style="list-style-type: none"> Ação colaborativa de organização, higienização e arquivamento nos Acervos Documentais Implementação do processo de gestão de riscos e controles internos de forma sistemática e integrada à estratégia institucional Monitoramento e analisar a implementação do PAT 2025/Monitoramento desempenho Incorporação do Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) nos Documentos do Assentamento Funcional Digital (AFD) Execução do PPSI - Programa de Privacidade e Segurança da Informação 	Gestão e Sustentabilidade 4120,4130 4310, 4250, 5110, 5120, 4310 4250	Processual/ Estrutural/ Operacional									
Agregadores i-ESGo 1110. Capacidade em estabelecer o modelo de Governança 1120. Capacidade em promover a integridade 2110. Gerir Riscos/2120. Estabelecer a estratégia 2130. Promover a gestão estratégica 2140. Monitorar os resultados organizacionais 2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão 3110. Promover a transparência 4120. Suprir a demanda por colaboradores e gestores 4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores 4220. Gerir serviços de tecnologia da informação 4250. Estabelecer processos e atividades para a gestão da segurança da informação 4310. Estabelecer processos para a gestão de contratações 5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental 5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental		Principais desafios previsto para 2026 <ul style="list-style-type: none"> Conclusão da revisão de regimentos internos da Reitoria e dos Campi , políticas organizacionais Realização de ações vinculadas aos Programa/Planos de Integridade/ PNPC/IFS Estabelecimento de procedimentos para aperfeiçoar o fluxo de comunicação e o processo decisório das instâncias colegiadas Implementação do modelo de governança e gestão MGI (ACT nº 90/2024/IFS/MGI) integrado ao i-ESGo Operacionalização do sistema SUAP Promoção de capacitação em gestão de riscos relacionados ao PAT e outros processos críticos Manutenção dos Dashboards de monitoramento dos resultados organizacionais Execução do PPSI 	Aperfeiçoamento de práticas i-ESGo no biênio 2025/2026 <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Aperfeiçoamento de Práticas i-ESGo</caption> <thead> <tr> <th>Local</th> <th>Número de Ações</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Reitoria</td> <td>65</td> <td>64%</td> </tr> <tr> <td>Campi</td> <td>32</td> <td>36%</td> </tr> </tbody> </table>		Local	Número de Ações	Porcentagem	Reitoria	65	64%	Campi	32	36%
Local	Número de Ações	Porcentagem											
Reitoria	65	64%											
Campi	32	36%											

Figura 101: Correlação de práticas i-ESGo à estratégia institucional em 2025 - Perspectiva Processos. Fonte: PAT/PAP i-ESGo 2025 Reitoria/Campi (Prodin)

Perspectiva Resultados à Sociedade



- OE07 - Implantar as Políticas Institucionais de Ensino /OE08 – Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.
 OE09 . Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 OE10 - Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais
 OE11 - Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os arranjos produtivos locais
 OE12 - Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

04 e 12



Responsável	Macroprocesso/Processo CVI	Exemplos de ações adotadas/em andamento em 2025	Escopo iESGo	Natureza
Reitoria	Finalístico F2.3/2.3.1 Suporte S3.1/3.1.1 S3.2/3.2.1 Gerencial - G1.1/1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação e publicização do Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação - PPEAD no âmbito do IFS; Aprovação e publicização de Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas no IFS Aprovação e publicização da Política de Sustentabilidade Ambiental do IFS Elaboração de estudo de demanda por região do estado de Sergipe, visando fornecer um anuário de demanda de cursos Aprovação e publicização da política institucional do Ensino Aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) Aprovação da criação do Centro de Referência em Educação a Distância - CREAD do IFS Aprovação e publicação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2031) 	Governança (2120,2130, 2140, 2150, 3110)	Normativa
Campi	Finalístico 2.3/2.3.1 Suporte 3.1/3.1.1 3.2/3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades sistêmicas para acolhimento , atendimento inclusivo e multidisciplinar no processo formativo; Fortalecimento de ações de pesquisa, extensão e inovação com foco no patrimônio cultural, material e imaterial, arte e lazer Realização de campanhas de sensibilização ao uso e consumo consciente de água e energia pela comunidade acadêmica Implementação de projeto de arborização do campus Socorro; projetos de clube de xadrez, bibliotroca e bibliocine 	Governança e Gestão Execução da Gestão Estratégica 2140,2150,3110 Execução da Gestão da Sustentabilidade 6120	Processual/ Operacional
Agregadores i-ESGo 2120. Estabelecer a estratégia 2130. Promover a gestão estratégica 2140. Monitorar os resultados organizacionais 2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão 3110. Promover a transparência 5120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade ambiental 6120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade social		Principais desafios previstos para 2026 <ul style="list-style-type: none"> Continuidade da implementação do Projeto "Portal de Práticas de Ensino 5A+ Realização de parcerias com o mercado de trabalho para inserção dos egressos Criação de campanhas de educação em saúde física, mental e emocional através de conteúdo informativo; Elaboração de estudo de demanda por região do estado de Sergipe, visando fornecer um anuário de demanda de cursos Execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI2026-2031) no exercício, na forma de Plano Anual de Trabalho pela Reitoria e <i>Campi</i> 	Aperfeiçoamento de práticas i-ESGo no biênio 2025/2026 <p>Campi (49 ações) 48% Reitoria (53 ações) 52%</p>	

Figura 102: Correlação de práticas i-ESGo à estratégia institucional em 2025 - Perspectiva Resultados à Sociedade.

Fonte: PAT/PAP i-ESGo 2025 Reitoria/Campi (Prodin)

7.3 Resultados, Aprendizados e Aperfeiçoamento Contínuo

As ações adotadas e em andamento no exercício de 2025, vinculadas às perspectivas orçamentária, pessoas e crescimento, processos e resultados à sociedade, fortaleceram o alinhamento entre estratégia, governança e gestão no Instituto Federal de Sergipe (IFS). Em conjunto, essas iniciativas contribuíram para o aprimoramento dos índices de governança, gestão e sustentabilidade, para a manutenção de resultados já alcançados e para a melhoria do desempenho i-ESGo do IFS, além de ampliarem a capacidade institucional de enfrentamento das fragilidades identificadas nos diagnósticos.

A incorporação das práticas do i-ESGo à estratégia institucional evidenciou a importância de utilizar o diagnóstico externo como instrumento permanente de apoio à gestão. Esse processo favoreceu maior articulação entre Reitoria e campi, reforçou a responsabilização das unidades envolvidas, ampliou o uso da Cadeia de Valor Integrada como referência para o direcionamento e o acompanhamento das ações institucionais e contribuiu para fortalecer a gestão de riscos como componente do processo decisório e do aperfeiçoamento da governança institucional.

Como desdobramento, consolidou-se o entendimento de que a autoavaliação, o monitoramento sistemático, a gestão de riscos e a supervisão pelas instâncias de governança são elementos centrais para a continuidade do aperfeiçoamento institucional. Nesse contexto, o fortalecimento dessas práticas contribuiu para qualificar os processos decisórios, ampliar a capacidade de coordenação institucional e sustentar a geração de valor público nos ciclos seguintes.



Figura 103: Fortalecimento institucional e geração de valor público
Fonte: DGR/DPGPRODIN

7.4 Evidências institucionais e referências de apoio

Esta subseção reúne as evidências documentais e as referências institucionais relacionadas às medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão, incluindo documentos, registros, atos normativos, processos e demais informações que subsidiam a análise apresentada nos itens anteriores.

a) Monitoramento das ações



As informações sobre o monitoramento da estratégia de aperfeiçoamento das práticas i-ESGo no IFS em 2025 estão registradas no Processo SEI nº 23060.000029/2024-68, com acompanhamento e atualização do status das ações pelas unidades responsáveis.

b) Processo decisório e supervisão

As evidências relativas ao processo decisório exercido nas instâncias de governança interna superiores e à supervisão da melhoria contínua das práticas i-ESGo sob a condução do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) constam nos registros e páginas institucionais correspondentes.

• Instâncias de governança interna superiores



Figura 104: Processo decisório e supervisão.
Fonte: DGR/DPG/PRODIN

• Resoluções do CGIRC



[Clique para mais detalhes](#)

c) Outras referências institucionais



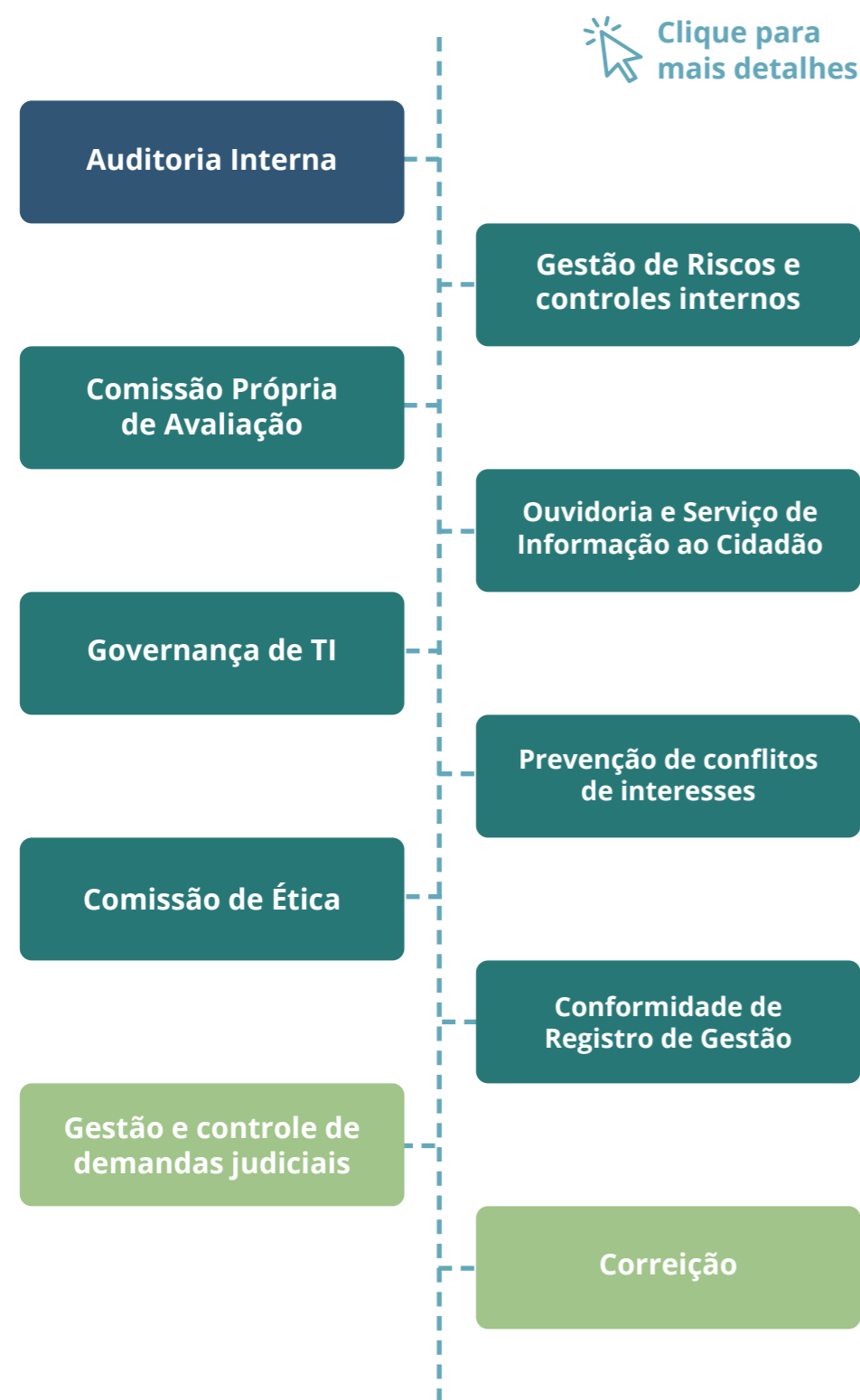
Figura 105: Outras referências institucionais.
Fonte: DGR/DPG/PRODIN

7.5 Indicadores da Rede Federal

Os indicadores de gestão utilizados para acompanhamento e avaliação institucional na Rede Federal têm como referência o Acórdão nº 612/2021-TCU-Plenário, abrangendo aspectos acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas.

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne os principais indicadores da Rede Federal. No IFS, os resultados institucionais podem ser consultados em: <http://www.ifs.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>. Os indicadores da Rede Federal estão disponíveis em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>.

8. Principais ações de Supervisão, Controle e de Correição



8.1 Ações de Supervisão

No exercício de 2025 a Auditoria Interna do IFS exerceu as seguintes ações de supervisão:

Ações de Auditoria	Status
Avaliação do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	Em andamento
Avaliação dos pagamentos de adicionais e benefícios durante a pandemia da COVID-19	Em andamento
Avaliação da Gestão Contratual do IFS (em andamento)	Em andamento
Avaliação da Governança, Gestão de riscos e do Controle preventivo nas contratações do IFS	Concluída



O detalhamento das ações de supervisão de 2025 e demais atividades realizadas pela Auditoria Interna encontra-se no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), disponível em <http://www.ifs.edu.br/raint-audit>.

8.2 Relatórios dos órgãos de sistema de controle interno e do controle externo

Nos termos do art. 9º, inciso II, § 4º da Instrução Normativa aplicável ao Relatório de Gestão, esta seção apresenta informações sobre os relatórios e informes de fiscalização produzidos pelos órgãos do sistema de controle interno e pelo controle externo durante o exercício financeiro, relacionados ao Instituto Federal de Sergipe (IFS), bem como as providências adotadas em decorrência dos apontamentos realizados.

8.2.1 Ações da Controladoria Geral da União

No exercício de 2025, as ações de controle realizadas pela Controladoria-Geral da União (CGU) evidenciam a intensificação do acompanhamento sobre temas sensíveis à governança institucional, com destaque para gestão de pessoas e políticas públicas.

Embora parte significativa das recomendações tenha sido atendida ao longo do exercício, o saldo final de 16 recomendações pendentes indica desafios estruturais relacionados à consolidação de rotinas institucionais.

A Auditoria Interna acompanha a evolução dessas providências, priorizando aquelas associadas a riscos relevantes à conformidade, à imagem institucional e à efetividade das políticas públicas.

a) Visão geral das recomendações da CGU

No exercício de 2025, o Instituto Federal de Sergipe iniciou o período com uma recomendação pendente da Controladoria-Geral da União, vinculada a um único relatório. Ao longo do exercício, a CGU emitiu um novo relatório, do qual decorreram nove novas recomendações, além da emissão de 13 recomendações adicionais oriundas de auditorias de trilhas. No mesmo período, 7 recomendações foram atendidas. Ao final de 2025,

permaneceram pendentes 16 recomendações, concentradas majoritariamente na área de Políticas Públicas.

Desta forma, o exercício 2025 foi encerrado com um saldo **16 recomendações pendentes**, referentes a **05 (cinco) relatórios**, conforme demonstrado na tabela:

Relatório de Auditoria	ID e-CGU	Recomendação	Providências/Adotadas
Relatório de Gestão de Pessoas nº 865325/2021	1228101	Apurar a acumulação de vínculos entre órgãos/empresas do Poder Executivo Federal com órgãos de outras esferas ou de outros poderes. Número CPF: xxx.xxx.xxx-2X - J. C. B. G.	Aguardando análise da CGU
Relatório de Gestão de Pessoas nº 1102125/2022	1430713	Apurar a possível irregularidade na manutenção da condição de filha pensionista maior de 21 anos solteira. Vínculo SIAPE: 2xxx3-00xxxx1.001xxxx1 – M. F. A. C - CPF: xxx.xxx.xxx-8x	Aguardando análise da CGU
Relatório de Gestão de Pessoas nº 1351722/2023	1847863	Apurar possíveis irregularidades no pagamento de assistência à saúde quanto a dependentes irregulares do(a) servidor(a) A. M. B. S - CPF: xxx.xxx.xx-0x	Aguardando análise da CGU
	1855308	Apurar possíveis irregularidades no pagamento de assistência à saúde quanto a dependentes irregulares do(a) servidor(a) L. A. C. S - CPF: xxx.xxx.xxx-0x	Aguardando análise da CGU
	1693079	Avaliar acumulação de benefícios previdenciários de M. M. F. C. B - CPF: xxx.xxx.xxx-6x	Aguardando análise da CGU
Relatório de Gestão de Pessoas nº 1352493/2023	1693083	Avaliar acumulação de benefícios previdenciários de M. N. D. F. L - CPF: xxx.xxx.xxx-4x	Em providência pelo IFS
	1693082	Avaliar acumulação de benefícios previdenciários de I. C. R - CPF: xx.xxx.xxx-3x	Em providência pelo IFS
Relatório de Políticas Públicas nº 1589921/2024	1822390	Recomenda-se, como boa prática, a realização de estudo institucional sobre a eficácia das Leis de Cotas na diminuição das desigualdades e na qualidade da educação superior para acompanhamento e incremento dos resultados das ações já concretizadas, além de subsidiar o MEC na avaliação quanto ao êxito da política implementada.	Aguardando notificação com definição de prazo e início do monitoramento
		Recomenda-se ainda atenção do corpo diretivo do aludido estabelecimento de ensino, não somente com ingresso, mas também com o fortalecimento de medidas administrativas em prol da permanência dos estudantes cotistas.	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento

Relatório de Auditoria	ID e-CGU	Recomendação	Providências/Adotadas
		Tendo em vista o exame do tema combate ao racismo, recomenda-se: - o incremento de campanhas de conscientização e esclarecimento do problema da discriminação racial.	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento
		Tendo em vista o exame do tema combate ao racismo, recomenda-se: efetivo acompanhamento, pesquisa e registro das várias formas de violência racial sofridas pelos negros;	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento
		Tendo em vista o exame do tema combate ao racismo, recomenda-se: maior representatividade dos negros em conselhos e comissões	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento
		Tendo em vista o exame do tema combate ao racismo, recomenda-se: criação de espaços acolhedores para atendimento de denúncias e o fortalecimento do apoio institucional aos estudantes negros.	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento
		Considerando o exame do tema direitos dos transgêneros: Recomenda-se que o estabelecimento de ensino realize censo da população transgênero para balizar suas políticas de inclusão bem como realize campanhas periódicas de conscientização quanto aos direitos dos alunos desta população.	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento
		Tendo em vista o exame do tema violência contra a mulher: Recomenda-se especial atenção ao processo para adaptação da representatividade das mulheres nos conselhos e comissões.	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento
		Tendo em vista o exame do tema violência contra a mulher: Recomenda-se melhorar a estruturação e ampliação dos Núcleos responsáveis por acolher e encaminhar os casos de violências contra as mulheres ocorridas na instituição para todos os campi do IFS.	Aguardando notificação da CGU com definição de prazo e início do monitoramento

Tabela 27: Relatórios emitidos pela CGU no exercício
Fonte: AUDINT

b) Síntese conclusiva – CGU

As recomendações pendentes concentram-se majoritariamente em temas que demandam articulação entre múltiplas unidades administrativas, reforçando a necessidade de fortalecimento da governança, da definição clara de responsabilidades e do monitoramento sistemático das ações corretivas, com vistas à redução do estoque de pendências nos exercícios subsequentes.

8.2.2 Ações do Tribunal de Contas da União

No âmbito do Tribunal de Contas da União, o exercício de 2025 foi marcado pelo acompanhamento de processos relacionados, em sua maioria, à apreciação de atos de pessoal, além de ações de fiscalização específicas. As movimentações registradas demonstram evolução positiva no atendimento de acórdãos pendentes de exercícios anteriores, com encerramento de determinações relevantes.

a) Visão geral das determinações e recomendações do TCU

Em consulta ao Sistema Conecta-TCU, verificou-se que, no exercício de 2025, o IFS figurou como parte em **16 processos** no âmbito do Tribunal de Contas da União. Desse total, **14 processos referem-se à apreciação de Atos e 2 processos a ações de Fiscalização.**

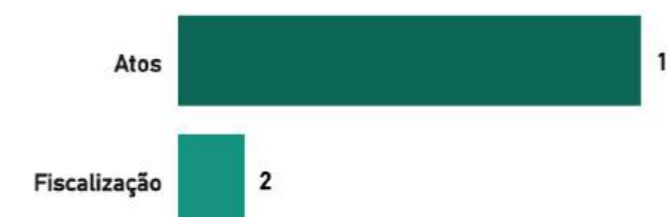


Gráfico 23: Processos do TCU em que o IFS foi parte em 2025
Fonte: Conecta-TC

Ressalta-se que todos os processos foram devidamente analisados e acompanhados pela Auditoria Interna e pelo Instituto Federal de Sergipe, sendo que aqueles que resultaram em determinações encontram-se discriminados a seguir.

b) Determinações de acórdãos do TCU pendentes de atendimento, cujo andamento das providências deve ser informado no relatório de gestão anual

No exercício de 2025, o IFS registrou evolução no atendimento às determinações dos órgãos de controle. O período foi iniciado com 2 acórdãos pendentes de providências ([484/2021-TCU - Ple-](#)

nário e 94/2021-TCU – 1 Câmara) e, ao longo do ano, foram emitidos os Acórdãos nº 2.737/2025 – 1ª Câmara, com 3 determinações, e nº 1.372/2025 – Plenário, com 1 determinação. Como resultado das ações adotadas, os acórdãos pendentes foram integralmente atendidos, totalizando 4 determinações cumpridas, além do envio de 19 comunicações por meio do Sistema Conecta.

No encerramento do exercício de 2025, restou um saldo de 04 determinações pendentes, concentradas majoritariamente na área de Gestão de Pessoas e Governança, pendentes nos acórdãos **2.737/2025 – 1ª Câmara e 1372/2025 – Plenário**, conforme tabela a seguir:

Acórdão	Determinações, Recomendações e Cientificações	Providências
1372/2025 - Plenário	9.2. determinar, com fundamento no artigo 43, inciso I, da Lei 8.443/1992: 9.2.2. às 80 organizações listadas na peça 918 que, no prazo de 180 dias, estabeleçam: Política de Segurança da Informação, em atenção ao disposto no Decreto 9.637/2018, art. 15, inciso II, c/c a Instrução Normativa GSI/PR 1/2020, art. 9º, bem como na Resolução - CNJ 396/2021, art. 19, inciso II, e na Resolução - CNMP 156/2016, art. 22, inciso III;	Aguardando análise do TCU
2737/2025- 1ª Câmara.	1.7.1. determinar ao órgão de origem, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, que: 1.7.1.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, comunicando ao TCU, no prazo de trinta dias, as providências adotadas, nos termos dos artigos 261 e 262, caput, do Regimento Interno do TCU; PRAZO PARA CUMPRIMENTO: 30 DIAS	Aguardando análise do TCU
	1.7.1. determinar ao órgão de origem, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, que:1.7.1.3. em substituição ao ato de aposentadoria considerado ilegal, emita novo ato de aposentadoria, incluindo 'certificado de escolaridade' que comprove a regularidade do recebimento da parcela RETRIB.POR TITULAÇÃO RSC Doutorado, ou, caso não tenha tal comprovação, emita o ato livre da irregularidade ora apontada, submetendo-o à nova apreciação por este Tribunal, na forma do artigo 260, caput, do Regimento Interno do TCU. PRAZO PARA CUMPRIMENTO: *****	Aguardando análise do TCU
	1.7.1. determinar ao órgão de origem, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, que:1.7.1.3. em substituição ao ato de aposentadoria considerado ilegal, emita novo ato de aposentadoria, incluindo 'certificado de escolaridade' que comprove a regularidade do recebimento da parcela RETRIB.POR TITULAÇÃO RSC Doutorado, ou, caso não tenha tal comprovação, emita o ato livre da irregularidade ora apontada, submetendo-o à nova apreciação por este Tribunal, na forma do artigo 260, caput, do Regimento Interno do TCU. PRAZO PARA CUMPRIMENTO: *****	Aguardando análise do TCU

Tabela 28: Acórdãos do TCU Pendentes de Atendimento
Fonte: Conecta-TC

c) Síntese conclusiva – TCU

A Auditoria Interna atua no acompanhamento das providências adotadas, com foco na mitigação de riscos institucionais e no fortalecimento dos mecanismos de controle e conformidade, contribuindo para a adequada prestação de contas e para a melhoria contínua da gestão.

8.3 Ações de Correição

Os resultados dos levantamentos conduzidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), iGG e iENo exercício de 2025, o Relatório apresenta um panorama dos dados registrados ou em processo de registro no sistema e-PAD, referentes aos procedimentos administrativos disciplinares instaurados ou em tramitação nos anos de 2022, 2023 e 2024, que permaneceram em andamento ou foram concluídos ao longo de 2025.

Com a implantação do e-PAD, o registro das informações passou a ser obrigatório nessa plataforma. Além do lançamento do juízo de admissibilidade, a baixa dos processos também deve ser realizada no sistema.

A Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) é responsável pelo registro das informações nas etapas de juízo de admissibilidade e de instrução processual. A etapa de julgamento é de responsabilidade da autoridade julgadora ou da autoridade formalmente designada para essa atribuição. Após a conclusão da comissão processante, a CPAD registra os dados e encaminha o processo à Reitoria para a baixa no sistema.

A CPAD elaborou uma tabela com 26 processos correicionais registrados, que sintetiza os procedimentos administrativos disciplinares instaurados ou em tramitação no período, bem como os respectivos juízos de admissibilidade, penalidades aplicadas e arquivamentos.

PROCESSO	JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE	PAD/SINAC/SINVE/IPS	ABERTURA DE PAD/SINAC/PENALIDADE APLICADA/ARQUIVAMENTO	TAC
23060.001791/2024-61	Sim	SINVE	Arquivamento	-
23060.000598/2023-22	Sim	PAD – Rito Sumário	Arquivamento	-
23060.000391/2025-10	Sim	IPS	Arquivamento	-
23060.001394/2024-90	Sim	PAD	Em fase de Encerramento	-
23060.000456/2025-27	Sim	PAD	Advertência	-
23060.002585/2025-50	Sim	IPS	Em Instrução	-
23060.002828/2025-50	Sim	PAD	Em instrução	-
23060.001853/2025-16	Sim	IPS	Em instrução	-
23290.001709/2023-12	Sim	IPS	Arquivamento	-
23290.001586/2022-21	Sim	-	-	TAC
23060.001948/2024-59	Negativo	-	Arquivamento	-
23060.002183/2023-93	Sim	PAD	Arquivamento	-
23707.000279/2023-74	Sim	SINVE	Arquivamento	-
23060.000643/2023-49	Sim	SINVE	Abertura de PAD	-
23060.000980/2024-17	Negativo	-	-	-
23060.002193/2023-29	Sim	SINVE	Arquivamento	-
23060.000979/2024-92	Negativo	-	-	-
23289.000538/2025-05	Sim	IPS	Em instrução	-
23290.002127/2023-45	Sim	IPS	Em instrução	-
23060.000026/2024-24	Sim	PAD – Rito Sumário	Em instrução	-
23060.001423/2025-02	Sim	IPS	Arquivamento	-
23290.002164/2024-34	Sim	PAD	Em instrução	-
23290.002355/2025-87	Sim	PAD	Em instrução	-
23290.002589/2025-24	Sim	SINVE	Em instrução	-
23289.000692/2025-79	Sim	PAD	Em instrução	-
23707.000384/2025-75	Sim	SINVE	Em instrução	-

Tabela 29: Procedimentos administrativos disciplinares instaurados ou em tramitação no IFS
Fonte: CPAD



Figura 106: Procedimentos correicionais – 2025
Fonte: CPAD

Em anos anteriores, essas informações eram extraídas diretamente do sistema SISCOR/CGU-PAD. Com a migração dos dados para o e-PAD, a Coordenação está temporariamente sem acesso ao sistema desde 01/01/2026. Assim, o levantamento foi realizado a partir dos processos concluídos ou em instrução registrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

No campo da capacitação, a Administração divulgou, por e-mail, informações sobre cursos remotos de Processo Administrativo Disciplinar promovidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), bem como cursos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Em 2025, não foram realizadas atividades presenciais de capacitação.

Em relação às medidas disciplinares adotadas em 2025, a CPAD apresenta as decisões registradas no período, incluindo processos arquivados, penalidades aplicadas e celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), conforme previsto na Portaria CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022.

Glossário:

- PAD** – Processo Administrativo Disciplinar
- SINAC** – Sindicância Acusatória
- SINVE** – Sindicância Investigativa
- IPS** – Inquérito Preliminar Sumário
- TAC** – Termo de Ajustamento de Conduta

Observação: A tabela inclui processos instaurados nos anos de 2022, 2023 e 2024 que foram concluídos em 2025, razão pela qual constam neste demonstrativo.

**Informações
orçamentárias,
financeiras e
contábeis**

044

1. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

As informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis do Instituto Federal de Sergipe (IFS) foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e apresentadas nas Demonstrações Contábeis da instituição.

Compõem esse conjunto de informações:



Balanço Orçamentário

Demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, por categoria econômica, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.



Balanço Financeiro

Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.



Balanço Patrimonial

Estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial do órgão no final do exercício.



Demonstração do Fluxo de Caixa

Apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamento, especificando os ingressos e desembolsos financeiros ocorridos no exercício.



Demonstração das Variações Patrimoniais

Evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício, é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

2. Evidenciação da situação financeira e contábil

A situação financeira e contábil da instituição, bem como os principais fatos contábeis e saldos das contas e grupos contábeis, encontram-se detalhados nas Demonstrações Contábeis e nas respectivas Notas Explicativas divulgadas na página da Diretoria de Contabilidade, orçamento e Finanças da Reitoria do IFS.

As Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas do IFS estão disponíveis no portal institucional: <https://www.ifs.edu.br/diretoria-de-contabilidade-e-financas-proad/289-hotsite-proad/8437-demonstracoes-contabeis>

A estrutura do Balanço Patrimonial evidencia a posição patrimonial do órgão por meio dos grupos Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.



Figura 107: Estrutura do Balanço Patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)
Fonte: PROAD

A seguir são apresentados os principais resultados relativos ao exercício de **2025**, em comparação com **2024**.

Ativo	2024	2025
Circulante	29.244.125,65	41.583.222,32
Não Circulante	213.473.376,70	217.790.858,03
Total	242.717.502,35	259.374.080,35

Passivo	2024	2025
Circulante	68.392.522,74	81.454.921,36
Não Circulante	-	-
Patrimônio líquido	174.324.979,61	177.919.158,99
Total	242.717.502,35	259.374.080,35

Tabela 30: Balanço Patrimonial Sintético (R\$)
Fonte: SIAFI

Conforme a tabela, observa-se crescimento do Ativo Total e do Patrimônio Líquido entre 2024 e 2025. O Ativo passou de **R\$ 242,7 milhões** para **R\$ 259,4 milhões**, enquanto o Patrimônio Líquido passou de **R\$ 174,3 milhões** para **R\$ 177,9 milhões**. No mesmo período, o Passivo Circulante aumentou de **R\$ 68,4 milhões** para **R\$ 81,5 milhões**, refletindo a variação dos saldos patrimoniais da instituição ao final do exercício.

a) Ativo

Na composição do **Ativo Circulante** — conjunto de bens e direitos que uma entidade converte em dinheiro em um período de, normalmente, 12 meses — destacam-se os seguintes grupos de contas contábeis: caixa e equivalentes de caixa, créditos a curto prazo e estoques.

O saldo da conta **Caixa** é evidenciado no Balanço Patrimonial. A variação entre os saldos apresentados nos encerramentos dos exercícios de 2024 e 2025 foi positiva em **R\$ 8.978.368,23**, correspondendo a um acréscimo de **34,83%**, comparando-se o exercício de 2024 ao de 2025. A coluna AH % (Análise Horizontal)

indica a variação percentual entre os valores apresentados nos dois exercícios.

Item	31/12/2024	31/12/2025	AH %	Diferença
Caixa e equivalentes de caixa	25.776.364,65	34.754.732,88	34,83	8.978.368,23
Limite de saque com vinculação de pagamento - OFSS	784.165,51	1.076.063,95	37,22	291.898,44
Limite de saque s/vinc. de pagamento - OP - OFSS	24.099.859,56	29.754.828,33	23,46	5.654.968,77
Depósitos restituíveis e valores vinculados	892.339,58	3.923.840,60	339,73	3.031.501,02

Tabela 31: BP – Caixa e equivalentes de caixa (R\$)
Fonte: SIAFI

Em ambos os exercícios destacaram-se os saldos da conta **Caixa e Equivalentes de Caixa**, com **R\$ 34.754.732,88 em 2025** e **R\$ 25.776.364,65 em 2024**.

Esse resultado decorre, principalmente, do repasse financeiro recebido no final do exercício para pagamento da folha de salários dos servidores ativos, aposentados e pensionistas civis, cujo pagamento ocorre no primeiro dia útil do exercício posterior ao analisado. O valor do repasse recebido para essa finalidade, em **30/12/2025**, foi da ordem de **R\$ 29,7 milhões**.

No grupo de contas **Créditos a Curto Prazo** são registrados Créditos Tributários a Receber, Clientes, Empréstimos e Financiamentos a Receber, Dívida Ativa Não Tributária e Demais Créditos e Valores a Receber.

No IFS, o saldo desse grupo refere-se unicamente à conta **Demais Créditos e Valores a Receber**, conforme demonstrado na tabela correspondente. A coluna AV % (Análise Vertical) indica a participação percentual de cada item em relação ao total do grupo apresentado.

Item	31/12/2025	AV %
Adiantamentos concedidos a pessoal	2.451.437,07	61,11
Créditos a receber por cessão de pessoal	169.502,21	4,23
Créditos a receber decorrentes de folha de pagamento	9.385,81	0,23
Adiantamento - TED	1.377.340,00	34,34
Outros créditos e valores a receber	3.798,95	0,09
Total	4.011.464,04	100

Tabela 32: BP - Demais créditos e valores a receber (R\$)
Fonte: SIAFI

Verifica-se que a maior participação do grupo corresponde à conta **Adiantamentos concedidos a pessoal**, no montante de **R\$ 2.451.437,07 (61,11%)**. Nessa conta são registrados os adiantamentos de férias e de 13º salário concedidos aos servidores.

Os estoques compreendem materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados nos serviços prestados pelo IFS, bem como aqueles distribuídos gratuitamente em decorrência de projetos e/ou auxílios a estudantes. Esses materiais ficam armazenados nos almoxarifados das unidades gestoras (Reitoria e campi) e são disponibilizados para utilização pelos setores mediante requisição.

Na tabela a seguir estão detalhados os saldos dos estoques de materiais em 31/12/2024 e em 31/12/2025 por unidade gestora.

Unidade	31/12/2024	31/12/2025	AV %
Reitoria	121.932,12	441.237,45	17,47
Campus Aracaju	265.643,73	219.641,80	8,70
Campus São Cristóvão	183.421,98	616.447,33	24,41
Campus Lagarto	195.160,57	161.694,20	6,40
Campus Glória	71.424,98	55.316,50	2,19
Campus Estância	513.338,90	713.471,16	28,25

CONTINUAÇÃO

Unidade	31/12/2024	31/12/2025	AV %
Campus Itabaiana	180.258,62	113.539,02	4,50
Campus Tobias Barreto	59.096,58	59.257,48	2,35
Campus Socorro	44.927,53	55.222,71	2,19
Campus Propriá	105.543,55	85.674,24	3,39
Campus Poço Redondo	0,00	4.240,40	0,17
Total	1.740.748,56	2.525.742,29	100

Tabela 33: BP - Estoques por unidades gestoras (R\$)
Fonte: SIAFI

Verifica-se que o **Campus Estância** detém o maior percentual de estoque ao final do exercício em análise (2025), correspondendo a **28,25%** do saldo total de materiais de consumo em almoxarifado.

No **Ativo Não Circulante**, destacam-se os saldos das contas do **Imobilizado** (composto por bens móveis e imóveis), com valores aproximados de **R\$ 213 milhões em 31/12/2025** e **R\$ 209 milhões em 31/12/2024**.

No gráfico a seguir, evidencia-se a representação dos bens que compõem o imobilizado comparando os exercícios 2024 e 2025.

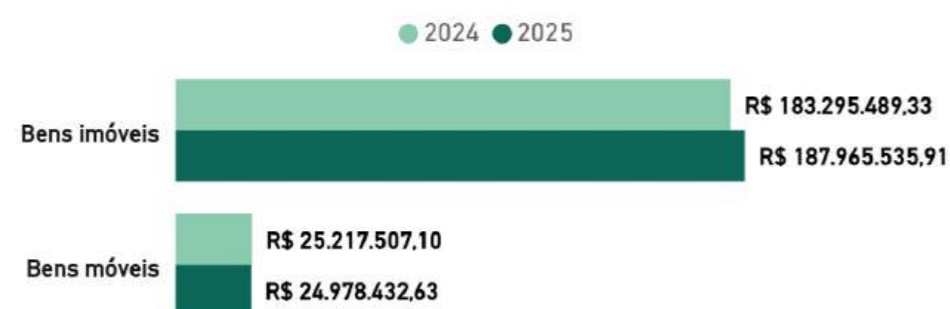


Gráfico 24: Composição do Imobilizado (líquido)
Fonte: SIAFI (Balanço Patrimonial 2024 e 2025)

Na composição dos **bens móveis**, o item de maior representatividade refere-se a **Bens de Informática**, que corresponde a **34,18%** do total bruto do grupo, seguido de **Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas (23,99%)** e **Móveis e**

Utensílios (23,45%).

Os **bens imóveis** totalizam aproximadamente **R\$ 187,9 milhões**, já deduzidos da depreciação. O maior montante, no valor aproximado de **R\$ 183,8 milhões (97,67%)**, está registrado no grupo **Bens de Uso Especial**, que compreende terrenos, edifícios e instalações destinados ao funcionamento dos campi, devidamente cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

O segundo maior montante, pouco mais de **R\$ 4 milhões**, refere-se a **bens imóveis em andamento**, ou seja, construções e edificações ainda não concluídas.

b) Passivo

O **Passivo Circulante** corresponde ao conjunto de dívidas e obrigações da entidade que devem ser pagas em prazo de, normalmente, até 12 meses. No IFS, destacam-se os seguintes grupos de contas contábeis: **obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; fornecedores e contas a pagar; e demais obrigações a curto prazo**.

O grupo de contas **obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar** é composto pelas obrigações decorrentes das despesas com pessoal, cujos pagamentos ocorrem no início do mês subsequente. Na tabela abaixo encontram-se os subgrupos que agregam tais obrigações.

Composição	31/12/2024	31/12/2025	AH %	AV %
Pessoal a pagar	20.992.539,40	26.005.856,02	23,88	85,30
Benefício assistenciais a pagar	340.993,56	371.204,01	8,86	1,22
Encargos sociais a pagar	201.792,23	4.110.393,91	1.936,94	13,48
Total	20.352.252,47	30.487.453,94	41,57	100

Tabela 34: BP - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar (R\$)
Fonte: Tesouro gerencial

A conta **Pessoal a Pagar**, que se refere aos valores líquidos devidos a servidores ativos, inativos e pensionistas civis, representa o item de maior volume, correspondendo a **85,30% do total ao final do exercício de 2025**.

A conta **Benefícios Assistenciais a Pagar** compreende as obrigações relativas a benefícios sociais administrados pela previdência social e por outros órgãos do governo, decorrentes da folha de pagamento de pessoal.

O subgrupo **Encargos Sociais a Pagar** corresponde aos valores referentes às contribuições para entidades de previdência complementar decorrentes da folha de pagamento, bem como aos encargos previdenciários patronais devidos ao INSS e aos valores deduzidos dos servidores vinculados ao regime geral de previdência social.

No que se refere a **fornecedores e contas a pagar**, em **31/12/2025** o saldo em aberto é de **R\$ 2.509.056,49**. Entre as obrigações mais representativas, destaca-se a registrada em favor da **Construtora Plataforma Engenharia Ltda.**, referente à execução de obras de engenharia do programa de expansão no Campus **Nossa Senhora da Glória**, inscrita em **restos a pagar processados no exercício de 2012**, na Reitoria. Essa pendência encontra-se aguardando decisão administrativa e/ou judicial para definição quanto ao pagamento ou à desincorporação da obrigação.

As **demais obrigações a curto prazo** referem-se às obrigações da entidade com terceiros que não estão incluídas nos subgrupos de contas de obrigações trabalhistas e fornecedores a pagar.

A maior representatividade desse grupo no órgão, em **31/12/2025**, decorre de **transferências financeiras a comprovar provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED)**, que correspondem a **53,81% do total**. Nessa conta são registrados os valores relativos a TED recebidos das entidades concedentes e ainda não apresentada ou, se apresentada, não

aprovada ou não registrada a comprovação da execução financeira no SIAFI

Destaca-se que o montante de **R\$ 18.749.299,98 (71,9% do saldo)** corresponde a TEDs cujas vigências se encerraram entre **dezembro de 2013 e março de 2025**, firmados com o **FNDE (R\$ 17.861.816,79)** e com a **SETEC/MEC (R\$ 887.483,19)**. As contas foram devidamente comprovadas pelo IFS, porém a aprovação ainda não foi registrada no SIAFI pelos órgãos concedentes. A Reitoria do IFS solicitou providências por meio de ofício aos ordenadores de despesas dos órgãos concedentes em **abril de 2025**.

c) Patrimônio Líquido

O **Patrimônio Líquido (PL)** é evidenciado no Balanço Patrimonial como a situação líquida patrimonial da instituição, ou seja, a diferença entre o total de **ativos e passivos**, após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações.

A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio Líquido do IFS nos exercícios de 2024 e 2025.

Patrimônio Líquido	Exercícios (R\$)	
	31/12/2024	31/12/2025
Demais Reservas (Reavaliação de Bens Imóveis - RIP)	63.349.067,97	69.282.680,71
Resultados Acumulados	110.975.911,64	108.636.478,28
Total	174.324.979,61	177.919.158,99

Tabela 35: Composição do Patrimônio Líquido
Fonte: SIAFI (Balanço Patrimonial 2025)

Na composição do Patrimônio Líquido, a rubrica **Resultados Acumulados** inclui a conta **Ajustes de Exercícios Anteriores**, que registra valores decorrentes de mudanças de critérios contábeis ou da correção de erros referentes a exercícios anteriores. Esses registros não são atribuídos ao exercício corrente, pois se referem a fatos de exercícios já encerrados.

Em 31/12/2025, a conta **Ajustes de Exercícios Anteriores**, integrante da rubrica **Resultados Acumulados**, apresentou **saldo devedor de R\$ 127.276,85**, representando efeito redutor no Patrimônio Líquido do órgão.

O aumento do Patrimônio Líquido no período decorreu, principalmente, da elevação da rubrica **Demais Reservas (Reavaliação de Bens Imóveis - RIP)**, que passou de **R\$ 63.349.067,97 em 2024** para **R\$ 69.282.680,71 em 2025**. Embora a conta **Resultados Acumulados** tenha apresentado redução no período, o acréscimo nas reservas patrimoniais foi suficiente para gerar aumento líquido do Patrimônio Líquido, que passou de **R\$ 174.324.979,61 em 2024** para **R\$ 177.919.158,99 em 2025**.

3. Execução Orçamentária

No conjunto da execução orçamentária do IFS, no exercício de **2025**, as **despesas empenhadas** totalizaram aproximadamente **R\$ 439,3 milhões**, o que corresponde a **101,14% da dotação atualizada**, de pouco mais de **R\$ 434,3 milhões**.

O total da **despesa empenhada** superou a **dotação atualizada** em razão do empenho, pelo **IFS**, de **R\$ 347.828,40** provenientes de **créditos orçamentários descentralizados** por outras instituições vinculadas ao **MEC**.

3.1 Despesas executadas por categoria econômica

A tabela a seguir apresenta a execução por categoria de despesa.

Categoria Econômica	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	% Execução	AV % (Emp/Total)
Despesas Correntes	432.648.192,00	433.887.330,47	100,29%	98,77%
Despesas de Capital	1.688.969,00	5.403.489,67	319,93%	1,23%
Total das despesas	434.337.161,00	439.290.820,14	101,14%	100

Tabela 36: Despesas executadas por categoria econômica (R\$)
Fonte: SIAFI

Conforme a tabela, foram empenhadas **100,29% da dotação atualizada de despesas correntes**, que correspondem às despesas necessárias ao funcionamento do órgão.

As **despesas de capital**, destinadas a investimentos, atingiram **319,93% da dotação atualizada**. Esse resultado ocorreu em razão da execução de créditos descentralizados pelo MEC para **retomada da obra de reforma e ampliação do Campus Aracaju** e para o **início da obra do novo Campus Japarutuba**. No caso das **despesas correntes**, o aumento também se explica pela execução de créditos descentralizados por outros órgãos do MEC, conforme mencionado anteriormente.

O volume elevado de despesas correntes decorre do fato de que essa categoria inclui **despesas com pessoal** e **despesas de custeio vinculadas a contratos de serviços continuados**, essenciais para o funcionamento da instituição.

3.2 Restos a Pagar Não Processados

Conforme disposto no **art. 67 do Decreto nº 93.872/1986**, os **Restos a Pagar Não Processados (RPNP)** correspondem às despesas que, embora empenhadas em determinado exercício financeiro, **não foram liquidadas até 31 de dezembro daquele ano**. Isso ocorre quando ainda não houve a entrega do bem ou a prestação do serviço contratado, ou quando a obra ou serviço ainda não foi devidamente conferido.

A tabela a seguir apresenta o total de **RPNP inscritos (empenhos de 2024) e reinscritos (empenhos de exercícios anteriores)**, bem como sua execução por categoria econômica **até 31/12/2025**.

Categoria econômica	Inscrições em RPNP (1)	Cancelamentos (2)	RPNP após cancelamentos (3) = (1)-(2)	Liquidados (4)	% Liquidado (4)/(3)
Despesas correntes	15.228.951,77	2.517.470,27	12.711.481,50	8.896.857,02	69,99%
Despesas de capital	5.711.634,06	368.850,00	5.342.784,06	3.211.084,37	60,10%
Total	20.940.585,83	2.886.320,27	18.054.265,56	12.107.941,39	67,06%

Tabela 37: Balanço Orçamentário - Execução de RPNP por categoria econômica (R\$)
Fonte: Tesouro Gerencial

Verifica-se que, até o final do exercício, foram **liquidados 67,06% do total das despesas inscritas e reinscritas em RPNP**. As despesas correntes apresentaram execução de **69,99%**, enquanto as **despesas de capital** atingiram **60,10%**.

4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é apresentado no **Balanço Financeiro (BF)**.

De acordo com a **Lei nº 4.320/1964**, o Balanço Financeiro evidencia os **ingressos (receitas)** e **dispêndios (despesas)** orçamentários, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, juntamente com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A tabela a seguir apresenta o resultado financeiro comparando os exercícios de **2024** e **2025**.

Ingressos	2024	2025	AH (%)
Total dos Ingressos	411.547.888,55	497.146.986,92	20,80
(-) Total dos Dispêndios	409.939.626,03	488.168.618,69	19,08
= Resultado financeiro	1.608.262,5	8.978.368,23	458,27

Tabela 38: Resultado financeiro (R\$)
Fonte: SIAFI Web

Conforme a tabela, o resultado financeiro do exercício de **2025 foi superavitário em aproximadamente R\$ 8,97 milhões**. Em comparação com o exercício anterior, cujo resultado foi de cerca de **R\$ 1,6 milhão**, observa-se **variação positiva de 458,27%**.

5. Conformidade Legal das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as seguintes normas legais e técnicas:

- Constituição Federal de 1988 – Título VI, Capítulo II, Seção II – Dos Orçamentos (arts. 165 a 169);
- Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- Lei nº 4.320/1964;
- Decreto nº 93.872/1986;
- Normas do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao setor público;
- Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP);
- Manual SIAFI;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP/NBC-T 16);
- Decreto anual de programação orçamentária e financeira e demais orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Setorial Contábil do MEC.

6. Informações sobre o Controle Interno Contábil

O controle interno contábil do **Instituto Federal de Sergipe (IFS)** compreende o conjunto de procedimentos e atividades voltados à verificação da **conformidade dos registros da execução orçamentária, financeira e patrimonial**, bem como ao monitoramento da **qualidade das informações contábeis**. Nesse contexto, são apresentados, a seguir, os principais aspectos relacionados à **conformidade de registros de gestão, à conformidade contábil e às restrições identificadas no exercício**.

6.1 Conformidade de Registros de Gestão

A **Coordenação Geral de Conformidade de Registro de Gestão (CGCONFREG)** é o setor de assistência direta à **Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DICOF)** e instrumento de segurança dos documentos inseridos no **Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)**.

O serviço prestado pela CGCONFREG constitui uma **linha de defesa** que atua para mitigar ocorrências que comprometam os registros contábeis da execução **orçamentária, financeira e patrimonial**. Suas atividades reduzem o risco de registros em **desconformidade com a norma vigente** ou sem o devido **suporte documental**, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de execução.

O **Programa de Gestão da CGCONFREG**, desenvolvido desde **2018**, elaborou o **“Guia do Conformador”**, com o objetivo de orientar os servidores quanto aos aspectos gerais da atividade. As informações obtidas por meio dos indicadores subsidiam o **processo decisório**, especialmente no que se refere à **distribuição de atividades, avaliação de desempenho e dimensionamento da força de trabalho**.

a) Itens de controle e indicadores

Itens de controle

- IC1 – Quantidade de Processos Analisados
- IC2 – Quantidade de Documentos Certificados emitidas
- IC3 – Quantidade de Certidões emitidas
- IC4 – Quantidade de Dias trabalhados
- IC5 – Quantidade Documentos com restrição

Indicadores

- I1 – Média diária de documentos certificados
- I2 – Média diária de certidões emitidas
- I3 – Índice de documentos com restrição

A tabela a seguir apresenta a evolução dos principais itens de controle e indicadores da atividade de conformidade de registros de gestão no período de 2021 a 2025. A coluna **Variação** apresenta a **comparação percentual entre os valores de 2025 e 2024**, indicando o **crescimento ou redução dos indicadores no período**.

Itens de controle	2021	2022	2023	2024	2025	Variação
IC1 – Quantidade de Processos Analisados	925	839	3.954	3.954	7.199	+ 82%
IC2 – Quantidade de Documentos Certificados	15.423	14.281	72.482	33.162	19.109	- 42%
IC3 – Quantidade de Certidões emitidas	-	1.712	1.084	900	1.013	+ 12%
IC4 – Quantidade de Dias trabalhados	250	247	258	263	264	+ 0,38%
IC5 – Quantidade Documentos com restrição	36	186	81	9	4	- 55%
I1 - Média diária de documentos certificados	61	58	280	126	72	- 42%
I2 - Média diária de certidões emitidas	-	7	4	3	4	+ 33%-
I3 – Índice de documentos com restrição	0,23%	1,3%	0,09%	0,027%	0,021%	- 22%

Tabela 39: Resultado da atividade de controle interno - Reitoria
Fontes: CGCONFREG, SIAFI e SEI.



Gráfico 25: Histórico de processos, documentos analisados e dias trabalhados
Fontes: CGCONFREG, SIAFI e SEI

Desde **2018**, o **nível de serviço da Reitoria** está em movimento descendente, possivelmente influenciado pela **redução do orçamento do órgão** e pela **alteração nos procedimentos de compras**. Contudo, esse movimento foi revertido a partir de **2023**, após a **centralização da contabilidade na Reitoria**, que impactou a **atividade de controle interno**. Essa centralização ocorreu de forma gradual, especialmente no que se refere às despesas **com contratos de serviços continuados**, e dependeu da **centralização da gestão dos contratos na Reitoria**, iniciada com a **transferência da gestão dos contratos dos campi para a Reitoria**, a partir do **segundo semestre de 2023**, e consolidada em **janeiro de 2024**.

b) Nível de Serviço

Unidade gestora	Documentos certificados (a)		Dias trabalhados (b) (referência: 264 dias úteis)		Média diária de documentos certificados (a/b)
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Aracaju	249	1,18 %	89	33 %	3
N. S. Da Gloria	291	1,38 %	82	31 %	4
Reitoria	19.109	90,8 %	264	100 %	72
Itabaiana	392	1,86 %	111	42 %	4
Tobias Barreto	229	1,09 %	80	30 %	3
São Cristóvão	184	0,88 %	78	29 %	2
Estância	163	0,78 %	64	24 %	3
Lagarto	156	0,74 %	67	25 %	2
N. S. Do Socorro	113	0,54 %	36	13 %	3
Propriá	128	0,61 %	57	21 %	2
Poço Redondo	13	0,06 %	14	5 %	1
Média Geral	1.934	-	85	-	9
Total	21.027	-	-	-	-

Tabela 40: Nível de serviço
Fontes: CGCONFREG, SIAFI e SEI.

Legenda:	
■	UGs > 1% do total de documentos certificados
■	UGs < 1% do total de documentos certificados
■	UG desconsiderada

Em **2023 e 2024**, as **Unidades Gestoras da Reitoria** e dos campi **Aracaju, Tobias Barreto, São Cristóvão e Propriá** responderam por **90% do nível de serviço do órgão**. Sob outra perspectiva, **metade das unidades gestoras** respondeu por apenas **10% desse nível de serviço**. Em **2025**, a **concentração do serviço na Reitoria** tornou-se o ponto mais crítico do informe, ao representar **90,8% de todo o volume documental do órgão**.

6.2 Conformidade Contábil

Com a **centralização da contabilidade do IFS na unidade Reitoria**, ocorrida no início de **2023**, as **conformidades contábeis das 11 unidades gestoras do IFS** passaram a ser executadas pela **Coordenação Geral de Conformidade Contábil (CGCONFCON)**, subordinada diretamente à **Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DICOF)**.

Com essa mudança, passou-se a observar o **princípio da segregação de funções** nas atividades de execução **orçamentária, financeira e patrimonial** do órgão, uma vez que foi definido que os profissionais responsáveis pelas **conformidades contábeis** não realizam **registros da execução contábil no SIAFI**.

a) Restrições contábeis registradas no decorrer do exercício

Diariamente, são realizados **registros contábeis** nas unidades gestoras. A **CGCONFCON** analisa esses registros e, quando identifica situações em **desconformidade com a legislação aplicável**, procede à aplicação de **restrição contábil**, conforme legenda:

Legenda das Restrições Registradas	
Código	Denominação
603	Saldo contábil de almoxarifado não confere com o RMA.
634	Falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros.
636	Saldo contábil do ativo intangível não confere com o sistema de controle.
640	Saldo contábil de bens móveis não confere com o RMB.
642	Falta ou registro incompatível de Depreciação, Amortização, Exaustão do Ativo Imobilizado.

Figura 108: Legenda das restrições registradas
Fonte: SIAFI

Na figura a seguir, estão apresentadas as **inconsistências registradas em dezembro de 2025** na **Conformidade Contábil do órgão**, por **unidade gestora**.

Unidade Gestora	Códigos de Restrição				
	603	634	640	642	636
Reitoria	✓	✓	✓	✓	✓
Campus São Cristóvão	✓	✓	—	✓	—
Campus Aracaju	✓	✓	✓	✓	—
Campus Lagarto	✓	✓	—	✓	—
Campus N. Sra. da Glória	✓	✓	✓	✓	—
Campus Estância	✓	✓	✓	✓	—
Campus Itabaiana	—	✓	—	✓	—
Campus Poço Redondo	—	✓	—	✓	—
Campus Tobias Barreto	—	✓	—	✓	—
Campus N. Sra. do Socorro	✓	✓	✓	✓	—
Campus Propriá	—	✓	—	✓	—
Total de Unidades	6	11	5	11	1

Figura 109: Restrições contábeis por UG em dezembro/2025
Fonte: SIAFI

Em alguns casos, a desconformidade é **sanada tempestivamente**, ou seja, o operador do **SIAFI** responsável realiza a correção antes do **fechamento contábil do mês**.

7. Sistemática de informação de custos

Para atender às **normas vigentes** e elevar os níveis de **eficiência, economicidade e transparência**, o IFS instituiu a **gestão de custos**, com o objetivo de **qualificar a utilização dos recursos públicos** e subsidiar a **tomada de decisão, planejamento, monitoramento e avaliação do desempenho institucional**.

A estrutura foi organizada por **centros de custos**, abrangendo a **Reitoria e os 10 campi**. A implementação iniciou-se pela **Reitoria através de projeto-piloto**, com subdivisão em subcentros (Gabinete, PROAD, PROGEP, PROEN, PROPEX, PRODIN, DINOVE e DTI). Posteriormente, o modelo será expandido aos campi sob a estrutura padrão: DG, DADM/GADM e DEN/GEN.

A metodologia adotada foi o **custeio por absorção plena**, contemplando:



Figura 110: Metodologia de custeio por absorção plena
Fonte: PROAD

7.1 Resumo Executivo de Custos (2025)

Os dados foram extraídos do **Sistema de Informações de Custos (SIC)**, via **Tesouro Gerencial (TG)**, com posição em 21/01/2026.

O custo total do IFS em 2025 foi de **R\$ 426.594.492,88**.

Com o objetivo de refinar a análise dos centros de custos, o **montante de R\$ 69.538.813,86**, relativo a inativos e pensionistas, foi desconsiderado dessa etapa analítica. Dessa forma, os 11 Centros de Cus-

tos consumiram um total de **R\$ 357.055.679,02** no período, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tipo de custo	Valores (R\$)	AV (%)
Custo com funcionamento	R\$ 39.192.127,64	10,98%
Custo com pessoal	R\$ 317.863.551,38	89,02%
Total	R\$ 357.055.679,02	100%

Tabela 41: Resumo Executivo de Custos (2025)
Fonte: PROAD

A análise vertical evidencia a **predominância dos custos com pessoal**, que correspondem a **89,02% do total**, refletindo o caráter intensivo em força de trabalho das atividades institucionais

Na sequência, apresenta-se o detalhamento dos custos por centro de custo.

Centro de custo	Funcionamento (R\$)	% Func.	Pessoal (R\$)	% Pessoal	Total (R\$)	% Total
Aracaju	7.766.980,46	19,82%	98.531.704,14	31,00%	106.298.684,60	29,77%
Reitoria	11.782.326,06	30,06%	51.870.489,28	16,32%	63.652.815,34	17,83%
São Cristóvão	4.402.584,05	11,23%	43.022.938,91	13,54%	47.425.522,96	13,28%
Lagarto	3.730.000,06	9,52%	39.265.422,55	12,35%	42.995.422,61	12,04%
Itabaiana	2.486.042,78	6,34%	21.516.601,80	6,77%	24.002.644,58	6,72%
Estância	2.358.715,45	6,02%	18.209.293,77	5,73%	20.568.009,22	5,76%
N. Sª. Da Glória	1.772.271,59	4,52%	12.856.368,31	4,04%	14.628.639,90	4,10%
N. Sª. Do Socorro	1.461.470,03	3,73%	12.224.553,33	3,85%	13.686.023,36	3,83%
Tobias Barreto	1.341.277,90	3,42%	8.282.610,88	2,61%	9.623.888,78	2,70%
Propriá	1.277.097,69	3,26%	7.968.912,68	2,51%	9.246.010,37	2,59%
Poço Redondo	813.361,57	2,08%	4.114.655,73	1,29%	4.928.017,30	1,38%
Total	39.192.127,64	100,00%	317.863.551,38	100,00%	357.055.679,02	100,00%

Tabela 42: Detalhamento por Centro de Custo (2025)
Fonte: PROAD

A distribuição dos custos por centro de custo evidencia elevada concentração em poucas unidades. O **Campus Aracaju** responde por **29,77% do custo total**, seguido pela **Reitoria (17,83%)**, que apresenta a maior participação relativa em **custos de funcionamento (30,06%)**, característica compatível com sua natureza administrativa.

Também se destacam os campi **São Cristóvão (13,28%)** e **Lagarto (12,04%)**, que, juntamente com **Aracaju e a Reitoria**, concentram a maior parcela dos recursos institucionais. Em contraposição, o Campus **Poço Redondo** apresenta a menor participação no custo total (**1,38%**), situação compatível com seu estágio de implantação

Em todos os campi, verifica-se a predominância dos **custos com pessoal**, o que confirma a centralidade desse componente na sustentação das atividades educacionais e administrativas do Instituto.

a) Custo com Pessoal

O custo com pessoal foi apurado por meio de **base de rateio**, utilizando-se percentual derivado dos dados do **SIAPÉ**, aplicado sobre os valores extraídos do **SIAFI**, via **Tesouro Gerencial – Sistema de Informação de Custos (TG-SIC)**.

A partir desses dados, foi possível identificar a distribuição dos custos por áreas de atuação classificadas em **finalística e suporte**. Os resultados estão evidenciados nos gráficos a seguir.

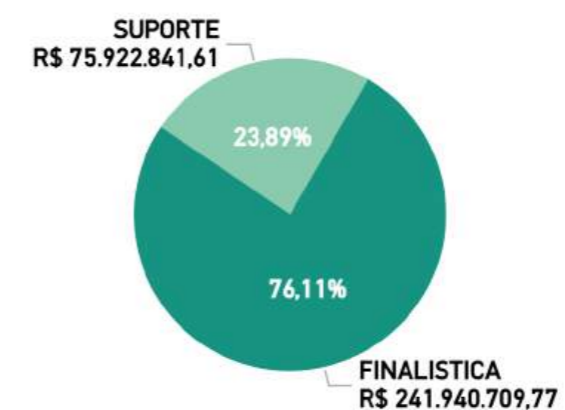


Gráfico 26: Custo com Pessoal por área de atuação
Fonte: PROAD

Quanto à destinação dos recursos por área de atuação, o IFS apresenta uma distribuição consistente, com **cerca de 76% dos custos direcionados às atividades finalísticas** (ensino, pesquisa e extensão).

Parcela equivalente a **aproximadamente 24% dos custos** destina-se ao **suporte administrativo e operacional**, garantindo a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento dos campi e da Reitoria.

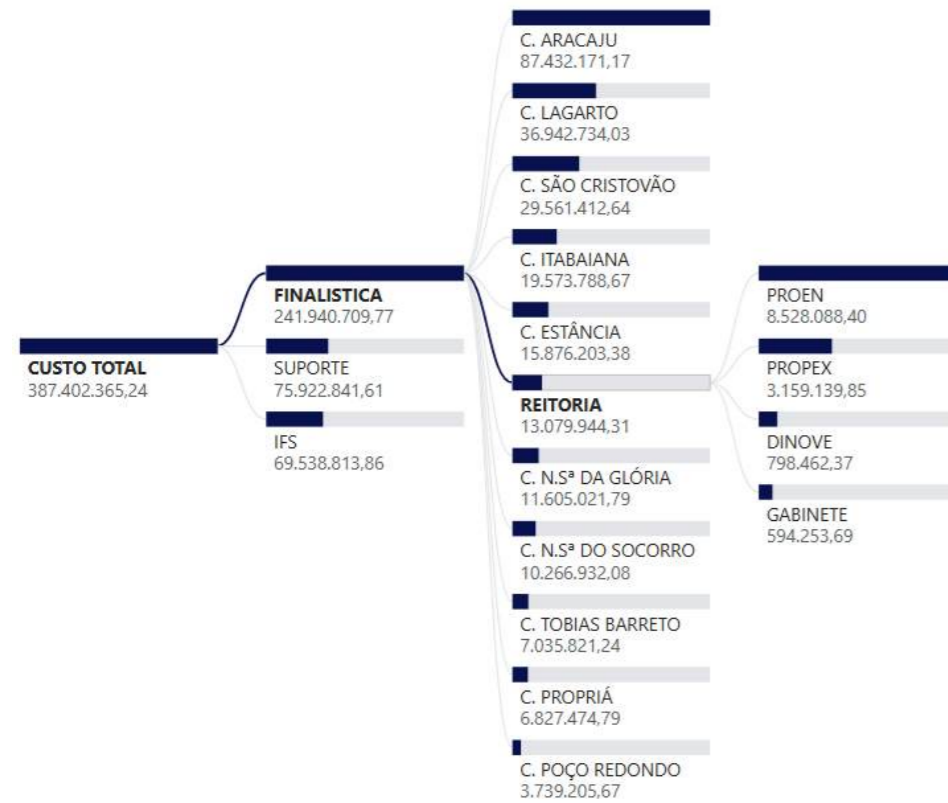


Gráfico 27: Custo com Pessoal por área de atuação
Fonte: PROAD

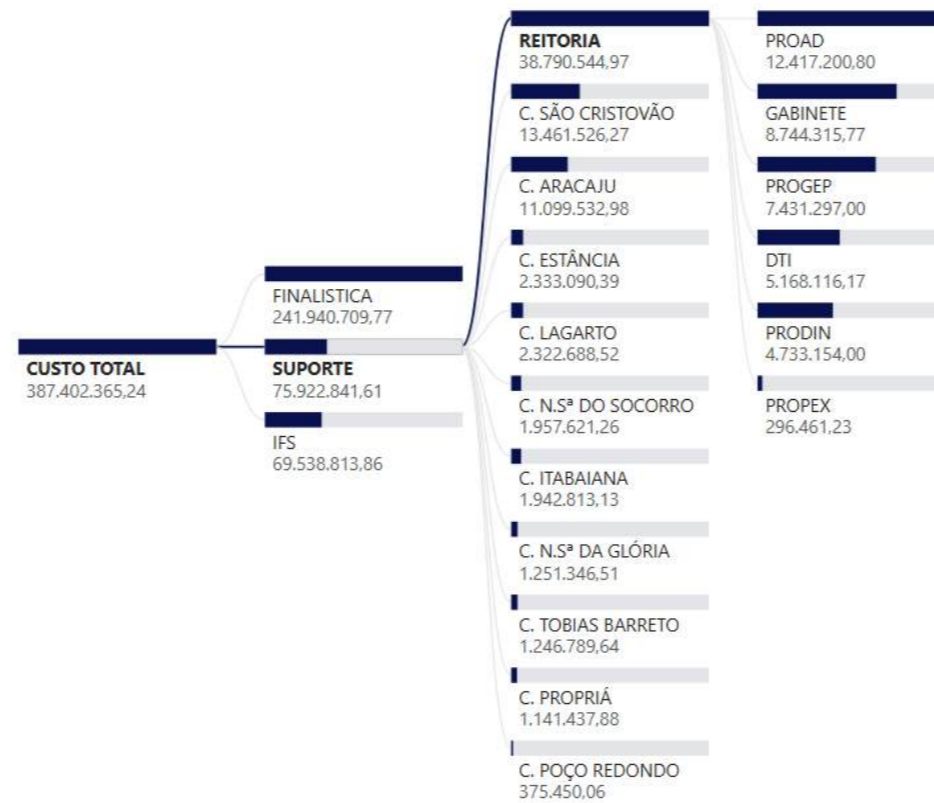


Gráfico 28: Item de custos de funcionamento
Fonte: PROAD

A análise evidencia que a **assistência estudantil** representa **18,81%** desse grupo de despesas, demonstrando a prioridade institucional voltada à **permanência e ao êxito dos estudantes**.

Na sequência, destacam-se os custos com **apoio administrativo, vigilância e limpeza**, que, em conjunto, correspondem a aproximadamente **40%** do total, sendo essenciais para a continuidade das atividades institucionais.

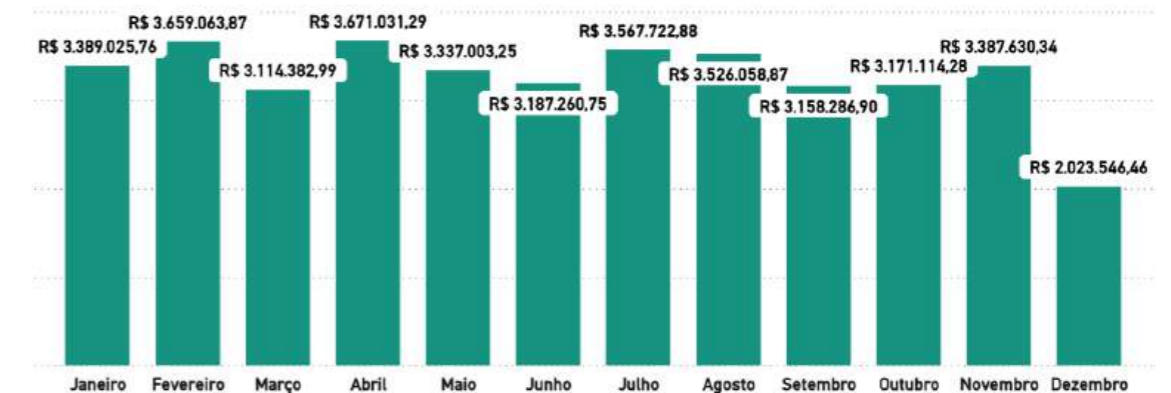


Gráfico 29: Custo de funcionamento em 2025
Fonte: PROAD

Em linha com a análise anterior, observa-se que as unidades de ensino concentram seus custos predominantemente nas atividades finalísticas. Em contrapartida, a Reitoria apresenta uma inversão dessa lógica, o que se justifica por sua função de suporte administrativo e sistêmico.

b) Custo de Funcionamento

O custo de funcionamento compreende os gastos necessários à **manutenção da estrutura institucional**, incluindo despesas com:

- **Assistência estudantil;**
- **Energia elétrica e água;**
- **Apoio administrativo;**
- **Vigilância e limpeza, entre outras.**

Observa-se, ainda, uma **variação atípica no mês de dezembro**, no valor de **R\$ 2.023.546,46**. Essa redução aparente não reflete economia efetiva, mas decorre do **regime de competência** e do **lapso temporal no processo de apropriação das despesas**. Em razão da defasagem nos registros contábeis, que pode variar entre **60 e 90 dias**, parte dos custos incorridos no período ainda não havia sido integralmente registrada no sistema até a data de coleta referenciada.

8. Gestão de Orçamento

As dotações orçamentárias representam os recursos disponibilizados ao Instituto Federal de Sergipe para a execução de suas ações institucionais, organizados por grupos de despesa e por ações governamentais previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA). A análise da série histórica de 2021 a 2025 permite observar a evolução da composição do orçamento institucional, evidenciando tanto a manutenção das despesas de funcionamento quanto a destinação de recursos para investimentos, assistência estudantil, capacitação de servidores e execução de emendas parlamentares.

Ação Governo	Ano	2021	2022	2023	2024	2025
	Grupo Despesa	Dotação atualizada (R\$)	Dotação atualizada (R\$)	Dotação atualizada (R\$)	Dotação atualizada (R\$)	Dotação atualizada (R\$)
Contribuições regulares a entidades ou organismos nacionais	Outras despesas correntes	40.693,00	42.000,00	58.653,00	56.498,00	57.800,00
Reestruturação e modernização das instituições da rede federal	Investimentos	-	-	3.866.823,00	0,00	54.663,00
Funcionamento das instituições da rede federal de educação pública	Investimentos	597.687,00	2.156.583,00	754.530,00	1.551.722,00	974.306,00
	Outras despesas correntes	22.548.494,00	27.249.673,00	30.687.428,00	31.243.649,00	31.520.242,00
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia	Outras despesas correntes	14.626,00	15.000,00	9.000,00	4.800,00	9.600,00
Assistência aos estudantes da rede federal	Outras despesas correntes	4.977.587,00	4.220.643,00	5.573.538,00	5.293.371,00	6.931.962,00
Capacitação de servidores públicos	Outras despesas correntes	243.760,00	105.350,00	100.000,00	128.203,00	99.978,00
Orçamento decorrente de emenda individual	Investimentos	-	250.000,00	500.000,00	796.000,00	360.000,00
	Outras despesas correntes	-	-	-	372.850,00	240.000,00
Orçamento decorrente de emenda individual	Investimentos	-	150.000,00	300.000,00	700.000,00	300.000,00
Total		28.422.847,00	34.189.249,00	41.849.972,00	40.147.093,00	40.548.551,00

Tabela 43: Gestão de orçamento
Fonte: Tesouro Gerencial

No período analisado, destaca-se o exercício de 2023, que registrou o maior volume de dotações, impulsionado principalmente pelos investimentos destinados à obra do Campus Aracaju. Em 2025, sobressaem as dotações voltadas à assistência aos estudantes, evidenciando a relevância dessa política no conjunto do orçamento institucional.

De forma geral, a evolução observada demonstra a articulação entre a manutenção das atividades regulares do Instituto e o financiamento de ações estratégicas voltadas à expansão da infraestrutura, ao funcionamento das unidades e ao apoio à permanência estudantil.

8.1 Execução orçamentária

No exercício de 2025, o Instituto Federal de Sergipe apresentou elevado desempenho na execução do orçamento disponível, alcançando percentual global de execução de 99,94%. Esse resultado evidencia a capacidade institucional de planejamento, monitoramento e aplicação eficiente dos recursos públicos.

As ações governamentais são identificadas por códigos utilizados no orçamento da União e correspondem a diferentes finalidades relacionadas ao financiamento das políticas públicas e ao funcionamento das instituições federais. A figura a seguir apresenta os principais códigos de ações orçamentárias utilizados no âmbito do Instituto.



Figura 111: Códigos do orçamento federal explicados
Fonte: PROAD

A tabela apresentada na sequência demonstra a execução das principais ações orçamentárias vinculadas ao funcionamento institucional no exercício de 2025.

Ação Governo		Grupo Despesa		Dotação atualizada (R\$)	Despesas empenhadas (R\$)	%
00PW	Contribuições a entidades nacionais	3	Outras despesas correntes	57.800,00	57.796,83	99,99%
20RG	Reestruturação e modernização das instituições	4	Investimentos	54.663,00	54.612,39	99,91%
20RL	Funcionamento das instituições da rede federal	4	Investimentos	974.306,00	974.250,06	99,99%
		3	Outras despesas correntes	31.520.242,00	31.501.637,58	99,94%
216H	Ajuda de custo para moradia	3	Outras despesas correntes	9.600,00	6.400,00	66,67%
2994	Assistência aos estudantes da rede federal	3	Outras despesas correntes	6.931.962,00	6.931.961,39	100,00%
4572	Capacitação de servidores públicos	3	Outras despesas correntes	99.978,00	98.379,10	98,40%
Total		-		39.648.551,00	39.625.037,35	99,94%
20RG	Orçamento decorrente de emenda individual	4	Investimentos	360.000,00	360.000,00	100,00%
		3	Outras despesas correntes	240.000,00	240.000,00	100,00%
20RL	Orçamento decorrente de emenda individual	4	Investimentos	300.000,00	299.747,21	99,92%
Total de Orçamento decorrente de emenda individual		-		900.000,00	899.747,21	99,97%
Total Geral		-		40.548.551,00	40.524.784,56	99,94%

Tabela 44: Execução orçamentária
Fonte: Tesouro Gerencial

Os dados demonstram execução próxima da totalidade em praticamente todas as ações orçamentárias, com destaque para aquelas voltadas ao funcionamento das instituições da rede federal e à assistência estudantil. Esse desempenho reforça a eficiência da gestão orçamentária e financeira no pe-

ríodo, evidenciando a adequada utilização dos recursos públicos destinados ao Instituto.

a) Execução orçamentária nos campi – Custeio e Assistência Estudantil

A execução orçamentária nos campi do Instituto Federal de Sergipe, referente às despesas de custeio e assistência estudantil, apresentou desempenho satisfatório no exercício de 2025. De modo geral, os valores empenhados permaneceram próximos dos montantes inicialmente previstos, indicando aderência entre o planejamento orçamentário e a execução financeira das unidades, conforme ilustram as tabelas a seguir

• Custeio:

Execução nos campi	Aracaju	São Cristóvão	Lagarto	Estância	Itabaiana	Glória	Propriá	Socorro	Tobias Barreto	Poço Redondo
Planejado (R\$)	5.272.270,69	3.502.555,68	2.025.405,79	1.954.953,56	1.951.661,14	1.188.517,00	1.201.591,87	1.305.323,16	1.226.220,87	785.673,34
Empenhado (R\$)	5.271.244,99	3.483.539,57	2.246.640,83	2.037.825,33	1.909.288,03	1.581.661,79	1.180.886,20	1.279.619,67	1.225.235,82	850.516,17
Execução (%)	99,98	99,46	110,92	104,24	97,83	133,08	98,28	98,03	99,92	108,25

Tabela 45: Execução orçamentária nos campi – Custeio
Fonte: Tesouro Gerencial

Os recursos de custeio destinam-se à manutenção das atividades administrativas e acadêmicas dos campi, abrangendo despesas com contratos de serviços, aquisição de materiais de consumo, manutenção predial, além de outras despesas operacionais necessárias ao funcionamento das unidades. Já os recursos de assistência estudantil são direcionados ao financiamento de políticas voltadas à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes, por meio da concessão de auxílios e de outras ações de apoio.

• Assistência estudantil:

Execução nos campi	Aracaju	São Cristóvão	Lagarto	Estância	Itabaiana	Glória	Propriá	Socorro	Tobias Barreto	Poço Redondo
Planejado (R\$)	2.190.605,62	1.336.964,97	998.682,43	322.265,66	413.472,92	96.695,00	96.694,53	116.694,53	99.957,23	51.415,00
Empenhado (R\$)	2.190.607,00	1.333.445,00	998.682,00	321.266,00	414.335,00	96.694,00	90.493,00	125.585,40	106.788,00	51.415,00
Execução (%)	100,00	99,74	100,00	99,69	100,21	100,00	93,59	107,62	106,83	100,00

Tabela 46: Execução orçamentária nos campi – Assistência Estudantil
Fonte: Tesouro Gerencial

Em alguns casos, os percentuais de execução superaram 100%. Essa situação decorre de repasses complementares rea-

lizados pela Reitoria ao longo do exercício para atender demandas específicas das unidades. Esses aportes adicionais tiveram como objetivo assegurar a continuidade de contratos essenciais e garantir o pleno funcionamento das atividades institucionais nos campi.

8.2 Despesa discricionária decorrente de emenda individual

As emendas parlamentares decorrem de projetos apresentados a parlamentares e constituem instrumento de destinação de recursos públicos para o financiamento de ações, programas e obras no âmbito da administração pública. No caso do Instituto Federal de Sergipe, as emendas direcionadas à instituição tiveram, entre suas finalidades, por exemplo, o custeio de despesas relacionadas à construção de quadras poliesportivas nos campi Itabaiana e Lagarto.

A tabela a seguir apresenta o histórico das emendas parlamentares destinadas ao IFS no período de 2022 a 2025, bem como seus respectivos autores.

Parlamentar / Ano	2022	2023	2024	2025
Fábio Reis	R\$ 150.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Fábio Mitidieri	R\$ 250.000,00	R\$ 500.000,00	-	-
Valdevan Noventa	R\$ 900.000,00	-	-	-
Gustinho Ribeiro	-	-	R\$ 200.000,00	-
Alessandro Vieira	-	-	R\$ 796.000,00	R\$ 360.000,00
	-	-	R\$ 372.850,00	R\$ 240.000,00
Thiago De Joaldo	-	-	R\$ 200.000,00	-
Total	R\$ 1.300.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 1.868.850,00	R\$ 900.000,00

Tabela 47: Emendas Parlamentares de 2022 a 2025
Fonte: Tesouro Gerencial

A série histórica evidencia a participação de diferentes parlamentares no direcionamento desses recursos ao Instituto, bem como a variação anual dos valores recebidos.

8.3 Despesa com pessoal

As despesas com pessoal do Instituto Federal de Sergipe abrangem aposentadorias e pensões civis, assistência médica e odontológica, remuneração de ativos civis da União, benefícios obrigatórios aos servidores, contribuição da União para o fundo de garantia e pagamentos decorrentes de sentenças judiciais transitadas em julgado.

A evolução dessas despesas ao longo do período de 2021 a 2025 demonstra crescimento contínuo, refletindo a dinâmica da força de trabalho institucional e os custos associados à manutenção do quadro de pessoal.

Ação Governo	2021	2022	2023	2024	2025
Aposentadoria e Pensões Civis	R\$ 52.095.474,84	R\$ 53.720.206,63	R\$ 58.832.706,71	R\$ 62.003.169,30	R\$ 68.871.963,36
Assistência médica e odontológica	R\$ 2.559.123,02	R\$ 2.632.345,89	R\$ 2.653.899,09	R\$ 3.609.962,89	R\$ 4.267.474,38
Ativos Civis da União	R\$ 163.403.423,20	R\$ 168.898.029,80	R\$ 184.907.298,81	R\$ 195.726.537,68	R\$ 250.080.355,51
Benefícios Obrigatórios aos Servidores	R\$ 7.877.382,66	R\$ 9.382.324,96	R\$ 12.018.852,20	R\$ 16.919.886,65	R\$ 21.316.640,58
Contribuição da União para o Fundo de Garantia	R\$ 33.991.537,91	R\$ 31.724.289,18	R\$ 36.620.001,04	R\$ 38.431.879,89	R\$ 46.215.661,74
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado	R\$ 5.355.955,46	R\$ 4.087.927,25	-	-	-
Total	R\$ 265.282.897,09	R\$ 270.445.123,71	R\$ 295.032.757,85	R\$ 316.691.436,41	R\$ 390.752.095,57

Tabela 48: Despesa com pessoal
Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas empenhadas com pessoal apresentaram um aumento significativo ao longo de toda a série histórica, com destaque para o ano de 2025, que registrou o maior valor total de despesas. As despesas com assistência médica e odontológica tiveram uma estabilização ao longo dos três primeiros anos da série histórica, no entanto, variação aumentativa considerável em 2024 e 2025.

Os benefícios obrigatórios apresentaram aumento significativo. As despesas com aposentadorias e pensões também mostraram um aumento contínuo, refletindo o aumento na faixa etária da força de trabalho no IFS.

A contribuição da União para o fundo de garantia teve variações anuais, influenciadas por políticas governamentais e condições econômicas. Os ativos civis representam uma parcela significativa das despesas com um aumento progressivo ao longo dos anos.

8.4 Auxílio Financeiro a Estudantes e a Pesquisadores

O auxílio financeiro a estudantes constitui importante instrumento de apoio à permanência e ao êxito acadêmico, especialmente para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Já o auxílio financeiro à pesquisadores destina-se ao apoio a projetos científicos, participação em eventos acadêmicos e desenvolvimento de atividades de pesquisa.



Gráfico 30: Auxílio a estudante e a pesquisadores
Fonte: Tesouro Gerencial

A análise da série histórica demonstra comportamentos distintos entre essas duas modalidades de apoio, ambas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX. Entre 2022 e 2023, observou-se crescimento em ambas. De 2023 para 2024, o auxílio financeiro a estudantes manteve-se em patamar semelhante, enquanto o auxílio à pesquisa apresentou redução.

Já no exercício de 2025 verificou-se aumento expressivo na execução orçamentária destinada ao auxílio à pesquisa, indicando fortalecimento desse tipo de apoio no período.

8.5 Termos de Execução Descentralizada (TED)

Em 2025, o Instituto Federal de Sergipe recebeu recursos orçamentários provenientes de outros órgãos da administração pública federal por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), instrumentos que possibilitam a descentralização de créditos entre órgãos para a execução de ações de interesse comum.

Os recursos recebidos contemplaram diversas finalidades institucionais, entre elas:

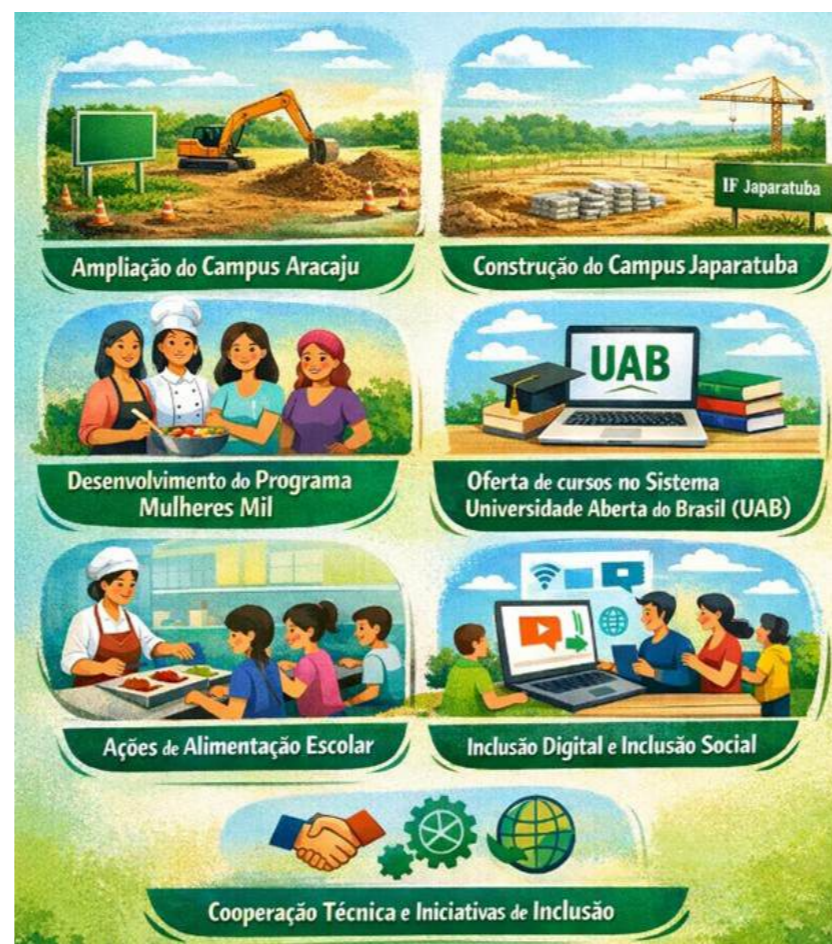


Figura 112: Finalidades dos TEDs
Fonte: PROAD

Órgão Descentralizante	Ação Desenvolvida	Finalidade	Valor Recebido (R\$)
Ministério da Educação	Apoio a Expansão, Consolidação e Reestruturação	Ampliação do Campus Aracaju	2.000.000,00
		Construção do Campus Japarutuba	1.701.723,95
	Fomento ao Desenvolvimento	Programa Mulheres Mil	1.070.538,26
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal	Apoio a Capacitação e Formação	Desenvolvimento de Cursos no Âmbito do Sistema UAB	83.183,32
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Programa Nacional de Alimentação Escolar	Alimentação Escolar	786.452,00
		Fomento ao Desenvolvimento e Modernização	Cooperação Técnica
Fundo de Defesa dos Direitos	Fomento a Projeto de Defesa de Direito	Programa Mulheres Mil	278.000,00
Ministério das Comunicações	Projetos de Inclusão Digital	Apoio de Iniciativa de Projetos de Inclusão Digital	1.650.000,00
		Apoio de Iniciativa de Projetos de Inclusão Social	316.000,00
Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social	Apoio a formulação e Gestão da Política Nacional de Cuidados	Apoio de Iniciativa de Projetos de Inclusão Social	316.000,00
Total			8.356.297,53

Tabela 49: Demonstrativo de Ingressos de Recursos via TEDs
Fonte: Tesouro Gerencial

No total, os ingressos de recursos por meio de TEDs somaram **R\$ 8.356.297,53** no exercício. Cabe destacar que parte desses recursos decorre de demandas apresentadas pelo Instituto por meio do **Sistema Coleta da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC)**, no qual as instituições informam suas necessidades e prioridades institucionais. Esse mecanismo amplia a capacidade de captação de recursos e contribui para o financiamento de ações estratégicas alinhadas ao desenvolvimento institucional.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. A qual reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As demonstrações contábeis – Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas –, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos aspectos mencionados a seguir:

a) Saldos contábeis do almoxarifado não conferem com o RMA nas seguintes Unidades Gestoras:

- 152420 – Campus Nossa Senhora da Glória
- 152426 – Campus Estância
- 154680 – Campus Nossa Senhora do Socorro
- 158394 – Campus Lagarto
- 158134 – Reitoria
- 158393 – Campus Aracaju

b) Saldos contábeis de bens móveis não conferem com o RMB nas seguintes Unidades Gestoras:

- 152420 – Campus Nossa Senhora da Glória
- 152426 – Campus Estância
- 154680 – Campus Nossa Senhora do Socorro
- 158134 – Reitoria
- 158393 – Campus Aracaju

c) Falta de reavaliação de bens móveis em todas as Unidades Gestoras do órgão.

d) Evolução incompatível dos registros de depreciação de ativos (bens móveis) em todas as UG, em decorrência das informações das alíneas c.

Estou ciente das responsabilidades civis, funcionais e profissionais desta declaração.

Aracaju/SE, 21/01/2026

Reinaldo Santos Oliveira Júnior
Contador Reitoria/IFS
CRC/SE 6350

05

Anexos

LISTA

de Siglas e Abreviações

A

AA – Assistente em Administração
AAATI – Assessoria de Assuntos Administrativos de TI
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEP – Ações de Extensão com Parcerias Institucionais Vigentes
AF – Auxílio Financeiro
AFD – Assentamento Funcional Digital
AH – Análise Horizontal
AI – Assessoria de Imprensa
ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados
APES – Arquivo Público do Estado de Sergipe
ARTECULT – Arte e Cultura
ASCONT – Assessoria da Coordenadoria de Contabilidade
ATI – Analista de Tecnologia da Informação
AUDINT – Auditoria Interna
AV – Análise Vertical

B

BF – Balanço Financeiro
BP – Balanço Patrimonial
BSC – Balanced Scorecard
BV – Biblioteca Virtual

C

CADECON – Coordenadoria de Análises das Demonstrações Contábeis
CADIG – Coordenadoria de Documentos Arquivísticos Digitais
CAF – Cadastro Nacional da Agricultura Familiar
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CARQ – Coordenação de Arquitetura
CBMSE – Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe
CC – Coordenação de Curso
CCF – Canto, Cultura e Festival
CCONT – Coordenadoria de Contabilidade
CD – Cargo de Direção
CDI – Colégio de Dirigentes
CEaD – Coordenação de Educação a Distância
CEAQUA – Centro de Aquicultura
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET-SE – Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe
CEL – Coordenação de Engenharia Elétrica
CENG – Coordenação de Engenharia
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGCONFCON – Coordenadoria-Geral de Conformidade Contábil
CGCONFREG – Coordenadoria-Geral de Conformidade de Registros de Gestão
CGCUSTOS – Coordenadoria de Gestão de Custos
CGF – Coordenadoria de Gestão Financeira
CGI – Comitê de Governança Institucional
CGIRC – Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle
CGO – Coordenadoria-Geral de Orçamento
CGPA – Coordenação-Geral de Protocolos e Arquivos
CGSIC – Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação
CGSTI – Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de TI
CGTIC – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGU – Controladoria-Geral da União
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COALP – Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio
COBACI – Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno
COEC – Coordenadoria de Engenharia Civil
COIMR – Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes
COINF – Coordenadoria dos Cursos da Área de Informática
COLENG – Coordenação de Licitações de Engenharia
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COPAT – Coordenadoria de Patrimônio
CPlanTI – Comitê de Planejamento de Tecnologia da Informação
COSEG – Coordenadoria de Segurança da Informação
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPAD – Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPF – Cadastro de Pessoas Físicas
CPO – Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPRA – Coordenadoria de Protocolo e Arquivo
CPSPP – Coordenadoria de Planejamento e Sistematização em Programas e Projetos em Gestão de Pessoas
CRC – Centro de Recondicionamento de Computadores
CRE – Coordenadoria de Registro Escolar
CRI – Comunicação de Situações de Riscos Inerentes
CRR – Comunicação de Situações de Riscos Residuais
CS – Conselho Superior
CSI – Coordenadoria de Sistemas de Informação
CTI – Coordenadoria de Tecnologia da Informação
CVI – Cadeia de Valor Integrada

CVV – Centro de Valorização da Vida

D

DADM – Departamento de Administração

DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças

DCOM – Departamento de Comunicação Social

DCTFWeb – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional

DEAD – Departamento de Educação a Distância

DEPS – Diretoria de Educação Profissional e Superior

DEXEC – Diretoria Executiva

DGA – Departamento de Gestão Acadêmica

DGB – Diretoria-Geral de Bibliotecas

DGI – Departamento de Gestão de Ingresso

DGR – Departamento de Gestão de Riscos

DIAE – Diretoria de Assuntos Estudantis

DICOF – Diretoria de Contabilidade e Finanças

DINOVE – Diretoria de Inovação e Empreendedorismo

DINTER – Doutorado Acadêmico Interinstitucional em Meio Ambiente

DIPOP – Diretoria de Planejamento, Obras e Projetos

DIREX – Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade

DLC – Diretoria de Licitações e Contratos

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

DPD – Departamento de Proteção de Dados do IFS

DPG – Diretoria de Planejamento e Gestão

DPP – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

DRF – Delegacia da Receita Federal

DSIC – Departamento de Segurança da Informação e Comunicação

DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação

E

EaD – Educação a Distância

EAFSC – Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão

EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ECMI – Escritório de Controle e Manutenção de Infraestrutura

EDIFS – Editora do Instituto Federal de Sergipe

EFD-Reinf – Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais

EGCTIC – Escritório de Gestão de Contratações de TIC

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ELI – Ecossistema Local de Inovação

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EPI – Equipamento de Proteção Individual

EProcTI – Escritório de Processos de TI

EProjTI – Escritório de Projetos de TI

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

ERBASE – Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas e Sergipe

ETA – Estação de Tratamento de Esgoto

F

FAPITEC – Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica

FEICOM – Feiras de Ciências e Competições Científicas

FG – Função Gratificada

FIC – Formação Inicial e Continuada

FUNCEFET – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico

G

GETI – Gerência Executiva de Tecnologia da Informação

GIPAT – Sistema de Gestão de Inventário Patrimonial

GLPI – Sistema de chamados

GOVTI – Governança da Tecnologia da Informação

I

IA – Inteligência Artificial

IaaS – Infraestrutura como Serviço

IC – Iniciação Científica

ICT – Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

i-ESGo – Índice de governança e gestão

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IFS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

IFSTAR – Festival Estudantil de Músicas Autorais

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IPAE – Implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPS – Inquérito Preliminar Sumário

ISBN – International Standard Book Number

L

LAI – Lei de Acesso à Informação

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LOA – Lei Orçamentária Anual

LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

M

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MAPE – Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito
MB – Minha Biblioteca
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC – Ministério da Educação
MDS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
MIFS – Memorial do IFS
MP – Ministério do Planejamento
MPE – Micro e Pequena Empresa
MPF – Ministério Público Federal
MTs – Medidas de Tratamento

N

NAE – Núcleo de Apoio ao Estágio
NAEC – Núcleo de Análises Econômicas
NAEDI – Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBD – Núcleo de Banco de Dados
NBR – Norma Brasileira
NEA – Núcleo de Estudos Agroecológicos
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NEAPL – Número de Projetos de Extensão com Foco nos Arranjos Produtivos Locais
NEPC – Número de eventos de incentivo à popularização da ciência
NEVA – Núcleo de Enfrentamento à Violência e Assédio
NIGEDS – Núcleo de Igualdade de Gênero e Diversidade Sexual
NIST – Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

NPAPL – Número de Projetos de Pesquisa com Foco nos Arranjos Produtivos Locais
NPDI – Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Institucional
NPG – Núcleo do Programa de Gestão
NUCAR – Núcleo de Captação de Recursos

O

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE – Objetivo Estratégico
ONC – Olimpíada Nacional de Ciências
ONU – Organização das Nações Unidas

P

PAAE – Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão
PaaS – Plataforma como Serviço
PAC – Plano Anual de Capacitação
PAE – Política de Assistência Estudantil
PASEP – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PASIFS – Programa de Acolhimento aos Servidores Ingressantes do IFS
PAT – Plano Anual de Trabalho
PBIEX – Programa de Bolsas Institucionais de Extensão
PcD – Pessoa com Deficiência
PCA – Plano de Contratações Anual
PCN – Política de Continuidade de Negócios
PCO – Plano de Continuidade Operacional
PDCA – Planejar, Executar, Verificar e Agir
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PEBTT – Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
PECoA – Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica Relacionada às Áreas de Cooperativismo e Associativismo
PEI – Plano de Ensino Individualizado
PEO – Percentual de Execução Orçamentária
PG – Programa de Gestão
PGD – Programa de Gestão e Desempenho
PGGP – Práticas de Governança e Gestão Públicas
PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos
PGRC – Política de Gestão de Riscos e Controles Internos
PGTIC – Política de Governança de TIC
PIACLE – Projetos de Incentivo e Apoio ao Desenvolvimento de Atividades Artísticas, Culturais, Literárias e Esportivas
PIAEX – Programa Institucional de Apoio à Extensão Tecnológica
PIALAB – Programa Institucional de Apoio a Laboratórios
PIB – Produto Interno Bruto
PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIMGG – Percentual de Implementação dos Modelos de Governança e Gestão
PIPO – Percentual de implementação dos planos, programas e projetos para otimização dos recursos orçamentários
PIPIE – Percentual de Implantação das Políticas Institucionais de Ensino
PIPP – Programa de Incentivo aos Programas de Pós-Graduação dos IFS
PJA – Programa Jovem Aprendiz
PL – Patrimônio Líquido
PLA – Português como Língua Adicional
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE – Plano Nacional de Educação
PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

PNP – Plataforma Nilo Peçanha
PP – Publicidade e Propaganda
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPINFRA – Percentual de implementação de planos, projetos e programas para infraestrutura
PPIP – Percentual de implementação de programas e projetos de capacitação de servidores
PPIPV – Projetos de Pesquisa Destinados à Inclusão de População Vulnerável
PPROC – Percentual de implementação de políticas, planos e projetos de aperfeiçoamento de processos institucionais
PPSI – Programa de Privacidade e Segurança da Informação
PRAAE – Programa de Assistência e Acompanhamento ao Estudante
PR – Presidência da República
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODEMA – Programa de Pós-Graduação Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROFEPT – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
PRPA – Projeto Residência Profissional Agrícola
PSCIP – Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico
PSS – Processo Seletivo Simplificado
PV – Programador Visual

R

RAE – Reuniões de Análises Estratégicas

RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP – Relação Aluno por Professor
REE – Recursos Extraorçamentários Executados
RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RG – Relatório de Gestão
RI – Repositório Institucional
RMA – Relatório de Movimentação do Almoxarifado
RMB – Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RPNP – Restos a Pagar Não Processados
RP – Relações Públicas
RR – Riscos Residuais

S

SAF – Secretaria de Agricultura Familiar
SAP – Setor de Arquivo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
SBC – Sociedade Brasileira de Computação
SCEOR – Subcoordenadoria de Execução Orçamentária
SCERP – Subcoordenadoria de Controle de Empenho e Restos a Pagar
SCPAT – Subcoordenadoria de Contabilidade Patrimonial
SCRGAJU – Subcoordenadoria de Conformidade de Registros de Gestão da UG Aracaju
SCRGINT – Subcoordenadoria de Conformidade de Registros de Gestão da UG Interior
SeCI – Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEFIN – Subcoordenadoria de Execução Financeira
SEGES – Secretaria de Gestão
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SELIC – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
SEMEXT – Semana de Extensão

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIC – Sistema de Informações de Custos
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAC – Sindicância Acusatória
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISPUBLI – Sistema de Publicações do IFS
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SGC – Sistema de Gestão de Concursos
SGPRT – Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho
SGRCI – Sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos
SGTIC – Sistema de Governança de TIC
SGTRIB – Subcoordenadoria de Gestão Tributária
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial
SPM – Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Superintendência do Patrimônio da União

STI – Secretaria de Tecnologia da Informação
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

T

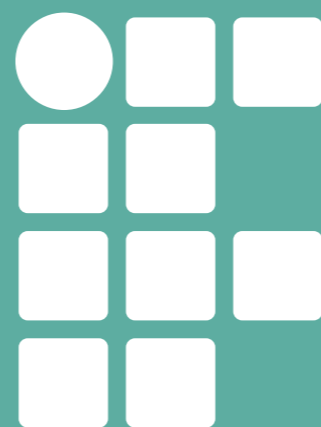
TAE – Técnico-Administrativo em Educação
TAC – Termo de Ajustamento de Conduta
TAM – Termo de Acordo de Metas
TCC – Taxa de Conclusão do Ciclo
TCU – Tribunal de Contas da União
TE – Técnico em Eletroeletrônica
TEA – Taxa de Evasão Anual
TED – Termo de Execução Descentralizada
TG – Tesouro Gerencial
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
TRA – Taxa de Retenção de Alunos
TRT – Tribunal Regional do Trabalho
TS – Técnico de Secretariado
TTI – Técnico de Tecnologia da Informação
TVPO – Taxa de Preenchimento de Vagas Ofertadas

U

UAB – Universidade Aberta do Brasil
UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFS – Universidade Federal de Sergipe
UG – Unidade Gestora
UGI – Unidade de Gestão da Integridade
UNED – Unidade Descentralizada
UNIFICA – Comitê Nacional de Saúde, Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho dos Institutos Federais
URT – Unidade de Referência Tecnológica

V

VAAR – Valor Aluno Ano por Resultado



INSTITUTO FEDERAL

Sergipe



Facebook



Instagram



Youtube



Website



(79) 3711-1400



Rua Dom José Thomaz,
194, Bairro São José,
Aracaju/SE, CEP 49015-090